ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1955 — N. 8.220

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

DE LENÇO BRANCO INVESTE ETELVINO

JULGANDO 'CARTAS À MAMÃE'

Uma comissão composta de escritores, professores e representantes do alto comércio carioca, escolherá amanhã, no Ministério da Educação, as 12 melhores composições entre 180 apresentadas por 45 colégios sôbre o tema "Carta à Mamãe", concurso patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, com a cooperação do Sindicato dos Lojistas, Grupo de Colaboradores do Turismo e Livraria Editora Civilização Brasileira.

O certame, que se destina a premiar as 12 melhores mensagens do "Dia das Mães", reuniu em tôdas as suas fases de inscrição e seleção, aproximadamente 11 mil alunos do curso secundário dos principais colégios do Distrito Federal e do Estado do Rio.

A COMISSÃO

Farão parte da Comissão Julgadora os escritores Álvaro Moreyra, Menotti del Picchia e José Lins do Rêgo, além dos professôres Armando Hildebrando, Diretor da Divisão do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, Ari da Mata, representando a Livraria e Editora Civilização Brasileira, e dos srs. Eugênio de Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, Jerônimo Castilho, Secretário Geral da Caixa Econômica e Jesuino Lourenço, Presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

O julgamento será realizado às 15 horas de amanhã, no Gabinete do Diretor da Divisão do Ensino Secundário, do Ministério da Educação (15.º andar).

Aos vencedores do concurso serão conferidos no dia 8 próximo, prêmios no total de 40 mil cruzeiros, sendo: cinco, três e dois mil cruzeiros, respectivamente, para os três primeiros lugares de cada série. Os prêmios serão oferecidos em cadernetas da Caixa Econômica Federal.

Exaltando a iniciativa

Exaltando a nossa iniciativa, o professor Armando Hildebrando declarou, ontem, ao DC:

— Venho acompanhando, com o maior interêsse, a excelente cobertura que o DIARIO CARIOCA tem dado às comemorações do «Dia das Mães», principalmente, em tudo àquilo que se refere ao Concurso «Carta à Mamãe», o qual, considero de alto sentido educativo, versando um tema muito bonito e, sem dúvida, destinado a contribuir, grandemente, para o maior brilho desta data, já consagrada».

Livros aos vencedores

A entrega dos prêmios será feita pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, após a missa campal na Quinta da Boa Vista, no dia 8 de maio (Dia das Mães).

Além dêsses prêmios em dinheiro, a Editora Civilização Brasileira, oferecerá dois livros a cada vencedor.

Não vão sindicatos à festa

Os sindicatos dos trabalhadores estarão ausentes das festividades que o Ministério do Trabalho promoverá, hoje à tarde, no Estádio do Maracanã, para comemorar o 1.º de Maio, de vez que não foram convidados oficialmente para participar da citada concentração cívico-desportiva.

As entidades, diante dêsse fato, decidiram convocar os trabalhadores para a concentração que será realizada a partir das 15 horas no Campo de São Cristóvão, sem bafejo governamental e com o objetivo de louvar as conquistas proletárias obtidas através das lutas de classe.

Autorizada

A Divisão de Ordem Política e Social autorizou (com o beneplácito do Ministério do Trabalho) a concentração dos sindicatos, condicionando-a, apenas, à inexistência de discursos subversivos ou de caráter político.

A fim de impedir qualquer tentativa de subversão da ordem, a polícia política estará de sobreaviso, não só no Campo de São Cristóvão como em qualquer outro local.

Festas internas

Vários sindicatos, além de par-

(Conclusão da 10.ª página)

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade !

O BRIGADEIRO E O CHANCELER



O brigadeiro Eduardo Gomes e o chanceler Raul Fernandes ouvem, da mesa do Palácio Tiradentes, o discurso do candidato.

UDN: Etelvino aprovado; Munhoz adiado

Por 199 votos num total de 206 o sr. Etelvino Lins foi eleito, pela convenção nacional da UDN, que ontem se encerrou, candidato do partido à Presidência da República. Pela primeira vez os udenistas deixam de concorrer ao pleito com um correligionário, recomendando ao seu eleitorado um velho adversário da UDN, que contra ela lutou em Pernambuco desde a sua fundação em 1945. A seção pernambucana, em carta, protestou contra a escolha.

Apenas 3 votos foram dados ao general Juarez Távora, 1 ao prof. Valdemar Ferreira e 3 em branco.

ETELVINO FALA



Adversário da UDN durante dez anos, o sr. Etelvino Lins dirigiu-se ontem pela primeira vez a uma reunião udenista, discursando como candidato do partido do brigadeiro às eleições presidenciais deste ano.

ADIADA A VICE

A candidatura do sr. Munhoz da Rocha à Vice-Presidência foi levantada pelas seções de Santa Catarina e do Paraná, mas, baseando-se numa reforma dos Estatutos realizada pela manhã, a convenção decidiu delegar poderes ao diretório nacional para procurar uma solução de entendimento com outras fôrças partidárias.

A crise da sessão ordinária

A crise surgida na convenção ordinária, nos últimos instantes da reunião de anteontem, em tôrno das vice-presidências do partido, foi resolvida na manhã de ontem com a criação da quarta vice-presidência. O sr. Virgílio Távora, no início dos trabalhos, retirou a candidatura do seu pai, sr. Fernandes Távora, cuja inclusão na lista de candidatos motivara a crise. O sr. Valdemar Ferreira fêz um apêlo para que o Ceará desistisse da renúncia, pois São Paulo considerava a crise encerrada e apelou para o sr. Adauto Cardoso no sentido de que retirasse sua questão de ordem relativa à validade do pleito. A essa altura estava encaminhada com êxito a criação da quarta vice-presidência, tendo assim sido contemplado todos os candidatos.

Reformados os Estatutos

Passou-se, a seguir, a estudar a reforma dos estatutos, em meio a grandes debates. A reforma de importância referia-se à delegação de poderes das convenções aos diretórios e visava a abrir caminho para a solução do caso do candidato à vice-presidência. O dispositivo estatutário a respeito foi aprovado com a seguinte redação: «As convenções nacional e regional poderão delegar poderes aos respectivos diretórios para realização de alianças partidárias e, nesse caso, para indicação de candidatos a postos eletivos, exceto Presidente da República e governador do Estados».

A candidatura Etelvino

Na sessão da convenção extraordinária os srs. Afonso Arinos e Vilasboas propuseram uma moção, constante de cinco itens, que provocou grandes debates. Os cinco itens são os seguintes: 1 — aprovação do relatório Artur Santos, com as ressalvas da UDN carioca; 2 — aprovação da candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República em face de compromissos assumidos anteriormente com outras fôrças políticas; 3 — autorização ao partido para entender-se com as fôrças partidárias que ainda não se definiram na sucessão presidencial para solicitar seu apoio para o candidato; 4 — autorização ao partido para propor às referidas fôrças um candidato comum à vice-presidência; 5 — autorização ao diretório nacional para promover os entendimentos referentes aos itens 3 e 4.

O protesto de Pernambuco

Posta em discussão a proposta, o sr. Antonio Filgueira, presidente da seção de Pernambuco, leu uma declaração de votos (que vai publicada à parte) contrária à indicação que equivale a uma "condenação dos ideais e princípios da UDN". Foi lida, também, uma carta do sr. João Cleofas, explicando os motivos que o levam a negar apoio à candidatura do sr. Etelvino Lins.

Embora vasada em termos serenos, a carta do sr. Cleofas deu motivo a manifestações exaltadas, taxadas de totalitárias e anti-democráticas pelos próprios udenistas, inclusive pelo prof. Valdemar Ferreira. Coube ao sr. Carlos Lacerda a iniciativa de propor não constasse a carta nos anais, proposta repelida com segurança pela convenção, que chamou a atenção do orador para o fato de que semelhante resolução iria colocar a UDN em

(Conclusão da 10.ª página)

Como findou (ontem) a convenção

Comparecendo à sessão de encerramento da Convenção Nacional da UDN, onde uma multidão aclamava o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Etelvino Lins desfraldou o lenço branco, bandeira de duas memoráveis campanhas que o encontraram do outro lado da trincheira.

O candidato ontem escolhido pela UDN anunciou no seu discurso o propósito de fazer uma "revolução branca" no campo da política econômico-financeira, da administração interna e das relações exteriores.

DOIS SLOGANS

Coube ao sr. Artur Santos, como presidente expirante, abrir os trabalhos da sessão solene de encerramento, iniciada às 21 horas no recinto da Câmara dos Deputados. Subiu à Mesa sòzinho, de roupa azul-escuro, presa à lapela uma flâmula vermelha onde se lia o nome de Etelvino Lins e o "slogan" da sua campanha: "pão, petróleo e vergonha". No discurso do candidato, afirmou-se que a primeira escaramuça a travar será a luta contra "o binômio nefasto — mentira e demagogia".

O sr. Artur Santos designou uma comissão para levar os governadores Arnon de Melo e Leandro Maciel e os representantes de outros partidos a tomarem assento na primeira fila do recinto. Já estavam todos sentados. A mesma comissão foi incumbida de acompanhar até à Mesa o brigadeiro Eduardo Gomes, delirantemente ovacionado, o sr. Milton Campos, novo presidente da UDN, o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, e a introduzir no recinto, pela porta dos fundos, o sr. Etelvino Lins. O candidato foi recebido de pé pela numerosa assistência, que o aplaudiu e ao chegar à Mesa — já presidida pelo sr. Milton Campos — desfraldou o lenço branco da UDN.

Udenismo e austeridade

O sr. Milton Campos pronunciou o discurso de abertura, seguindo-se na tribuna os srs. Pedro Aleixo e Alziro Angione.

Finalmente, foi dada a palavra ao sr. Etelvino Lins, que registrou inicialmente sua emoção por receber os aplausos da UDN, decorridos dez anos sôbre os "equívocos" que os separavam. Feito o elogio do civismo udenista, procurou caracterizar a atmosfera de escândalos sob que temos vivido: o escândalo da negociata, o escândalo do peculato, o escândalo da venalidade, o escândalo do perdularismo de fortunas ilegitimamente adquiridas em detrimento e à vista da crescente penúria popular, coroados pela ameaça terrível de dissipação de nossa consciência moral.

Lembrou os "ímpetos ciclícos de regeneração", como a revolução de 30, traída e contrafeita, mas que deixou frutos, como, por exemplo, o de liquidar com a figura do candidato oficial. "A presença na chefia do govêrno do sr. João Café Filho, um dos líderes daquele movimento revolucionário, no Nordeste, homem honrado que jamais usaria seus altos poderes a serviço da compressão e do subôrno, constituiria por si só motivo de garantia da lisura do próximo pleito presidencial". Afirmou que nada pedirá ao sr. Café para beneficiar-se como candidato.

União Nacional mesmo parcial

Passou a tratar, a seguir, da união nacional das fôrças fiéis ao regime. "Se não pode haver a união ideal e completa dos partidos, conclamemos quando nada a solidariedade e a comunhão de todos quantos sentem a gravidade extrema desta hora no domínio político, social e econômico". Novo capítulo: o combate à mentira e à demagogia, com o compromisso de dizer ao povo a verdade, que será preferida às vistosas mentiras. Propõe-se a recuperar o crédito do verdadeiro homem público perante as massas desiludidas. "E' òbviamente indispensável que não se dê quartel aos ladrões públicos". A trapaça e o negocismo terão de ser banidos. O enriquecimento ilícito terá de ser impedido. O combate à inflação é o primeiro passo, com a compressão de despesas adiáveis e plano de investimentos na produção agrícola e industrial, com a restrição das importações a um mínimo indispensável e a economia total das divisas desbaratadas com artigos de luxo.

Programa de govêrno

Prometeu lutar pela liberdade e unidade sindical, salvar a Previdência Social, estimular a autonomia dos municípios, rever a legislação eleitoral, controlar a autonomia do Banco do Brasil, "detentor de um poder monstruoso e arbitrário, que ignora e subverte o princípio federativo da autonomia dos Estados". Quer ainda rever a discriminação de rendas, desenvolver em largas bases o ensino médio. "Tudo isso e mais a segurança plena das condições de vida e de assistência do trabalhador brasileiro", cujas conquistas declarou sagradas e intangíveis. Prometeu a participação nos lucros, etc.

"Com a reforma das condições do trabalho rural — resumiu, — com a contenção dos abusos do poder econômico, com o vigoramento da "Petrobrás" na base dos recursos populares e nacionais, com a revisão, enfim, do aparelhamento judiciário da Nação, e sobretudo, um conjunto de medidas, de ordem moral, social, econômica e financeira, que nos permita deter o custo de vida, termômetro da vida de um povo e, entre nós, sintoma de nossos desesperos e da nossa ruína — estas serão, entre muitos outros pontos as bases da revolução branca que realizaremos no govêrno, a serviço do povo".

Desde os Guararapes

Invocando as comemorações do cen.

(Conclusão da 10.ª página)

14 MIL CRIANÇAS NO ESPORTE



Quatorze mil crianças de colégios e clubes esportivos desfilaram, ontem à tarde, no estádio do Vasco da Gama, na parada de abertura dos "Jogos Infantis", organizados e patrocinados pelo "Jornal dos Sports". Foi uma extraordinária festa cívico-esportiva com a qual milhares de meninos e meninas viram acender-se a chama olímpica de uma competição singular na história da cultura física, em todo o mundo. — Na foto, um garôto inscrito para disputar futebol

Libelo da UDN de Pernambuco contra Etelvino

"Lamento proclamar que meu conterrâneo, sr. Etelvino Lins, não reune as condições que o ponham legitimamente credenciado à alta investidura a que se pretende alcandorar em forçada ascenção", afirmou o sr. João Cleofas, na carta que dirigiu à Convenção Nacional da UDN, protestando contra a escolha do ex-interventor da Ditadura em Pernambuco para candidato do partido às eleições presidenciais.

O sr. Cleofas reconhece no sr. Etelvino "extraordinária capacidade de manobra política, enorme tenacidade, grande poder de dissimulação, imensa e fatigante habilidade de manipulação política e excepcional desejo de mando, acionados por uma ambição calculada, fria e implacável, direi mesmo desumana". Suas qualidades privadas de honestidade — diz ainda — são conturbadas pela tentação do êxito político. Prova-o a organização, com contribuições de "bicheiros", de uma caixinha eleitoral para o subôrno e a corrupção.

INTEGRA DO DOCUMENTO

E' o seguinte na íntegra, o documento enviado pelo sr. João Cleofas à convenção nacional da UDN:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1955

(Conclusão da 10.ª página)

★ Com mão de gato ★

Acabaremos convencidos, afinal, que não há país na terra em que as instituições democráticas estejam mais sólidas que no Brasil. De outro modo como se explicaria que o regime tenha resistido até agora a tantos inimigos, varando crise sôbre crise, enquanto se forcejam por inventar a todo custo uma questão militar?

A razão dêsse milagre é que as crises são artificais, criadas como simples expediente para solucionar casos políticos. Na realidade, o golpe só existe na cabeça dos políticos que especulam com êle. Nem o general Lott, nem o alto comando das Fôrças Armadas, nem a oficialidade em geral querem o golpe, que, por outro lado, só seria possível de cima para baixo, ou seja, sem quebrar a unidade dos quadros militares.

Indo ao fundo das coisas, não é difícil descobrir que tôda a atividade dos que exploram o perigo de golpe só tem um objetivo: afastar do páreo presidencial o sr. Juscelino Kubitschek. Tinha razão o deputado Vieira de Melo, quando afirmava ao nosso brilhante companheiro do "Diário de um Repórter" a respeito do barulho que se faz em tôrno da candidatura de Jango: "Se não houvesse êsse pretexto surgiriam outros; o caso é o mesmo da fabula do lobo e do cordeiro". O que se quer é atingir o homem forte da política nacional, é obrigá-lo a capitular, a desistir de sua candidatura irresistivelmente vitoriosa. A nação, porém, quer ir às urnas e quer escolher livremente, recusando aos que se inculcam de tutores do eleitorado o direito de se interpor entre ela e os candidatos partidários.

Mal despontou a possibilidade de ser indicado pelo PSD o nome do Governador de Minas, sem dúvida a maior influência política na Federação, negou-se-lhe o direito de candidatar-se sob a falsa alegação de que êsse nome fôra tirado do bôlso do colete do sr. Getúlio Vargas. Ouviu-se, então, um clamor de encomenda pela "união nacional", mas união contra Juscelino que era justamente, entre os próceres majoritários, aquêle que poderia oferecer a mais sólida base para um movimento dessa espécie. Manejava-se, para impor essa união contra o governador do Binômio com a ameaça do "golpe dos coronéis" e da intervenção do Catete na sucessão.

O mineiro portou-se com firmeza em face dessa atoarda. Tentou-se, então, cindir o PSD com a cumplicidade de Calabar e mediante uma suposta intromissão do Ministro da Guerra na querela, manipulado por alguns deputados no próprio dia da Convenção pessedista. Juscelino não recuou e obteve um voto maciço e consagrador de seus correligionários.

Mas os coligados não descansam e atacam logo pelo flanco, procurando atrair o PTB, provável grande aliado de Kubitschek. Quem é o líder supremo e inconteste do PTB? João Goulart, o amigo mais íntimo talvez do sr. Getúlio Vargas. Pois não é que os "puros", as sentinelas indormidas do 24 de agôsto, os inimigos irreconciliáveis de Vargas, encarando realisticamente a situação, não se dignaram de ir a êle, procurando por todos os meios atraí-los para uma *combinazzione;* o que, aliás, nunca nos pareceu impossível, pois Jango fôra o aliado dos "puros" em vários Estados, nos últimos pleitos. Ora, se os votos trabalhistas, como o dinheiro de Vespasiano, não cheiravam mal quando ajudaram a eleger os amigos udenistas, mesmo depois do drama de sangue de agôsto, se o testamento do suicida servira para colocar a UDN e seus parceiros da dissidência em mais de um govêrno estadual, o normal é que servissem também para eleger o futuro Presidente da República. Diversos conciliábulos entre autoridades da UDN, (inclusive seu secretário geral) e o chefe petebista gaúcho foram realizados no Rio, em Pôrto Alegre e em São Borja. Quisesse o sr. Jango Goulart e seria hoje o vice de Etelvino.

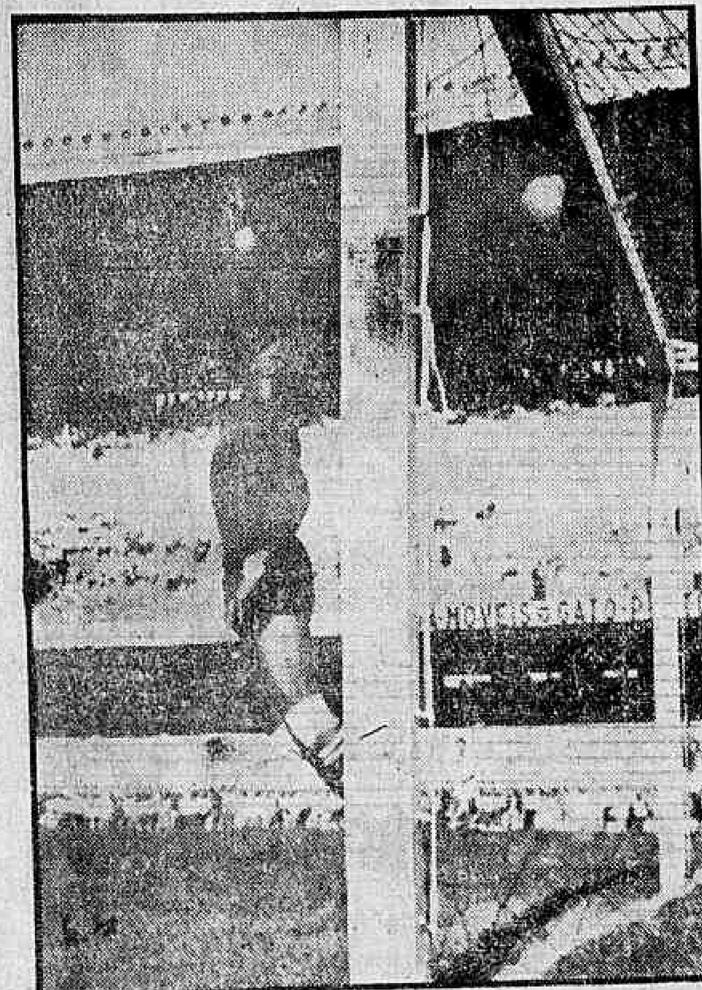
Prevendo as dificuldades que ia gerar sua candidatura, o sr. Goulart teve um gesto impecável renunciando prèviamente a ela, mas o PTB rebelou-se contra essa decisão. Que tem o sr. Juscelino com isso? Pode êle impor um candidato a um partido estranho, embora aliado? e a UDN poderia impedir que Jango fôsse indicado no caso de se aliar com êle?

Assim que se positivou o apoio oficial trabalhista a Kubitschek, recrudesceu a campanha anti-Jango. Jango, Sancho ou Simplício, quem quer que fôsse o indicado pelo PTB não escaparia as pedradas do despeito.

Mas quem deve estar entojado ante tudo isso é o general Lott, são os chefes militares, os quais se procura obstinadamente envolver em intrigas, visando não a figura do sr. Jango Goulart, mas a do sr. Juscelino Kubitschek, cujo triunfo inapelável se pretende escamotear com mão de gato.

DANTON JOBIM

DEPOIS DE OSNI, A TRAVE



No jôgo de ontem, no Maracanã — América, 3 x Fluminense, 2 — houve três chutes contra as traves: duas do ataque rubro e uma do tricolor. A foto mostra o lance sensacional do chute de João Carlos, que venceu Osni, mas encontrou o travessão. — (Noticiário completo do encontro, na 10.ª página deste caderno)

A VERDADE SÔBRE O CINEMASCOPE

Ouçam, hoje, às 23,15 horas, uma oportuna reportagem de ADOLPHO CRUZ para a RÁDIO NACIONAL

Cinemascope, o assunto cinematográfico mais palpitante do momento

ELOGIO À OBRA DE JUSCELINO

O almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor da Escola de Guerra Naval, louvou o alto sentido patriótico do programa nacionalista cumprido em Minas pelo sr. Juscelino Kubitschek. — Na foto, o orador, vendo-se, ainda, ao lado do candidato do PSD, os oficiais que acompanham o almirante Valdemar Mota na visi ta às obras de Minas

Diretor da Escola Naval exalta a obra Juscelino

Em discurso pronunciado no banquete com que o sr. Juscelino Kubitschek foi homenageado na cidade de Santa Luzia, o almirante Waldemar de Araujo Mota, diretor da Escola de Guerra Naval, declarou, ontem, que "o surto de progresso de Minas Gerais é um fato indiscutivel", e louvou o programa nacionalista do Estado porque se nos apresenta com alto sentido patriótico".

Além do almôço da "Frimisa", emprêsa mista que constroi o Frigorífico de Carreira Comprida, o candidato do PSD à Presidência da República foi homenageado por milhares de trabalhadores, um dos quais o saudou, em discurso de exaltação à sua obra no govêrno mineiro.

A GRANDE HARMONIA

O almirante Valdemar de Araújo Mota, que se encontra em visita a todo o Estado, acompanhado de alunos e professôres da Escola de Guerra Naval, afirmou, ainda, que "o desenvolvimento da indústria particular vem atestando, outrossim, a orientação do Govêrno nesse sentido, mostrando o campo favorável que se criou, nesse propósito, com o seu incentivo. E acentua:

— Quando se vê e se observa a harmonia entre êsses dois grupos, representados pelos interêsses particulares e os do Estado, chegamos à conclusão de que o progresso é o seu nobre fim. Louvo êsse programa nacionalista porque se nos apresenta com alto sentido patriótico".

Esperanças dos trabalhadores

Por sua vez, o trabalhador que discursou em nome da classe, saudando o candidato, declarou que «todos estão cheios de esperanças na vitória final de Juscelino».

Falou, a seguir, em nome da Câmara Municipal de Santa Luzia, o vereador Teixeira Sales, que ratificou as palavras do orador operário, acrescentando que a população de Santa Luzia marchará para as urnas disposta a sufragar o nome do candidato pessedista.

Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos e ao terminar o comício, o sr. Juscelino Kubitschek foi carregado aos ombros por centenas de operários do Frigorífico.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

TIPOGRAFIA
Vende-se, instalada Máquina MERCEDES — automática, 38/56, 3.000 por hora. Ver e tratar na Rua Lucidio Lago, 380. Tel. 49-4092.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Desenvolvimento da energia atômica na França

PARIS, 30 — (AFP) — O Presidente do Conselho e o Ministro das Finanças deram sua concordância ao plano de desenvolvimento da energia atômica, preparado e apresentado pelo sr. Gaston Palewsky, ministro delegado à Presidência do Conselho. Esse plano tem por efeito consagrar durante os três anos vindouros um total de 100 bilhões ao esfôrço atômico.

UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL

A França ultrapassou agora o ponto da experimentação, e trata-se de dotar o país com uma infra-estrutura atômica capaz de corresponder às perspectivas abertas à utilização industrial da energia atômica.

No conjunto, a França vai consagrar a seu desenvolvimento atômico, nos três anos vindouros, créditos tão elevados quanto os que foram gastos durante os dez últimos anos.

Nos meios científicos declara-se que o impulso assim dado ao esfôrço atômico da França, pelo Plano Palewski é considerável. Este fato aproxima ràpidamente a França do momento em que a energia atômica permitirá renovar sua economia e a dos territórios dos quais ela tem a responsabilidade no ultramar.

DIANTEIRA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 30 (AFP) — "A Grã-Bretanha tem considerável dianteira sôbre os Estados Unidos, no domínio da produção da energia atômica industrial" teria declarado, segundo o "News Chronicle", o almirante Lewis Strauss, Presidente da Comissão da Energia Atômica dos Estados Unidos, em seu relatório ao Presidente Eisenhower. O grande jornal liberal que é da mesma opinião, salienta que "até agora os Estados Unidos não construiram nenhum reactor como o de Harwell, capaz de produzir energia industrial".

O Almirante Lewis partiu ontem da Grã-Bretanha, com destino a Washington.

IMITANDO COLOMBO

DECATUR — Georgia, 30 (AFP) — Comparando a experiência que ela queria tentar, à experiência de Cristóvão Colombo, que "também correu riscos para descobrir a América" a esposa de um médico da Georgia pediu à Comissão de Energia Atômica para permanecer em um dos abrigos que vão ser experimentados quando da próxima explosão do Deserto de Nevada.

A comissão recusou a proposta da jovem voluntária. Esta declarou, entretanto, que, "se os cientistas podem saber tantas coisas, observando de longe aprenderiam mais se uma pessoa estivesse perto do centro da explosão".

Surpreso com o gesto de sua esposa o médico declarou: — "Sinto-me orgulhoso dele, e acho que seu gesto foi magnífico".

Os revolucionários pedem a destituição do Imperador Bao Dai

SAIGON, 30 — (AFP) — A "Assembléia Geral das Fôrças Revolucionárias Democráticas da Nação", novo grupo político que reune certo número de elementos favoráveis ao presidente Diem, proclamou hoje à tarde a destituição do imperador Bao Dai, no transcurso de reunião efetuada na Municipalidade de Saigon.

CHAMADO DINH DIEM

CANNES, 30 (AFP) — A direção do gabinete imperial transmitiu, por ordem do imperador Bao Dai, um telegrama ao presidente Neo Dinh Diem, reiterando-lhe pela segunda e última vez o convite para comparecer a esta cidade.

ESPERANÇA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O "O presidente Ngo Dinh Diem é a melhor esperança que temos no Vit Nam Meridional", declarou ontem à noite o senador democrata Herbert Humphrey, acrescentando: "O sr. Diem é o chefe do seu povo o único homem que pode unir importante proporção dêsse povo. Se a América lhe retirasse neste momento o seu apoio daria uma prova de fraqueza e uma falta de decisão imperdoáveis. Se temos observações a fazer a respeito do Govêrno do Viet Nam que sejam dirigidas a Bao Dai. Já é tempo de rompermos com êle os nossos laços e não com Diem. Se não existe bastante lugar no Govêrno do Viet Nam Meridional para êsses dois homens, é Dao Dai quem deve partir". No comêço das suas declarações o senador Humphrey havia feito um apêlo para que cessassem os rumores de que "o nosso Govêrno iria deixar à deriva a situação no Viet Nam e não apoiaríamos mais inteiramente o presidente Diem".

MORTOS NO VIET NAM

SAIGON, 30 (AFP) — Estão mortos o sr. Dixie Reese, chefe do Departamento dos serviços de Informações norte-americanos de Saigon e o pilôto francês Carabin, cujo avião se espatifara ontem nas linhas dos "Binh Xuyen", — noticia-se em fonte bem informada.

Resenha INTERNACIONAL

Prisão de ocmunistas

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Quatro militantes comunistas foram presos ontem pela polícia de Buenos Aires, que descobriu depósitos de armas e de munições bem como importante material de propaganda, na residência do presos.

Conflito de Klaksvig

COPENHAGUE, 30 (AFP) — O conflito de Klaksvig não se relaciona mais com o caso do dr. Halvorsen, mas à questão das relações entre as ilhas Feroe e a Dinamarca — declarou o sr. Erlander Paturssoa, chefe do Partido Republicano "Tjodveldisflokkurin", partido separatista, ao correspondente do jornal "Politiken", em Thorshavn.

Comunistas eleitos

RUSSELSHEIM — Hesse, 30 (AFP) — Os comunistas correspondem a mais de um têrço do pessoal do "comité" de emprêsa das usinas automobilísticas Opel em Russelsheim. Realmente as recentes eleições para a designação dos delegados do pessoal deram os seguintes resultados: 11 eleitos comunistas, 13 eleitos da Associação Social Democrata do Pessoal e 5 eleitos cristãos.

Rudolf Hess

BERLIM, 30 (AFP) — "Rudolf Hess, antigo adjunto de Hitler condenado à prisão perpétua pelo Tribunal de Nuremberg como criminoso de guerra, não tentou suicidar-se nem tão pouco começou uma greve de fome por ocasião do seu 61.º aniversário", declarou hoje um porta-voz norte americano interrogado a respeito dos rumores que continuam circulando em Berlim a respeito do detido da prisão de Spandau.

Legados de Einstein

PRINCETON — Nova Jersey, 30 (A.F.P.) — O doutor Otto Nathan, executor testamentário do professor Albert Einstein, anunciou que o montante dos legados deixados pelo sábio correspondia a 75.000 dólares, cuja maior parte caberá aos membros da sua família e à sua secretária.

Evitada a greve

LONDRES, 30 (AFP) — Após duas horas de conferência, os entendimentos entre a direção das estradas de ferro e os representantes do Conselho Geral das Trade Unions, terminaram sem nenhum compromisso permitindo evitar a greve ferroviária, marcada para amanhã.

Deu à luz gêmeos

LONDRES, 30 (AFP) — A princesa Frederic da Prússia, esposa do neto de Guilherme II, deu à luz um grupo de gêmeos: um menino e uma menina. O príncipe Frederic, tendo chegado à Grã-Bretanha em 1937, havia adotado o nome de George Mansfield por ocasião da sua naturalização. Em 1953 readquiriu a sua nacionalidade alemã e o seu título.

Cardeal Segura

MADRID, 30 (AFP) — O Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha que, sofrendo de hernia dupla, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica em 31 de março passado em Madri, partiu da Capital espanhola para regressar à sua arquidiocese. Essa operação — a segunda em 7 anos — teve pleno êxito.

Ex-combatentes

CHICAGO, 30 (AFP) — O Departamento de Estado decidiu conceder passaportes aos doze ex-combatentes americanos que desejam encontrar-se com seus camaradas russos, com os quais realizaram, há dez anos, a junção no Elba dos exércitos aliados.

Ligação direta

TOQUIO, 30 (AFP) — Chegou ontem à noite, a Pyong Yang o primeiro trem de ligação direta entre Moscou e a capital norte-coreana, — anunciou a rádio da Coréia Setentrional, esclarecendo que êsse trem gastara 219 horas para efetuar o trajeto. A chegada desse trem assinalou a inauguração de um serviço semanal de ligação das duas capitais.

Chiang Kai Chek teria que defender Quemoy e Matsu

WASHINGTON, 30 — (AFP) — E' muito possível que a defesa de Quemoy e Matsu "caiba inteiramente aos nacionalistas chineses", declarou hoje o senador democrata Mike Mansfield (Montana).

DEFESA DAS ILHAS

O senador, membro da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, acrescentou que tinha a impressão de que o Secretário de Estado Adjunto, Walter Robertson e o almirante Radford tenham conversado sôbre êsse problema da defesa das ilhas com Chang Kai Shek, mas sem dar outras precisões sôbre a natureza dessas conversações.

Por outro lado, o senador de Montana declarou que um cessar fogo no estreito de Formosa "teria por resultado fazer passar as ilhas ao largo para a China comunista". Uma linha de cessar fogo, disse êle, deveria necessàriamente ser traçada através do estreito de Formosa e a ilha nacionalista está separada do continente por uma distância de mais de 100 milhas".

WASHINGTON, 30 (Por Pierre Durel da France Presse) — A proposta do sr. Chou En Lai para iniciar negociações bilaterais com os Estados Unidos, no intúito de reduzir a tensão no Extremo Oriente e na Região de Formosa,f oi objeto de uma entrevista de 40 minutos do sr. Amiad Ali, embaixador do Paquistão nos Estados Unidos com o Secretário de Estado Dulles, informam do fontedigna de crédito.

Todavia, tanto os círculos americanos, como os do Paquistão em Washington, recusam fornecer esclarecimentos sôbre essa entrevista. A mesma realizou-se no quadro de "campanha de prospecção" dirigida pelos homens de Estado e altos funcionários americanos, com a finalidade de obter detalhes sôbre as intenções dos dirigentes comunistas chineses.

Têrça-feira passada, o sr. Mohammed Ali, Primeiro Ministro do Paquistão, mandou transmitir pelo Embaixador do Paquistão em Washington, um relatório sôbre uma entrevista de duas horas e meia, que teve na véspera com o sr. Chou En Lai, em Bandoeng.

Nos círculos americanos autorizados, recusa-se ainda revelar o teor dessa comunicação. Segundo informações colhidas em boa fonte, o Primeiro Ministro do Paquistão declarar se-la convencido da sinceridade do líder comunista chinês.

Segundo certas informações procedentes de Bangkok, os dirigentes Thailandenses seriam dessa mesma opinião.

Bom êxito nos entendimentos entre Pinay e Adenauer

BONN, 30 — (AFP) — Resultados substanciais foram registrados no decorrer do primeiro dia de conversações franco-alemãs — soube-se ontem à noite, nos meios autorizados, terminado o jantar oferecido ao sr. Antoine Pinay pelo chanceler Adenauer.

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Um acôrdo foi realizado sôbre três pontos da ordem do dias: a situação internacional, as relações Leste-Oeste, e a organização do plebiscito sarrense.

Sôbre este último problema um ponto de importância secundária foi reservado para ser discutido hoje pelos dois estadistas. Estes retomarão, ademais, a questão das aciárias de Voelklingen, e abordarão o problema da canalização do Mosella.

As conversações serão reiniciadas às 8 horas da manhã de hoje.

DESEJO COMUM

BONN, 30 (*AFP*) — "Minha visita não corresponde a um fato convencional. E' a expressão de nosso desejo comum de ter, entre estadistas responsáveis, esses contatos diretos e abertos, que são insubstituíveis. Ela se situa em um momento significativo da histria de após guerra, onde o destino de nossos dois povos tomará o aspecto que temos, em conjunto, a vontade de lhe dar" — declarou o sr. Antoine Pinay, ministro francês das Relações Exteriores, terminado o jantar oferecido em sua honra, ontem à noite, no Palácio de Schaumburgo, pelo chanceler Adenauer.

— "A República Federal reencontra sua soberania e toma lugar, de igual para igual, e com responsabilidade igual, entre as nações democráticas — disse o sr. Pinay. — A Europa, que não é sòmente uma idéia, mas também uma terra, deve receber estruturas novas, adaptadas a um mundo que o ritmo da história já modificou profundamente. Essa adaptação será tanto mais rápida e eficaz, quanto mais estreitas e mais confiantes forem o entendimento e a colaboração franco-alemã. O govêrno francês está resolvido a consagrar a esta obra todos os seus esforços, com ardor e fé. Os encontros de Bonn devem permitir chegar a uma solução, neste espírito, se não de todos os problemas, pelo menos dos mais importantes entre êles. Sei quanto poderemos contar, sr. chanceler, com vossa determinação".

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!

Mais de 25.000 famílias (cêrca de 100.000 pessoas) possuem hoje um lar próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Prosseguindo em seu programa de trabalho, o Lar Brasileiro estende agora a mesma oportunidade a mais algumas famílias que desejem realizar o sonho do teto próprio, ideal que o Lar Brasileiro torna possivel pelo seu clássico sistema de financiamento: uma pequena parte do preço do imóvel à vista e o restante em mensalidades correspondentes aos próprios ALUGUERES!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS

Preços fixos, sem qualquer alteração futura

COPACABANA

Av. Atlântica (esq. com *Julio de Castilhos e Av. Copacabana*) Apts. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.
A partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Peru, 72 (a *30 metros da Av. Atlântica*) Apts. c/ 1 sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.
A partir de Cr$ **1.200.000,00**

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662 - Apts. com 1 grande sala, 3 quartos, garagem e demais dependências.
A partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - Apartamentos com 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências.
A partir de Cr$ **960.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - Apts. pequenos, com grande quarto, banheiro e pequena cozinha.
A partir de Cr$ **340.000,00**

Compre hoje seu teto próprio e pague-o com mensalidades correspondentes

Informações com o Proprietário:

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

LA-2032

Contaminadas outras crianças: 'câmbio negro' de vacina Salk

NOVA YORK, 30 (AFP — DC) — Três novos casos de paralisia infantil posteriores a aplicação da primeira vacina Salk foram descobertos em crianças do Norte do Estado de Idaho. As três crianças, como as 11 outras vitimadas pela poliomielite na Califórnia, foram inoculadas com vacinas da marca "Cutter", agora retiradas do comércio. A vacinação, no Estado da Califórnia, foi suspensa por uma semana, quando os técnicos de Washington publicarão os resultados dos seus reexames.

Segundo a Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, os casos de poliomielite, manifestados quando cêrca de 300 mil crianças já haviam recebido a primeira vacina, serviram para chamar a atenção do govêrno para o mercado negro em tôrno daquele produto em Nova York. A pena imposta pela Justiça daquela cidade aos infratores é de um ano de prisão e multa de 500 dólares.

PODE NÃO SER

A despeito de um total de 29 crianças terem adoecido após a aplicação da primeira vacina Salk, declararam as autoridades federais da Saúde que, até agora, nada permite estabelecer uma relação de causa entre a vacinação e o começo da doença. Acrescentaram essas autoridades que, na maioria dos casos de paralisia trazidos à público, a doença se manifestou muito antes do período comum de incubação da doença, que é de 10 a 14 dias.

Salk em conferência

Enquanto a opinião pública permanece em suspenso, face ao número de casos de paralisia crescente em crianças vacinadas, o dr. Jonas E. Salk mantém uma conferência em Washington com vários técnicos, entre os quais o dr. Thomas Francis, da Universidade de Michigan, a quem se deve a proclamação satisfatória dos resultados alcançados com a vacinação em massa realizada durante a primavera do ano passado.

Os técnicos darão a palavra final sobre a hipótese dêsses casos de poliomielite terem sido causados pelas vacinas procedentes dos Laboratórios Cutter.

Um caso raro

Entre os casos divulgados pela imprensa, consta o de uma criança de 13 meses atacada de paralisia oito dias após a aplicação da vacina. A criancinha, de nome Stephen Coleman, de Denver Colorado, entrou inesperadamente a mostrar melhoras, tendo passado a febre. Os médicos acreditam na sua cura, uma vez que já pode mexer as pernas, apenas os braços continuando paralíticos.

Queimada pela explosão do fogareiro, morreu

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, faleceu ontem à noite no Hospital do Pronto Socorro, Maria Deolinda, (52 anos, Morro de São João, barracão sem número) que no dia 29, sofreu em sua residência explosão de seu fogareiro à álcool, que resultou as queimaduras que redundaram em sua morte.

Entram em greve os trabalhadores do pôrto de Singapura

SINGAPURA, 30 (AFP) — Vinte e dois navios estão imobilizados em Singapura em conseqüência da greve dos trabalhadores do pôrto. Outros navios esperam em alto mar a entrada na baía porque às tripulações dos rebocadores também cessaram o trabalho. Essa greve, que atinge aproximadamente 1.300 empregados, foi desencadeada ontem à noite em apoio de reivindicações de salários.

Os ladrões jantaram e depois roubaram

Os ladrões, durante a madrugada, penetraram no restaurante "Vila de Mamão", situado na Rua Maranguape, 39, na Lapa e de propriedade de Lopes Fernandes, de onde, depois de fazerem uma lauta ceia, regada com vinho do melhor, roubaram quase todo o estoque ali existente e até mesmo um cofre de ferro.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para a tomada de preços, para reformas a serem executadas no restaurante Central desta Autarquia.

As especificações podem ser procuradas no Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, durante o expediente normal.

O orçamento deve ser apresentado até o dia 6 de maio.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
JUNTA ADMINISTRATIVA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cumprindo o determinado na alinea d do art. 13, do Regimento Interno da JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, dentro do prazo fixado no § 2º, do art. 14, do mesmo Regimento, para os devidos fins, transcrevemos, a seguir, a convocação da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, constante da PORTARIA assinada pelo Senhor Presidente:

«Em obediência ao deliberado pelo plenário, em sessão realizada em 22 de abril corrente, de acôrdo com o art. 14, do Regimento Interno, convoco a JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C., para uma REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA a ser iniciada no dia 16, de maio próximo futuro, às 14 horas, em sua sede, à Rua do Ouvidor nº 87-A — 3º andar, para tratar do seguinte:

a) alteração do Regimento Interno;
b) balanço do I. B. C.;
c) regulamento do escoamento da safra 55/56;
d) fixação do preço mínimo para a safra 55/56;
e) proposições apresentadas nas sessões anteriores e todos os demais assuntos que se encontrarem em pauta.

Rio, 28 de abril de 1955».

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1955.
Geysa Boscoli — Secretário Geral

Dependências do SAPS no Largo de São Francisco

Algumas dependências do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), a partir da próxima semana, passarão a funcionas em edifício situado no Largo de São Francisco, n.º 34, na seguinte ordem:

1. **Divisão do Diretor Geral, 16.º andar**
2. **Divisão Financeira, 15º andar**
3. **Divisão de Administração, 13.º andar**
4. **Procuradora e Fiscalização, 17.º andar**

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, é inteiramente contrário à manobra da eleição indireta do Presidente da República, que vem sendo pleiteada nos bastidores por um grupo liderado pelo senador Benedito Valadares...

... QUE o dito Afonso Arinos alega que é fundamental, no regime presidencialista, a eleição direta dos presidentes da República, dizendo que com a redução do colégio eleitoral a trezentos e poucos membros a pressão e a fraude crescerão em escala assustadora...

... QUE ainda o líder da UDN, insistindo na sua tese, prevê, para o caso de aprovação da manobra Valadares, um futuro dramático para o Congresso brasileiro: rapto de deputados, cheques de milhões circulando pelos corredores, pugilatos, mortes, etc...

Jânio visitou Volta Redonda

A Usina siderúrgica de Volta Redonda foi ontem visitada pelo governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, que ali chegou pela manhã, em avião da FAB, acompanhado de numerosa comitiva, sendo recebido pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e os srs. Paulo Mendes e engenheiro Renato Azevedo, diretores da Emprêsa, prefeito de Volta Redonda, sr. Sávio Gama, além de outras autoridades e altos funcionários da CSN.

O sr. Jânio Quadros dirigiu-se, em companhia do general Macedo Soares e comitiva, aos escritórios da CSN, onde o presidente da CSN fêz uma detalhada exposição da situação atual da usina, de seu suprimento e produção, assim como dos planos de expansão. Em seguida, o governador de São Paulo visitou a usina, detendo-se em diversas unidades para apreciação do trabalho, assistindo corridas de ferro a aço.

As 13 horas a Diretoria da CSN homenageou o visitante com um almoço no Hotel Bela Vista, seguindo-se depois uma visita às obras sociais da CSN.

Cartazes de Juarez cobrem agora a capital gaúcha

PÔRTO ALEGRE, 30 — (Asap.) — Como aconteceu na Capital da República e São Paulo, acaba de surgir nesta capital o movimento partidário em favor da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República. Na manhã de hoje, as ruas centrais de Pôrto Alegre amanheceram com muros repletos de cartazes com "slogans" pedindo a candidatura do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

A propaganda do general Juarez Távora que agora surge nesta cidade, está sendo feita por elementos brigadeiristas que ficaram descontentes com o propósito da União Democrática Nacional em apoiar a candidatura do sr. Etelvino Lins. No decorrer desta semana deverá ser intensificada a propaganda da candidatura do general Juarez Távora.

MONSENHOR ARRUDA CAMARA ESTA' ABORRECIDO

RECIFE, 30 (Asapress) — Informa um matutino local que monsenhor Arruda Câmara, presidente nacional do PDC, se encontra em sua propriedade no município de Pesqueira, mostrando-se «aborrecido com os processos políticos em uso» Segundo o jornal, teria êle dito: «No ano passado, mandaram que e lançasse o nome do sr. Djair Brindeiro para governador de Pernambuco, o que fiz prontamente, e saiu a candidatura Cordeiro de Faria. Agora, levam-me a botar o PDC no fogo, lançando a candidatura Juarez. E que acontece? Surge o nome do sr. Etelvino Lins, apoiado pela UDN».

O monsenhor esclareceu que suas declarações não implicam restrições a Cordeiro ou Etelvino. Apenas não tem êle gostado dessa história de atirar no que vê e matar o que não vê...

REUNIU-SE O DIRETÓRIO BAIANO DO PDC

SALVADOR, 30 (Asap.) — Reuniu-se, ontem, o Diretório Estadual do PDC, com a presença do prefeito desta capital, sr. Hélio Machado, deputados, vereadores e outros próceres da agremiação. Foram tomadas providências para a realização da convenção nacional que indicará o candidato do partido à Presidência da República. ... ainda de várias questões de ordem interna, como a prestação de contas ... do partido.

Assembléia do Piauí nega apoio a Kelly

Terezina, 30 — DC — A Assembléia Legislativa do Estado, onde a aliança PSD-PTB é majoritária, negou aprovação a uma moção do deputado udenista Milton Aguiar solicitando que fosse endereçado um telegrama de cumprimentos do Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, pela sua nomeação para aquela pasta.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando em vigor as condições gerais da apólice e a tarifa de seguro agrário do trigo, aprovadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização;

Autorizando a Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações, mediante a montagem de um grupo Diesel-elétrico de 400 HP;

Autorizando a Prefeitura Municipal de Lavras do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações termo-eletricas mediante a montagem de três grupos Diesel geradores, de 95HP, 70HP e 200 HP;

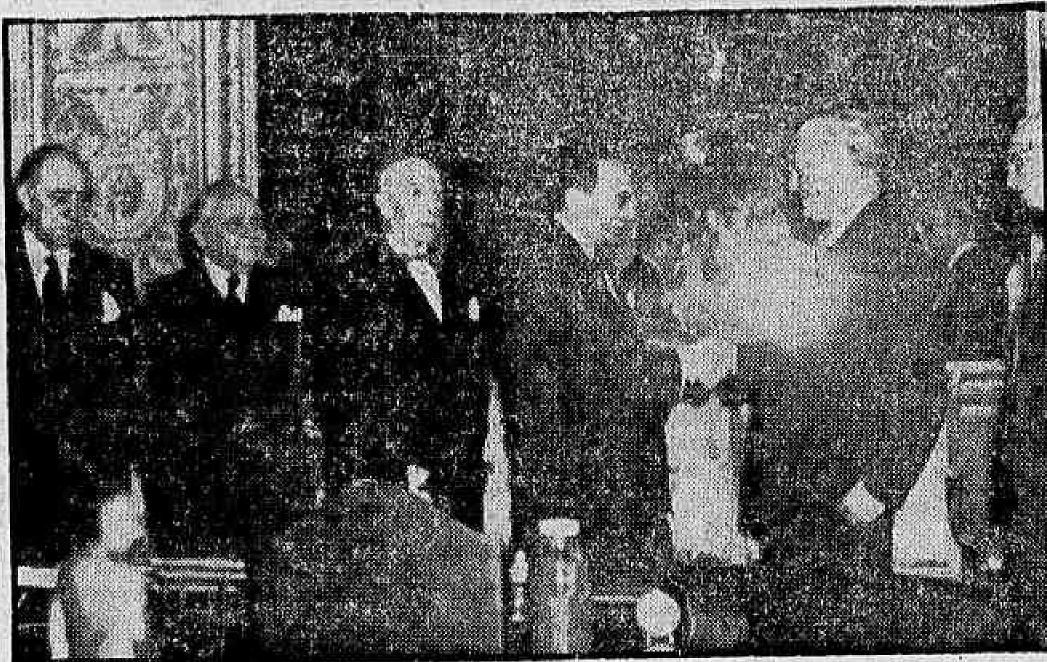
Concedendo reconhecimento ao curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, mantida pela Sociedade Mineira de Cultura e com sede em Belo Horizonte;

Aprovando o Regulamento da Comunidade do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social, em cumprimento ao disposto na Lei n.º 1332, de 31/12/51 que instituiu a comunidade de serviços médicos entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;

Aprovando a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-mensalista da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, do Ministério do Trabalho, em substituição à relação anexa ao decreto n. 33.435, de 31/7/53; e,

Concedendo dispensa, de diretor da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, ao professor catedrático, da mesma Faculdade, Edgard Rêgo Santos, designando, para a mesma função, o professor catedrático, da mesma Faculdade, Rodrigo Bulcão d'Argolo Ferrão.

CAFÉ RECEBE O GOVÊRNO E CUMPRIMENTOS



O presidente Café Filho, de regresso de Portugal, reassumiu, ontem, a chefia do Executivo, ocasião em que foi colhido o flagrante acima, justamente quando era cumprimentado pelo deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados e seu substituto constitucional

Homenagem ao escritor Alceu Marinho do Rêgo

Os amigos e admiradores do escritor Alceu Marinho do Rego vão prestar-lhe uma homenagem pelo êxito do seu romance recente "A vespera de Deus".

A data e o local da homenagem serão oportunamente divulgados.

Café reassumiu ontem a chefia do Poder Executivo

O presidente Café Filho recebeu ontem das mãos do sr. Carlos Luz, seu substituto constitucional, a chefia do Executivo Nacional, em solenidade que teve lugar no Salão Amarelo do Palácio do Catete.

O sr. Carlos Luz ao retirar-se para a sua residência foi acompanhado pelos srs. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil e coronel Ernesto Geisel, Subchefe da Casa Militar.

AUTORIDADES PRESENTES

À cerimônia de transmissão do Govêrno estavam presentes as mais altas autoridades do país, vendo-se o ministro José Linhares presidente do Supremo Tribunal, o sr. Nereu Ramos, Presidente do Senado, o sr. Flores da Cunha, vice-presidente no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados, todos os Ministros de Estado, membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, o Prefeito do Distrito e parlamentares.

Finda a cerimônia o sr. Café Filho e o sr. Carlos Luz receberam os cumprimentos das autoridades presentes.

DATA NACIONAL DA HOLANDA

O Presidente da República, sr. João Café Filho, enviou cumprimentos por intermédio do Secretário de Embaixada Gilberto Bandeira de Melo, chefe interino do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. T. Elink Schurman, Embaixador dos Países Baixos, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

Tenta-se conciliação em tôrno da Prefeitura paulista

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 30 — (Asap.) — Apesar da exiguidade do tempo, tenta-se ainda, nesta capital, uma fórmula conciliatória para o problema das eleições de prefeito e vice-prefeito.

Vários entendimentos se realizaram, ontem, em consequência dos quais os srs. André Franco Montoro e Homero Silva, candidatos do PDC e UDN, respectivamente, estariam dispostos a renunciar em favor do nome do sr. Paulo Machado de Carvalho, cuja candidatura seria registrada em substituição à daqueles próceres.

FALTA DE INTERESSE PELO PLEITO

S. PAULO, 30 (Asap.) — Observa-se acentuada falta de interêsse do eleitorado pelo pleito de 22 de maio próximo, para escolha do prefeito e do vice-prefeito desta capital.

Êsse desinterêsse está evidenciado no fato de ainda se encontrarem no Tribunal Regional Eleitoral nada menos de 90 mil títulos que ainda não foram procurados pelos seus respectivos donos.

VISITARA VOLTA REDONDA

S. PAULO, 30 (Asap.) — Aquiescendo a convite do general Macedo Soares e Silva, o governador Jânio Quadros visitará, amanhã, a Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda fazendo-se acompanhar de vários secretários de Estado e técnicos.

O governador paulista aproveitará a oportunidade para colher dados relativos aos estudos que estão sendo feitos para instalação de uma usina siderúrgica no litoral de São Paulo.

CAMPANHA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

S. PAULO, 30 (Asap.) — Estiveram reunidos, ontem à noite, na residência do sr. Cirilo Júnior, presidente da Seção Paulista do PSD, os líderes pessedistas de São Paulo, tratando de assuntos ligados à campanha do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Ficou resolvido que os líderes pessedistas terão um encontro com o candidato a fim de se traçar o roteiro da campanha eleitoral.

Escola "José Maria Alkimin" em Pirapora

Com a denominação de "Escola José Maria Alkmin" e de "Ambulatório Antônio Visiani Ataíde" serão inaugurados no próximo dia 15, na cidade mineira de Pirapora, êsses melhoramentos. Tanto a escola como o ambulatório são iniciativas do Ministério da Agricultura, tendo à frente o sr. Leoris Dallalana, diretor da Policlínica dos Pescadores.

À inauguração estará presente o ministro Costa Pôrto, da Agricultura, diretores do Ministério e delegações dos Municípios do Norte de Minas.

Homem de visão de 1955

A revista "Visão", pelo seu departamento de promoções vai escolher o "Homem de Visão", indicado pelos seus leitores entre os líderes das classes conservadoras que se tenham destacado pelas suas qualidades de empreendimento, iniciativa e cooperação para o progresso do país.

O concurso já foi iniciado e terá o seu desfecho no mês de julho próximo quando será conferido ao mais votado dos líderes brasileiros o título do "Homem de Visão de 1955".

Paralelamente ao concurso, durante e depois da sua realização, serão convidados a opinar sôbre a iniciativa líderes sindicais e das associações de classe.

Juscelino debateu ontem com as classes conservadoras

O sr. Juscelino Kubitschek participou, ontem, durante três horas de um debate sôbre assuntos econômicos na Confederação Nacional do Comércio e a convite do presidente da entidade, sr. Jorge Amaral.

O candidato majoritário foi saudado pelo Presidente da Confederação e fêz uma exposição sôbre os problemas de Minas Gerais e sôbre a criação de uma indústria de base no país. Secundando o sr. Juscelino Kubitschek falou sôbre as obras do Binômio o ex-ministro Lucas Lopes, estabelecendo-se, em seguida, o debate, incluindo problemas do comércio externo e a crise do café.

COMÉRCIO EXTERNO E CAFE'

Seguiu-se com a palavra o sr. Eugênio Soares, do Conselho Superior da Confederação do Comércio, que discorreu sôbre o nosso comércio com o exterior, mostrando as inúmeras falhas existentes e apontando meios para solucioná-las.

Depois, usou da palavra o sr. Alcides Guerreiro, representante do comércio de São Paulo, que externou o pensamento dos dirigentes comerciais do Estado bandeirante, abordando especialmente a política cafeeira. Também falou o sr. Abelardo Vilasboas, para focalizar a nossa política cambial.

INDÚSTRIAS DE BASE

Finalmente, falou o sr. Juscelino Kubitschek, que fêz uma exposição sôbre os problemas de Minas Gerais, notadamente o que se relaciona com o desenvolvimento das indústrias de base, tendo oportunidade, ainda, de enumerar o programa que executou como governante do grande Estado, no sentido de propiciar o desenvolvimento de nossa política econômica.

Estando presente o ex-ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, um dos principais colaboradores de obra administrativa do sr. Juscelino Kubitschek à frente do Govêrno de Minas Gerais, o candidato democrático deu, então, a palavra aquele ilustre técnico, que passou a focalizar os pontos fundamentais do estudo, em elaboração, relacionado com o programa de trabalho que executará o sr. Kubitschek, se eleito Presidente da República.

OS DEBATES

Os debates duraram cêrca de três horas, sendo encerrados pelo presidente da entidade, que agradeceu a honrosa visita.

Estavam presentes os dirigentes e muitos associados da Confederação, além de muitas outras pessoas de destaque em nossos círculos econômicos e financeiros, tendo a exposição dos srs. Kubitschek e Lucas Lopes causado a melhor impressão.

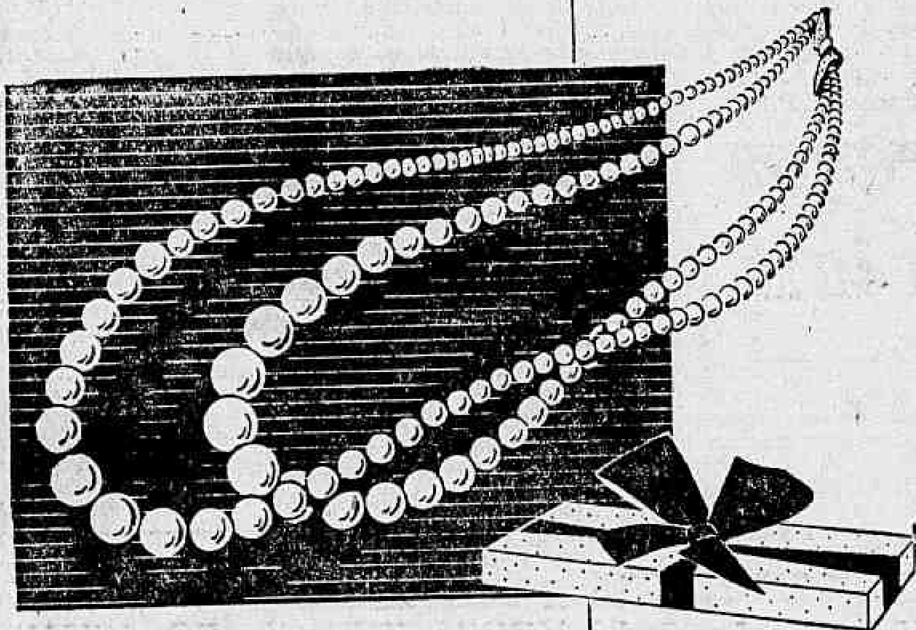
PIANOS? Só em J. Medina
CASA ESPECIALIZADA — à vista e a prazo — RUA DA QUITANDA, 23

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Falará amanhã, às 21 horas, na homenagem que lhe será prestada no Teatro João Caetano
PLÍNIO SALGADO
(Candidato do Povo à Presidência da República)
O discurso será irradiado pela Rádio Guanabara; entrada franca.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas





Sensacional
ARTIGO DO DIA
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
COLAR de PÉROLAS "SPARTA" COM DUAS VOLTAS
SÒMENTE AMANHÃ
Lindas pérolas cultivadas, tratadas com o Extrato de Hareng — a substância mágica que fixa para sempre o brilho fascinante das pérolas. **Aproveite esta oferta excepcional do Artigo do Dia e compre agora** um Colar de Pérolas com duas voltas... indispensável no porta-jóias da mulher elegante!
PREÇO DA PRAÇA 110,
PREÇO DO ARTIGO DO DIA
65,
SÓ PARA SENHORAS
2º domingo de maio dia 8 DIA DAS MÃES
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
COLAR DE PÉROLAS "SPARTA"
o presente fino,... Ideal para o Dia das Mães!

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

MÚSICAS E MAIS ARTIGOS MUSICAIS
A Musical de Ramos
R. Cardoso de Morais, 468-C
RAMOS



Avant-Première de BUENOS AIRES em 40 DIAS NO RECREIO
Walter Pinto
Nova Versão
MAIS LUXO! MAIS BELEZA!
apresenta
"Eu Quero é Me Badalar!" de Luis Iglesias e W. Pinto
Uma Revista de Badalagem!
MESQUITINHA ★ Nélia Paula e GRANDE ELENCO!
SESSÕES ÀS 20 E 22 Hs. VESPERAL ÀS 16 Hs.
IMP. 18 ANOS.
TEMPORADA POPULAR
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialya, O.K., Ambassador, Itajubá e Casa Gebara Ouvidor
POLTRONAS CR$ 80,00

Diario Carioca

Diretor-Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1.º DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

Corruptor

O sr. João Cleofas refrescou a memória dos seus correligionários da UDN a respeito do sr. Etelvino Lins, o cruel adversário de 1945. Protestando, em nome da seção udenista de Pernambuco, contra a escolha dêsse dissidente do PSD para candidato à Presidência da República, sobrepondo à considerações de ordem regional o interêsse do país e do povo brasileiro, o ex-Ministro da Agricultura, afastado no momento da agitação política, produziu um documento sereno e verdadeiro. Nele se traça um retrato fiel do ambicioso coordenador da união nacional, cuja excepcional capacidade de manobra levou a prender em tôrno do seu nome um partido da tradição, das responsabilidades cívicas e do espírito de luta da União Democrática Nacional.

A par dêsse retrato, que ficará como uma página definitiva dos anais políticos brasileiros, o sr. João Cleofas, com conhecimento das realidades pernambucanas, presta à UDN e ao país informações do maior interêsse sôbre o candidato que se propõe ser o corifeu da moralidade administrativa, o reformador dos costtumes, o Catão de uma nova República. Os rumores sôbre a capacidade corruptora do ex-Governador de Pernambuco são confirmados com referência clara a fatos, notadamente o da constituição de uma "caixinha" para subôrno eleitoral, feita nos mesmos moldes da "caixinha" do Ademar e da "caixinha" do Peixoto e do Feio, no Estado do Rio. A jogatina, sob Etelvino, campeava desenfreada em Pernambuco e os queridos delegados de Polícia do candidato udenista promoviam a coleta desmoralizante para manter a ditadura policial.

Poucos fatos expuseram tanto o govêrno de Vargas quanto o reinado da jogatina instalado por seu genro nas barbas do Govêrno Federal e a cumplicidade da sua Guarda Pessoal com os "bicheiros" da Capital da República. Esses elementos de convicção foram decisivos para a mobilização da opinião pública que exigiu a renúncia do falecido presidente nos idos de agôsto.

Pois bem, o sr. Etelvino Lins, na época Governador de Pernambuco, era culpado do mesmo crime, era beneficiário da mesma pouca-vergonha. E é êle agora que o partido do brigadeiro deseja impingir à nação como expressão dos ideais de regeneração que promoveram a queda do govêrno Vargas. E' um homem que manipulava instrumentos de corrupção que se pretende com títulos para propôr à nação uma cruzada de saneamento moral.

O sr. Cleofas testemunha que o sr. Etelvino não se aproveitava do barato do jôgo para o enriquecimento pessoal. Sua honestidade privada está fora de dúvida. Entretanto, poderemos chamá-lo, como homem público, de honesto?

Eis aí a que o aventureirismo de alguns dirigentes da UDN expôs o acêrvo moral dêsse grande partido. A UDN propõe ao Brasil fazer Presidente da República um Governador dado às truculências policiais e à exploração, para fins de mando, de um vício imundo. Está na hora do eleitorado udenista reagir.

O Dia do Trabalhador

COMEMORA-SE, hoje, o Dia do Trabalhador. E' uma data nitidamente ligada à bravura e à dedicação de uma grande classe, de cujos esforços e sacrifícios muito depende o progresso e o engrandecimento do país. Houve um tempo em que o 1.º de maio passou a ser um dia do Govêrno. Êste monopolizava as comemorações no sentido de realizar demagogia barata em tôrno das reivindicações dos homens do trabalho.

Por isso mesmo, os festejos do 1.º de Maio perdiam sua exata significação histórica. Os chamados "pelegos", indutriados pelo Ministério do Trabalho, organizavam programas retumbantes, aos quais os trabalhadores emprestavam seu apoio, com o comparecimento em massa, a fim de evitar possíveis e prováveis vinganças políticas e policiais.

O estádio do Vasco, servia de cenário à pagodeira governamental. O discurso demagógico falava em tudo, menos na verdadeira fôrça construtora do proletariado. E, para adoçar os lábios da massa, vinha a assinatura de um decreto-lei, feito de encomenda. O tempo, porém, foi correndo, e já os trabalhadores voltavam as costas às comemorações oficializadas.

O 1.º de Maio é um dia do operário. Sòmente êle deve e pode comemorá-lo. A grande [illegible], sensata e guiada pelo mais alto patriotismo, repelirá, por sua vez, a infiltração vermelha que pretende transformar a data em motivo de explorações e de perturbações. Que o operariado brasileiro viva hoje momentos de justo entusiasmo e de júbilo, na certeza de que, dentro da ordem e da lei, conta com as simpatias sinceras de tôda a Nação

As Subprefeituras

O DIARIO CARIOCA sempre foi um pioneiro da criação de subprefeituras no território do Distrito Federal, pois essas repartições cuidariam, com melhor e mais produtiva eficiência, dos interêsses dos bairros e subúrbios da cidade, muitos dêles completamente abandonados pelos poderes centrais da Prefeitura. Sempre mostramos a vantagem das subprefeituras que, afinal, foi capitulada na Lei Orgânica do Distrito Federal.

O secretário de Administração, do sr. Alim Pedro, elaborou um trabalho meticuloso sôbre o assunto e acaba de entregá-lo ao Prefeito. São criadas 27 subprefeituras, que ficarão sob a jurisdição da Secretaria do Interior e Justiça.

Em princípio, a iniciativa satisfaz. Entretanto, para se fazer um juízo da sua possível eficiência administrativa e da sua utilidade em defesa dos interêsses locais, seria necessário conhecer os detalhes do trabalho realizado pelo secretário geral da Administração. Só com a divulgação do projeto poderá a imprensa fazer o louvor ou a crítica, fornecendo sugestões ao prefeito da cidade.

Já se deu um grande passo, não há dúvida. Mas urge a publicação daquele trabalho. Seria inútil a instalação de subprefeituras, sem que as suas atribuições atendam, mesmo, às aspirações dos bairros e dos subúrbios do Rio de Janeiro. Seria, então, uma mera reforma administrativa, para dar empregos e o objetivo do dispostivo da Lei Orgânica, evidentemente, não é êste.

Jogatina no Estado do Rio

NA cidade de Campos, no Estado do Rio, a perseguição aos contraventores têm sido pertinaz e eficiente, graças a ação das autoridades ali em função. Em outros municípios, entretanto, a batota segue o seu antigo rumo, sem receios de qualquer perseguição policial. Não é nosso intutito desmerecer a decidida vontade do Chefe de Polícia daquele Estado, que chegou a pedir um crédito de confiança à opinião pública fluminense para acabar com o jôgo. Acontece, porém, que muitas das autoridades que servem à sua administração fingem que não enxergam, por meros interêsses políticos. E' isso o que o Chefe de Polícia precisa apurar devidamente.

Ainda agora, o delegado Leo Moret, de plantão em Niterói, deu uma "batida" num antro de jogatina, na Rua São Pedro, em plena capital, prendendo vários batoteiros. Conduzidos à Delegacia deixaram de ser autuados em flagrante, graças à interferência de elementos de "prôa" na política fluminense, interessados em que não seja extinto o jôgo no território da chamada Velha Província.

Aí está um exemplo típico. O fato passou-se na capital do Estado. O Chefe de Polícia do Estado do Rio está vendo a fôrça com que terá de lutar para levar ao fim a sua campanha. Deus permita que êle consiga vencer. As influências antigas ainda são grandes no Estado do Rio, infelizmente. Tudo indica que êsses remanescentes de um regime de improbidade e de contravenções tudo farão para que a jogatina volte a imperar como dantes. Que vale a pena lutar, vale. Só se esperam do Chefe de Polícia do Estado do Rio atitudes firmes.

O ARTIGO 40 DA LEI ORGÂNICA (I)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

O Congresso Nacional vai reunir-se, a 10 de maio próximo, para apreciar veto do Presidente da República, apôsto a um dos dispositivos da lei, já aprovada no Parlamento, que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Têm circulado comentários — alguns emitidos de boa fé e outros inspirados no propósito de criar dúvidas e confusões para evitar a aprovaçãc do veto — no sentido de que se visa, de imediato, **reduzir vencimentos**, principalmente dos funcionários que se ixados atualmente para funções corres-pondentes na administração federal. situam em padrões superiores aos dos f

Basta a leitura atenta dos diversos dispositivos da lei para que se tornem evidentes duas finalidades básicas: 1.ª — a de sustar, imediatamente, a 'auto-aplicabilidade" do artigo 40, em que se fundamentaram muitas decisões judiciais e 2.ª — a de fixar princípios e regras que condicionem, através de um plano de classificação de cargos, a exata aplicação da lei.

A redução de vencimentos, portanto, não representa objetivo primordial da lei e sòmente poderá ocorrer, eventualmente, de futuro, como consequência dos mandamentos da lei local (a de classificação de cargos e plano de pagamento), em função da circunstância já apontada (padrões federais! ou de um vencimento-teto, porventura fixado. Isso sem falar, é óbvio, no resultado de ações judiciais que a Prefeitura pode e deve intentar.

O artigo 40 da Lei Orgânica, em sua redação primitiva, dizia: "A lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades'. Na ausência de tal lei e, consequentemente, das condições indispensáveis à aplicação do critério assim previsto, o Judiciário, através de muitas de suas decisões, entendendo auto-executório o princípio do artigo 40, determinou equiparações que, entre outros, apresentavam os seguintes característicos: 1 — o de alcançar situações passadas, ao invés de operar para o futuro; 2 — o de equiparar cargos do Quadro Permanente a cargos extintos; 3 — o de adotar, para decidir, a equiparação aos cargos de maior vencimento, critério que depende do legislador; 4 — o de tomar por base não a verdadeira identidade de atribuições mas vagas analogias, não atribuições definidas em lei mas simples certidões do exercício **de fato, muitas vêzes eventual**, de certas funções; 5 — o de adotar interpretação por extensão onde a mesma não caberia e o de julgar da oportunidade ou conveniência onde apenas caberia o julgamento da legalidade.

Houve, é certo, raríssimas exceções, é dizer, equiparações fundadas na definição legal, ainda que incompleta, de atribuições. Dou, como exemplo, a equiparação dos advogados aos procuradores. De maneira geral, entretanto, a ausência da discriminação, em lei, de atribuições e responsabilidades, na Prefeitura — tal como ainda ocorre no âmbito federal — impossibilitava a correta aplicação do princípio de igual pagamento para iguais funções, dentro do verdadeiro espírito do legislador.

Não é preciso insistir nas funestas consequências advindas de tal entendimento, amplamente focalizadas que foram na imprensa e, posteriormente, nos debates parlamentares, entre elas as seguintes: desigualdade de tratamento, contrariando o propósito fundamental do princípio ;perturbação do mercado de trabalho atingindo, sobretudo, a administração federal e, principalmente, profundas e incessantes sangrias nos cofres da Municipalidade.

Daí, a iniciativa do Presidente da República, consubstanciada na Mensagem número 123 de 1953, remetendo ao Congresso projeto de lei destinado a modificar o referido artigo 40 da Lei Orgânica.

A razão central em que se baseou a Mensagem é de clareza meridiana: o princípio de igualdade de pagamento para iguais atribuições é inteiramente inaplicável sem a definição legal dessas atribuições; como aferir da identidade de coisas não definidas?

De fato, é sabido que, em administração de pessoal, "o plano de pagamento" deve ser posterior ao de "classificação de cargos", onde se discriminam as atribuições e responsabilidades dos mesmos.

Diante disso, a lei que vem de ser aprovada pelo Congresso condicionou a aplicação do art. 40, entre outros, aos seguintes princípios e regras: 1 — as atribuições e responsabilidades dos servidores da Prefeitura serão definidas em um plano de classificação de cargos e funções; 2 — os cargos ou funções na Prefeitura não poderão ter vencimento ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes no serviço público federal; 3 — até a aprovação, em lei própria (local) do mencionado plano de classificação (para cuja feitura se fixa um prazo de dois anos), ficam proibidas quaisquer equiparações de vencimentos ou remuneração baseadas em alegação de identidade de cargos ou funções.

Há uma circunstância decisiva e que precisa ser registrada para desfazer apreensões que, muito de indústria, se tem procurado difundir em diversas classes de servidores da Prefeitura. E' a de que os padrões federais, que servirão de teto para as funções municipais correspondentes, não serão os atuais, mas, sim, os que resultarem, afinal em lei do projeto or aem curso no Congresso visando à classificação dos cargos e consequente plano de pagamento. A menos, é claro, que o Congresso não desse andamento ao mencionado projeto, hipótese evidentemente inadmissível.

Serão duas, pois, principalmente, como já disse, as imediatas conseqüências da lei: 1.ª — ficarão proibidas as equiparações que até aqui se vinham processando com fundamento no artigo 40, **até a efetivação do plano municipal de classificação de cargos** e 2.ª — a elaboração dêste, para a qual se fixou um prazo de dois anos, deverá, irrecusàvelmente, observar os princípios e regras clararnente enunciados.

Deixo, para comentários posteriores, os fatos que cercaram a tramitação da lei, as razões que determinaram o veto presidencial e as teses que os debates do mesmo necessàriamente suscitarão.

Faure e os incidentes do Vietnam

Jean Allary

PARIS — O govêrno francês acompanha com vigilância e reserva os últimos desenvolvimentos da situações no sul do Vietnam. Os graves e penosos incidentes, constatados nesse país provam que a independência pode ser uma prova difícil. E' uma lição a meditar. Os incidentes infelizmente confirmam as previsões que muita gente faz há longo tempo. Foi nestes têrmos que o sr. Edgar Faure comentou os incidentes violentos que se desenrolam atualmente no sul do Vietnam.

Depois de ter rendido homenagem aos serviços que pode ter prestado o govêrno Diem, o presidente do Conselho salientou: há algum tempo êsse govêrno, em sua atual estrutura, não está adaptado à missão que deve cumprir. Precisou que o govêrno francês não poderá provocar o deslocamento de um govêrno ou a constituição de outro, mas que devia acompanhar a situação de muito perto em razão dos importantes interêsses econômicos e morais e isso em ligação com os aliados ocidentais. Repetindo que o govêrno francês, principalmente a propósito de eleições gerais, manteria os compromissos assumidos na conferência de Genebra, o sr. Faure em seguida prestou homenagem à ação do general Ely.

Tratando em seguida da situação diplomática internacional, o presidente do Conselho observou que as probabilidades de uma eventual conferência dos "Quatro" se precisam cada dia. Depois de ter recordados as principais datas do calendário diplomático, o presidente do Conselho falou sôbre os compromissos assumidos pelo govêrno francês perante o Senado e segundo os quais a posição francesa seria condicionada pela regulamentação das convenções franco-sarrensese por uma solução satisfatória para os problemas dos sequestros (caso Roecheling). Êsses compromissos não foram retirados, disse o presidente do Conselho, que manifestou a esperança de que na próxima semana possa ser concluída uma convenção econômica franco-sarrense. O sr. Faure julgou desejável que antes de 5 de maio próximo, data em que serão depositados os instrumentos de ratificação dos acordos de Bonn e de Paris, possa se verificar uma solução sôbre os sequestros. Quanto às modalidades da conferência dos "Quatro", o presidente do Conselho declarou compartilhar da opinião de sir Anthony Eden. Não vejo inconveniente, disse êle, em que ela se realize em qualquer escala.

Passando a situação no Extremo Oriente, o chefe do govêrno mencionou as propostas de negociações bilaterais feitas pelo sr. Chu en Lai a Washington, julgando que "elas deveriam ser consideradas sérias e interessantes".

"Sinto-me satisfeito com o acolhimento que parece ter sido feito a essas propostas, segundo as declarações do sr. Foster Dulles e do presidente Eisenhower.

O sr. Edgar Faure definiu em

(Conclui na 9.ª página)

A OPINIÃO DO LEITOR

Decálogo a favor dos concursos no serviço público

DO leitor Anatole Ramos:

"O leitor anônimo que se insurgiu contra o veto do sr. Café Filho e o seu defensor máximo, deputado Wagner Estelita Campos, em carta ao DC, publicada hoje — 28, deveria saber, ou sabe e não quis dizer:

1.º) que os atuais (ainda)) interinos no cargo de Inspetor do Trabalho não contam mais de 2 anos e alguns meses e não cinco como quer fazer parecer ao longo da sua tôla argumentação;

2.º) mesmo que contassem mais de 5 anos, o concurso ainda seria legalíssimo, diante do que prescreve o artigo 17 do Estatuto dos Funcionários Públicos: "O exercício interino do cargo, cujo provimento dependa de concurso não isenta dessa exigência, para nomeação efetiva, o seu ocupante, QUALQUER QUE SEJA O TEMPO DE SERVIÇO";

3.º) os atuais (?) interinos não haviam completado nenhum estágio probatório, que ainda segundo o Estatuto é de 2 anos para os efetivos e 5 anos para os demais cargos;

4.º) são requisitos exigidos do funcionário público: idoneidade moral; assiduidade; disciplina; eficiência. O missivista anônimo falou em zêlo e abnegação, talvez menos por desconhecer o Estatuto do que por escrúpulo tardio de honestidade, reconhecendo lá com os seus botões que os interinos apavorados com o concurso não seriam disciplinados nem eficientes;

5.º) os requisitos que se dizem já exibidos pelos interinos, para a permanência no cargo conseguido de mão beijada, sê-lo-iam também por qualquer que tivesse tido a oportunidade de uma nomeação igual. Aprovação em concurso, êste sim, é que não é requisito para qualquer;

6.º) a classe dos interinos não desaparecerá nunca, porque ela está prevista no Estatuto. O que terá que desaparecer é essa espécie de interino que foge de prestar concurso criando embaraços à Administração, isto sim. Sendo o Estatuto de outubro de 1952, desde essa data vem o DASP cumprindo o que êle manda, isto é, abrindo concursos para os cargos providos por nomeação interina. Não foi o DASP que deixou eternizar-se a interinidade de muitos, mas o Estatuto que a reduziu, desde que foi publicado, há menos de três anos passados;

7.º) a lei que efetivaria mediante concurso de títulos os interinos inspetores do Trabalho foi uma lei de compadrio. Basta atentar-se para a sua tramitação nas duas Casas do Congresso, em prazo menor de 2 meses, recorde absoluto, não alcaçado sequer pelas leis de real interêsse nacional, em regime de urgência. Foi imoral. E o Congresso só se ridimiu dessa falta praticada aceitando o veto do Presidente da República;

8.º) o concurso não foi de "marmelada" nem encerrava perguntas de algibeira sôbre questões pertinentes ao serviço público. Afirmá-lo, como o fêz o autor da carta anônima, é dar prova contrária à dignidade a que êle se refere. A não inscrição em "sinal de protesto" é balela, desculpa de mau pagador: é, isto sim, certeza de uma reprovação em quem desejou muito quando foi pedir um emprêgo e quando lhe exigiram provasse que era digno do que conseguira... viu que nada tinha para dar. Não teria sido atoa que o seu subconsciente o traiu quando, para citar o trabalhador protegido pelas leis trabalhistas, acrescentou-lhe os qualificativos "braçal e analfabeto...";

9.º) por falar em trabalhador... o missivista anti-DASP afirma que um trabalhador não pode ser dispensado sem causa justa e sem aviso prévio. Pode sim: em ambos os casos o empregador terá que indenizar o empregado de acôrdo com a Lei (arts. 477 e 487, parágrafo único da C.L.T.), mas que pode, pode. Demais a mais, o concurso foi aberto em princípios de 1954 para realização efetiva em início dêste ano. Eis o "aviso prévio" dado aos interinos. A reprovação no concurso levado a efeito, eis a "justa causa";

10.º) o DASP não julga da constitucionalidade ou inconstitucionalidade de leis, mas simplesmente as cumpre ou faz cumprir, quando é o caso e conforme a interpretação que lhas dê, o que é um direito de qualquer entidade física ou jurídica. Quem se julga prejudicado pela sua interpretação que recorra ao Judiciário se os recursos administrativos lhe fôrem adversos.

O mais é lamentação inconsequente.

Por fim: por que o senhor anônimo não respondeu, pulverizou etc. o artigo de Pedro Dantas, publicado sôbre o mesmo assunto, neste mesmo DIARIO CARIOCA, nesta mesma página onde foi acolhido o deputado Estelita, na véspera do julgamento do veto moralizador?".

Noiva de guerra

O soldado português Manuel Antero Alves de Faria (1.º cabo n.º 1 113, da C.C.S. do B.C. n.º 1, aportado na 1-Coloane, Macau) quer uma "noiva de guerra" brasileira. A carta em que faz êsse pedido, datada de Macau, em 20 do corrente, é a seguinte:

"E' natura que constantemente receba pedidos idênticos, pois há muitos portuguêses em serviço militar, espalhados pelas diversas províncias portuguêsas, e que, certamente, terão o mesmo desejo.

Apesar disso, creio que V. Exa. não deixará de mais uma vez ordenar a publicação de um anúncio num cantinho do jornal de que é mui digno Diretor, apelando às senhoritas de bom coração o meu desejo de me corresponder com uma "Madrinha de Guerra".

Para quem se encontra distante da sua Mãe-Pátria, isolado e privado de falar a sua língua, longe dos seus, sem parentes com quem possa desabafar as suas mágoas é, sr. Diretor, um ambiente desanimador, o que só V. Exa. por intermédio do seu jornal me poderá aliviar as muitas saudades que tenho de falar a Língua Pátria".

Ciência ao alcance de todos

PESCA CIENTÍFICA

O ultra-som, que tantas aplicações tem na indústria e na medicina, é decorrente de uma descoberta do conjunto de pesquisa dos laboratórios Curie, onde foi testada a particular capacidade do quartzo em determinadas condições sentir vibrações a que se deu o nome de piezoelétrica.

Quando um cristal de quartzo é apertado em tôrno, produz pequenas quantidades de eletricidade que aparecem nas suas faces opostas, se êste quartzo fôr ligado a uma lâmpada elétrométrica sensível, êste conjunto se tornará sensibilíssimo indicador de esfôrço à distância.

Quartzos assim preparados foram adaptados às rodas de locomotivas e registraram fielmente as possibilidades de descarrilamento, quando as máquinas corriam sôbre trilhos, em alta velocidade.

Ainda, esta propriedade do quartzo pode ser explorada no domínio das sensíveis pesqutsas do laboratório quando o quartzo cortado em lâminas muito finas permite registrar os batimentos das paredes das artérias, e o funcionamento das válvulas do coração.

O quartzo em estado vibratório é ainda usado nas estações de rádio como padrão de tempo ultra-sensível, ou ainda em aparelhos capazes de determinar as irregularidades do movimento da Terra.

A exploração do espaço ou dos obstáculos à distância foi resolvida com a aplicação das ondas do radar. O mesmo porém não foi possível se obter em relação ao fundo do mar, onde as ondas radioelétricas, base do funcionamento do radar, são pela água mais ràpidamente detidas que os raios de luz.

Assim, para detectar os obstáculos do fundo do mar, seus rochedos e destroços, ou ainda para mostrar a presença de cardumes, o radar não tem efeito positivo, e um outro aparelho é necessário, o projetor ultra-sonoro, que baseado nesta qualidade do quartzo, foi possível constituir-se sendo capaz de lançar na espessura da camada líquida um raio vibratório, o ultra-som. Êste som ultra-agudo, não audível pelo ouvido humano, corresponde de 35.000 a 40.000 vibrações por segundo: o som apesar de inaudível para o homem pode ser detectado por vários animais como por exemplo pelos cães, tendo porém efeitos surpreendentes quando aplicado, pois que é capaz de fazer ferver pequenas quantidades de água, matar pequenos animais, e outras mais, que são amplamente conhecidas na medicina pois que o tratamento por êstes raios está amplamente usado na terapêutica.

ESTAS ondas ultra-sonoras têm a especial capacidade de sòmente se propagarem em linha reta, e assim sendo é possível se projetá-las em feixes, que se refletirão nos obstáculos e voltarão marcando no instrumento o seu percurso, é exatamente o funcionamento do radar porém que em vez de trabalhar com ondas radioelétricas o faz com ondas ultra-sonoras.

Passando por cima de um cardume de peixes, estas ondas dão no aparelho receptor não só o contorno do fundo do mar, mas também a profundidade do cardume. Não sendo porém possível se saber a natureza dêste elemento entre o aparelho e o fundo, pois que tanto poderá ser um cardume quanto um submarino, ou destroços entre duas águas. Este obstáculo porém foi engenhosamente contornado, adaptando-se ao aparelho um receptor de quartzo, que capta o raio sonoro, que volta após incidir no obstáculo e o traduz por uma imagem luminosa no fundo de um tubo de televisão.

Esta imagem não dá exatamente o contorno do obstáculo, ou do fundo porém uma espécie de corte do mar, aonde podemos marcar exatamente o local do objeto.

UM cardume de grandes peixes será assim representado por grossos riscos luminosos, enquanto um cardume de sardinhas será representado por uma constelação de pontos luminosos.

Baseados nos mesmos princípios, comercialmente são fabricados aparelhos para detectação de cardumes, mais aperfeiçoados, usando em lugar do quartzo pilhas de folhas de níquel puro e as experiências com a televisão submarina por aparelhos baseados no mesmo princípio fazem crer, que dentro de alguns anos, a tenhamos como uma realidade.

Presidência do Conselho de pesquisas

Amanhã, dia 2, às 17 horas, realiza-se a Assembléia Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, especialmente convocado para escolha do vice-presidente dessa entidade que deverá completar o mandato do almirante Alvaro Alberto, que renunciou, há algum tempo, ao pôsto. Na falta de "quorum" a Assembléia se realizará no dia 3, no mesmo local e hora, com qualquer "quorum"

EFEMÉRIDES

1.º DE MAIO

1500 — Pero Vaz Caminha termina a sua Carta comunicando a d. Manuel o descobrimento do Brasil.

1500 — Primeira Missa celebrada em terra firme por frei Henrique de Coimbra.

1821 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Batista Viana Drumond, depois Barão de Drumond.

1829 — Nasce, no Ceará, José Martiniano de Alencar.

1837 — Nasce, em São Paulo, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, depois, barão Homem de Melo.

1850 — Morre, no Rio de Janeiro, Bernardo Pereira de Vasconcelos.

1865 — Nasce, no Rio de Janeiro, Miguel Couto.

1865 — Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança, entre o Brasil, Argentina e Uruguai.

1868 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Arinos de Melo Franco.

Congresso de Previdência Comerciária

Representantes de todos os Estados, em número de 55 delegados, virão ao Rio para assistir à apuração do recente pleito de renovação do Conselho Fiscal do IAPC, como, também, para debater um temário relacionado com a nova sistemática da vinculação do sindicalismo à Previdência Social.

O Congresso de Previdência Comerciária, que será instalado no próximo dia 5, às 17 horas, com a presença do ministro Alencastro Guimarães, decorre da lei n. 2.155, de 2 de janeiro de 1954, que dispõe sôbre a realização obrigatória dêsse conclave.

INSTALAÇÃO

Presentes o Ministro do Trabalho, autoridades trabalhistas e previdenciarias, o sr. Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, declarará instalada a mesa apuradora do pleito, sob a presidência do sr. Dorílio Vasconcelos. No dia seguinte, serão iniciadas as apurações, passando-se, após sua conclusão aos debates sôbre o temário organizado relativo à vinculação do sindicalismo à Previdência Social.

Relato de Nehru sôbre a Conferência de Bandoeng

NOVA DELHI, 30 (AFP) — Jawaharla Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, falou demoradamente no Parlamento indiano a respeito da Conferência Afro-Asiática que acaba de realizar-se em Bandoeng. Após o histórico da Conferência e dos resultados obtidos, indicou Nehru que o problema de Formosa fôra evocado no transcurso das suas conversações privadas com o primeiro ministro chinês Chou En Lai. No transcurso dos últimos meses, declarou em substância, conseguimos obter "algumas impressões sôbre as reações de Washington, de Londres e de Ottawa a respeito da questão de Formosa". "Sentimos, acrescentou, que eram necessários esforços para dissipar as divergências em consequência da gravidade da crise e da sombria alternativa que nos ameaçava caso não houvesse negociação. Pensamos que esforços pacientes e persistentes poderiam dar resultados ou, pelo menos, mostrar o caminho para chegar a esses resultados". Em seguida o primeiro ministro Nehru anunciou que o sr. Khrishna Menon, delegado indiano junto às Nações Unidas, iria a Pequim a fim de prosseguir as conversações iniciadas em Bandoeng. Indicou ainda o primeiro ministro que a Conferência Afro-Asiática constituiu o símbolo do "nascimento de uma nova Asia e de uma nova Africa, de nações novas marchando para a independência e com o sentimento do seu papel no mundo".

Vedada apresentação de todos os projétis teleguiados

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento da Marinha decidiu proibir a apresentação pública de todos os projetis teleguiados e outras armas novas. Doutra parte, os oficiais e funcionários civis dos estabelecimentos militares deverão doravante observar o mais estrito silêncio sôbre informações militares que possam ter.

Perdeu a fala o Presidente da República da Síria

DAMASCO, 30 (AFP) — O presidente da República, sr. Achem Atassi, teria perdido o uso da palavra em consequência de um ataque de paralizia. — anuncia o jornal "Saout Ul Arab", acrescentando que êsse acidente teria sido provocado pelo choque que lhe causara o assassinio do coronel Maliki. Segundo o mesmo jornal, o presidente, que teria necessidade de um longo repouso, poderia ser substituido, como prevê a Constituição, pelo presidente da Câmara, sr. Nazem Koudsi, até o fim do seu mandato, que expira no dia 30 de setembro próximo. O sr. Achem Atassi tem 90 anos de idade.

Os preços e os encargos sociais em França

PAUL LOUIS

A França se esforça em reduzir os preços das mercadorias que pode oferecer ao estrangeiro, preços cuja alta é explicada pelo seu regime alfandegário e pelos seus encargos sociais. O regime alfandegário resulta de seu sistema protecionista e os encargos sociais dependem das leis operárias e da para-fiscalização nascida de suas taxas internas. Não poderá competir com a América, a Inglaterra, a Alemanha e a Bélgica, enquanto suas vendas se efetuarem a preços que, por diferentes motivos, são excessivos.

O próprio sr. Mendés-France condenou a para-fiscalização que não vai tardar a desaparecer parcialmente. Seu govêrno decidiu aumentar a libertação, isto é, as isenções de direitos que "atingirão" a 75% dos produtos, depois de terem abrangido 45% e 65% Quer dizer que 2/3 dêles serão isentos de direitos de importação. Busca-se agora diminuir os encargos fiscais que gravam nossa indústria e tornam seus produtos menos vendáveis.

A liberação das trocas que funciona progressivamente há vários meses, depois de ter sido denunciada por nossos melhores clientes, devia ser acompanhada da harmonização dos encargos sociais nos diferentes países. Em falta disso, eram sancionados principalmente por aquêles cuja política social era mais evoluída. E as exportações francesas eram particularmente visadas, porque nossos produtos saiam mais caro aos nossos industriais ou agricultores do que aos industriais e agricultores de fora.

Por isso a França chamou a atenção da Organização Internacional do Trabalho (O.I.T.) sôbre um grave problema, a ser debatido no próximo ano na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. Em 1944, essa constestabilidade dos preços franceses por atacado correspondeu a dos mercados internacionais. No consumo familiar, os índices dos preços permaneceram.

O sindicalismo provocou altas esporádicas que mostraram a média de 6% na majoração, desde o ano passado.

Quando apresentou à Assembléia seu plano de desenvolvimento econômico, em agôsto último, o sr. Mendes-France, então Presidente do Conselho, expressou seu desejo de aproveitar no mesmo o conjunto do proletariado e, ao mesmo tempo, convidou empregadores e empregados a negociar convenções coletivas. Mas, até o momento, é principalmente no setor público que os aumentos foram manifestados, para o gás, a eletricidade e o poder de compra aumentou com o índice de custo de vida.

Nunca os planos econômicos se multiplicaram como agora. Deve ser assinalado o do sr. Louvel, plano de saneamento, de adaptação e de reconversão que precederia a liberalização das trocas. Para combater a esclerose que havia otingido duramente a economia industrial reformas executadas e as despesas públicas foram espaçadas. Surgiu novamente o espírito de economia e o comércio exterior melhorou claramente Pôde-se notar assim para os onze primeiros meses de 1954 um aumetno de 50 bilhões nas importações e um outro de 85 bilhões nas exportações.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

A Siderúrgica cumpriu os programas preestabelecidos para 1954

Compensadores os resultados industriais e comerciais

O Relatório da Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional apresentado aos seus acionistas na Assembléia Geral dêste ano, assinala inicialmente que foram cumpridos os programas preestabelecidos para o ano de 54.

Os resultados foram os mais compensadores, tanto na produção industrial como nas atividades mercantis, traduzidos no expressivo lucro líquido de Cr$ .... 502.391.522,50, obtido no exercício, mercê de uma política financeira cautelosa e prudente.

A CSN NA ECONOMIA DO PAÍS

Por outro lado, a significação da Companhia Siderúrgica Nacional ressalta bem clara no conjunto do quadro financeiro do País se se considerar que, só no exercício de 1954, a emprêsa pagou:

Impôsto de Renda	34.640.952,80	
Outros impostos federais	1.381.438,50	
Impostos estaduais	77.485.231,50	
Impostos municipais	5.887.241,20	
Total de impostos		119.394.864,00
Dividendos ao Govêrno Federal		108.225.184,50
Dividendo de 6% às ações preferenciais (autarquias)		30.000.000,00
À Estrada de Ferro Central do Brasil		268.016.237,30
À Rêde Mineira de Viação		39.706.580,70
Contribuições aos Institutos (encargos sociais)		
Cota da Companhia		36.489.234,90
Cota dos empregados		36.489.234,90

Essas importâncias, que perfazem a apreciável soma de Cr$ .... 638.321.336,30 representam, como se vê uma significativa parcela na renda do País.

Se se considerar que o volume de vendas de 1954, que ascendeu a Cr$ 2.669.481.826,90, representa igual quantia de moeda nacional que deixou de ser convertida em divisas estrangeiras para pagar a importação dos produtos de aço consumidos pelo mercado interno, ter-se-á a idéia de quanto contribui a Companhia Siderúrgica Nacional para aliviar a balança de pagamentos do Brasil no exterior.

A PRODUÇÃO DE COQUE, GUSA E AÇO

Ampliada mediante a instalação de uma nova bateria de fornos de coque, em número de 21, a Coqueria de Volta Redonda aumentou, consequentemente, a sua capacidade de produzir, tendo enviado para a alimentação dos Altos Fornos, no ano passado, 456.789 toneladas de coque. Êsses números representam um acréscimo de 124.751 toneladas sôbre a produção computada em 1953, que atingiu 332.038 toneladas.

A produção de gusa assim como a de aço em lingotes, também cresceram sensìvelmente. Foram obtidas 538.490 toneladas de gusa, em comparação com 370.259, em 1953, ou seja 168.231 toneladas a mais.

Quanto à produção de aço em lingotes, registrou-se uma diferença para mais da ordem de 105.817 toneladas, pois, enquanto em 1953 conseguiu-se 482.376 toneladas, em 1954 obteve-se uma produção de 588.193 toneladas.

No setor de Laminados, conquanto se tenha verificado redução das toneladas produzidas de alguns produtos acabados o cômputo geral da produção do ano de 1954, acusa, com relação à do ano anterior, um aumento de 43.453 toneladas.

Enquanto nos setores de Trilhos e Acessórios, Chapas Grossas e Chapas Galvanizadas, houve uma queda de produção de 1.585 toneladas (53.945) toneladas em 1953 e 52.360 em 1954), 909 toneladas, (58.575 toneladas em 1953 e 57.666 em 1954), e 1.629 toneladas (14.508 em 1953 e 12.879 em 1954) respectivamente, constatou-se, na produção de Perfilados e Barras, Chapas Finas a Quente, Fôlhas de Flandres e Chapas Finas a Frio, um aumento da ordem de 26.717 toneladas (101.113 toneladase m 1954 e 74.396 em 1953), 16.712 toneladas (74.269 toneladase m 1954 e 57.557 em 1953) 812 toneladas (41.226 toneladas em 1954 e 40.414 em 1953) e 3.335 toneladas (79.407 toneladas em 1954 e 76.072 toneladas em 1953), respectivamente.

Tais resultados revelam uma produção geral de 418.920 toneladas de laminados em 1954 e de 375.467 toneladas, no ano anterior.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

A administração da CSN se tem caracterizado pela constante preocupação de racionalizar seus múltiplos setores de trabalho. Com tal objetivo, introduziram-se nas peças constitutivas do Balanço Geral referente ao segundo semestre de 1954, modificações de caráter técnico que emprestaram às mesmas uma melhor apresentação, facilitando sobremaneira o trabalho dos analisats, pelo significado inequívoco dos novos grupamentos de contas.

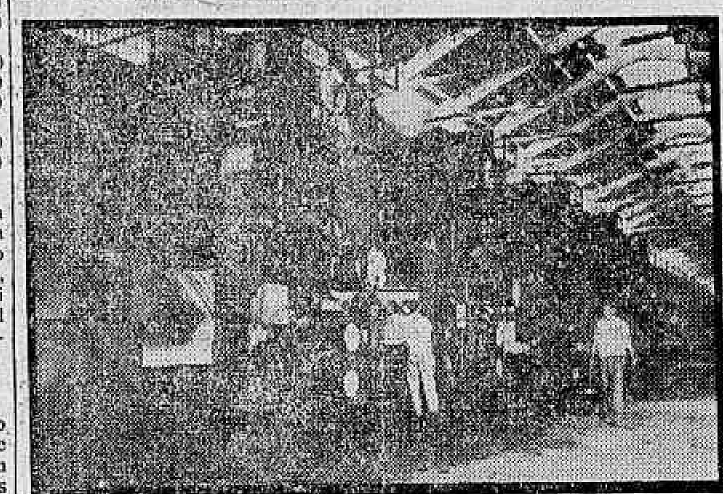
A manutenção em 1954, do ritmo de crescimento, já do volume de vendas, já do lucro marginal, possibilitou a apresentação de um resultado mais que satisfatório, que bem traduz a pujança da Emprêsa e o acêrto daqueles que, convictamente, conceberam e tornaram realidade o empreendimento de Volta Redonda, considerado de interêsse nacional, e que se converteu em justo orgulho dos brasileiros e em prova mais que evidente da capacidade da realização e de direção de nosso povo.

OBRAS SOCIAIS

Inaugurado desde 9 de abril de 1954, o Ginásio Coberto do Recreio do Trabalhador tem sido intensivamente utilizado na apresentação dos mais variados espetáculos esportivos, artísticos, culturais e sociais, proporcionando assistência recreativa de elevado padrão aos empregados e suas famílias.

Foi também inaugurada, em 31 de dezembro próximo passado, e se encontra em pleno funcionamento dentro dos mais severos preceitos de higiene, a piscina olímpica do Recreio do Trabalhador. Nesse conjunto, iniciar-se-á, em 1955, a construção do Campo de Esportes, com arquibancadas e concha acústica.

A construção de um restaurante modelo, com capacidade para 1.200 pessoas/hora, tipo SAPS, será iniciada em breve, já estando seus planos da autoria de arquitetos especializados, aprovados pela Diretoria.



Aspecto do conjunto de Laminadores de Tiras a Quente, notando-se a 5.ª Cadeira recentemente incorporada. A expansão dêsse setor da Usina de Volta Redonda prossegue em ritmo acelerado

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Modificação da política cambial

Divulga-se que o ministro José Maria Whitaker está decidido a modificar, integralmente, a atual política cambial. Tal informação foi prestada pelo titular da pasta da Fazenda aos parlamentares paulistas.

Quanto ao café, o ministro Whitaker reafirmou que o financiamento da próxima safra será mantido de acôrdo com os niveis anteriores, isto é, dois mil cruzeiros por saca. Acrescentou que a suspensão das compras de café pelo IBC, no interior, foi determinada por se haver atingido o suficiente para a manutenção do equilíbrio internacional — 3.100.000 sacas.

O Ministro da Fazenda, ao receber, anteontem, das mãos dos srs. Carvalho Pinto, Secretário da Fazenda de São Paulo e Sales Santos, presidente da Faresp, proposta para o financiamento do algodão, autorizou, imediatamente, o processamento dos estudos sôbre as modificações pleiteadas.

"Deficit" de 78,6 milhões de dólares

A queda excepcional da capacidade de importar do Brasil, verificada durante todo o ano de 1952 e primeiros meses de 1953, foi a mais séria preocupação das autoridades responsáveis pelo comércio exterior do país, na época, e que determinou o novo regime cambial implantado em outubro dêsse último ano, escreve "Conjuntura Economica", de abril.

A análise das causas da referida queda indica a predominância do desequilíbrio da taxa cambial, que retirou dos produtos da exportação brasileira, notadamente dos que proporcionam cêrca de 90% de nossa receita de divisas (café, algodão, cacau, pinho, sisal e mamona), o poder de competir no mercado internacional. O declínio acelerado do poder aquisitivo interno do cruzeiro, que no exterior se mantinha pràticamente estável, provocou forte desnível entre os preços internos e externos de nossos produtos, com sensível repercussão na capacidade de importar do país.

Em outubro de 1953, tentou-se uma política mais realista, visando a corrigir o desequilíbrio cambial (Instrução 70, da Superintendncia da Moeda e do Crédito). Os resultados da medida foram satisfatórios até o momento em que (meados de 1954) a adoção de uma política extremada de preços para o café acarretou represálias por parte dos importadores do produto e, consequentemente, prejuízos para a nossa capacidade de importar.

Dessa forma foram contrariadas as precisões de melhoria feitas na ocasião em que se punha em prática a nova política cambial. A balança comercial do Brasil com o exterior, em 1954, acusou um "deficit" de 71,8 milhões de dólares. E' necessário acrescentar que a quase totalidade dêsse "deficit" foi movida pela venda a prazo (60, 90, 120 e até 360 dias) de cambiais, na presunção de que os recursos provenientes do mercado cafeeiro, num futuro próximo, supririam aqueles saques que na ocasião não dispunham de correspondente cobertura cambial.

A situação dos nossos principais produtos rurais de exportação — café, algodão, cacau, pinho, sisal e mamona — em conjunto foi, em relação ao que se esperava, sensivelmente desvantajosa. Tais produtos representaram 87% do valor global da exportação (exclusive bonificações), isto é, um total de 28,7 bilhões de cruzeiros, êles somaram 25,0 bilhões.

viaje pela PANAIR a MANÁUS serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

viaje pela PANAIR a BUENOS AIRES 4 viagens semanais em CONSTELLATION

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

viaje pela PANAIR a FORTALEZA serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a BELÉM serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

VIAGENS DIRETAS a um maior número de cidades EUROPÉIAS pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

viaje pela PANAIR a PORTO ALEGRE serviço diário

4 VIAGENS SEMANAIS à EUROPA e ao ORIENTE MÉDIO pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

viaje pela PANAIR a SANTIAGO 1 viagem semanal em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a CORUMBÁ e CUIABÁ serviço diário exceto aos Domingos

viaje pela PANAIR a ASUNCION 2 viagens semanais em CONSTELLATION

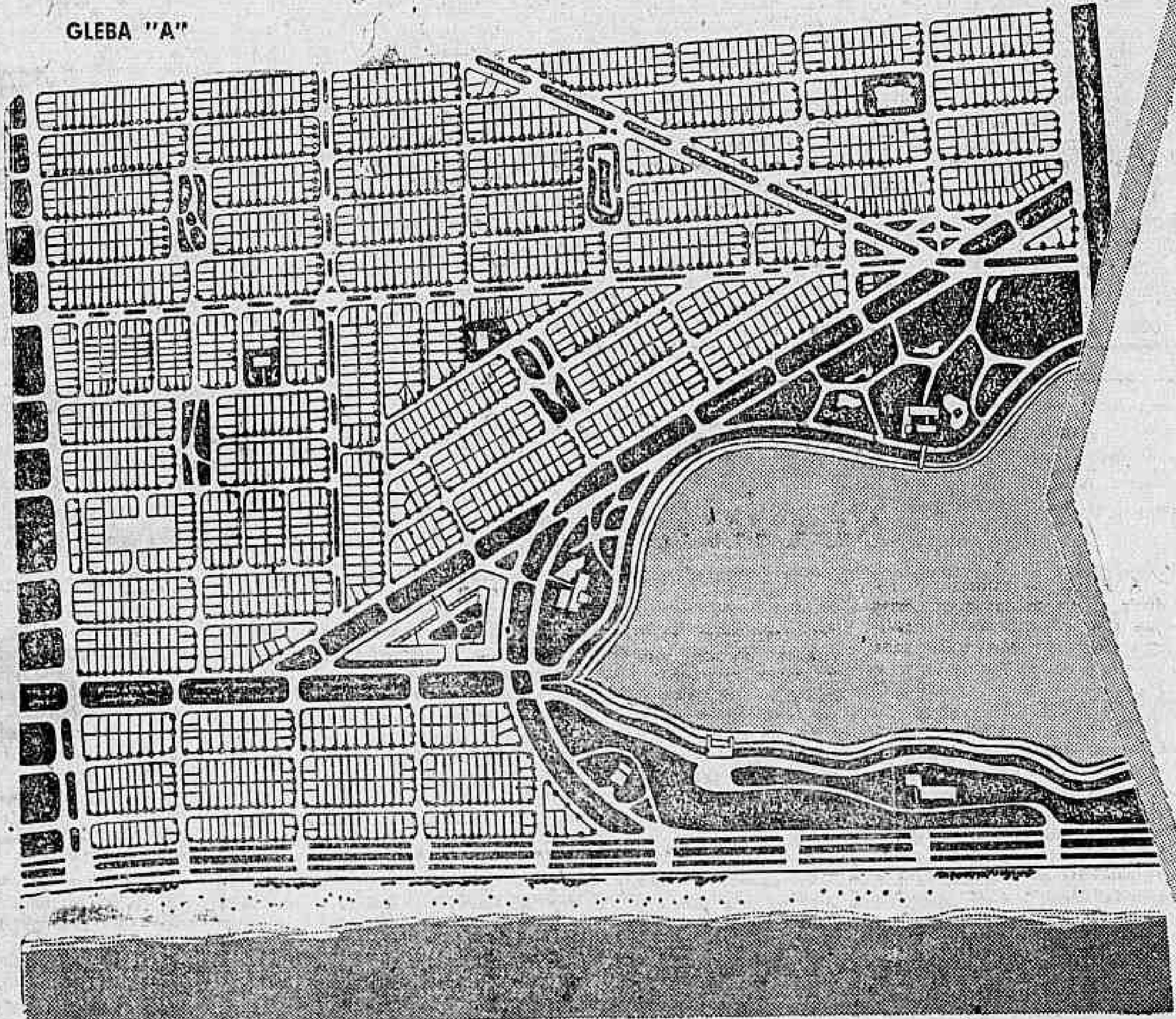
viaje pela PANAIR a SALVADOR serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a RECIFE serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela PANAIR a LIMA 1 viagem semanal em CONSTELLATION

Que é o
Recreio dos Bandeirantes?
[COM SEUS 3.964 LOTES]

O RECREIO DOS BANDEIRANTES é o maior empreendimento imobiliário até hoje em realização no Distrito Federal, para a formação de uma verdadeira cidade satélite, auto-suficiente, planejada dentro das mais rigorosas exigências técnicas da Prefeitura do Distrito Federal, e de acôrdo com o traçado urbanístico oficial da região.



Área total loteada, a urbanizar: 5.219.000 m2.

Número de logradouros: 144, com 71 quilômetros de extensão.

Área dos logradouros (avenidas, ruas, alamedas): 1.164.371 m2.

Área dos parques, praças e largos: 595.428 m2. (A área total do Jóquei Clube é de 613.000 m2).

Faixas arborizadas: 33.778 m2.

Áreas da Lagoinha e Lagoa de Marapendí: 576.406 m2. (A área do Jardim Botânico é de 520.000 m2).

Área destinada a escolas: 64.917 m2.
Áreas cedidas gratuitamente à P. D. F.: 60.455 m2.

Outras áreas de avenidas cedidas à P. D. F.: 221.656 m2. - (A área onde está situado o Estádio do Maracanã mede 186.000 m2).
Área do parque do Pontal: 20.076 m2.
Área total dos Lotes de terrenos: 2.481.913 m2.
Total da área das Glebas "A" e "B": 5.219.000 m2.

Área média de cada lote: 600 m2.

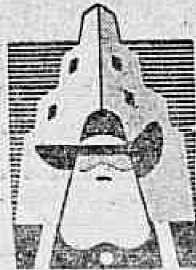
Tomando-se a média de 5 pessoas por família, os 3.964 lotes residenciais do RECREIO comportarão uma população de 19.820 pessoas vivendo em um bairro arejado, moderno e com o máximo confôrto.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Organização PLANIL

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 259, Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL. 42-3315
EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, 2.634, LOJA - TELS. 57-3606 - 57-0385
Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42-3315

A Retrospectiva Pancetti

Artes — Antonio Bento

Não há dúvida que Pancetti é um caso singular dentro da arte moderna no Brasil. Sua pintura foge a qualquer classificação erudita, examinadas as diversas tendências realistas do movimento de renovação das artes plásticas. E' um caso mais de sensibilidade atual, num país em que, como ninguém ignora, a revolução modernista custou a impôr-se, pela aceitação de seus princípios estéticos.

Na pintura de Pancetti não há problemas artísticos; nem espírito de inquietação n. n o propósito de fazer pesquisa pela pesquisa, prática tão comum entre os modernos. Existe, antes de tudo, um pintor sensível, que coloca o seu cavalete no ponto da paisagem que mais lhe agrada, fazendo tranquilamente a sua composição sem nenhum desígnio de ordem formal ou construtivo, à maneira dêste ou daquele epígono de Cezanne.

Pinta por isso mesmo à maneira dos impressionistas, a cujo movimento está ligado, pelas características gerais de seu estilo.

Na Retrospectiva agora aberta, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, podem ser vistos vários quadros dessa tendência, inclusive alguns de sua fase inicial, da época em que se ligou ao Nucleo Bernardelli, com alguns dos paisagistas de sua geração, quase todos, na época, senão hostis, pelo menos alheios aos problemas artísticos da arte moderna.

O que hoje, na maturidade, valoriza a obra do pintor é justamente a ausência de pesquisas e do fatigante labor dos que não podendo dêste lado do Atlântico, criar por si mesmos, se lançam a imitar os europeus, fazendo disso o fim exclusivo de sua atividade artística.

Embora provenha dos impressionistas, Pancetti a rigor não imita ninguém. Faz os seus quadros porque tem alguma coisa a dizer. Pinta por isso mesmo com a tranquila naturalidade com que os pássaros cantam, jamais se preocupando com as regras complexas da arte da composição, em têrmos de Geometria ou de contraponto. Para êle não existem a linha de ouro e outras leis sempre violadas, a respeito das quais os pintores, os professores e os críticos vivem fazendo especulações intermináveis.

Diante de um recanto de praia brasileira, como na série de Cabo Frio, bastam às vezes duas tonalidades para o pintor armar o seu quadro e comover o público. E' o que também acontece não raro em suas figuras, como no admirável retrato da mãe do artista, tão simples de pintura, com os seus cinzas fluidos e a sua humanidade profunda.

E' exatamente essa simplicidade, ou antes essa autenticidade que constitui o encanto maior de sua arte.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Bôbo, boa, bola, beba, barbaramente, Bebé Neca, Naca, Nuca, Nada, Nula, Nervosamente

Sociedade — Jacinto de Thormes

1 Serão doze senhoritas que desfilarão no dia 2 de junho nos salões do Miramar Palace Hotel. Como vocês todos já sabem trata-se de mais um desfile Bangu, desta vez tendo como finalidade arrecadar fundos para a construção da Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana. São as seguintes as moças que tomarão parte no acontecimento: Ilde Garavaglia, Marlene França Lopes, Lucia Cantalice, Marly Lopes, Gilda Santos Jacinto, Teresa de Almeida Magalhães, Raquel dos Santos Jacinto, Baby Vignoli, Heliana Moura, Ligia Coutinho, Julia Magalhães e Sonia Gadelha. Modelos do figurinista José (Juca) Ronaldo. Parabens à embaixatriz Ester Lago. Organizadora.

♥

2 Hoje é o dia do aniversário do embaixador Caio de Melo Franco. O meu abraço transoceânico.

♥

3 Aconteceu ontem o casamento do senhor Elmano Gomes Cardim, com a senhorita Maria Lucia Rodrigues. Infelizmente não pude estar presente ao acontecimento que pertence à família Cardim. Esses Cardim que eu gosto tanto. Boa sorte para o novo casal.

♥

4 No Country Club a filha do Barão e da Baronesa de Dellingshausen ofereceu um jantar de aniversário. Presente tôda a garotada, basta dizer que os mais "velhos" eram os meninos Roberto Vasconcelos e Pedro Muller.

♥

5 O Night and Day vai ter um novo "show", chamado "A Grande Revista". Estréia dia 10.

6 Sem a menor dúvida o mestre José Pancetti deu bola pra frente. O Museu de Arte Moderna encheu-se do azul-pancetti. A "vernissage" foi boa, mas os quadros são muito melhores ainda.

♥

7 A senhorita Lourdes Lessa (que não é boba nem nada) fará com os outros cronistas está "tournée" pela Europa nas linhas da Panair do Brasil. Depois estando de licença-prêmio do Itamarati, continuará européia até fins de junho. Lourdes irá a Londres e Paris. A paulista senhora Sarita Coelho irá ao seu encontro.


A atriz Arlene Dahl: êsse amor de menina (menina?) estará circulando pela nossa praça

♥

8 Estuda-se a vinda da Comedie Française ao Brasil, o que aconteceria no ano de 1956.

♥

9 A "troupe" do Lido de Paris virá atuar no Rio no mês de junho, o que certamente entusiasmará os rapazes em geral e a dois em particular. Não sei se vocês estão lembrados das gêmeas alemãs que apareceram na cara do "Paris Match"? Bonitinhas, loirinhas. Andavam circulando de vez em vez pelo Plaza Athenee. Andaram saindo com certa frequência com os senhores Vadinho Dolabela e Cesario Melo Franco. Teremos reencontros? Teremos reencontros. Provavelmente.

♥

10 Segundo parece o senhor e a senhora Aluizio Sales pretendem continuar na Europa ainda por algum tempo.

♥

11 O senhor e a senhora Murilo Gondin estão de volta da lua — certamente de mel. Estão preparando o apartamento novo para receber.

♥

12 Hoje em "Nós, os Gatos", teremos Jardel Filho. O artista em questão será bombardeado com muitas perguntas de boa intenção e alguma malicia à parte.

♥

13 Vocês já leram algo sério sôbre a Batalha da Jutlândia? E por acaso os pilantras e os outros saberão quem é a Maria Helena? José é que sabe. E agora?

♥

14 Virá ao Rio a atriz Arlene Dahl. E' o que posso dizer por enquanto. Tá?

♥

15 Ganhei como presente, num dia de sol, o livro "O Menino e o Palacete", de Thiers Martins Moreira. Quem deu foi uma bonita mulher morena. Fiquei logo palacete.

♥

16 O Motion Picture Association of America não mais apresentará "On The Waterfront" em benefício do Congresso Eucarístico Internacional. Isso aconteceu a pedido do próprio Don Elder Câmara. Motivos desconhecidos.

♥

17 A senhora Walter Moreira Sales está em Paris com o senhor e a senhora Aluizio Sales enquanto o seu marido, o banqueiro Moreira Sales está no Brasil visitando a sua irmã que sofreu um desastre de automóvel.

♥

18 O senhor Waldemar (Passarinho) Schiller é um sonhador. A senhorita Glória Neder não é menos sonhadora. Parece que entre o dia 25 e 29 de maio êsses dois sonâmbulos simpáticos vão topar um casamento.

E já foram até convidados para passar a lua de mel nas européas.

♥

19 Voando num helicóptero do castelo de Windsor até o aeroporto de Biggin a Rainha-Mãe da Inglaterra demonstrou estar atualizada. Disse a Rainha-Filha: "Mamãe já cumpriu o seu dever. Agora está se divertindo".

♥

20 Felizmente parece que as minhas reportagens no "O Cruzeiro" estão tendo a penetração e o acolhimento que eu ambicionava. Devo, aliás grande parte dêsse trabalho aos amigos que tenho naquela revista. A êles agradeço imensamente. Porque na vida moderna ninguém faz nada sem trabalho de equipe sem boa vontade. No "O Cruzeiro" tenho encontrado tudo isso e ainda uma qualidade rara no jornalismo brasileiro: profissionalismo no duro. Estou sorridente. Vejam só.

♥

21 Pijama listado. Gatos na pista. Tudo é Brasil.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Ildefonso Falcão; engenheiro Gersino Ferreira; Armando Rosas; Manoel Campelo; Eugênio Marcele Taylor; Casemiro Mendonça; Avelino Gomes de Castro; Arlindo Moniz da Silva; João da Costa Gonçalves; professor Toledo Neto; George Franklin; professor Álvaro Pais de Barros; Carlos Paredes Dias; Jaime Custódio da Silva; Isaias Gonçalves Egito; Luís Gonçalves de Sousa; José Maria Gonçalves; Paulo Rosário; Argemiro Zimerman; Oscar Corrêa; J. K. Duarte Pinto; Mário de Sousa Reis; Reinaldo de Almeida; Felipe Santiago da Costa; José Fernandes; João Fernandes; Adelino Serra e José Ricardo dos Santos.

— Faz anos hoje o sr. Sleiman Alli, pai do nosso companheiro Orlando Alli.

SENHORAS:

Maria Aparecida Amaral Dias; Dolores de Paiva Martins; Iolanda de Almeida Passos; Iná Ribeiro Dantas; Dagmar de Sousa Oliveira; Ligia Fernandes de Oliveira; Herclila Laranjeira Tourinho; Ilka Carvalho Pareto; América Ramos; Vanda Rocha.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca; José Perlingeiro Gonçalves; dr. Atílio Carlos Peixoto; dr. José Rodrigues de Morais; Vicente Decaro; Nelson Mendes da Silva; Estevão Micoli, cônsul Orlando Leite Ribeiro.

MENINOS:

Gerardo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira; Sebástião, filho do casal Sebastião Vieira e Araci Vieira; Nelson, filho do casal Carlos-Maria Mendes da Silva.

NASCIMENTOS

Gêmeos — O casal sr. Adail de Gusmão e sra. Iciéa Cardoso Gusmão, participa o nascimento de um casal de gêmeos.

Araci, filha do casal Ildefonso Marcos Rangel.

Antenor, filho do casal Argemiro Antunes da Silva.

CASAMENTOS

Srta. Teresa Bergamini Gonçalves - Sr. Agostinho Fernandes — Na Igreja de Santa Rita de Cássia, em Juiz de Fora, no dia 14 próximo, da srta. Teresa Bergamini Gonçalves, filha do casal Os... Gonçalves, com o sr. Agostinho Fernandes da sociedade daquela cidade mineira.

EXPOSIÇÕES

Exposição Kalixto Cordeiro — Sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais (SAN), realizar-se-á dentro de breves dias uma exposição de trabalhos do pintor e caricaturista Kalixto Cordeiro.

— *Exposição Santa Rosa* — Continua aberta na Galeria Dezon, na Praia de Botafogo, 154, loja B, a mostra individual do pintor Santa Rosa. Horário: de 16 às 23 horas, diàriamente.

Rádio & Tv

Ricardo Galeno

Audição-Côrtes

"CRITICAS e Sugestões", de Geber Moreira, recebeu, na sexta-feira, a visita do coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Visita instrutiva. Inteligente. Esclarecedora. Que prendeu os ouvintes durante uma hora de relógio.

Problemas como, "Favelas", "Trânsito", "Infância desamparada", "Criminalidade", etc., foram abordados pelo ilustre homem público. E abordados de frente. Sem demagogia. Com honestidade. Com elevação. E, sobretudo, com dignidade.

O coronel Côrtes é um homem que a gente frequenta com satisfação. Com simpatia. Com carinho. Porque é êle, antes de mais nada, um homem de bem. Um homem que age no bom sentido da palavra. Um homem que planifica. Que executa. Que não tem medo do trabalho. Um exemplo raro nos dias que correm. Um exemplo que deve ser imitado.

Grau 10, portanto, à audição Côrtes, através o já famoso "Críticas e Sugestões". Que me proporcionou, particularmente, uma hora de interêsse. De atenção. De expectativa.

Programas assim, honram o Rádio.

E. Zezé, mas não é Moreira. É Gonzaga. Gonzaga que não é nada Luís. Nem sanfona. Em compensação canta na Rádio Nacional, grava não sei onde, (esqueci de perguntar) e seguiu hoje para Belo Horizonte Cidade que alugou a sua voz por três dias

E' ou não é?

POR falar em Geber Moreira: muitos vão a São Paulo, Nova York, Paris e Dusseldorf. Outros, voam até Belo Horizonte, Portugal, Suiça e Londres. O meu amigo Geber Moreira, porém, está de malas prontas pra aterrissar no Japão.

Não é um sujeito atravessado de tudo, êsse radialista de tantas iniciativas de sucesso?

Onde andas, Maravilha?

A LOCUTORA Maravilha Rodrigues, da Mundial, sumiu tôda. À princípio, era uma frequência assustadora e encantadora. Agora, é uma dificuldade pra lá de interrogativa.

Ontem mesmo, não resisti:

— Anisio, meu filho, onde anda a Maravilha?

Anisio, rodando a chave do carro:

— Sei lá. Se não me engano é exclusiva da Mundial, não?

E eu:

— Eu sei. Mas, não é isso... Eu quero saber por que a bichinha saiu de circulação; exatamente por que não frequenta mais os bate-papos de sofá?

Anisio:

— Sei não. Desconfio que ela é agora uma locutora sem palavras. Ou melhor: desconfio que ela virou dicionário. Está cheia de palavras, porém, mudas, sem som.

Eu, com cara de imbecil:

— Ah .. Então é por isso?

Anisio:

— Desconfio. Afirmar não afirmo nada. Mulher é um troço tão complicado...

E mais não disse.

Internacional

PRÓXIMA atração internacional da Mayrink: "Los Bocheros". Trata-se de um conjunto que atuou, ao que se sabe em Hollywood e outros subúrbios famosos dêste mundo do seu Raymundo que, aliás, não é Nobre nem Almeida. São cinco rapazes (feios) nascidos em Bilbáo e que cantam, assobiam, agradam em cheio e também pela metade. Vêm aí, pois, contratados pela Organização Victor Costa e dispostos a tudo. Inclusive a agradar.

(Para quem não manja essa coisa de Bilbáo, devo dizer que os rapazes são espanhóis).

Hoje, não!

HOJE, não. Hoje não vou falar de Marlene. Nem um pouquinho. Ela já está muito conhecida. Assina não assina um contrato pra filmar qualquer coisa nacional. E eu não estou aqui pra falar de artista de cinema. Quando se tratava apenas da secretária do maestro Renato, muito que bem. Mas, agora, que ela popularizou-se. Que está nas cogitações dos senhores da indústria cinematográfica, babau: não! Hoje, não, belezóca. Só terça-feira.

Estréia

ESTRÉIA hoje, na Tupí, a cantora Lidia Bastiani. Boa intérprete de músicas folclóricas. Boa nas cordas do violão. Boa de corpo. Boa de rebolado. Boa de pernas.

E' uma cantora boa, que ensina violão e sabe executar Oyanguren, Bach, Chopin, Tarrega, Sor, Coste, Aguado, Villa-Lobos, Mignone, Albeniz e Ricardo Galeno.

Voltará

ANNE Carol, que atuou durante algum tempo na PRA-9, topou cômigo nas proximidades da sala do diretor Edmundo de Sousa e foi dizendo lá de cima:

— Estou com vontade de voltar. Sabia?

Eu não sabia.

E com voz grossa:

— Pois é. Estou com vontade e acho que vou voltar mesmo. Será que devo?

— Claro! — respondi.

E ela, como que retribuindo alguma coisa:

— Vou fazer misérias com aquele teu samba!

Aviso

MULHERES! Breve, não mais falta de condução. Estou negociando uma onça preta de quatro rodas!

Lirismo elevado ao quadrado

TOCA, rádio. Toca. Mas, toca de fininho qualquer coisa de Caymmi. Caymmi é todo bom. Todo espuma. Todo mar! Toca, rádio. Toca. Que eu hoje estou de sensibilidade no bolso. Doido, doido prá me arrepiar. Me enternurizar.

Mas, por favor. Não toca a toca do José. Porque José é homem. E eu só vivo à mulher.

Ainda!

CONTINUO triste. Continuo atrás dos óculos escuros. Alguém se habilita a chorar comigo? Estou às ordens.

Viaje hoje, peça favôres e amanhã assine contrátos

O dia Astrológico — Professor Mirakoff

Hoje 1º — Pode viajar, pedir favores, e fazer mudança. Amanhã, será bom para fazer viagem na parte da tarde, fazer mudanças e assinar contratos. Trate também, de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 (horas e números).

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3: 10, 20 e 27 (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13 (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convém iniciar viagem longa, principalmente pela manhã.

— Versalidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, notícias promissoras e negocios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96 (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27 (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precaridade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50 (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais 5, 6 e 9; 41, 42 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 83 (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada 15, 17 e 19; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição aventureira. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10 18 e 19 (horas e números).

— Excentricidade e perigo de ferimento. 2, 12 e 14; 20, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 37, 43 e 59 (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 36, 69 e 72 (horas e números).

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

CAPAS E PELES
Riquissimo sortimento, modelos franceses de estolas, casacos, boleros de pela fina e barata, procedente da França e Canadá.
SERVIÇO PERFEITO E PREÇOS MÓDICOS EM REFORMAS E CONSERTOS
Vendas à vista e à prazo
ATELIER DE PELES
LARGO DE S. FRANCISCO, 26 — 6.º ANDAR — SALA 624, ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

CONFERENCIAS

— É amanhã, segunda-feira, 2 de maio, às 17,30 horas, que o dr. Gustavo Barroso, eminente historiador e diretor do Museu Histórico, vai inaugurar na Sala Camões, Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, as atividades culturais do 13.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, com a primeira das quinze aulas dedicadas ao Curso de História da Civilização Luso-Brasileira. Receberão diplomas os alunos inscritos que frequentarem as respectivas aulas. Inscrições na Secretaria do Liceu. Entrada franca.

Sen. Cleto Nunes Pereira

O centenário de seu nascimento

Na próxima terça-feira, transcorrerá o centenário de nascimento do senador Cleto Nunes Pereira, nascido precisamente a 3 de maio de 1855 e falecido a 11 de abril de 1908. Desde moço se dedicou à política. Foi deputado provincial da sua terra natal, o Espírito Santo, e jornalista combativo de primeira ordem.

Proclamada a República, foi eleito deputado à Assembléia Legislativa e à Constituinte estadual, sendo presidente de ambas. Depois de exercer no seu Estado vários cargos de relêvo, foi conduzido à Câmara Federal nacional, no triênio 1849-1896. Eleito posteriormente, senador federal, na vaga do dr. Eugênio Amorim, posto que exerceu até a sua morte.

Jornalista, fundou com o senador Moniz Freira, o jornal «Provincia do Espírito Santo», órgão de feição liberal, tendo sido seu redator-chefe. Deixou ainda traços brilhantes da sua passagem pelo jornalismo nas colunas da «Gazeta de Vitória» «A Provincia», o «Diário» e o «Estado do Espírito Santo». Sua vocação para o jornalismo se manifestou desde os primeiros anos, chegando a ser um dos seus maiores mestres. Na política era um idealista pertencendo a uma geração heróica que sabia colocar, acima de tudo, os altos interêsses da Nação a que servia.

Os seus amigos e parentes estão comemorando a data centenária do ilustre brasileiro. E, entre os que se debruçam, hoje sôbre a sua memória, está o seu neto, sr. Cleto Nunes Pereira, alto funcionário do Banco do Brasil. O nome dêsse eminente capixaba serve de exemplo às gerações novas do Brasil e do seu Estado, que se devem mirar nas belas lições de patriotismo e de dignidade que êle deixou.

"Guardas e Ladrões"; o "Cinemascope" e a COFAP

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

GUARDIE E LADRI. — Produzido por Carlo Ponti para Ponti-De Laurentis. — Golden Film. Dirigido por Steno e Monicelli, Escrito por Stefano Vanzina (Steno), Mario Monicelli, Aldo Fabrizzi, Franjano e Maccari. História de Piero Tellini. Fotografia de Mario Bava. Música de Alessandro Cicognini. ELENCO: Aldo Fabrizzi, Totó, Ave Ninchi, Rossana Podesta, Ernesto Almirante, William Tubbs. Distribuição Art-Filmes.

O FILME é uma comédia sentimental perfeitamente integrada no humanismo do melhor cinema italiano que vem de 1945 e situa-se no mesmo nivel de "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Communione) ou "Napoles Milionária", com a vantagem de reunir Aldo Fabrizzi, que apareceu no primeiro a Totó, que figurou no segundo e com uma pequena diferença: enquanto os outros dois eram comédias puramente realistas, êste é narrado em tom despreocupado de farsa.

Não tem nenhuma importância o paradoxo da história, que é a explicação de como um guarda-civil, com uma longa de honestos serviços prestados, prende a contragôsto um vigarista, depois de tornar-se seu amigo e justificar a sua atividade de transgressor como profundamente honesta. A habilidade do enredo, aliás, valeu ao filme o prêmio correspondente à melhor história entre todos os filmes exibidos no Festival de Cannes de 52.

Se à situação sentimental em que se envolve o guarda Bottoni (Aldo Fabrizzi) é uma situação pouco vulgar, considerada do ponto de vista das relações tradicionais entre guardas e ladrões, sobra-lhe humanismo e é inegável que existe uma certa lógica condicionando a circunstância de vir um policial a comover-se com o destino de um ladrão, que rouba e tergiversa a ponto de por a sua carreira funcional em perigo mas que é induzido a tais práticas pelo afeto à família e pelo desejo de dar-lhe assistência. A partir do momento em que o guarda, no intuito de aproximar-se do ladrão para prendê-lo, observa que a vida de ambos é pautada nos mesmos padrões de honorabilidade, que os fins são os mesmos embora os princípios sejam profundamente antagônicos, os motivos de sua hesitação não deixam de ter uma certa plausibilidade. Psicologicamente, Bottoni um sentimental de alma simples e pura que acredita ser a sua profissão prender ladrões e manter a lei. Mas quando êle ultrapassa êste limite e se mete na intimidade de Esposito (Totó) e percebendo que até os marginais são seres humanos, passa a acreditar que o fato do seu perseguido ser um ladrão é apenas uma circunstância. O fundamental é o fato de ser o ladrão, do ponto de vista humano, um igual a êle, guarda. Totó rouba, passa moeda falsa, deixa de pagar a corrida de taxi. Em contrapartida, com o produto dessas operações, educa os filhos com energia e cordura conforme as necessidades do momento e sustenta, além da mulher e duas crianças um cunhado e o pai. Não os utiliza nas suas trapaças e omite até a sua "profissão", num chapliniano impulso de livrá-los da vergonha de se conhecerem como membros de uma família cujo chefe é, socialmente considerado desonesto.

Embora sui-generis — e sobretudo anárquica — a filosofia endossada não cria personagens arbitrários com a estranha relação de cordialidade que se estabelece entre o guarda e o ladrão. E, além dêsse aspecto, os incidentes não deixam de ter profunda identidade com os carateres universais dos dois personagens em tôrno dos quais se movimenta a ação. Desde a imaginação hiperbólica do vigarista, posta em campo nos excelentes episódios em que se livra do guarda sucessivas vezes, até a comovedora cena do epílogo, quando o policial comovido chega quase a propor ao ladrão a sua fuga, com o risco de perder seus trinta árduos anos de serviço público, o filme de Stefane Vanzina (Steno) e Mario Monicelli, simples episódio da fuga, perseguição e prisão de um criminoso, é uma história que não contraria a realidade do fato social do crime nem a um tratamento rigorosamente realista, fugindo à exasperação e à violência que comumente inspira o gênero para se transformar numa das mais bonitas e enternecedoras histórias feias que o cinema tem apresentado.

O CINEMASCOPE E A COFAP

A COFAP, segundo notícia que vai publicada na última página desta edição, parece ter voltado atrás no propósito de autuar, por infração ao tabelamento, os cinemas que exibem filmes em "CinemaScope" e cobram o preço permitido (Cr$ 18,00). Como foi noticiado, o órgão controlador de preços achou que somente os cinemas Madrid, Palácio e Roxy (todos da emprêsa Severiano Ribeiro) exibem legitimamente os filmes pelo processo mencionado e, portanto, são os únicos autorizados a cobrar os oito cruzeiros a mais.

O que sobrou no incidente, aliás em boa hora redimido pela própria autora, foi precipitação. Baseada na denúncia irresponsável de um matutino, a COFAP determinou sem maior consideração do problema, que só as três casas aludidas exibiam filmes em "CinemaScope". Se os que instruiram tal medida tivessem a preocupação de evitar o ridículo dêsse julgamento, teriam chamado um técnico e pedido a opinião dele. Não havia necessidade de um técnico em "CinemaScope". Bastariam um simples e idôneo eletricista e um outro que entendesse de ótica para que ambos constatassem que os demais cinemas suspensos exibem os filmes pelo mesmo processo daqueles três que ela elegeu como bons. Qualquer pessoa, aliás, constataria que a lente usada é a anamórfica e, se a cabeça fosse tão obstinadamente dura que não desse para ver isso, então fosse projetado o filme através de um projetor comum: ver-se-ia que as imagens, sem a lente anamórfica número dois, sairiam defeituosas e, ipso-fato, saberiam que o filme era um "CinemaScope" mesmo.

Quanto ao fato de utilizarem as produções da Warner e da Metro o som direcional com três faixas apenas, enquanto as da Fox possuem quatro, isso não quer dizer que o som da última seja o legítimo som estereofônico e o das outras duas marcas não. Sob o aspecto puramente estético, de resto, o som estereofônico "Perspecta" (dos cinemas proscritos) agrada mais pois, possuindo a versatilidade de direção exigida pelo tamanho longitudinal da tela panorâmica, mas não abusando dessa versatilidade para bombardear por todos os lados o espectador, como é o caso do som a quatro faixas, utilizado contundentemente para impressionar o público.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva": às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana" T.B.C. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 17-871.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - "O Canto
MUNICIPAL - 42-3103.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Do Tamanho de um Defunto" - Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AMANTES SECRETOS — ("The Young Lovers" — Universal) — Inglês. Direção Anthony Asquith. Drama de amor de jovem filha de embaixador comunista com funcionário consular americano. Com Odile Versois - David Knight. No S. LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, ALASKA, CARIOCA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
QUE DELICIA O AMOR — ("Walking My Baby Come Home" — Universal) — Americano Tecnicolor. Direção Lloyd Bacon. Musical. Com Donald O'Connor, Janet Leigh. No VITÓRIA, LEBLON, ROYAL, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
GUARDAS E LADRÕES — ("Guardie e Ladri" — Art.) — Italiano. Direção Steno-Monicelli. Comédia Neo-realista. Com Aldo Fabrizzi e Totó. No RIVOLI, AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
CHOQUE DE PAIXÕES — ("Back to God's Country" — Universal) — Americano. Tecnicolor. Direção Joseph Pevney. História de mocinho. Com Rock Hudson, Steve Cochran, Marcia Henderson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, LEOPOLDINA, CAPITOLIO (Petrópolis), SANTA ALICE, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. 2 - 3,40 - 5,20 - 8 - 8,40 e 10,20 horas.
O DRAMA DO DESERTO — ("The Living Desert"-Americano). Produção e direção de Walt Disney, em tecnicolor. O primeiro longa-metragem da série "Maravilhas da Natureza". Filme premiado com um "Oscar" pela Academia de Hollywood. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL. Sessões de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. (No Plaza, a partir do meio-dia).
FANFAN LA TULIPE (Panfan La Tulipe-Francês) — Produção franco-italiana Ariane-Filmsonor-Amato. Direção de Christian-Jacque, com Gina Lollobrigida, Gerard Phillippe, Nerio Bernardi. Filme legendário da época de Luís XV, feito com bom humor. Nos cinemas PATHÉ, ART-PALÁCIO, ALVORADA. Sessões de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS ("Seven Brides for Seven Brothers - Americano). Metro. Colorido. CinemaScope. Musical de luxo. Com Howard Keel e Jane Powell. Nos 3 CINES METRO.
O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH - Americano. UI. Tecnicolor. CinemaScope. Direção de Rudolph Maté. Filme de aventuras medievais. Com Tony Curtis, Janeth Leigh e David Farrar. Impróprio até 10 anos. No PALACIO, ROXY e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Carnaval em Marte".
CENTENARIO — 43-8543 — (Em Obras).
COLONIA. — 42-8512 — "O Drama do Deserto".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Tráfico de Bárbaros".
FLORIANO - 43-9074 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
GUARANI — 32-5641 — "Escravas do Harém".
IMPERIO — 22-9348 — "Amantes Secretos".
IRIS - 42-0763 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Amanhã é Outro Dia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Escravas do Harém" e "Revolta do Desespero".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
ODEON — 22-1508 — "Choque de Paixões".
OLIMPIA - 42-4983 - "Esquina da Ilusão" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
PALACIO - 22-0338 - "O Escudo Negro de Falworth".
PATHÉ — 22-8795 — "Fanfan La Tulipe".
PLAZA — 22-1097 — "O Drama do Deserto".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Malaguenha".
PRIMOR — 43-6681 — "O Drama do Deserto".
REX — 22-6327 — (Em reforma).
RIO BRANCO - 43-1639 - "Carnaval em Marte".
RIVOLI — "Guardas e Ladrões".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Sonhar é Fácil".
VITÓRIA — 42-9020 — "Que Delicia o Amor".

ZONA SUL

ALASKA — Amantes Secretos".
ALVORADA — 27-2936 — "Fanfan La Tulipe".
ART-PALACIO — 37-8443.
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Drama do Deserto".
AZTECA — 45-6813 — "Guardas e Ladrões".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Choque de Paixões".
CARUSO — Guardas e Ladrões".
COPACABANA — 47-2803 — "Amantes Secretos".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA - 26-9339 - "Carnaval em Marte".
IPANEMA - 47-3806 - "Escravas do Harém" e "Lábios Que Mentem".
LEBLON — 27-7805 — "Que Delicia o Amor".
LEME — 37-6412 - "O Filhinho do Papai".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sete Noivas para Sete Irmãos".
MIRAMAR — "Choque de Paixões".
NACIONAL - 26-6072 - "O Último Guerreiro".
PAX — 27-6621 — "Malaguenha".
PIRAJA' - 47-2668 - "Carnaval em Marte".
POLITEAMA - 25-1143 - "Vingança Terrível".
RITZ — 37-7224 - "O Drama do Deserto".
ROXY - 27-8245 - "O Escudo Negro de Falworth".
ROYAL — Que Delicia o Amor".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Amantes Secretos".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Choque de Paixões".
AVENIDA - 48-1667 - "Que Delicia o Amor".
BANDEIRA - 28-7575 - "Loucuras de Milionário".
CARIOCA — 28-8179 — "Amantes Secretos".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Pelo Vale das Sombras".
GRAJAU - 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9613 — "O Drama do Deserto".
MADRI - "O Escudo Negro de Falworth".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Carnaval em Marte".
NATAL - 48-1480 - "Escravas do Harém".
OLINDA - 48-1032 — "O Drama do Deserto".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO - "O Dragão Verde".
SANTA ALICE - "Chique de Paixões".
TIJUCA - 48-4518 - "Que Delicia o Amor".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Vingança Terrível".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Amantes Secretos".
AGUA SANTA - "O Mundo em Seus Braços" e "Teu Nome é Paixão".
ALFA - 29-8215 - "Os Três Mosqueteiros".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR - 29-1744 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 92-4281.
CACHAMBI - 29-4717 - "Marujos do Amor".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Guardas e Ladrões".
EDSON — 29-4449.
GUARACI —
IMPERATOR - "Guardas e Ladrões"
IRAJA' - 48-8330 - "O Mistério da Casa Grande".
JOVIAL - (Em reforma).
MADUREIRA - 29-8733 - "Choque de Paixões".
MARABA' - 29-8038 - "Pórtico da Glória".
MASCOTE - 29-0411 - "O Drama do Deserto".
MEIER - 29-1222 - "A Canção do Sheik".
MODELO — 29-1578.
NOVO HORIZONTE - "Sansão e Dalila".
MONTE CARLO - 29-8250 - "Choque de Paixões".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS - 29-5191 — "A Malaguenha".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO - 29-8230 —
REAL — 29-3467 —
RIDAN - 29-1633 - "Alma de Bagdá".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN - 49-5691 - "Vingança Brutal".
S. JERONIMO - "A Princesa do Nilo" e "O Estranho Inquilino".
TRINDADE - 49-3838 - "O Carrasco de Veneza".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tráfico de Bárbaros" e "Espôsa Clandestina".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Grande Espetáculo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Escravas do Harém"
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
LEOPOLDINA - "Choque de Paixões".
MAUA — "A Malaguenha".
ORIENTE - 30-1131 - "Aguias da Armada".
PARAISO - 30-1060 - "Deliciosas Noites de Amor".
PENHA - 30-1121 - "Espírito Indomável".
RAMOS - 30-1094 - "Vende Caro o Teu Amor".
ROSARIO - 30-1889 - "O Príncipe de Bagdá".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Barba Negra, o Pirata".
SANTA HELENA - 30-2626 - "Música e Lágrimas".
S. PEDRO - 30-4181 - "Guardas e Ladrões".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - 159 - "A Venus de Bagdá"
JARDIM - "Destino Marcado" e "Por um Beijo de Amor".
GUARABU - "Sangue por Sangue".

NITEROI

CASSINO (CARAI) —
CENTRAL - "Amantes Secretos".
ICARAI - "A Grande Noite de Casanova".
IMPERIAL - "Amor e Odio na Floresta".
ODEON - "Que Delicia o Amor".
PALACE - "Escravas do Harém".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Chique de Paixões".

CAXIAS

BRASIL —
ESPERANTO —
D. PEDRO - "Tirano de Alcatraz".
PETROPOLIS - "A Grande Noite de Casanova".
SANTA TERESA - "Que Rico o Mambo".
BARONESA — "Os Três Garimpeiros".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Cavalgada de Paixões"

BANGU

MOÇA BONITA - "Escravas do Harém".
MODERNO - "Levante dos Apaches".
REALENGO - "Angu de Caroço" e "Do Odio Nasce o Amor".

CAXIAS - "A Serpente do Nilo".
PAZ - "Amantes Secretos".
POPULAR - "A Roleta Fatal" e "A Princesa do Nilo".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Amor Resolve Tudo" e "A Grande Audácia".
NILOPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA - "No Reino da Traição".

TRES RIOS

REX - "Tanganyika, o Inferno da Selva" e "A Ronda da Vingança".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Escravas do Harém".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

Fabuloso — em tudo por tudo — "Um Fio de Esperança"!

"Um Fio de Esperança" (The High and the Might) é uma produção em CinemaScope da Warner Bros. com as côres da Warner Color e o som mais real de tôda a história do cinema — o Som Estereofônico, Direcional de Alta Fidelidade. Seu elenco reune, entre outros, John Wayne, Claire Trevor, Jan Sterling, Robert Stack, Phil Harris, Robert Newton, David Brian e Paul Kelly, direção de William Wellman. A Warner Bros orgulhosamente apresentará "Um Fio de Esperança" (The High and the Might), o espetáculo fabuloso, amanhã nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Silvana Pampanini, a extraordinária embaixatriz do cinema italiano — atualmente no Japão — regressará brevemente ao Rio de Janeiro para participar de uma co-produção ítalo-brasileira. Assim, repetir-se-á o flagrante acima, quando o dr. Piero Perosini — diretor superintendente da Alitália no Brasil, recebia no Galeão sua bela compatriota

"Atraiçoado" e "A Última Vez que Vi Paris", próximos lançamentos em MetroScope nos Cines Metro

"Atraiçoado" (Betrayed), produção da M-G-M, em Metroscope, em Eastman Color e com Som Estereofônico Perspecta, com Clark Gable e Lana Turner está programado para logo depois que "Sete Noivas Para Sete Irmãos" sair de cartaz. Trata-se de um drama desenrolado na Holanda, durante a campanha da resistência à dominação nazista, em que a permanente tensão e o mistério emprestam um ar de invulgar interêsse a essa película da Metro. Dirigido por Gottfried Reinhardt, "Atraiçoado" tem também a participação de Victor Mature num papel inteiramente de acôrdo com sua personalidade artística.

Depois de "Atraiçoado" os três cines Metro programarão "A Última Vez Que vi Paris" (The Last Time I Saw Paris" em technicolor, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Donna Reed e Walter Pidgeon.

Antonella Lualdi, Maria Gracia Francia, as mulheres de "Os Filhos Não se Vendem"

Mário Bonnard, seu diretor, quis realizar obra de valor como diversão sadia e como contribuição à educação pela persuasão e conseguiu, pois seu filme tem sido apreciado como possuindo essas características essenciais ao cinema moderno.

A Art Filmes está anunciando "Os Filhos Não se Vendem" para amanhã nos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio, São Jorge (Niterói), e Cachambi e a partir de quinta-feira no cine Cassino (Niterói).

A HISTORIA NUA E CRUA DOS EXPLORADORES DE Mulheres
Françoise ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN
PIERRE CRESSOY
COMPANHEIRAS DA NOITE
"LE COMPAGNES DE LA NUIT"
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ · IMPERIO · ROYAL · LEBLON · CARIOCA
4ª feira PETROPOLIS
SANTA ALICE · LEOPOLDINA
Amanhã 2-4-6-8-10 HORAS
6ª feira MADUREIRA · ODEON-NITEROI

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
FILME DO SEGUNDO FESTIVAL!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
JANE POWELL
HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS · RUSS TAMBLYN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ALVORADA · STA HELENA · BARONESA · VAZ LOBO · S. BENTO · GUARACY · ROSARIO
QUINTA FEIRA · SEXTA FEIRA
Amanhã
Espetacular RE-APRESENTAÇÃO
The Shepherd of the Hills
O MORRO DOS MAUS ESPÍRITOS
salientando JOHN WAYNE · BETTY FIELD · HARRY CAREY · BEULAH BONDI
TECHNICOLOR

PLAZA A PARTIR DE 11.20 · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Finalmente!
A GRANDE ESTRÉIA QUE ESTÁ SENDO ANSIOSAMENTE ESPERADA PELO PÚBLICO!
TELA PANORÂMICA
Amanhã
VEJAM O FILME DO INICIO. HORÁRIO: 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8.00 - 10.10
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
"A melhor atriz do ano"
NA PRODUÇÃO ROMÂNTICA DE William Wyler
"A PRINCESA E O PLEBEU"
com EDDIE ALBERT
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR WILLIAM WYLER
"ROMAN HOLIDAY" COMPLEMENTOS NACIONAIS
VIVIDA, AMADA E FILMADA NA ROMÂNTICA E ETERNA ROMA!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OS FILHOS não se VENDEM
("I FIGLI NON SI VENDONO")
UM DRAMA PARA OS PAIS E FILHAS!...
O MAU PASSO DADO POR AMOR PROFUNDAMENTE ANALISADO!
ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS · LEA PADOVANI
DIREÇÃO MARIO BONNARD
AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA · ART-PALACIO · PRESIDENTE · CACHAMBI · SÃO JORGE NITEROI · 5ª FEIRA CASSINO (ICARAI)

ATRAZ DAQUELAS GRADES ESTAVAM AS
MULHERES sem HOMENS
(PRISON SANS BARREAUX)
com GINETTE LECLERC · ANNIE DUCAUX · CORINNE LUCHAIRE
DE LEONIDE MOGUY DIRETOR DE "FILHOS DO AMOR"
INFELIZES! MARCADAS! MAS TINHAM O DIREITO À VIDA, AO AMOR!
PROIBIDO 18 ANOS · COM. NACIONAIS
AMANHÃ PATHÉ · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ

AMANHÃ PAX TEL. 47-6578 IPANEMA · CASSINO (ICARAÍ)
COLUMBIA PICTURES apresenta Produção STANLEY KRAMER
Direção de FRED ZINNEMAN
Cruel Desengano
(THE MEMBER OF THE WEDDING)
UMA ALMA DE MULHER QUE FLORESCE AO CALOR DE UM BEIJO!
com ETHEL WATERS · JULIE HARRIS · BRANDON DE WILDE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

Em homenagem ao DIA DAS MÃES
MARTHA ROCHA
distribuirá uma mensagem a tôdas as mães do Brasil, nos Salões da
1.ª EXPOSIÇÃO DE ARTE,
no
MAGAZINE Mesbla
no 3.º Pavimento ... na rua do Passeio
Têrça-feira, dia 3, às 17 horas
Sexta-feira, dia 6, às 20 horas

WARNER BROS APRESENTA
Atenção para o horário: 2,00 · 4,40 · 7,20 · 10,00
VEJA O FILME DO INÍCIO!
o Colosso do CINEMASCOPE
COM O MAGNIFICO SOM ESTEREOFONICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE
"Um fio de Esperança"
"THE HIGH AND THE MIGHT"
WARNERCOLOR
com JOHN WAYNE · CLAIRE TREVOR · LARAINE DAY · ROBERT STACK · JAN STERLING · PHIL HARRIS · ROBERT NEWTON · DAVID BRIAN
DIREÇÃO DE WILLIAM A WELLMAN
UM MOMENTO ANTES, ELES ERAM CIVILIZADOS! VEJA-OS AGORA, SEM MÁSCARA, DIANTE DA FATALIDADE!
AMANHÃ AZTECA R. DO CATETE · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR (MEIER) · COLISEU MADUREIRA · SÃO PEDRO PENHA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

O feirante tentou subornar o guarda

Apanhado em flagrante quando banhava os salgados de sua barraca, o feirante Abraão José Lins (solteiro, de 23 anos, Rua Pereira de Almeida, 15, apt. 103) tentou subornar o vigilante municipal, n. 2.235, Nilton Manuel de Lira, sendo pelo mesmo prêso e apresentado ao comissário de dia no 15º D. P., que o fêz autuar, por subôrno e crime contra a economia popular.

Desviou de uma bicicleta e bateu em outro carro

Ao desviar de uma bicicleta, em frente ao prédio 284 da Rua Humaitá, o auto chapa 13-49-67, dirigido por seu proprietário, o advogado Mario Moreira Lopes (43 anos, casado, Rua Itu, 10) colidiu com outro veiculo que trafegava em sentido contrário.

Em consequência do choque, o advogado sofreu ferimento contuso penetrante na cabeça e sua esposa, Maria Heloisa Sousa Lopes (38 anos) perdeu vários dentes.

Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se depois para a delegacia do 3.º distrito onde prestaram declarações.

Promotor acometido de angina

O promotor e jornalista Augusto Pamp[illegible]a (60 anos, Rua Sacadura Cabral, 117 — apto. 903) acometido de insuficiência de coronária (angina pectoris) foi socorrido ontem no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em repouso, por várias horas.

O deputado Tenório Cavalcanti, logo t[illegible]e conhecimento do estado do seu amigo, estêve em visita ao promotor.

ARQUIVADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA O CHEFE DE POLÍCIA

O Procurador da Justiça mandou arquivar ontem, a representação que o juiz Aguiar Dias fêz contra o Chefe de Polícia, por motivo do relaxamento da prisão do Inspetor da Alfândega Amorim Garcia.

A prisão do inspetor Amorim foi autorizada pelo juiz porque êste se negara a liberar dois automóveis pertencentes ao Corpo Diplomático, fato que provocou, na época, um grande escândalo.

O CASO DA PRISÃO

Comparecendo ao gabinete do Inspetor da Alfândega, dois Oficiais de Justiça entregaram uma ordem do juiz Aguiar Dias a fim de que carros fôssem liberados.

O inspetor, porém, negou-se a cumprir, dizendo que a mesma era ilegal. Os Oficiais de Justiça, porém, foram até ao 9.º Distrito Policial e requisitaram fôrça para cumprir o mandado.

DOIS INVESTIGADORES

Dois investigadores foram, então, em companhia dos Oficiais de Justiça, ao gabinete do inspetor, e mais uma vez êste recusou-se a cumprir a ordem.

O Chefe de Polícia, foi cientificado por êles, do que estava ocorrendo e enviou ao local, o seu oficial de gabinete Joaquim Loureiro, com poderes para resolver o problema.

RESOLVIDO O CASO

O sr. Joaquim Loureiro, após ouvir às partes, conferenciou com o coronel Côrtes, e decidiram que a prisão devia ser relaxada até ulterior deliberação.

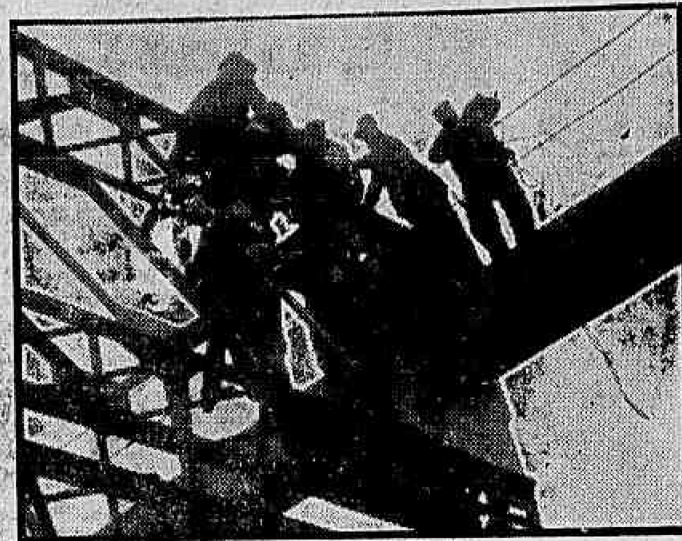
Por êsse motivo, o juiz representou contra os três: o Chefe de Polícia, o Inspetor da Alfândega e o sr. Joaquim Loureiro.

O Promotor da Justiça, porém despachando a representação, mandou arquivá-la, dando assim razão à polícia.

Faleceu o prof. Freitas Machado

Vitima de colápso cardíaco, faleceu, ontem, o professor José Freitas Machado, fundador e primeiro Diretor da Escola Nacional de Química. Seu enterramento será hoje, ao meio-dia, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

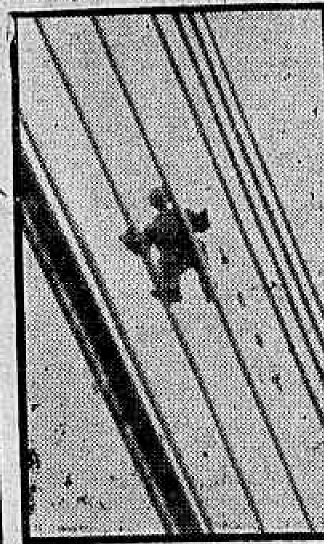
AGARRANDO O LOUCO



A ponte "Queensboro" foi subitamente invadida por policiais que procuravam agarrar o louco que ameaçava se atirar ao "East River"

UM LOUCO NA TE[illegible]A

NOVA YORK — O cidadão de inspiração aracnídea da foto é o louco Sam Romppanen que, na última quarta-feira, subiu à ponte Queensboro, de Nova York, para apreciar o "East River" do alto e pregar um susto a mais de 1.000 espectadores que, dos edifícios fronteiros, assistiam às suas gracinhas na grande teia de aço. Quando os policiais agarraram Sam, para conduzi-lo ao "Bellevue Hospital", o herói fumava um vasto charuto e mostrava nos olhos um contentamento talvez exagerado para a sua pequena mas assustadora aventura. — (Foto INP-DC).



Um assassino perigoso avisa que vai matar

PÔRTO ALEGRE, 30 (*Asapress DC*) — Apesar das providências e medidas adotadas pela polícia, continua ainda em liberdade o perigoso delinquente Caduri Leal, que fugiu, domingo último, do xadrez da Oitava Delegacia de Polícia, onde se encontrava recolhido desde o incêndio da Casa de Correção.

Caduri conseguiu evadir-se pela manhã, cêrca das 8 horas, na ocasião em que servia o café aos detentos ali encarcerados.

VISTO NA MADRUGADA

Depois de sua fuga, o terrível facínora foi visto somente na madrugada de têrça-feira, quando tentou assaltar a moradia do motorista Celestino Leidens, que mora com sua espôsa e quatro filhinhos menores, num "chalé" situado nos fundos do prédio n. 73, da Rua Águas Mortas, no arrabalde da Glória.

A morte do motorista foi evitada, porém, pelo inspetor Aldo Leitão, que estava de serviço naquele local, o qual descarregou seu revólver quando Caduri, depois de entrar no portão da frente, se dirigia para o "chalé" de Celestino. Vendo-se surpreendido o criminoso deitou a correr, desaparecendo num riacho que corre naquelas imediações.

MANDOU AVISAR

A audácia do detento fugitivo chegou ao ponto dêle ter mandado avisar o motorista de que iria matá-lo. E confirmando a ameaça foi de fato até a moradia deste para levar a efeito o prometido.

No dia seguinte, isto é, têrça-feira, Caduri Leal mandou novo aviso por intermédio de pessoas conhecidas, de que naquela noite iria à casa do chofer a fim de matá-lo. Mas, talvez, devido à forte chuva caída tôda à noite, tivesse êle transferido o seu plano de vingança para outro dia.

ENCONTRADO NOVAMENTE

Na noite de quarta-feira, um cidadão encontrou-se com o fugitivo do xadrez da Delegacia de Polícia de Petrópolis, que subia a Avenida Cascata? acompanhado de dois indivíduos, chamados Pedrinho e Joãozinho, que são seus aparentados. O delinquente estava de bombachas, botas e a cabeça era coberta com um chapéu de feltro com barbicacho. Possivelmente se dirigia à casa de sua progenitora, que mora na Avenida Natal, defronte ao estádio do S. C. Cruzeiro.

Por se tratar de um indivíduo extremamente perigoso e tido como ótimo atirador, a polícia vem tomando medidas de segurança, no caso dum encontro com o mesmo, pois sabe-se que êle anda bem armado e disposto a reagir caso seja encontrado.

Entretanto, espera-se que dentro de poucos dias, Caduri Leal seja novamente capturado.

Garçon colhido por auto no Jardim Botânico

Em frente a Padaria Para Todos, na Rua Jardim Botânico, um auto não dentificado colheu o garçon Francisco Vaz (casado, de 73 anos, português, Rua Jardim Botânico, 644), causando-lhe fraturas dos ossos do nariz, do braço, e do joelho direitos, além de escoriações generalizadas.

A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, enquanto o fato era comunicado à polícia do 1.º Distrito.

Batida policial nos esgotos imundos de Durban

JOHANNESBURGO, 30 (AFP) — Em consequência de numerosos atentados, roubos, assassinatos, violações, etc., cometidos por malfeitores que moram nos esgotos da cidade de Durbam, uma operação policial de grande envergadura realizou-se durante vários dias nessa rede subterrânea.

A mesma permitiu constatar a existência de dezenas de fora-da-lei de origem indiana e Autochtone, dos quais a maior parte, aliás, conseguiu fugir, devido à complexidade dêsse labirinto estendido debaixo da cidade.

A Municipalidade de Durban pretende fechar com grades tôdas as aberturas de esgôtos, para terminar com as proezas dêsse bando.

O baleado morreu no Pronto Socorro

Fernando Antônio Ribeiro dos Santos (21 anos, solteiro, operário, Rua São Paulo, s/n) que foi ferido à bala no dia 29 próximo a sua residência, faleceu ontem às 18,30 horas, no Hospital do Pronto Socorro, onde se achava internado.

Trocador atropelado por lotação

O trocador de ônibus Valdemiro Tôrres Brandão, foi atropelado na noite de ontem, pelo auto-lotação 5-68-19, dirigido pelo motorista Navarro de Miranda Alecio, que foi prêso e autuado no 21.º D. P.

Com escoriações e contusões e luxação da perna direita, Valdemiro (25 anos, solteiro, Rua Barão de Petrópolis 36) foi socorrido no Hospital Getulio Vargas e mais tarde removido para o Hospital do IAPETC.

Soltava pipa no telhado da garage e caiu

Quando soltava pipa do telhado da garagem situada na Rua Antunes Maciel, 47, o menor Zilmar (12 anos, filho de Osmar Coutinho, residente no prédio 35 daquela rua) pisando numa telha partida, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Em consequência da altura (5 metros) o menor teve diversas fraturas, sendo transportado em estado de choque para o HPS, onde faleceu ao ser socorrido. Seu cadáver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do IML.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

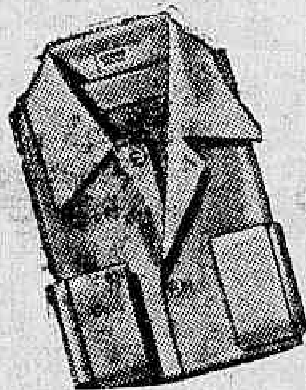
a Casa José Silva... apresenta:

SUPER VENDA DE MAIO

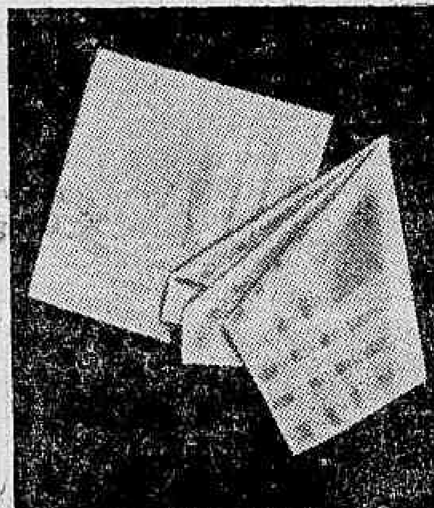
Vantajosas ofertas de roupas RENNER em pura lã e de camisas e complementos EPSOM ... a preços bem reduzidos!

Renove, agora, seu guarda-roupa, aproveitando estes baixos preços e utilizando seu crédito na Casa José Silva!



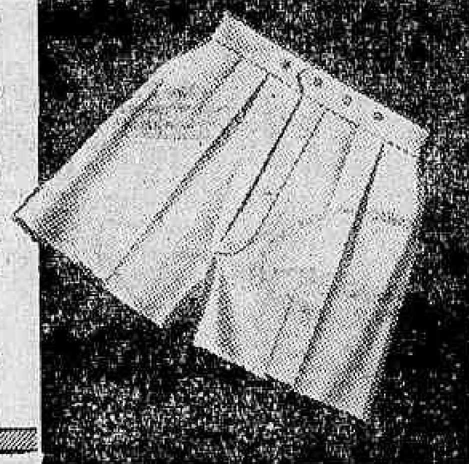


pijama EPSOM
Em flanela de lã. Modêlo liso ou listrado. Cam frisos. Corte amplo para proporcionar mais bem-estar. Acabamento primoroso.
Cr$ 355,



lenços EPSOM
Em cambraia muito fina. Tipo suisso. Resistentes e duráveis. Compre ½ duzia e faça uma ótima economia.
½ duzia Cr$ 85,
1 duzia Cr$ 160,

cueca EPSOM
A cueca mais perfeita. Em fina cambraia. Com abotoadura de pressão. Fundo chato, sem costura. Resistentes e confortáveis.
Cr$ 49,



sweater "NEW LONDON"
Modêlo clássico. Em pura lã. Elegante, vistoso, confortável. Compõe suas roupas para a nova temperatura. Várias côres.
Cr$ 340,

roupa RENNER
Em tricotine. Pura lã. No corte J.S. de perfeição comprovada. Esmerado acabamento. Aviamentos de primeira qualidade. Tecido garantido contra encolhimento.
Cr$ 1.720,
À VISTA E A CRÉDITO

roupa RENNER
Em casimira, pura lã. No corte J.S. de perfeição comprovada. Tecido pré-encolhido. Fino acabamento.
Cr$ 1.580,
À VISTA E A CRÉDITO



CAMISAS EPSOM

camisa EPSOM
A camisa modêlo. Em fina cambraia branca. Tecido sanforizado. 3 modelos de colarinhos. 3 tamanhos de mangas. Resistente e indeformável.
Cr$ 175,

camisa EPSOM super
A camisa modêlo. Em superior cambraia linificada. Tecido pré-encolhido. Modêlo de colarinho à sua escolha. 3 tamanhos de mangas.
Cr$ 155,

camisa EPSOM extra
A camisa modêlo. Em popeline da famosa marca "Nova América". Pré-encolhida pelo processo Ana Encol. Com o colarinho de seu gôsto, perfeito e indeformável. 3 tamanhos de mangas.
Cr$ 225,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier

DEP. PROP. J.S.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Acesso . . .

cada grupo de postalistas vença questões nos Judiciário, a menos que o próprio Ministério, tendo em vista a decisão do T.F.R., tome a iniciativa de cumprir a lei, executando-a em relação a todos os postalistas do Quadro Permanente, cujo número é de cêrca de 250 para 350 vagas.

Espetáculo . . .

tamento espiritual de Bernanos, que se manteve dois anos nos palcos de Paris.

Carlos Brant, — continuou — não mediu esforços para obter montagem de notável bom gôsto. Bollini apreendeu todo o espírito da peça e encontrou para cada personagem o artista adequado. "As figuras centrais — a primeira é a segunda Superioras, a Irmã Branca e a Irmã Constança — causariam alegria ao próprio Bernanos. A tradução é das mais perfeitas que temos tido: chega-se a esquecer que se trata de tradução".

Concluí D. Helder Câmara acrescentando "E o público acompanha com absoluta inteligência a peça que atinge de modo singular o nosso Teatro e é uma homenagem das mais expressivas que poderiam ser prestadas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional".

Eleito . . .

sença eleições Conselho Fiscal IAPB"

Segundo declarou, o presidente da comissão lhe respondeu nos seguintes têrmos: "Resposta seu 21, recurso encaminhado DNPS. Aguarde solução".

Dada a posse

Declarou o missivista que a sua denúncia ao DC foi motivada pelo fato de ter tido conhecimento da posse do sr. Edgard da Rocha Costa no cargo de Conselheiro Fiscal do IAPB, já estando mesmo aquêle representante dos bancários "de malas prontas para transferir a sua residência para o Rio".

O pessoal . . .

no trabalho encaminhado à Câmara pelo Presidente da República e que exigem correção.

Progrediu pouco

Depois de reconhecer que o DASP, após a queda da ditadura, progrediu um pouco, tornando-se às vêzes até acessível a um mero barnabé, os servidores postais e telegráficos, pela entidade que os representa, afirmam confiar no Congresso Nacional, "no qual temos encontrado um guardião dos nossos direitos e um baluarte do decôro do Serviço Público."

Completar o iniciado

Com a lei n. 1.229, de 1950, foram corrigidas, pelo Congresso, inúmeras falhas e injustiças clamorosas praticadas contra os servidores postais e telegráficos. Agora — diz o presidente da U.B.S.P.T., sr. Alcery Cauduro — surge oportunidade que o Congresso não deixará passar, de completar o reparo iniciado através daquela lei, fazendo justiça a essa esquecida classe e possibilitando o DCT de escapar à completa ruína de que está ameaçado.

Uma a uma

No decorrer desta semana, o DC publicará explanações sôbre cada reivindicação contida no memorial dirigido aos dois parlamentares, examinando, um a um, os pontos que a U.B.S.P.T. aponta como falhos no projeto em andamento no Congresso, visando o necessário esclarecimento da questão que, além de interessar a uma numerosa e necessitada classe, implica na melhoria dos nossos serviços de comunicações, totalmente desamparados, até o momento, pelo govêrno.

Enquadramento

Entre as reivindicações apresentadas pela U.N.S.P.T., tôdas amplamente justificadas, se destacam: enquadramento dos servidores que exercem funções técnicas no tráfego postal na série de Classes de Postalista; enquadramento dos servidores que exercem funções técnicas no tráfego telegráfico como telegrafistas; elevação da Classe de Estafeta, de nível Especial, para Série de Classes de Estafeta a e "B"; elevação do salário-base da Série de Classes de Guarda-Fios para os níveis 9 e 10 e restabelecimento da Classe de Mestre de Linhas.

Reconhecido pelo Judiciário

Aos servidores que ocupam as classes "F" e "G" da carreira de Auxiliar Administrativo do quadro do DCT, é pleiteado o enquadramento na série de Classes de Oficial de Administração, direito êste já reconhecido pelo Judiciário, em sentença que vem sendo cumprida pelo DCT.

A moda em desfile beneficente

Terá lugar no dia 4 de maio, nos salões do Hotel Glória, às 16 horas e 30 minutos, um elegante Chá, que reunirá a sociedade carioca para presenciar mais um desfile de modas, desta vez apresentando os últimos modelos criados pela mão mágica da costureira parisiense, Mme. Janine, para a temporada de Outono e Inverno.

O acontecimento reveste-se de maior relêvo ainda, quando se sabe que é em benefício da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, esperando-se por isso mesmo, que obtenha os melhores resultados.

AUSPICIOS E MANEQUINS

Tão importante fato caritativo, tem à sua frente as seguintes patronas: sras. A. J. Peixoto de Castro; Aires Montenegro; Renato Lopez; viúva Valdemar Falcão; Célia Leite Garcia; José Willemsens; Paulo Willemsens; Bento Ribeiro Dantas; Alfredo Bernardes; Heitor Palhares; Ester Inglês de Sousa; Manuel Campbell Bena; Nelson Graça Couto; Arnaldo Ferreira Leite e Coreolano de Góis.

Os manequins vivos que desfilarão por ocasião desta solenidade, ostentando os lindos vestidos da casa "Janine", serão as srtas. Leonora Vera Seabra; Laich Carneiro; Vera Seabra e Beatriz Santander, tôdas de nossa alta sociedade.

A graça e a beleza da mulher brasileira, aliadas às últimas linhas da moda, numa festa de cores e ritmos, em benefício de uma obra caritativa, deverá merecer carinho e atenção de tôda a elegante carioca.

Casa de material elétrico assaltada

Com o auxílio de chaves falsas, ladrões penetraram ontem no interior de uma loja de rádios e material elétrico, da Rua Adolfo Bergamini, 132, furtando objetos no valor aproximado de 50 mil cruzeiros.

O proprietário do estabelecimento, Jesuino Ferreira de Souza, ao tomar conhecimento do fato, comunicou-se com o comissário de dia no 22.º D.P. que providenciou o comparecimento da perícia registrando o fato.

Faure e os . . .

(*Conclusão da 4ª pág.*)

dois princípios a política francesa na matéria:

1.º) adotar uma política realista não permitindo desconhecer indefinidamente um govêrno que controla a vida de mais de meio bilhão de sêres humanos;

2.º) procurar tôdas as soluções para êsses problemas em função de uma solidariedade ocidental estreita e indispensável.

Quanto à conferência de Bandoeng, o presidente do Conselho considerou "extremamente chocante e inadmissível que essa conferência tenha abordado em têrmos inaceitáveis para a França a situação da Argélia, que faz parte integrante da França".

"Dêsse ponto de vista — disse o sr. Edgar Faure — a atitude aditada constitui uma flagrante violação da Carta das Nações Unidas, que proibe uma ingerência externa nos negócios de um país".

Por outro lado, o presidente do Conselho evocou os problemas da construção européia e disse que o seu govêrno estudava propostas práticas em dois domínios de cooperação européia: transportes e energia. A partir da próxima segunda-feira, reunir-se-á um comitê especial para estudá-las, precisou o sr. Faure, salientando que essas iniciativas coincidiam com certas posições tomadas por outros países europeus.

O sr. Edgar Faure examinou demoradamente os problemas da política interna francesa. Congratulou-se pelos resultados obtidos quanto à simplificação da fiscalização na França.

"Procuraremos — disse êle — obter a possibilidade de uma baixa dos preços e de uma baixa do custo da vida sôbre os produtos de grande consumo".

Após ter dito que o seu govêrno não se propunha a tomar iniciativas tendo em vista eleições legislativas antecipadas, declarou o sr. Edgar Faure que entregara a todos os ministros interessados um questionário relativo à reforma das instituições.

Interrogado, finalmente, sôbre a entrevista que teve ontem com o general De Gaulle, o presidente do Conselho precisou que se tratava de uma "visita de ordem privada e pessoal, feita dentro de um pensamento de dedicação referente ao antigo chefe do Estado, sob as ordens de quem trabalhei durante vários anos e que representei em diversas circunstâncias".

na Casa José Silva:

DIA das MÃES

DIA SANTIFICADO PARA OS FILHOS

lembre-se de sua mãe...

ela nunca esquece você!

MAIO 8 DOMINGO

OFERTAS ESPECIAIS PARA UM PRESENTE DE GÔSTO

Casa José Silva

JÔGO DE CAMA
Para casal. 3 peças. Em fina cambraia. Com aplicações à mão. Cr$ 950,

GUARNIÇÃO PARA JANTAR
Com 6 guardanapos. Tamanho: 150x150. Em superior adamascado branco. Cr$ 150,

JOGO PARA BANHO
Da famosa marca "Artex". Composto de 4 peças: 1 toalha de banho, 1 toalha de rosto, 1 tapete e 1 tampo para vaso. Cr$ 340,

COMBINAÇÃO "Valisére"
O contato que é uma carícia. Artigo de luxo. Valioso presente. Com aplicações de nylon e renda, no busto e babado na barra. Côres: branco, azul, carne e preto. Cr$ 348,

ECHARPE "Capri"
Modêlo italiano. Com barras coloridas e franjas. Várias combinações de côres. Cr$ 220,

LEQUE "Butterfly"
Em organza. Pintado à mão. Varetas com gravação prateada. Cr$ 70,

CAPA "Double-Face"
Em gorgurão impermeável. Com chapéu do próprio tecido. Mangas Raglan. Pala nas costas. Em grande moda Cr$ 1.200,

BOLSA "Touriste"
Criação moderna. Com original fecho de metal dourado. Tôda forrada de "moiree". Côres: verniz, ambar e marinho. Cr$ 300,

GUARDA-CHUVA
Estilo moderno. Em superior rayon. Cabo de couro londrino ou em verniz, guarnecidos de graciosas borlas. Côres: havana, marinho e preto. Cr$ 320,

BLUSA
Em popeline extra. Corte original. Graciosa pala acompanhando as cavas de um extremo ao outro. Botões de madrepérola abotoando na frente. Côres: lilás, mel, rosa e verde. Cr$ 330,

SAIA "New Season"
Em tropical super. Bem godet. Duas pregas na frente. Originais bolsos com ilhetas guarnecidas de botões. Côres: preto e marinho. Tamanhos: de 42 a 50. Cr$ 400,

MEIAS "Shoking"
Em finíssimo nylon. Malha 66. 12 Denier. Côres da moda. Acondicionada em linda caixa para presente. Cr$ 100,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Casa José Silva SERVE BEM

RUA OUVIDOR, 118 - Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

DEP. PROP. J. S.

DEFESA DOS DIREITOS DE AUTORES

O PEN Clube reuniu um grupo de jornalistas, escritores e compositores de músicas, para em mesa redonda, debaterem o problema dos direitos autorais e oferecerem subsídios para um projeto de lei que será apresentado à Câmara Federal pelo deputado Humberto Teixeira.

Participaram dessa reunião, além do sr. Humberto Teixeira, os srs. Celso Kelly, Joubert Carvalho, Jaime Adour da Câmara, Homero Homem, Jaime de Barros, Raul Pedroso, Carlos Alberto Tenório, Heitor Fróis, Osvaldo Santiago, Djalmo Paiva, Raimundo Magalhães Jr., e Maria Vanderlei Menezes.

COMISSÃO MISTA

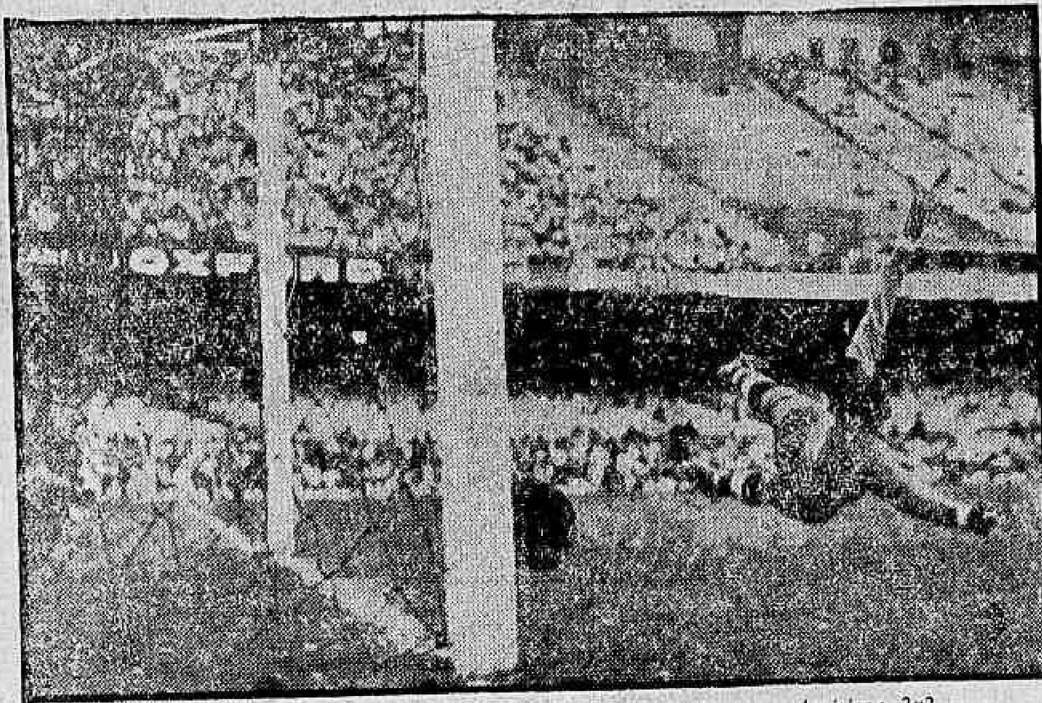
Foi sugerida a formação de uma comissão mista, participando a SBACEM, a fim de estudar a forma de, em moldes semelhantes aos aplicados para a música popular, serem cobrados os demais direitos autorais, inclusive de jornalistas.

Homenagem ao poeta Moacyr de Almeida

Hoje, às 16 horas, um grupo de intelectuais prestará significativa homenagem a Moacyr de Almeida.

Trinta anos após a morte do grande poeta carioca, os escritores baianos Astério de Campos, D. Martins de Oliveira, Prado Ribeiro, João Guimarães e Oscar Przewodowski irão, diante da herma do autor de "Gritos Bárbaros", fazer o elogio de sua obra imortal.

O "GOAL" DO EMPATE



Veludo fêz tudo para evitar o goal que devia dar o empate ao América: 2x2. Mas a bola leva va endereço certo...

Vitória do América (3 a 2) sôbre o Fluminense: ontem

Leônidas, João Carlos, Washington e Ivan, os goleadores — Os quadros — Outros fatos

Por 3 a 2 (1.º tempo: 1 a 0), o América venceu ao Fluminense, ontem, no Maracanã, pelo Torneio "Rio-São Paulo", onde o tricolor fêz a sua pior apresentação, mesmo sem a equipe rubra produzir grande atuação. Contudo, ainda assim, foi justa a vitória do clube de Campos Sales, já que seu conjunto teve mais personalidade na cancha e foi mais senhor das ações.

Canário, Ivan, Jota Alves e Washington, foram os responsáveis pelo êxito do time "americano". Dos pés de Canário (bom jogador), nasceram as principais jogadas, facilitadas pelo fraco desempenho de Lafaiete, seu marcador. O tento da vitória do América foi consignado de penalidade máxima, tendo Didi, no primeiro tempo, perdido um penalti.

NO FLUMINENSE

O quadro dirigido por Russo, pouquíssimas vêzes encontrou o seu jôgo. Apresentando João Carlos, falho na construção e Didi, pouco inspirado e, ainda, sem ajuda eficiente de Edson e Vitor, era difícil conseguir melhor nível técnico. Faltou ao grêmio da Rua Alvaro Chaves um elemento desbravador em seu ataque.

OS TENTOS

Após receber um passe de Ivan, Washington escapou pelo seu setor e chutou nas imediações da área, a pelota bateu no poste e sobrou entre Leônidas e Getúlio, tendo o avante mais rápido, empurrado para dentro das redes e aberto a contagem aos 27 1/2 minutos. Foi o único tento da primeira fase.

João Carlos, aos 26 minutos do segundo tempo, empatou, depois de receber excelente passe de Didi. O avante tricolor chutou duas vêzes para fazer o tento, pois Osni, defendeu parcialmente o primeiro arremesso.

FLUMINENSE: 2 x 1

Vitor, aos 29 minutos, colocou o Fluminense em vantagem com o chute que desferiu e que Edson, tentando desviar, colocou a pelota dentro do seu próprio arco.

2 x 2

Washington, aos 35 minutos, voltou a empatar, aproveitando uma bola travada infantilmente por Lafaiete, dentro da área, num centro de Canário.

TENTO DA VITORIA

O América ganhou o "match" de penalidade máxima. O meia Washington recebeu uma bola em posição duvidosa, investiu para o arco e foi calçado por Duque. Bateu Ivan e marcou o goal da vitória.

PENALTI PERDIDO

Didi perdeu um penalti aos 38 minutos do primeiro tempo chutando a pelota nas mãos do goleiro Osni. Calço de Alzemiro em João Carlos.

OS QUADROS

AMÉRICA: Osni; Alzemiro e Osmar (Edson); Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Jota Alves e Ferreira.

FLUMINENSE: Veludo; Getúlio e Duque; Vitor, Edson (Emilson) e Lafaiete (Bigode); Telê, Ramiro (Robson), Didi, João Carlos e Quincas.

OUTROS FATOS

Funcionou na arbitragem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com atuação regular, a renda somou a importância de Cr$ 212.248,40.

Em São Paulo, também pelo Rio-São Paulo, o Palmeiras derrotou ao Corintians, por 2 x 1.



Ivan bateu o penalti e marcou a vitoria do América, ontem. - A foto, mostra bem como Veludo foi mal na bola

Atividades DE HOJE

Futebol

Torneio Rio-São Paulo

Flamengo x Portuguêsa — No Maracanã — Às 15,30 horas (Portões Abertos)

Botafogo x Santos — No Pacaembu, em São Paulo — Às 15,30 horas.

Volei

Torneio Início do Campeonato Carioca Masculino — Na quadra do Flamengo na Gávea — Às 15 horas

Basquete

Amistoso: DIE x Vila Isabel. — Na quadra da Av. 28 de Setembro — Às 10 horas.

Excursão do Rio Doce a Vitória

O Rio Doce F. C. — composto de funcionários da Companhia Vale do Rio Doce — viajará hoje para Vitória, onde, como parte integrante dos festejos promovidos pelos operários da E.F. Vitória a Minas em homenagem ao coronel Wolmar Carneiro da Cunha — atual diretor da emprêsa — disputará duas partidas de futebol, contra o Itanguaense F. C. na tarde de hoje e contra o Ferroviário E. C., no domingo.

Recorde-se, que, em junho último, por ocasião de sua primeira excursão à Vitória, o Rio Doce logrou um brilhante empate de um tento contra o Vitória F. C., então vice-campeão da cidade.

A embaixada — que tomou o nome de "Presidente Francisco de Sá Lessa" — seguirá na manhã de hoje em avião especial para a capital capixaba, estando o retôrno marcado para segunda-feira pela manhã.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Libelo da . . .

Exmo. sr. Presidente da União Democrática Nacional

Como pernambucano e nordestino, muito estimaria que se oferecesse a um homem do meu Estado, identificado com as necessidades, os sofrimentos e os anseios do seu povo estoico a oportunidade de disputar, com o meu apoio a Presidência da República.

Mas o problema não pode ser colocado em termos de regionalismo nem de bairrismo, uma vez que o cargo de Presidente da República exige um conjunto e uma altitude de requesitos, entre as quais devem prevalecer as de capacidade administrativa de probidade pessoal e funcional, de visão dos problemas nacionais, do espírito público, da cultura política da fidelidade aos princípios democráticos.

Isento de qualquer ressentimento pessoal, sob a inspiração dos supremos interêsses do país em que se integram os dos Estados e regiões, lamento proclamar que o meu conterrâneo, sr. Etelvino Lins, não reune as condições que o ponham legitimamente credenciado à alta investidura a que se pretende alcandorar em forçada ascensão.

Reconheço e proclamo a sua extraordinária capacidade de manobra política, sua enorme tenacidade, seu grande poder de dissimulação, sua imensa e fatigante habilidade de manipulação política e seu excepcional desejo de mando.

Todos êsses atributos acionados por uma ambição calculada, fria e implacável direito mesmo desumana.

Não se pretenda invocar como cobertura do candidato o apoio que lhe prestou a UDN de Pernambuco à complementação do mandato governamental, Agamemnon Magalhães, e graças ao qual chegou ao Govêrno. Tratava-se, na verdade, de simples preenchimento de mandato em curso, conquistado eleitoralmente pelo PSD de modo que era compreensivel saisse dos seus quadros naquela hora o sucessor do chefe imprevistamente desaparecido.

Mas a ascenção, do sr. Etelvino Lins ao Govêrno do Estado em 1952 não resultou, como ainda agora repete, de uma espécie, de imposição das fôrças politicas do Estado que encontrariam no seu nome um meio de entendimento e de União. Ao contrário, essa ascensão se deve ao seu obstinado esfôrço pessoal em que pôs em prática, através de um trabalho subterrâneo e bem urdido, aquelas qualidades acima referidas.

E assim, utilizando a sua habilidade manobrista, conseguiu o apoio ansiado, através dos mais desadorados apêlos, não só aos seus correligionários como sobretudo aos adversários, subindo-lhes as escadas e batendo-lhes à porta noite a dentro ou já alta madrugada, como aconteceu exatamente comigo, quando me foi dizer que aceitaria, ser candidato com o apoio integral ou até com a cisão de seu próprio partido.

No seu Govêrno, desdenhou o apoio recebido, relegou a administração a plano secundário e passou a agir em função das suas idéias fixas de conquista do poder. Armou esquemas sucessórios, falou em austeridade, em gastos burocráticos e em todos os chavões da sua incipiente formação democrática. Mas na prática, continuava a agir de forma contrária.

Reconheço as suas qualidades privadas de honestidade, no entanto, conturbadas pela tentação do êxito politico.

Veja-se como exemplo vivo e à mão, o caso do jôgo em Pernambuco — não conheço outro Estado em que o jôgo do bicho, da roleta, o jôgo sob tôdas as formas, no Recife ou no interior, nas casas ou nas feiras, haja campeado com tanto desenvoltura.

Se o sr. Etelvino Lins manteve, no seu Govêrno, uma loteria estadual com receita inscrita no or[illegible]to, as contribuições impos[illegible] aos jogos e à tavolagem em geral, constituiram caixinha clandestina para a corrupção e o subôrno.

Homem pessoalmente honesto, falta-lhe o menor respeito à dignidade alheia, e à menor divergencia procura atingir sob forma inferior o adversário, tentando ferir-lhe a honra e a probidade.

Nenhum candidato à Presidência da República, encontradiço na dissidência de outro Partido, com qualidade mais contraditórias do que o sr. Etelvino Lins para um Partido de formação democrática, da responsabilidade pública e da cultura política da UDN.

Não posso assim aceitar conformado que a UDN, constituída sob a inspiração dos mais nobres ideais democráticos, ponha de lado muitos brasileiros eminentes, de alto padrão moral que compõem os seus quadros ou lhe são simpatizantes, e vá buscar apressadamente, na dissidência de outro Partido o seu candidato para conferir essa excepcional honraria ao homem público até hoje mais atacado pela própria UDN.

Falando sem paixão, faço um apêlo ao elevado senso patriótico dos seus dirigentes para que reexaminem, sobretudo nesta hora, problema tão vital à nação.

Devo finalmente, salientar que a minha isenção é tanto maior quanto não quero envolver na minha decisão meus companheiros de todos os tempos, em Pernambuco, a maioria dos quais vitimados tantas vêzes por perseguições e represalias.

Apresento a V. Exa. minhas Saudações muito cordiais.

João Cleofas".

Declaração de voto

O sr. Antonio Figueira, presidente da UDN pernambucana, leu na convenção a seguinte declaração de votos:

Honrado com a presidência da UDN, seção de Pernambuco e consciente das responsabilidades que ela me impõe nesta convenção, quero declarar que não se tratando de um candidato da própria UDN, e sim do seu mais implacável adversário no meu Estado, sinto-me no dever de atentar para as consequências dessa candidatura, em resguardo do meu partido e dos meus correligionários. Considero que a escolha do sr. Etelvino Lins é a condenação dos ideais e princípios da UDN, de todas as suas promessas e de todos os seus sacrifícios.

Motivo de consciência e dever patriótico portanto me obriga a decidir não participar da adoção dessa candidatura que encerrará por forma anti-popular o grande movimento democrático que representou no Brasil o surgimento da UDN.

Rio, em 30/4/55.

Dr. Antonio Figueira — Presidente da UDN — Seção de Pernambuco.

Não vão . . .

ticiparem da concentração no Campo de São Cristóvão, programaram festividades internas com o fim de comemorar o Dia do Trabalho e reafirmar o congraçamento da classe. O sindicato dos gráficos, pela manhã, promoverá o hasteamento do pavilhão nacional e, em seguida, iniciará um torneio de jogos de salão. À tarde, antes da reunião, será disputado um certame de «jiu-jitsu» e «judo».

Programa oficial

O programa das festividades a serem realizadas no Estádio do Maracanã obedecerá à seguinte ordem:

13 horas — partida de futebol de caráter preliminar;

14,45 horas — hasteamento solene do Pavilhão Nacional pelo ministro Napoleão de Alencastro Guimarães, com a presença de outras altas autoridades administrativas, presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos de classe e destacadas autoridades esportivas, ocasião em que será executado o Hino Nacional por uma banda militar;

15 horas — exibição de Bandas Militares especialmente convidadas;

15,30 horas — início da partida de futebol entre o Clube de Regatas do Flamengo desta capital e a Associação Portuguêsa de Desportos de São Paulo, em disputa do "Torneio Roberto Pedrosa."

No intervalo do jôgo principal aviões a jacto da FAB farão evoluções sôbre o Maracanã.

Em São Cristovão

Já a concentração do Campo de São Cristóvão começará às 15 horas com discursos de trabalhadores e parlamentares que para ela foram convidados, e terminará com uma festa artística.

De lenço . . .

tenário da Batalha dos Guararapes, pronunciou o sr. Etelvino um "credo" nas tradições históricas e na sua influência no presente e no futuro, para concluir que crê nos partidos nacionais e na recuperação da nossa política interna e externa. "Nossa política exterior deve se pautar atentamente na previsão dos riscos, na reciprocidade das obrigações que é o fundamento de todos os acordos, na elementar exigência de que se respeitem, em relação a nós os compromissos assumidos. Basta de negligências e passividades". "Forçoso é que — disse — não nos deixemos fazer alvo de um tratamento dispensado a país colonial".

A peroração foi de afirmação da vitoria nas urnas, com o apoio de todos os que condenam a ladroeira e o negocismo, os que sofrem o esmagamento da inflação, os que se escandalizam e atormentam. "Nunca se pôs em causa a consciência moral de um povo nobre sem que este de pronto respondesse". "Não há tempo a perder. Tudo fizemos para evitar a peleja. Foram inúteis os nossos esforços patrióticos. Impuzeram-nos a luta. Para ela marcharemos confiantes. Dela não desertaremos antes da vitória, porque somente ela restituirá à Nação as esperanças traídas".

UDN: Etelvino . . .

situação de inferioridade em relação ao PSD, cuja convenção ouviu o discurso dissidente do sr. Peracchi de Barcelos. Diante dos protestos, o sr. Lacerda retirou sua proposição, desmandando-se, porém, em ataques ao ex-ministro da Agricultura, a quem acusou de ter abandonado a UDN para servir a oligarquia Vargas. A sra. Sandra Cavalcanti reanimou os debates perguntando se já podia propor a expulsão do sr. João Cleofas. O senador Dinarte Mariz fez a defesa do chefe udenista de Pernambuco, ressaltando os serviços que prestou ao partido.

Munhoz

As seções do Paraná e Santa Catarina propuseram a candidatura do sr. Munhoz da Rocha à consideração da convenção. O sr. Lacerda protestou, acusando o sr. Munhoz de conformismo com o govêrno Vargas. A certa altura perguntou: "Onde estava o sr. Munhoz a 24 de agôsto?" O representante de Santa Catarina respondeu com outra pergunta: "Onde estava, sr. Carlos Lacerda, na mesma data, o sr. Gilberto Marinho que V. Exa. elegeu senador pelo Distrito Federal? Estava ao lado do sr. Munhoz". O sr. Carlos Lacerda sentou-se. Aqueles representantes partidários revelaram então que tinham mandato expresso das convenções estaduais para propor o nome do ex-governador paranaense.

A votação

Procedida a votação para o candidato à Presidência da República, houve um momento de pânico: a expectativa de não se registrar quorum regimental. Pela cidade, comandos udenistas recolheram às pressas convencionais, retirando-os de festas íntimas, de solenidades, de cinemas, etc. No final, foi proclamado o resultado e convocada para as 20 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento.

Convenções nos Estados

Foi aprovada uma proposta mandando que as convenções nacionais da UDN se realizem sucessivamente nos diversos Estados da Federação. A proposta foi combatida pelo sr. Carlos Lacerda e a delegação do Distrito Federal, que alegaram ter convencionais receio da opinião pública do Distrito Federal. O sr. Dinarte Mariz, dizendo-se homem do interior, defendeu com êxito a tese contrária, irritando seus adversários. O sr. Lacerda disse-lhe que era preciso pôr têrmo à farsa do sr. Mariz de dizer-se do interior, quando sua vida era no asfalto, onde faz os seus negócios. O senador potiguar viu nisso uma alusão à sua honorabilidade, logo desfeita pelos srs. Lacerda e Adauto.

O Botafogo no Pacaembu

No gramado do estádio do Pacaembu, o Botafogo enfrentará, hoje, o quadro do Santos F. C. pelo Torneio Rio-São Paulo. O Botafogo, que viajou ontem para a capital paulista, ocupa a vice-liderança do certame interestadual. O quadro provável alvinegro para logo mais (15 30 horas) é o seguinte: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Dino; Garrincha, Quarentinha, Dino, Vinicius e Hélio.

O Santos deverá jogar com: Valter; Helvio e Ivan; Cássio, Formiga e Feijó; Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Pediu efeito suspensivo

BELO HORIZONTE, 30 (*Asap.*) — O Cruzeiro recorreu ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da CBD da suspensão imposta ao goleiro Chico, por parte do Tribunal de Justiça da FMF.

Em declarações à reportagem, o presidente do Cruzeiro informou que o seu clube resolveu tomar aquela medida extrema, uma vez que foi esbulhado em seus direitos.

Afirmou, por outro lado, que o clube celeste tomará várias providências a fim de preservar suas tradições esportivas.

Guarani caiu no "conto"

CAMPINAS 30 (*Asap.*) — O Guarani, que se viu esfolado pelo empresário Valentino, regressa em duas turmas de sua excursão ao Chile, que terminou de uma maneira imprevista e mesmo comovente. A primeira parte da representação bugrina chegou aqui e os seus integrantes demonstraram a grande tristeza pelo papel desempenhado por Valentino.

Segundo se comenta aqui o Guarani teve um grande prejuizo com essa excursão, pois o empresário resolveu aplicar o "conto da sereia". Vários membros retornaram somente com o dinheiro da viagem.

Exibe-se hoje o "five" do DIE

A Associação Atlética Vila Isabel recepcionará hoje pela manhã na sua sede na Av. 28 de Setembro a equipe de basquetebol do Departamento da Imprensa Esportiva (DIE) da ABI. Aos cronistas desportivos será oferecido um "cock-tail" seguido de um embate amistoso de bola ao cesto entre o quadro representativo do DIE e de um conjunto integrado por veteranos do Vila Isabel. O diretor de esportes do DIE, Mariano Junior, convoca os seguintes jornalistas:

J. Cantuária, Nilton Ribeiro, Fontapié, Fernando Jacques, A. Neskier, Maurício Naslausky, Carlos Alberto, Geraldo Castro, Edir Saraiva e Armando Costa.

Derrotada a Portuguêsa

ISTAMBUL, 30 (AFP) — A equipe turca de futebol de Galata Saray venceu a Portuguesa, do Rio de Janeiro, pela contagem de 1x0, placar construído no segundo tempo.

Hélvio não jogará

SANTOS, 30 (Asap.) — O zagueiro Hélvio não enfrentará o Botafogo, isto porque o Santos F.C. resolveu conceder-lhe um período de licença para tratamento de saúde.

Notícias dos times cariocas em excursão no interior

FORTALEZA, 30 — (Asap.) — O conjunto do Flamengo jogará amanhã contra o forte conjunto do Ferroviário. Essa partida vem sendo aguardada com grande expectativa por parte do público local, pois o "match" deverá agradar pela pujança dos dois quadros.

Todavia, o Ferroviário estará representado pelos seus jogadores titulares, ao contrário do que sucederá ao Flamengo. No entanto o quadro carioca reeditará suas atuações anteriores e procurará por todo o meio sair daqui com os laureos da vitória.

BONSUCESSO EM ITAJUBA'

ITAJUBÁ, 30 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade a delegação do Bonsucesso, que enfrentará amanhã a equipe do Vasco F. C., campeão local. A estréia do quadro leopoldinense está sendo esperada com grande expectativa

O quadro guanabarino atuará com a seguinte constituição:

Pompéia, Tião e Gonçalo; Pacheco, Domingos e Paulo; Nobre, Hélio, Naval, Jair e Nico.

"EXPRESSINHO" EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Asapress) - As negociações para a vinda do "Expressinho" do Vasco da Gama, a fim de disputar o campeonato paulista de 1955, marcha para o completo êxito.

Assim estão chegando a seu termo, os entendimentos, em tôrno da transferência do "Expressinho" do Vasco da Gama, para esta Capital a fim de defender o Ipiranga no certame bandeirante.

O presidente do Ipiranga seguiu para o Rio de Janeiro e entrará em negociações com o sr. Artur Pires, dirigente máximo do Vasco da Gama. Também o técnico Flávio Costa será ouvido. Tudo faz crer, que a missão do prócer ipiranguista seja coroada de êxito.

O Torneio Início do Campeonato Carioca de Volei

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Volibol será realizado hoje às 15 horas na quadra do Flamengo, na Gávea, o Torneio início do Campeonato Carioca Masculino de Volei de 1955.

A programação dos jogos é a seguinte: 1.º — Tijuca T. C. x América; 2.º — Flamengo x Botafogo; 3.º — Fluminense x Sírio Libanês; 4.º — Vencedor do 1.º x Vila Isabel; 5.º — Vencedor do 2.º x Venc. do 3.º; 6.º — (Final) — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo.

NA TERÇA-FEIRA A RODADA INAUGURAL

A abertura do Campeonato Carioca Masculino de Volei — 1.ª Divisão — Verificar-se-á na próxima têrça-feira com a realização dos seguintes embates:

Flamengo x América; Tijuca x Fluminense; Vila x Botafogo; e Sírio Libanês x Bangu.

As orelhas ARDEM

Coisas que nós, todos nós os imparciais, deveremos, urgente, perguntar ao sr. Milman (o Russo): 1.º — O time já tá armado ou ainda falta muito?; 2.º) — Quanto tempo o senhor acha que vai precisar pra armar o time; 3.º) — O time não era líder há coisa de três dias atrás?; 4.º) — O senhor armou o time só mesmo pra chatear o Flamengo, ou pra disputar o "Rio-São Paulo"?; 5.º) — Quantos conselheiros o senhor tem na hora de escalar o time?". — São cinco perguntas inocentes, naturalmente. E não têm outro objetivo senão o de incentivar a tricolagem...

AS EXCEÇÕES

Sei de fonte limpa que tôda a torcida carioca estará, hoje, torcendo pelo Flamengo. Tôda a torcida carioca estará vibrando, hoje à tarde, a cada passe do Rubens, a cada chute do Indio e a cada cortada do Pavão. Sei de fonte limpa que tôda a torcida carioca dará, hoje, seu estimulo, sua dedicação, sua vibração em favor da "garra" rubronegra nessa peleja com os "gringos" de São Paulo. Estou seguramente informado de que todo o Rio de Janeiro vibrará, com o Flamengo. A torcida carioca em pêso, vai torcer, hoje pelo Flamengo. Exceto a torcida do Vasco, do Fluminense, Botafogo, América, Bangu, Madureira, Bonsucesso, Portuguêsa, Canto do Rio, Olaria e São Cristóvão. Todo o Rio estará unido!

A MANCHETE

E vem logo depois a notícia sensacional daquele jornal tremendamente praiadopintano. O repórter da Praia do Pinto foi colher a notícia e voltou esbaforido à redação. Contou pro diretor. O diretor chamou o secretário. O secretário foi. Ambos conferenciaram durante duas horas. Depois o secretário saiu do gabinete do diretor e foi pra redação. Chamou o repórter e fêz várias perguntas. Sim, que diabo, êle estava apurando bem os fatos para soltar a maior manchete do domingo. O secretário mandou chamar o redator e pediu ao repórter que contasse tudo ao redator. O repórter contou. Meia hora depois o secretário pediu a matéria, abriu o título em 8 (oito) colunas bem no alto da página e mandou para oficina. Uma hora depois o jornal praiadopintano estava na rua. A manchete dizia "BIGODE, ONTEM, NO MARACANÃ, NÃO PISOU NO FÍGADO DE NINGUÉM...". Foi o maior furo de todos os tempos...

O QUE SE DIZ...

...QUE segundo os cronistas energúmenos o Flamengo estava com o time todo estourado até o último minuto do jôgo Fluminense e Botafogo... ...QUE segundo os ditos cronistas energúmenos, o Flamengo ficou todo bom assim que ficou lider sòzinho... ...QUE de onde se conclui que nada melhor para curar contusões do que ponta da tabela...

NOTICIA

Oh, sim, aquêle sol de ontem de manhã! Oh, oh, oh... As águas da enseada de Botafogo estavam quietas e tôda a cidade estava se mirando nelas... A moça de óculos... bem, quer dizer, segunda-feira eu conto tudo...

SUPER XX

A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR
viagens mais rápidas a
SALVADOR
RECIFE
NATAL
às terças - quintas e sábados
de todos os CONVAIR, o mais veloz
VARIG
PARA VIAGENS ECONÔMICAS AO NORTE
* Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio: Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as., 4as. e 6as. feiras
* Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITÓRIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL
PASSAGENS : Av. Rio Branco, Esq. Santa Luzia - Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Halterofilismo

1. Está definitivamente marcado para o dia 24 de maio, com início às 20 horas na sede esportiva do Flamengo o Campeonato Carioca para Estreantes.

2. Osvaldo Leão, o campeão carioca dos levíssimos tentará superar todos os recordes nacionais da classe.

3. Constituirá autêntica novidade no seio do halterofilismo a realização do "I Torneio Relâmpago de Halterofilismo". Será uma inovação que muito contribuirá para despertar o interêsse do público para o empolgante desporto. No próximo sábado divulgaremos as suas principais características

4. A F.M.H. escolherá o técnico carioca para o V Torneio Interestadual a ser realizado na cidade de Belo Horizonte, no I Torneio Relâmpago em junho.

5. E' voz corrente que o C.R. do Flamengo, neste ano, arrebatará o título do Botafogo de Campeão de Estreantes.

Valdir contratado: Palmeiras

CAMPINAS 30 (Asap) — Depois de várias demarches, o Palmeiras contratou o zagueiro Valdir, pertencente ao Ponte Prêta. O contrato foi assinado, na presença dos dirigentes da Ponte Prêta, do enviado do Palmeiras e de vários associados pontepretanos.

Segundo conseguimos apurar, o Palmeiras deu ao Ponte Prêta a importância de 600 mil cruzeiros e mais o jogador Cação. Muito embora seja mantido em segrêdo, o referido "player" perceberá 15 mil cruzeiros mensais, mais uma quota por fora e as gratificações contratuais.

MARCHANT DEPOIS DO APRONTO:

"ACHO QUE QUIPROQUÓ VAI BISAR O FEITO DO ANO PASSADO...!!!"

Voltou a melhor forma o craque nacional — Só lhe fêz bem aquela corrida de reaparecimento — O trabalho na distância já foi suficiente para mostrar o aguerrimento do tordilho — O apronto foi a palavra final

S. PAULO, 30 — (De OSCAR PEREIRA, especial para o DC) — Os aprontos dos participantes ao Grande Prêmio "São Paulo" de 1955 foi dos mais concorridos, apesar do tempo chuvoso. Grande assistência estêve presente, evidenciando o interêsse que está despertando a sensacional carreira do turfe bandeirante.

A reportagem do DC teve ocasião de palestrar com o jóquei Juan Marchant, que assim se expressou a respeito da chance do seu pilotado nos 3.000 metros de amanhã:

— QUIPROQUO' está muito bem disposto e com vontade de correr. No apronto o tordilho mostrou excelente estado, tanto que assinalou boa marca, apesar de ter sido solicitado tão sòmente nos metros iniciais do percurso. Por êste apronto, creio que QUIPROQUO' irá bisar o feito do ano passado...

GRANDE FORMA

Ainda a respeito do "crack" nacional, disse-nos mais o ginete oficial do Stud Peixoto de Castro:

— Meu cavalinho parece ter voltado a sua antiga forma; aquela corrida em que reapareceu, depois de oito meses de inatividade, só fêz bem. Quiproquó adquiriu aguerrimento, conforme demonstrou no seu exercício para o compromisso de domingo. Embora tenham marcado, oficialmente, 210" para os 3.000 metros, o treinador Mário de Almeida registrou no seu cronômetro 208" e creio que foi està realmente a passada do tordilho.

— Acha você que aquele exercício já foi suficiente para se ter uma idéia do melhor aguerrimento do "crack" nacional? indagamos do ginete oficial do Stud Peixoto de Castro.

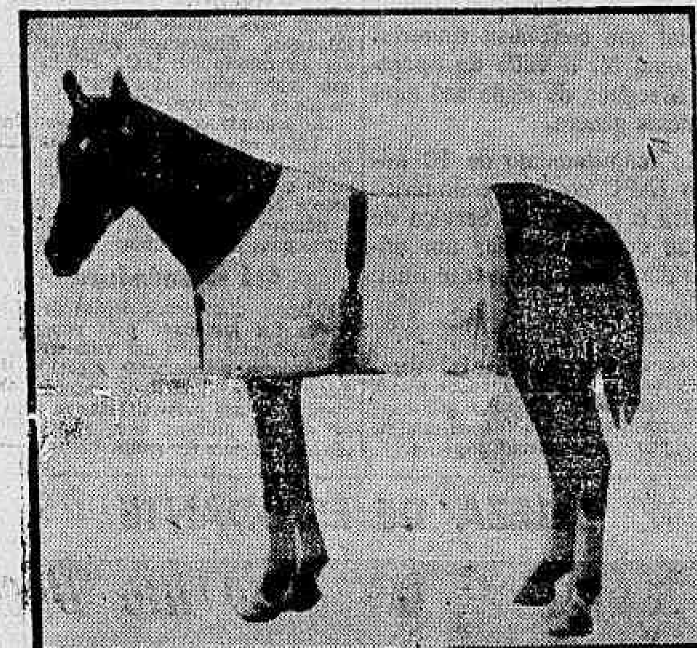
— Sem dúvida alguma! O trabalho de segunda-feira mostrou que o QUIPROQUÓ deve ter recuperado a sua boa forma. Correndo o que correu quando fêz o reaparecimento nas pistas, vai ser um adversário dos mais temíveis.

PALAVRA FINAL

O apronto realizado na manhã de ontem pelo filho de The Phoenix foi realmente impressionante. Arguido sôbre como havia encarado o exercício final do tordilho, assim nos respondeu o "Sereno":

— Acho que o apronto de QUIPROQUÓ foi a palavra final sôbre as suas possibilidades nos 3.000 metros. Foi ótima a disposição com que arrematou o meu cavalinho. Partiu dos 1.200 metros algo solicitado e chegou correndo bastante sem ser exigido.

Foi mesmo a melhor marca e o melhor apronto o de QUIPROQUÓ, entre os participantes da prova magna do turfe bandeirante a ser realizada na tarde de amanhã, no hipódromo de Cidade Jardim, na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 1.000.000,00.



EL ARAGONÈS volta a ser apresentado mais uma vez na prova magna do turfe bandeirante. Esta será a terceira tentativa

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	VINGADOR — PAUL MALL	23
2.º	HOOP — FELIX	12
3.º	ODEON — ROSSI	14
4.º	TIMAO — GHIGEH	13
5.º	GIBATÃO — PAULISTANA	13
6.º	QUIPROQUÓ — EL ARAGONÉS	34
7.º	CANALLETO — FILÓSOFO	14



QUIPROQUÓ volta à repesagem, depois de sua vitória no G. P. "São Paulo" do ano passado. Há muita fé na repetição este ano, segundo os responsáveis pelo preparo do "crack" nacional

Leiam SOMBRA

Terceira tentativa de El Aragonés para a conquista do G. P. "S. Paulo"

O filho de Ramazón tem dois segundos lugares nos 3.000 metros da sensacional prova do turfe bandeirante — Chegou segunda-feira preparado, de San Izidro — A "negra" com Quiproquó em provas no Hipódromo de Cidade Jardim

S. PAULO, 30 (de Oscar Pereira, especial para o DC) — Depois de duas tentativas em vão para a conquista do Grande Prêmio São Paulo, o craque EL ARAGONÊS volta a ser apresentado, competindo pela terceira vez nos sensacionais três quilômetros da prova magna do turfe bandeirante.

Duas vêzes consecutivas, o pensionista de Orfílio Ojeda conseguiu a segunda colocação. Na primeira tentativa perdeu para o "Supercampeão" Gualicho, tendo naquela ocasião chegado na véspera da realização da prova. Na segunda vez que competiu no Grande Prêmio S. Paulo, o notável "Paulistinha" voltou a obter a segunda colocação, perdendo desta feitap ara o nacional Quiproquó.

CHEGOU PREPARADO

Ao contrário da primeira vez que chegou em cima da hora, agora EL ARAGONÊ foi embarcado com antecedência de uma semana; além disso, o pensionista de Orfílio Ojeda já veio preparado de San Izidro.

Há cêrca de quinze dias, trabalhando a distância de 2.500 metros, em pista de areia, o filho de Ramazón assinalou 164". Sábado último fêz o seu derradeiro trabalho naquele hipódromo, passando os 1 000 metros em menos de 61".

Aqui em Cidade Jardim trabalhou forte uma única vez, no "escuro", não tendo sido anotada a marca assinalada. Ontem pela manhã, EL ARAGONÊS fêz o seu apronto definitivo para os 3.000 metros de domingo próximo, marcando 65" para uma partida no quilômetro; note-se que neste apronto, o pilotado de Rubens Quinteros não foi exigido.

A NEGRA

Contra o cavalo Quiproquó, o "Paulistinha" já competiu duas vêzes em Cidade Jaridm. Na primeira oportunidade conseguiu a melhor sôbre o tordilho nacional, derrotando-o no Grande Prêmio IV Centenário; no Grande Prêmio São Paulo dêste mesmo ano, o filho de The Phoenix conseguiu a forra.

Na tarde do dia 1.º de Maio, stes dois parelheiros voltarão a se encontrar no Hipódromo de Cidade Jardim para uma nova competição. Agora será a negra, uma vez que está empatada a competição com uma vitória de cada competidor.

Nossos informes para hoje em Cidade Jardim

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,00 horas — Record: Desdenhada 70"

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Tate!, J. Marchant	55	10	Capaz de triunfar agora. Rival	M. Almeida	3º de Rubayát – Renoir	61"4/10-1000 GP
2 Fair Fearless, J. Alves	55	5	Poucas possibilidades. E' cedo	J. Duarte	5º de Pontiac – Brocal	60"3/10-1000 GL
3 Giroé, A. Nobrega	55	8	Não gostamos. Ter corrido mal	J. Isla	Estreante	
2—4 Pall Mall, G. Silva	55	6	Dos prováveis. Levam muita fé	R. Oliveira	2º de Timão – Kingdon	60"3/10-1000 GL
5 Ronsard, L. Gonzalez	56	11	E' a grande poule da reunião	A. Molina	4º de Rubayát – Renoir	61"4/10-1000 GP
6 Iturirí, P. Vaz	55	4	Não tem chance de vencer	M. Branco	4º de Timão – Pall Mall	60"3/10-1000 GL
3—7 Vingador, J. Carvalho	55	2	Venderá caríssimo a derrota	A. Bernardini	2º de Renoir – Acervus	60"3/10-1000 GL
8 Iapó, R. Zamudio	55	7	Pouco poderá pretender. Cedo	A. J. Martins	7º de Ghizeh – Hotspur	48"3/10-800 GP
9 Ilex, B. Marinho	55	12	Pouco pretenderá nesta prova	E. Coutinho	Estreante	
4—10 Karnak, F. Irigoyen	55	1	Melhorou e é artigo de fé	J. La Cruz	5º de Cristal – Fair Fearless	47" -800 GL
11 Acervus, E. Gonçalves	55	9	Chegou perto. Excelente azar	J. F. Brelt	3º de Renoir – Vingalor	60"3/10-1000 GL
" Dragon Noir, G. Greme Jr.	55	3	Bastante inferior a Acervus	J. F. Brelt	7º de Rubayát – Renoir	61"4/10-1000 GP

Nossa indicação — VINGADOR   Adversário — PAL MALL   Bom azar — TATE!

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 13,40 horas — Record: Terzica 83" 9/10

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Hoop, A. Xavier	55	9	Bem na carreira. E' adversário	G. Enriques	2º de Dezembro – Felix	81"2/10-1300 GL
2 Arufá, R. Zamudio	55	10	Nada tem feito. Páreo aborrecido	S. Biscaia	5º de Dresden – Haiti	101"3/10-1600 GL
3 Dark Boy, J. C. Rosa	52	3	Chegou perto, mas é duro vencer	I. Anisio	5º de Jaquetão – Kepler	91"1/10-1400 AP
2—4 Felix, O. Reichel	55	4	Dos prováveis para o final	R. Oliveira	3º de Dezembro – Hoop	81"2/10-1300 GL
5 Ailador, W. Montanha	52	1	Não cremos que triunfe. Difícil	O. Franco	10º de Rosental – Criolan Kid	92"2/10-1400 AM
6 Gurgurão, A. Nobrega	55	6	Bem preparado. Tem possibilidades	J. B. Ivo	Estreante	
3—7 Quiriri, L. Vargas	55	11	Progrediu bastante. Competidor	A. Molina	7º de Dezembro – Hoop	81"2/10-1300 GL
8 Jolly Jack, J. P. Sousa	55	7	Volta em grande forma. Há fé	F. Franco	6º de Quebec – Gira Giró	82"3/10-1300 AL
" Hunter White, J. Alves	55	8	Não cremos em seu triunfo	F. Franco	4º de Gol – Fusarium	98"1/10-1500 AM
4—9 Hill Prince, P. Vaz	55	13	Vem atuando pessimamente. Daí	J. C. Godoy	10º de Cucufin – Galocrita	73"1/10-1200 GL
10 Grogue, B. Marinho	55	12	Vai bem montado, mas não cremos	R. Morgado	6º de Dezembro – Hoop	81"2/10-1300 GL
11 Diluvium, D. Garcia	56	5	Suas carreiras são ruins. Daí	A. Bernardini	9º de Refrão – Filante	72"3/10-1200 GL
" Hoboken, O. V. Andrade	55	2	Regula com o companheiro. Duro	A. Bernardini	7º de Dresden – Haiti	101"3/10-1600 GL

Nossa indicação — HOOP   Adversário — FELIX   Bom azar — JOLLY JACK

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 horas — Record: Salmon 96" 6/10

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Odeon, J. Carvalho	57	3	Baixou muito de turma. Ligeirão	E. Teixeira	4º de Filósofo – New Wonder	124" -2000 GL
2 Lavoisier, B. Marinho	53	6	Não gostamos dêste. Difícil	R. Morgado	4º de Miguel Angelo – Abilio	100"1/10-1600 GL
2—3 Quental, L. Gonzalez	56	1	Candidato de primeira. Há fé	A. Molina	2º de Old Parr – Encantado	103"2/10-1600 AL
4 Quizumba, A. Cataldi	56	9	Não tem correspondido	A. Fabbri	5º de Old Parr – Encantado	103"2/10-1600 AL
3—5 Borghese, F. Irigoyen	56	7	Depois do fracasso, volta firme	J. La Cruz	4º de Backlash – Gerânio	72"2/10-1200 GL
6 Driscol, J. P. Sousa	55	5	Poule alta, tendo possibilidades	A. Schiavon	7º de Quizumba – Flamel	80" -1300 AL
4—7 Flamel, P. Vaz	53	2	E' duro ganhar. Só no placé	J. Isla	7º de High Ball – Harden	91" -1400 AL
8 Rossi, O. Reichel	56	8	Grande corredor. Vai assustar.	E. Campozani	1º de Abilio – Lavoisier	72"1/10-1200 GL
" High Ball, E. Castillo	56	4	Reforça o número de Rossi	E. Campozani	4º de Old Parr – Quental	103"2/10-1600 AL

Nossa indicação — ODEON   Adversário — ROSSI   Bom azar — QUENTAL

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,00 horas — Record: Mauritania 78"

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Timão, J. Marchant	55	2	Contam na certa com o "bis"	M. Almeida	1º de Pall Mall – Kingdon	60"3/10-1000 GL
2 Serelspe, E. Gonçalves	53	6	Eliminada. A turma é aborrecida	D. Enriques	5º de Iersina – Leocádia	60"1/10-1000 GL
2—3 Espião, L. Gonzalez	56	3	Venderá caríssimo a derrota	A. Schiavon	3º de Cristal – Ghizeh	61"1/10-1000 GL
4 Rubaiyat, G. Greme Jr.	55	4	Não dá para repetir. Páreo duro	J. Nascimento	1º de Renoir – Tate	61"4/10-1000 GL
3—5 Pontiac, J. P. Sousa	55	1	Tem possibilidades. Melhorou	R. Oliveira	4º de Cristal – Ghizeh	61"1/10-1000 GL
6 Ghizeh, S. Ferreira	55	5	E' inimigo. Tem corrido bem.	R. Cesar	2º de Cristal – Espião	61"1/10-1000 GL
[illegible] Goleré, A. Xavier	55	8	Não gostamos. Perde para os "tais"	M. Branco	6º de Cristal – Ghizeh	61"1/10-1000 GL
[illegible] Renoir, R. Zamudio	55	7	O melhor azar do páreo. Tinindo	E. Campozani	1º de Vingador – Acervus	60"3/10-1000 GL
" Iberia, G. Silva	53	9	Não gostamos desta. Páreo duro	E. Campozani	4º de Iersina – Leocádia	60"1/10-1000 GL

Nossa indicação — TIMÃO   Adversária — GHIZEH   Bom azar — RENOIR

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.500,00 — às 15,40 horas — Record: Desdenhada 70"

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Paulistana, L. Gonzalez	56	10	Em soberba forma. Contam vencer	A. Molina	1º de Backlash – Luce	61" -1000 GL
" Quixu, L. Vargas	54	9	Não está bem nesta distância	A. Molina	5º de Filósofo – New Wonder	124" -2000 GL
2—2 Lucé, F. Irigoyen	56	4	A estréia foi ótima. Competidora	J. La Cruz	3º de Paulistana – Backlash	61" -1000 GL
3 Telurio, E. Garcia	59	2	Tem que respeitar os ligeiros	R. Oliveira	Estreante	
3—4 Gibatão, B. Marinho	55	1	Com êste é no recorde. Inimigo	E. Coutinho	Estreante	
5 Biarrote, P. Vaz	59	3	Surpreza viável. Estão levando	A. Feijó	Estreante	
6 Edastria, R. Zamudio	54	6	Não gostamos. A turma é forte	A. Pezza	6º de Indócil – Old Fashioned	151"3/10-2400 GL
4—7 Backlash, S. Ferreira	57	5	Em ótima forma. Grande placé	E. Campozani	2º de Paulistana – Luce	61" -1000 GL
8 Odeon, J. Carvalho	54	7	Deverá preferir a primeira	E. Teixeira	4º de Filósofo – New Wonder	124" -2000 GL
9 Decotz, F. Pereira	52	8	Azarão, que tem corrido bem	A. Schiavon	2º de Old Parr – Itrio	97"1/10-1500 AL

Nossa indicação — GIBATÃO   Adversária — PAULISTANA   Bom azar — BACKLASH

6.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 250.000, 00, Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas — GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO" — Record: Gualicho 185" 5/10

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Away, F. Irigoyen	59	5	Ligeiro e o único. Grande rival	J. La Cruz	1º de New Wonder – Halte-Lá	153"1/10-2400 GP
" Acapulco, L. Diez	59	7	Nada fará. Apenas para refôrço	J. La Cruz	5º de Adil – Quiproquó	150" -2400 GP
2—2 Adil, L. B. Gonçalves	55	1	Fôrça e favorito. Está em forma	M. Branco	1º de Quiproquó – Canallito	150" -2400 GP
3 Ballenato, duv. correr	59	2	Correndo terá muita chance	P. Gusso Filho	Estreante	
3—4 Quiproquó, J. Marchant	59	6	Valentão e brigão. Competidor	M. Almeida	2º de Adil – Canaletto	150" -2400 GP
5 Uranium, A. Araujo	55	3	E' pintoso "êste". Há muita fé	M. Salles	Estreante	
4—6 El Aragonês, R. B. Quintc.	59	8	O Quinteros veio para ganhar. Olho	O. Ojeda	1º de Joiosa – Bakari (Gávea)	185" -3000 GL
7 Joiosa, E. Castillo	57	4	Se correr, será séria rival.	J. Morgado	1º de La Vision – Fanfan	152"1/10-2400 GE

Nossa indicação — QUIPROQUO'   Adversário — EL ARAGONES   Bom azar — ADIL

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Gualicho 120" 4/10

Animais — Joqueis	Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. · Dist. · Pista
1—1 Canaletto, F. Irigoyen	53	1	E' a fôrça, mas costuma banhar	J. La Cruz	3º de Adil – Quiproquó	150" -2400 GP
2 Happy Man, E. Garcia	57	4	Esperam melhor corrida	E. Ruiz	6º de Away – New Wonder	153"1/10-2400 GP
2—3 New Wonder, P. Vaz	58	6	Dos seríssimos candidatos	F. V. Navarro	8º de Adil – Quiproquó	150" -2400 GP
4 Gardoner, J. P. Souza	56	5	Tem bom etrospecto. Perigoso	A. J. Martins	2º de Gianpaulo – Jaloux	158" -2400 GP
3—5 Go-Drake, B. Marinho	55	8	Venderá caríssimo a derrota	E. Coutinho	2º de Odeon – Jayce	113"1/10-1800 GL
6 Fenelon, J. Alves	56	2	Não gostamos. Decaiu bastante	J. Isla	7º de Away – New Wonder	153"1/10-2400 GP
4—7 Baltimore, G. Greme Jr.	58	3	Tem alguma chance. Está firme	P. Gusso Filho	Estreante	
8 Filosofo, O. Reichel	54	9	Quem estiver quebrado é indicação	R. Oliveira	4º de Adil – Quiproquó	150" -2400 GP
" Halte-Lá, L. Gonzalez	58	7	Também pode ganhar. Grande refôrço	R. Oliveira	7º de Adil – Quiproquó	150" -2400 GP

Nossa indicação — CANALETO   Adversário — FILOSOFO   Bom azar — BALTIMORE

AS CHUVAS VIERAM DIMINUIR A CHANCE DO PARELHEIRO ADIL



SÃO PAULO, 30 (De Oscar Pereira – Especial para o D.C.) — O treinador Manoel Branco, responsável pelo treinamento do cavalo ADIL, havia ficado contrariado com o encharcamento da pista de grama, tendo recebido resposta da C.C. bandeirante de que o ocorrido fôra motivado pelo esquecimento das torneiras abertas pelos empregados. Agora com a chegada das chuvas, Manoel Branco já teme pela sorte do seu pensionista, pois acredita que ADIL corra menos na pista anormal, apesar de ter vencido o Quiproquó nesta cancha, por ocasião do G. P. "Criação Nacional". Segundo o treinador do valente parelheiro paulista, as chuvas vieram diminuir a sua chance.

RAIA LIVRE

A hora oficial para a saída do G. P. «São Paulo», de 1955, é 16 horas. Sabemos, porém, que haverá um atrazo de, no mínimo, meia-hora, como nos anos anteriores, em virtude da demora na afixação do movimento de poules que, como se sabe, é feito à mão, em Cidade Jardim. É uma pena que o prado de Pinheiros, ou melhor, o turfe paulista, que tantos progressos já alcançou, estando na vanguarda do turfe nacional, ainda não possua na sua praça de corridas o Totalizador. Uma falha que não compreendemos, que não se coaduna com a atividade incessante e a eficiência das diretorias que têm passado nos últimos tempos pelo J. C. de São Paulo. Fazemos votos no sentido de que os atrazos não sejam muito grandes e para que no próximo ano o prado bandeirante possa contar com a ajuda do «Bicho Verde».

CONVITES

Resposta no telefonema de J. O. B.: Não se trata de nós, meu caro. Agradecemos a atenção. Mas continuamos achando que o Jockey Club de São Paulo está mal orientado nessa questão de convites para o Grande Prêmio e se deixa levar por um «trust» que se estabeleceu e que controla os convites e os passeios, sendo que alguns dos membros do «trust» nunca fizeram nada em prol do turfe. Um dia trataremos disso mais detalhadamente.

O CLÁSSICO

Mesmo com chuva o G. P. «São Paulo» será corrido na grama, que, em tal caso, estará (como já está) pesada. De pronto vamos observar que os maiores prejudicados com o encharcamento da pista são ACAPULCO e EL ARAGONÉS. Principalmente o primeiro, que sempre fracassou na pista anormal. O «Paulistinha» ainda tem um segundo para QUIPROQUÓ, no «São Paulo» do ano passado, mas é sabido que rende menos na grama pesada, aliás, em qualquer pista pesada, pois, lembramos, foi na areia pesada que entrou último para OBOLENSKI e outros. Quanto a URANIUM, nada sabemos a êsse respeito, uma vez que êsse animal vai atuar pela primeira vez na grama. Apreciada a carreira sob todos os aspectos, verificamos que não será fácil indicar o provável ganhador. AWAY acaba de vencer na grama pesada, mas em turma sensivelmente mais fraca, tendo registrado 153" 1/5 para 2.400 na grama pesada, quando ADIL, uma semana depois, marcou 150" na mesma pista e distância. Não compreendemos mesmo os boatos de que se espera mais de AWAY do que de ACAPULCO, salvo se êle melhorou bastante nessas duas semanas e está em condições de baixar 3" na milha e meia... Quanto a ACAPULCO, a chuva tirou-o do páreo. De qualquer modo, no entanto, é inferior a QUIPROQUÓ. ADIL vai levar a vantagem dos seus três anos. Corre bem na pista pesada e produziu ótimo trabalho para êsse compromisso. Depois de um 3º e dois 2os., ganhou cinco carreiras seguidas, tendo derrotado QUIPROQUÓ no dia 17 de abril, por dois corpos, marcando 150" para 2.400 metros, na grama pesada. Há fé absoluta por parte de Manoel Branco seu treinador (como foi de GUALICHO) e será provàvelmente o preferido do público apostador. BALLENATO, cuja presença ainda é problemática, não gosta muito da grama, e já perdeu para RAVEL e QUASI na grama úmida. Não gostamos. QUIPROQUÓ deve ter melhorado com a última corrida, depois de uma parada de oito meses. Sabemos que Mario de Almeida não pediu tudo ao tordilho naquela carreira e que espera ganhar os três quilômetros. O defensor das côres do sr. Peixoto de Castro corre bem na pista molhada, onde possui marcas que o recomendam ao esperado «pega» com o potro ADIL (o tordilho tem 190" 3/5 e o potro 192" 2/5, em 3.000 metros, na grama pesada, que se equivalem, dada a diferença das raias da Gávea e Cidade Jardim). De URANIUM pouco podemos dizer, mas não gostamos. EL ARAGONÈS vem pronto de Buenos Aires, como aconteceu no G. P. «Centenário da Cidade de São Paulo». Sofrerá o rebate da pista pesada, ainda mais que gosta de correr de trás, levando lama na cara e sem firmeza para atropelar. Na raia leve seria o nosso escolhido, mas na pesada temos dúvidas. JOIOSA é uma incógnita. Depois do G. P. «Brasil» de 1954 só correu uma vez, em turma fraca, vencendo. Agora é chiadora e seu exercício foi mau. Não se sabe bem o que houve, embora o supervisor João Vieira nada tenha achado de anormal na bichinha. A filha de ROMNEY aprecia a pista pesada. A rigor, o páreo fica restrito ADIL, QUIPROQUÓ e EL ARAGONÈS. Para a ponta vamos preferil o tordilho filho de THE PHOENIX.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Aprontos dos concorrentes ao Grande Prêmio "S. Paulo"

SÃO PAULO, 30 (De Oscar Pereira, especial para o DC) — Em pista de areia pesada, na manha de ontem, foram anotados os seguintes aprontos dos participantes ao Grande Prêmio "São Paulo" de 1955:

AWAY com o Guillermo Silva passou com facilidade os 1.000 metros em 65".

ACAPULCO montado pelo Luis Dias abordou a mesma distância, marcando 68", mais suave do que o companheiro.

QUIPROQUÓ foi a nota de sensação da matinal chuvosa. O tordilho nacional aprontou a distância de 1.200 metros em 77", tendo saido algo solicitado e arrematado sem ser exigido O filho de The Phoenix assinalou os seguintes parciais: últimos 1.000 metros em 64" e os derradeiros 200 metros em 13". Agradou muito o exercício final do defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro.

ADIL com o Lodegar Bueno Gonçalves, também aprontou o quilômetro, tendo marcado 66" e 2 quintos. O pensionista de Manoel Branco arrematou com boa disposição, pois como é sabido o pôtro não costuma dar trabalho.

EL ARAGONÉS chegou bem no seu apronto na distância de 1.000 metros que foi coberta na distância de 65". Rubens Quinteros não procurou nunca pelo filho de Ramazón.

JOIOSA assinalou boa marca, apesar de não ter vencido o seu "sparring" High Ball. A filha de Rommey deu vantagem, não tendo conseguido descontar e assinalou 64" para o quilômetro.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL DE 1955
P V G
Z B M
A K N
C G G
A Y C
K E N
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

Volta hoje a campo o Barreira do Andaraí

Será seu adversário o Cunha Leal (Engenho de Dentro) — Na preliminar os aspirantes

O Barreira, veterana agremiação do bairro do Andaraí, depois de dois domingos fora das atividades amadoristas, reaparecerá hoje, a fim de dar combate ao disciplinado conjunto do Cunha Leal F. C., do Engenho de Dentro.

O quadro provável do Barreira deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Darci, Vani e Esquerdinha; Artur, David e Cascata: Tico-tico, Roberto (Roberto II), Pedrinho, Serafim e Damião. Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Dramático o empate

Voltando a jogar domingo último o clube do populoso bairro de Santo Cristo contra o co-irmão Castelo F. C. do Engenho da Rainha, sob a orientação de Norberto Salvador, colheu um dramático empate de 2 x 2, pois os pupilos de Salvador tiveram que se empenhar a fundo a fim de não sentirem o amargor de uma derrota, porquanto, além do forte conjunto que possui o time da Linha Auxiliar, tiveram um juiz agindo com parcialidade, uma vez que anulou nada além de dois legítimos tentos.

PRELIMINAR

No cotejo que antecedeu ao principal, houve nítida vantagem dos santocristenses, que, se preocupando em fazer filigranas e jogadas individuais, tiveram o sabor de uma derrota de 3 x 2, pois a rapaziada do Castelo soube aproveitar muito bem as oportunidades que se ofereceram no transcurso do "match".

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540
8 ÀS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1955 — N. 8.220

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

VETADO AOS INSTITUTOS NEGOCIAR EM SEGRÊDO

O pessoal do DCT propõe emendas à classificação

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, cumprindo resolução do I Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos, realizado nesta Capital, de 26 a 29 de novembro último, dirigiu aos deputados Armando Corrêa (relator na Comissão de Serviço Público) e Lopo Coelho uma exposição das reivindicações da classe, a serem concretizadas na apresentação de emendas ao projeto de Classificação de Cargos.

No documento que enviou àqueles parlamentares, a U.B.S.P.T. retrata velhas pretensões dos funcionários postais e telegráficos, relativas não só à melhoria de carreiras e salários, como também referentes ao necessário soerguimento dos Correios e Telégrafos.

FALNAS GRAVES

Durante o Congresso os Servidores Postais e Telegráficos foram realizados debates em tôrno do Plano de Classificação de Cargos, com o que se reconhece graves falhas em seus detalhes, sobretudo no que se refere ao pessoal do DCT, muitas das quais visam submeter os servidores públicos a experiências. Questioiários mal respondidos e pior interpretados foram ajustados a teorias adventícias, com que se deu solução de gabinete a problemas de pessoal ou de ordem técnica. Tudo isso é relatado no documento entregue aos srs. Lopo Coelho e Armando Corrêa, mostrando a U.B.S.P.T. que o DASP deixou de estudar a realidade social e técnica característica do DCT e do seu pessoal, ao tentar impor soluções já repelidas várias vêzes, por resultarem no estrangulamento dos serviços de comunicações.

Repetição de experiências

Ponto que mereceu reparo especial no relatório da U.B.S.P.T. é o que diz respeito à transferência de atribuição legislativa ao DASP, com a criação de um Daspizinho (Comissão de Classificação de Cargos e subcomissões), que nada mais representa do que a repetição das famosas Comissões de Eficiência, experiência de todo malograda e de infeliz memória. Vícios "teóricos", herdados pelo DASP dos seus áureos tempos de ditadura, apontam a todo momento

(Conclui na 9.ª página)

HOMENAGEM A PRUDENTE



Um grupo de jornalistas e radialistas homenageou o nosso colega de redação Prudente de Morais, neto, oferecendo-lhe uma ceia no Café Colombo. Foi pre texto dessa reunião íntima a investidura do homenageado no cargo de Superintendente das Empre sas Incorporadas ao Patrimônio da União. – A foto acima, fixa o momento em que o radialista Paulo Roberto saudava o sr. Prudente de Morais, neto

Autoridades mundiais presentes ao Congresso de Alergia

— Dois detentores do Prêmio Nobel de Medicina estarão entre os 800 médicos que participarão, em novembro próximo, do II Congresso Internacional de Alergia, em Quitandinha — informou ontem ao DC o médico Brum Negreiros, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia e da Comissão Organizadora do II CIA.

— Ao Congresso — acrescentou — comparecerão representantes de todos os países da América Latina, cêrca de 200 dos Estados Unidos, além dos demais países com os quais mantemos relações diplomáticas, de vez que o Itamaratí já comunicou a todos a realização do conclave.

OS CONGRESSISTAS

O dr. Brum Negreiros relacionou alguns dos mais importantes cientistas que tomarão parte no congresso, que terá como convidados de honra o argentino Bernardo Houssax (Prêmio Nobel), o brasileiro Maurício Rocha e Silva, o francês Pasteur Valery Radot (neto de Pasteur), o inglês Henry Dale (Prêmio Nobel), o canadense Hans Selye e o americano Robert Cook:

— A representação argentina contará ainda com o professor Mariano Castex; o Uruguai mandará os professôres Valera Fuentes e Perez Fontana, êste a maior autoridade em quisto-hidático. Cada país enviará ao congresso as maiores autoridades em alergia clínica.

Apoio oficial

O congresso, já oficializado pelo Ministério da Saúde, será realizado de 6 a 13 de novembro próximo, com donativos da indústria farmacêutica nacional e verbas concedidas pela Câmara dos Deputados e do Distrito Federal.

Quanto aos debates, os temas apresentados pelos cientistas brasileiros se referirão à "Alergia na Lepra e na Tuberculose"; a equipe carioca será presidida pelos professôres Aluísio de Paula, Ibiapina e Arlindo de Assis, e a paulista, pelo professor Nelson de Sousa Campos.

O médico Brum Negreiros, descrevendo, para o D. C., os planos do II Congresso Internacional de Alergia

A COFAP desistiu da campanha intentada contra o cinemascope

A COFAP não autuará mais os cinemas que exibem filmes em "CinemaScope" e som estereofônico "Perspecta", (três direções), como vinha fazendo, sob a alegação de que somente os que exibiam com o som de quatro direções eram legítimos e podiam beneficiar-se do preço extra de Cr$ 18.00. A alegação que será dada é a de que ela, a COFAP, não está aparelhada para julgar tecnicamente o problema e que assim não pode impôr a proibição.

Os três cines Metro e, a partir de amanhã, os cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro, que inaugurarão o novo processo em suas telas, ficam dessa forma isentos da autuação, mas, o órgão controlador de preços estuda medidas para apurar quanto tempo deverão êles cobrar Cr$ 18.00 do público e depois de cobertas as despesas com a adaptação das salas, voltar ao que dantes era.

DILIGÊNCIA

As diligências feitas nos cines Metro, para apurar a denúncia de alguns jornais sôbre a ilegitimidade dos «Cinemascopes» ali exibidos não deram resultado. Os fiscais mediram apenas as dimensões das telas e, constatadas as suas proporções com a portaria em vigor, alegaram que sôbre o resto não poderiam opinar. Transmitiram, entretanto, as informações prestadas pela gerência dos cinemas da Metro-Goldwyn-Mayer que explicaram a existência de dois processos de som estereofônico (ou som direcional) para filmes cinemascópicos: os utilizados pela Metro e pela Warner (dos cines Metro e dos que se iniciam no sistema amanhã), possuem três dimensões; duas laterais e uma central; é mais suave e possuem um só canal distribuidor, o que não prejudica a distribuição para a audiência. Quanto aos filmes exibidos no Palácio, no Roxy e no Madrid, utilizam êles o sistema de 4 faixas — duas fazendo soar o som nas extremidades e duas na parte intermediária. Tôdas com canais autônomos e não comandados.

"Um fio de esperança"

O que os fiscais da COFAP parecem ter verificado é que a instalação do "Cinemascope" não é tão cara como alegam os exibidores. Não ultrapassa a casa de Cr$ 600 mil e, cobrados os ingressos ao preço de Cr$ 18,00 em breve os donos de cinema terão seu investimento recuperado e poderão voltar aos Cr$ 10,00. Caso esta última constatação da diligência dos fiscais seja transformada em portaria, e o "Cinemascope" venha a custar daqui há pouco o preço do cinema comum, nova pendência surgirá entre exibidores e COFAP pois os distribuidores estariam dispostos a provocar um "lock-out" (suspensão do fornecimento de filmes) alegando que as produções cinemascópicas custam duas, três e, às vezes, quatro vezes mais do que as produções "standard", necessitando de maior rentabilidade na bilheteria.

Mais uma poderosa distribuidora de Hollywood, a Warner Brothers, entrará amanhã na corrida do "Cinemascope" com o lançamento de "Um Fio de Esperança", primeira produção pelo sistema lançado pela Warner. Até o presente, sòmente seis cinemas (três do circúito Severiano Ribeiro e três do circúito Metro) exibiam êsses filmes. A partir de amanhã, mais quatro modernas salas estarão no páreo dos Cr$ 18.00.

Publicidade como meio hábil para evitar escândalos

O Ministro do Trabalho resolveu tornar obrigatória, de ora em diante, a publicação de todos os atos ou despachos dos Institutos de Previdência Social que concedam financiamentos de qualquer espécie, seja qual fôr o vulto da operação a que se refiram, quebrando o regime de sigilo até aqui mantido em tôrno dos processos dêsse gênero.

A medida foi provocada pelo reajustamento de 10 milhões de cruzeiros concedido pelo IAPC aos concessionários das obras do Jardim de Alá, contra o parecer do Serviço de Engenharia daquela autarquia, que declarou bastar um milhão de cruzeiros para a conclusão das obras, já em fase final.

AS ALEGAÇÕES

Segundo foi apurado, o reajustamento de 10 milhões concedido graças ao caráter sigiloso em que se processaram os trâmites burocráticos, resultou da alegação dos concessionários das obras do Jardim de Alá, segundo a qual aquela importância seria destinada à cobertura do aumento de despesas provocado pela elevação dos níveis de salário-mínimo.

Concessão ilegal

Em seu parecer contrário à concessão do reajustamento de 10 milhões, os técnicos do IAPC alegaram que o Edital de concorrência, que deu ganho de causa aos concessionários, proibiu taxativamente qualquer reajustamento posterior.

Vagas para excedentes no I. Educação

Quarenta e oito candidatas aprovadas no concurso de seleção (2.ª época) para ingresso no Instituto de Educação, dirigiram-se ao prefeito, por intermédio do D.C., solicitando que sejam tôdas aproveitadas, formando-se uma nova turma.

No segundo concurso inscreveram-se 1.800 candidatas para 21 vagas, sendo aprovadas 69. Destas, porém, ainda seria possível aproveitar 14 na Escola Normal Carmela Dutra, onde o número de aprovadas foi insuficiente para cobrir o número de vagas.

Até segunda-feira

O apêlo através dos órgãos de imprensa foi justificado pela comissão de candidatas tendo em vista que já se encontra pràticamente esgotado o prazo para a Prefeitura encerrar a questão, o que possivelmente se dará na semana próxima, com a realização dos exames de saúde.

Medidas em defesa das florestas

Com o objetivo de evitar ou atenuar os desastrosos defeitos da devastação florestal, o Presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a celebrar convênios com os governos do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e da Bahia, para a preservação das reservas dêsses Estados.

As verbas destinadas à execução dêsses convênios serão de 1 milhão de cruzeiros para o Estado do Rio, 1 milhão e 500 mil na Bahia e Cr$ 1.400.000,00 no Rio G. do Sul, sendo sua duração de cinco anos.

Os planos

Além do trabalho de recuperação das áreas devastadas, por meio de hortos, postos florestais e florestais e florestas artificiais, os convênios se destinam à preservação das grandes reservas florestais dos três Estados, vítimas das mais variadas formas de devastação, como a derrubada pelo homem, a erosão, as avalanches, as inundações e as próprias alterações climatéricas.

BELEZA DE ESTUDANTE



Lecy Marilena Sperb, que a foto nos exibe, com a soma de 598 votos assumiu a liderança das candidatas inscritas pelo Colégio Pio-Americano no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", que a AMES promove e o D.C. patrocina. Logo mais, serão realizadas as segundas apurações nos colégios inscritos, que, até agora, apresentam a seguinte votação: Educandário Rui Barbosa, com 1775 votos; Colégio Frederico Ribeiro, com 1010 votos; Colégio Pio-Americano, com 968 votos, e Instituto Santa Rosa, que totalisou 700 votos

Espetáculo católico no Maracanã, com 1.600 artistas

Mil e seiscentos operários comporão, no dia 23 de julho próximo, véspera do encerramento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o grande espetáculo cênico que a Juventude Operária Católica vai promover no Estádio do Maracanã, com o título de "O Operário e a Eucaristia" e o objetivo de historiar sua existência, desde a criação do mundo, a redenção da Eucaristia, até os tempos modernos.

O roteiro do grande espetáculo é de autoria de monsenhor Marcos Barbosa, que o idealizou e por cuja realização é o responsável, numa homenagem dos trabalhadores brasileiros aos jovens operários das demais nações presentes ao 36.º CEI.

CAMPANHA DE INSCRIÇÕES

O secretariado do Palácio São Joaquim está distribuindo folhetos explicativos sôbre as inscrições de Congressistas, devendo as pessoas interessadas dirigir-se a um dos colaboradores da equipe do I. A. P. M., abaixo indicados:

Chefe: sr. José Maria Mendes Pereira, diretor do Departamento de Administração; Elemento de Ligação com a Comissão Executiva do Congresso: da. Angelina Chicayban, do Departamento Jurídico; sr. Francisco Karam, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho; sr. Milton Soares de Sant'Anna, chefe da Divisão de Inspetoria e Coordenação dos Órgãos Locais (D. Ad.); sr. Luiz Cunha Ferreira, chefe da Seção Administrativa da Divisão do Pessoal (D. Ad.); da. Zenith Catalunа Neves, chefe da Secretaria do Conselho Fiscal; sr. José Afrânio Teixeira, do Departamento de Acidentes do Trabalho; sr. Paulo Candiota, do Departamento de Inversões; da. Olga Cassapis, do Departamento de Assistência Médica; sr. Walter Alves, do Departamento de Arrecadação; e sr. Paulo de Souza, do Departamento de Arrecadação.

Conferência sôbre a Eucaristia

Frei Pedro Secondi, pronunciará, na próxima terça-feira, dia 3 do corrente, às 20,30 horas, no Centro Paroquial da Glória, na Rua das Laranjeiras, 11, uma conferência sôbre a doutrina da Eucaristia. A entrada será franqueada ao público.

Os diálogos

A propósito da peça de Bernanos, intitulada "Diálogos das Carmelitas", que está sendo levada à cena no Teatro Copacabana pelo elenco da Companhia "Artistas Unidos", em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, manifestou-se o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, com as seguintes palavras:

"Uma grande peça, que encontrou um grande empresário, um grande diretor, um grande elenco de artistas, um ótimo teatro e um público inteligente. E' o caso dos "Diálogos das Carmelitas", o famoso tes-

(Conclui na 9ª página)

Acesso automático aos postalistas concedeu o T. F. R.

O Tribunal Federal de Recursos reconheceu, por unanimidade, que é líquido o direito dos postalistas do Quadro Permanente, dos Correios e Telégrafos ao acesso automático aos cargos vagos nas classes superiores, o que importa em colocá-los no padrão "M", de vez que as vagas existentes são em número superior ao total de interessados.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos foi proferida na rejeição de uma apelação do Ministério Público, contra sentença de primeira instância, também favorável à promoção automática requerida por José de Matos Teles e mais 68 postalistas.

LEI DE 1950

Gira a questão, agora solucionada, em tôrno de dispositivo da lei 1.229, de 1950, que reestruturou os quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos e determinava fossem feitas automàticamente as promoções em determinadas carreiras, de modo a desobstruí-las, para uma recomposição julgada essencial à eficiência dos serviços postais e telegráficos.

Não obstante a prescrição legal, a administração dos Correios e Telégrafos deixou de atender a requerimentos de numerosos interessados, o que levou ao Judiciário o grupo contemplado.

Outras ações

Outra ação de postalistas, já se encontra em curso na Justiça e será brevemente resolvida, certamente no mesmo sentido: com a vitória de mais uma leva de requerentes.

Solução definitiva

O problema do acesso automático no Departamento dos Correios e Telégrafos será, dessa forma, solucionado parceladamente, a medida que

(Conclui na 9.ª página)

Concurso de professôres da Prefeitura

Segundo comunicado da Secretaria de Educação da PDF, a prova de Latim do concurso para professor do Curso Técnico e Básico será efetuada nos dias 14 e 21 de maio, às 13 horas, no Edifício Andorinha.

Eleito conselheiro sem a condição de Delegado Eleitor

Todos os atos do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários são anuláveis, desde que aprovados com a presença do representante paranaense, conselheiro Edgard da Rocha Costa, escolhido em Curitiba através de uma eleição cuja validade foi contestada por um recurso, atualmente em poder do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Tal denúncia oi enviada em carta ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Godofredo Marques Filho, diretor do jornal bancário "O Sol", de Curitiba, na qual esclarece que, entre outras irregularidades, as eleições para a escolha do representante da classe junto ao Conselho Fiscal do IAPB foram realizadas "quando ainda estavam abertas as inscrições para os candidatos àquele pôsto".

TELEGRAMA À COMISSÃO

Acrescentou em sua carta o sr. Godofredo Marques Filho que, quando das eleições realizadas no Rio, e a que concorreu o sr. Edgard da Rocha, enviou um telegrama ao presidente da Comissão Central de Eleições do Instituto anunciando a existência do seu recurso contra o pleito em que foi eleito aquêle bancário. O telegrama foi o seguinte, na íntegra: "Motivo ainda sem solução recurso impetrado contra eleição Edgar Rocha Costa delegado eleitor, virtude irregularidades mesma, protesto energicamente sua pre-

(Conclui na 9ª página)

Verbas para abono aos ferroviários

O Ministro da Fazenda mandou colocar à disposição da Rêde Ferroviária do Nordeste, em Recife, Cr$ 34.000.000,00 para pagamento do abono especial referentes aos quatro primeiros meses deste ano, e mais Cr$ 8.500.000,00, mensalmente para, o mesmo fim.

Ainda para o pagamento do abono especial, o Ministro tomou igual providência com relação à Estrada de Ferro Leopoldina, colocando à sua disposição Cr$ 30.829.003,20, equivalente aos meses de março e abril do corrente ano.

As ordens de pagamento foram dadas ao Banco do Brasil e a despesa será registrada na conta "despesas da União".

Concurso para oficiais administrativos

No próximo dia 8 de maio, às 8 horas, será realizada a prova de "Conhecimentos Gerais" do concurso para Oficial-Administrativo da Prefeitura, nos seguintes locais: inscrições de n. 1 a 3.000 — no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros); de 3.001 a 4.000 — na Escola Argentina (Avenida 28 de Setembro); de 4.001 a 5.000 — na Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado); de n. 5.001 a 5.361 — na Escola Pedro Varela (na Rua Joaquim Palhares).

A prova terá a duração de 4 horas, devendo os candidatos comparecer ao local, devidamente munidos dos cartões de identificação, lápis-tinta ou caneta-tinteiro, às 17,30 horas.

Vão requerer ao presidente sua nomeação

Os candidatos a Inspetor do Trabalho, aprovados no concurso recentemente realizado, vão dirigir-se ao presidente da República, em requerimento, pleiteando sua nomeação para os cargos a cujo exercício se habilitaram.

Para a assinatura desse requerimento, estão convocados todos os interessados, que se reunirão amanhã, às 15 horas, à Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar.

A comissão que se incumbe da defesa dos interêsses dos candidatos a Inspetor do Trabalho, em nota dirigida à imprensa, ressaltou a importância que há, principalmente para os candidatos que não se acham bem classificados, em firmar a petição imediatamente, colaborando para evitar que se amplie indefinidamente a espera das suas nomeações.

Admissão de mais 120 professôras

Mais 120 professôras primárias, padrão G, recentemente formadas pelo Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, serão admitidas pela Prefeitura. Para isso, o prefeito Alim Pedro encaminhou, ontem mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando autorização para abrir crédito destinado à suplementação de verba para pagamento do pessoal extranumerário da Secretaria de Educação.

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
COM
CONSUELO LEANDRO – ANILZA LEONI – IVANÁ
NORBERT e JUDY CLAIR, 1.º bailarinos
Apresentação Especial de CARMEN VERÔNICA
Orquestra — "OS COPACABANA"
RESERVAS: Fone: 26-7437 e 26-1783

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B – Tel. 32-7390 e 32-6119 – Rio

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.220 — RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1955 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Áustria

Manobra de envergadura

A 2 de maio próximo reunir-se-ão os embaixadores das quatro potências para discutir a questão do tratado austríaco, num trabalho preparatório para conversações em mais alto escalão, a serem conduzidas em futuro próximo pelos ministros do exterior.

A mudança de tática soviética com relação à Áustria foi talvez a manobra diplomática mais importante do após-guerra e a melhor prova disto é a cautela com que as potências ocidentais estão abordando a surpreendente proposta russa.

Durante anos Moscou manteve para com Viena uma política rígida, que se estendeu pràticamente sôbre dez anos de negociações infrutíferas para o ocidente, enquanto o mesmo ocorria com relação à Alemanha que é um pomo de discórdia muito mais suculento do que a Áustria.

A inflexibilidade russa correspondeu igual obstinação ocidental no tocante à Alemanha, e agora a proposta russa à Áustria chama a atenção de todo o mundo para a Alemanha. Concordando em libertar a Áustria da ocupação, contando que esta concorde em ser um Estado tampão neutro, os russos estão apontando em atos, aos alemães, e não em palavras, que êles também podem obter sua liberdade por prêço semelhante, isto é, abstendo-se de alianças militares seja com o Leste ou o Oeste, adotando uma posição semelhante à da Suíça.

As condições oferecidas à Áustria, principalmente se os russos desistirem de plantar alí o seu conhecido Cavalo de Tróia, causarão profunda impressão no espírito alemão, principalmente nos meios socialistas, que estarão inclinados a ver boa-fé na atitude soviética e considerá-la "positiva".

O dilema ocidental

Escrevendo para o "New York Times", o sr. James P. Warburg, faz essas observações pertinentes:

"Tendo-se recusado a discutir uma solução geral para a questão alemã até que os tratados ligando a Alemanha à NATO estivessem ratificados, as potências ocidentais encontram-se diante dêsse dilema:

"Não podem negociar sem estarem dispostas a abandonar os próprios tratados cuja ratificação elas fizeram condição precedente à negociação".

"Por outro lado, prosseguir recusando negociar constituiria o reconhecimento claro de que cuidam mais em rearmar a Alemanha Ocidental do que em encontrar uma solução geral para tôda a Alemanha. Isto significaria assumir plena responsabilidade pela continuação da separação da Alemanha e da Europa".

"Êsse dilema tem perdurado nos últimos cinco anos. A liderança ocidental recusou-se a reconhecer sua existência, insistindo que os russos na realidade não queriam uma solução geral para a Alemanha e que suas várias propostas eram mera propaganda".

"Acreditando nisto, o Govêrno Eisenhower decidiu-se a não discutir uma solução geral para a Alemanha a menos e até que a Rússia "provasse sua sinceridade" concordando com a realização de eleições gerais, internacionalmente fiscalizadas, e deixando de obstruir o tratado austríaco".

Dois trunfos

"Ambas as "provas" foram **feitas**. Em janeiro último, os russos declararam estar prontos para aceitar o plano Eden de realização de eleições gerais fiscalizadas, que tinham rejeitado um ano antes, na Conferência de Berlim. A proposta do tratado austríaco completa o quadro".

"É como se os russos estivessem pedindo para "ver" o jôgo dos ocidentais. E agora não é a sinceridade russa mas a ocidental que está em julgamento, na procura de uma solução geral para a Alemanha".

"Diga-se de passagem que a sinceridade russa está longe de ter sido provada, de acôrdo com os critérios estabelecidos pela liderança ocidental. As intenções russas continuam a ser uma interrogação. Mas por estabelecer esses critérios e por ter deixado de procurar obter uma solução geral para a questão alemã, o ocidente deixou-se cair na defensiva. Em virtude da obcessão com a necessidade de uma contribuição militar alemã para a sua própria defesa, as potências ocidentais permitiram aos russos conquistarem uma posição perigosamente vantajosa na luta política por obter devoção do povo alemão".

Esta é, precisamente, a coisa contra a qual James Warburg fêz constantes advertências pelas colunas do "New York Times". Agora, dá êle outro conselho:

"A solução continua a ser o que tem sido durante todo o tempo: uma proposta específica do ocidente para uma solução geral da questão alemã, destinada a imunizar uma Alemanha neutralizada contra a sedução ou a subversão soviética. Tal proposta, se habilmente reabrir a questão da fronteira Oder-Neisse (com a Polônia), pode mesmo agora retomar a iniciativa das mãos dos russos".

A natureza das negociações que vão ter início em Viena é particularmente delicada porque a proposta russa aceita o tratado de paz com a Áustria na forma de como está aprovado pelas potências ocidentais, com a inclusão de uma única nova condição: a neutralidade do país.

As conversações dos embaixadores das quatro potências vão versar sôbre os *pormenores* desta questão. Se não surgirem complicações, o tratado poderá ser assinado o mais tardar em junho. Acontece, porém, que um pormenor é às vezes como um rato em trabalhos de dar à luz uma montanha.

CONGRESSO CATÓLICO



O Presidente do Panamá, sr. Ricardo Arias Espinosa, aparece na foto acima abrindo o III Congresso Católico Internacional de Vida Rural, em frente à Catedral Metropolitana, na Cidade do Panamá. Dezenove países americanos se fizeram representar no Congresso. — (Foto INP — DC).

Indonésia

A reunião de Bandung

A Conferência das Nações Afro-Asiáticas resultou numa surprêsa para o ocidente: não predominou alí a imensa atração que se esperava tivesse a China comunista, nem conseguiu o sr. Nehru, Primeiro Ministro da India levar para os arraiais do "neutralismo" as vozes menores dêsse conjunto de nações que até poucos anos estava sob o jugo direto das potências ocidentais.

O que se assistiu em Bandung foi o esfôrço coletivo para definir e repudiar o colonialismo, inclusive o da variedade vermelha, jovem e arrogante, e a exigência de respeito à revolução que se processa na Ásia e na África.

Ninguém talvez exprimiu melhor êsse estado de espírito do que Sir John Kotelawala, Ministro do Exterior do Ceilão, quando disse, evidentemente dirigindo-se ao ocidente: "Apoiar-vos-emos na luta contra o comunismo, mas em troca deveis nos apoiar na nossa luta contra o colonialismo".

A denúncia contra o "novo colonialismo" – o da China comunista – foi surpreendente a atitude moderada do sr. Chou En Lai, que se limitou a dizer que não podia concordar com a acusação "uma vez que ela não estava de acôrdo com os fatos" e ficou, dêsse modo, com a viola metida no saco, sem ter recorrido ao costumeiro arsenal de vitupérios, um vezo muito do gosto dos vermelhos.

Muito ao contrário, mostrou-se de tal modo cordato que, cantando o tema da "coexistência", fêz essa dramática declaração: "Respeito os sistemas político e econômico dos Estados Unidos. O Govêrno chinês deseja entrar em negociações com os Estados Unidos, especialmente no tocante ao afrouxamento da tensão na área de Formosa". Mais adiante, insistiu: "desejamos negociações diretas" e, interrogado sôbre se tinha algo a acrescentar, disse: "aguardamos uma resposta". Na realidade, Chou En Lai, nessa conferência, procurou não cruzar a linha de Nehru e outros membros do grupo neutralista, como U Nu, da Birmânia, procurando não levantar polêmicas nem tomar partido em qualquer dos lados da "guerra fria", atitude que decerto deve ter sido consertada previamente com Moscou, a fim de não criar embaraços ao plano austríaco, tão cuidadosamente preparado pelo Kremlim.

Sua veemente insistência foi sôbre a necessidade de "não perder a paz".

Quanto a Nehru, não conseguiu dominar como queria, do ponto de vista neutralista, a conferência, parecendo não lhe ter agradado a vigorosa denúncia do colonialismo soviético pelo ministro cingalês, que, afinal, não pôde apresentar sua fórmula de solução para a questão de Formosa – uma solução que implicaria na renúncia, pelos comunistas, aos direitos a essa ilha *explosiva*, o que evidentemente não seria aceito por Pequim. Não conseguiu, também, subtrair à conferência a questão de Israel, disputa em que Chou deu apoio aos países árabes.

Um observador

Merecem registro algumas observações sôbre a conferência feita pelo deputado americano Adam Clayton Powell, representante democrata pelo distrito do Harlem (New York), que compareceu aos trabalhos como observador não oficial. Para Powell, o conclave não foi uma demonstração anti-branca, "mas um ato contrário à política externa dos Estados Unidos e que pode tornar-se um movimento anti-branco a menos que seja revista a estreita e inábil política exterior dos Estados Unidos".

Outro reparo que merece atenção é o fato de que, segundo Powell, o pedido do presidente Eisenhower de um crédito de 3,5 bilhões de dólares para ajuda a países estrangeiros, a maior parte da qual seria prestada a nações asiáticas, "não causou a menor impressão nos delegados à conferência". "Uma simples mensagem do presidente Eisenhower, declara Powell, teria tido muito mais efeito". Um delegado egípcio disse-me: "O fato de os Estados Unidos terem mandado à conferência uma mensagem, por intermédio da SEATO (Organização do Tratado de Defesa do Sudeste Asiático), é como se os EE. UU. tivessem enviado saudações ao Egito através do Congo Belga".

Resultado

Em suma, a reunião de Bandung não formou um bloco inteiriço – apenas mostrou ao mundo o nascimento de um novo complexo diplomático por trás do qual está mais da metade da população do planeta. E se nada de grandioso ocorreu nessa convenção de representantes de povos anteriormente coloniais, a atitude conciliatória da China para com os EE. UU. com relação à questão de Formosa – decidindo-se a discutí-la, o que leva os representantes ingleses a procurar colocá-la no terreno prático, em Pequim – se não conduzir ao afrouxamento da tensão no Extremo-Oriente ou à almejada paz, dará pelo menos rumos menos sombrios à guerra fria.

Do fundo da reunião ergueu-se, porém, um gemido de escravos, carregado de dor e revolta. Foi a voz dos representantes negros da União Sul-Africana, onde os descendentes de holandeses e ingleses, inebriados com o mito da supremacia branca, praticam a mais irracional política de discriminação racial. Adam Clayton Powell, representante democrata dos negros do Harlem, a ouviu:

"Não podemos esperar muito mais tempo. Armas nos estão sendo oferecidas agora. Se as aceitamos, o resultado será o maior massacre da história dos tempos modernos".

Como esta advertência vem sendo feita há muitos anos nas Nações Unidas, em grande parte da imprensa mundial e inclusive nestas colunas, pedimos aos "afrikaanders" que dela tomem conhecimento enquanto é tempo.

Estados Unidos

As damas e os dinossáurios

Curiosa instituição estadunidense é a organização conhecida pelo nome de "Daughters of the American Revolution" – "Filhas da Revolução Americana", fundada em 1891 para congregar a descendência feminina dos bravos homens que lutaram pela emancipação dos Estados Unidos.

Está a associação instalada em três espaçosos edifícios nas proximidades do da União Pan Americana, em Washington, e todos os anos num deles – o Congressional Hall, onde não pôde penetrar, por questão de côr de epiderme, a maior contralto dos Estados Unidos, Marion Anderson – as valetudinárias senhoras têm algo de sensacional a comunicar ao seu país.

Este ano não podiam fugir à regra. E foi assim que a Assembléia aprovou vociferantemente uma resolução no sentido de que cesse "imediatamente e completamente" a "interferência das Nações Unidas nos Estados Unidos.

Uma única voz do bom senso – a da sra. Roswell Tripp, de Washington – se levantou contra o despautério, aconselhando a necessidade de "observar antes de condenar" e pedindo "cooperação inteligente" para com a organização internacional.

A voz isolada bateu, porém, em ouvidos moucos e logo foi abafada pela da sra. Howard que, sob uma tempestade de aplausos, disse que mandar um observador à ONU "seria desmoralizar a grande organização das Filhas da Revolução Americana".

A sra. Howard, do Estado de Missouri, não quer nada com observações: "Vamos a êles com cacetes ou com o que quer que nos venha às mãos, como fizeram os nossos antepassados".

Nem tôdas as venerandas senhoras têm ânimo tão belicoso e a sra. Dunn, da Flórida, por exemplo, acha que a resolução "pede apenas que as Nações Unidas cumpram com suas obrigações internacionais e não nos apoquentem".

Unesco, a outra vítima

A Organização Científica, Cultural e Educacional das Nações Unidas, conhecida pela sigla "Unesco", é alvo de especial ressentimento por parte da gerontocracia feminina: o seu programa, declara a resolução da DAR, "é calcado nos ensinamentos comunistas da Rússia Soviética".

De um modo geral, as descendentes dos batalhadores de 1776 são um pouco contra tudo: querem a emenda Bricker à Constituição, para restringir os poderes que o Presidente dos Estados Unidos tem para negociar tratados; são contrárias à admissão da China Vermelha na ONU e mostram-se a favor do "imediato fortalecimento" das relações dos Estados Unidos com a América Latina, provàvelmente (isto não foi ali dito) com o prêço do café um pouco mais barato.

A mulher e o átomo

Sabe-se que o presidente Eisenhower aprovou um plano conhecido pela designação de "Atomos para a paz", segundo o qual os Estados Unidos e outras nações contribuem com quantidades de material físsel para pesquisas pacíficas em outros países. As Filhas da Revolução Americana são, porém, contrárias a essa loucura e exigem "o abandono imediato" da mesma. "Estaríamos armando os nossos inimigos e preparando nossa destruição", exclamam.

As resoluções da convenção anual são tomadas com rapidez e quase sempre por unânimidade: contra a renovação da Lei de Acordos Recíprocos, que tem estimulado, nos últimos vinte anos, o comércio exterior dos Estados Unidos, mas "que deve morrer tão depressa quanto for possível", e "pelo redobramento dos esforços para promover o verdadeiro patriotismo e o amor da Pátria (sic)", uma explosão de redundância que, aliás, não podia esta ausente da ilustre assembléia feminina.

A reunião dêsse reduto do isolacionismo, onde se respira atmosfera antidiluviana e se sente a presença invisível de dinossáurios, contou, por questão de protocolo, com a dos líderes da maioria e minoria do Senado, mas foi entristecida pela ausência do presidente Eisenhower que, não querendo se expor pessoalmente ao excêntrico conclave, prometeu apenas enviar-lhe "uma curta mensagem". Está de parabéns pela cautela, pois as DAR, apesar de suas boas intenções, nada acrescentam ao prestígio dos Estados Unidos.

Eisenhower e o navio atômico — Os bispos e a vida rural — Amostras de nuvens radioativas



O presidente Eisenhower aparece na primeira foto ajustando os seus óculos, no momento em que, no Hotel Aldorf Astoria, anunciava que os Estados Unidos construirão um gigantesco navio movido a energia atômica, a fim de mostrar ao mundo do que os átomos são capazes, no campo da paz. Ao centro, 11 bispos e um cardeal católicos que compareceram ao III Congresso Internacional Católico realizado no Panamá posam para as objetivas dos fotógrafos. São êles, da esquerda para a direita, os bispos da Costa Rica, Guatemala, Panamá, Salvador, Equador e Colômbia. Seu objetivo: estudar a vida rural na base das soluções cristãs. Finalmente, uma vista aérea da explosão atômica de 15 de abril último, no deserto de Nevada. O mesmo avião que a fotografou colheu amostras de partículas radioativadas atiradas para as nuvens, para fins de estudos posteriores. — (Fotos INP — DC).

Letras

Os sinos de Carandaí

Conto de SALDANHA COELHO

(Ilustração de Sorensen)

Os principais pormenores da estrada eu não as esquecera, embora houvesse quase oito anos que fôra pela primeira vez a Carandaí. Revia as quaresmas rasteiras, roxo claro, contrastando com o verde dos campos e dos morros, como tristezas isoladas numa multidão de risos. E as colônias de cupim, semelhando restos de troncos apodrecidos e igualmente marcados pelo tédio, dia a dia os envelhecendo mais.

Carandaí teria mudado nesses anos, eu o adivinhava, mesmo que antes não soubesse das promessas feitas por homens de negócio de grandes cidades, de ali iniciarem uma indústria extrativa de minerais para exportação. A fábrica alemã de cimento era a mais nova expectativa que o povo transmitia de boca em boca, com a mesma frequencia e unção com que falava de uma notícia de morte. Lembro-me ainda que os comentários sôbre a futura fábrica não se limitavam a suscitar planos e hipóteses para o progresso local, mas criavam discordâncias quase sempre terminadas em arrufos, ódio entre homens e separação de famílias.

Por certo voltaria a encontrar a mesma vida comum às cidades do interior, aquela igual fisionomia de repouso aos que trabalham ou não, a lentidão de movimentos das juntas de boi, as conversas descansadas e intermináveis à porta da igreja, da barbearia ou dos cafés. Os homens se desentendendo ou em bruscas reconciliações, de acôrdo com o novo sentido que tomasse uma das duas correntes políticas do lugar. E o Delegado cochilante, nomeado pelos donos da Política do Alto, mantendo presos alguns bebados, os bebados que pregavam a vitória próxima da Política de Baixo. A casa do Prefeito, assobradada e ampla, automóvel à porta e duas filhas à janela, ainda muito moças mas já cobiçadas pelos rapazes de Carandaí — que se diziam desinteressados nas terras do Governo da cidade. As famílias numerosas em filhos e bichos, confundidos no quintal ou correndo dentro de casa, como uma só classe de animais.

Não pressentia modificações tão intensas a ponto de desconhece-la, mas acreditava encontrá-la com maior número de construções coletivas, uma atividade que já não desse a quem a visita a impressão de abandono em que as ruas e as pessoas parecem viver, até que a podridão e o vento as transforme e as arraste para bem longe. Que a luz não viesse ainda em fluidos, timidamente, ao longo de suas estradas não mais dormissem restos de homens à espera do alimento dado pelos viajantes ou de doenças que os varressem como chuva. Carandaí teria mudado um pouco, sob qualquer aspecto pelo menos, eu o imaginava, próximo da última garganta que lhe serve de entrada — mostrando-a do alto, como uma aldeia de vale.

Só não teria mudado, talvez, o Padre Avelino, porque embora distantes, não com tanta intensidade como eu os ouvira naquele Carnaval de há oito anos, mas vagarosos e tristes, dobrando lentos, compassados, os sinos repicavam naquele ritmo que avisa Carandaí de uma ausência, naquela fala de morte que infunde tristeza e medo a tudo.

* * *

Entardecia e a temperatura começava a baixar, repetindo sensações antigas. Os toques persistiam, mas em nenhum rosto encontrei a expressão compungida dos que privaram com o morto anunciado no campanário, pelos sinos, batendo, batendo, batendo lutuosos e monótonos.

A igreja de Santana estava cercada de gente e nas esquinas grupos conversavam, deixando perceber que um só assunto os preocupava. A população de Carandaí, assim dispersa nas ruas e aglomerada à volta da igreja, só parecia corresponder à tristeza dos sinos quando olhada no rosto das Filhas de Maria, debulhando têrços em preces murmuradas. Vista em conjunto, a cidade registrava sem tristeza a morte anunciada na tôrre. A fala e a fisionomia dos homens de Carandaí não pareciam consternadas em geral. Não fôssem os repiques fúnebres e dir-se-ia que o povo se amontoara para ver um forasteiro que fôra preso roubando.

Próximo ao nicho de Nossa Senhora, Padre Avelino estava exposto à curiosidade pública, aos habitantes de Carandaí descobrindo-lhe o rosto a cada momento. Já ninguém o temia, e a mágua que ele causara à cidade todos os anos não seria renovada, porque suas mãos não poderiam mais segurar as cordas dos sinos, badalando-o noite e noites como prolongados gemidos. Agora aquele toque fúnebre lembrava a cada um as festas de Carnaval, por isto expressões indiferentes olhavam o rosto de Padre Avelino, e todos, mesmo os mais católicos, chegavam-se para ve-lo de perto sem nenhuma emoção, como se a morte fôsse um sono e o soubessem dormindo.

* * *

A caminho de Carandaí, da primeira vez, ouvia as hipóteses de Frederico, dizendo-me que provàvelmente o Carnaval daquele ano não seria tão animado, pois tres ou quatre famílias da cidade estavam enlutadas, e a elas pertenciam algumas das moças mais atraentes e alegres da cidade. Depois passava então a contar como foram os anos anteriores, o quanto se divertira no grupo escolar, transformado em clube nos dias de Carnaval. Citava nomes e descrevia expressões fisionômicas, rememorando o entusiasmo que certamente se repetiria não fôssem as mortes recentes, os vestidos pretos que mais tarde encontraríamos ao chegar, cruzando a cidade sombrios, como pássaros de agouro. E previa nosso descanso no Sítio do Barreiro, cavalgando poltros e tomando banhos de cachoeira. Mas logo ao saltarmos do ônibus vindo de Barbacena, perguntavam a Frederico se participaria dos bailes carnavalescos organizados em vários pontos da cidade e êle respondia afirmativamente, pedia pormenores, concordando em contribuir para as despesas, e pilheriava, apresentando-me como um grande folião que ali fôra para divertir-se bastante.

* * *

Ainda jantavamos quando pela primeira vez ouvi repicarem os sinos de Carandaí. Notei-os surpreso, porque suas bocas tocavam como se anunciassem outro morto, em persistentes dobres que me constran-

(Conclui na 11.ª pág.)

DRAMA

Maria
Clara maria
onírica donatária
de líricas sesmarias
Clara
Maria Clara
entre milhões de marias
sa claridade de maio
Maria Clara de Maio
bem mais Clara que Maria
cotovia
pára-raio
clarão de raio
Claríssima
clara e gema
gema rara
essência de ave-marias
milagre de São Januário
sangue
sangue antigo efervescente
sangue novo
sangue noiva
sangue maio
sangue rubro
sangue quente
sangue caro
sangue fôrça
sangue vinho
vermelho como um Bukhara
sangue
e dentro do sangue
clara
entre milhões de marias
na claridade de maio
a lírica donatária
de onírica anatomia
Maria Clara
Clara
clara como as três-marias
desertas no céu de maio
Clara
maria que vivência
nas mãos nos pés na expressão
na voz encarnada em sangue
clara e gema
gema clara
clara em sangue
rubro
rubro
o drama das três Marias
nos olhos de Clara Drama
Clara
Maria Clara
Maria Clara de Maio
onírica donatária
de líricas cismarias

PAULO GOMIDE

DOIS ENTERROS

Conto de BRENO ACCIOLY

Há quatro horas caminha um entêrro e o cemitério ainda está longe. Faltam três grandes curvas; a percorrer ainda falta uma imensa reta e os homens já estão cansados.

De tão cansados, as mãos repousam na terra o caixão e abrem os dedos, tornam a abri-los em leque. As unhas, a princípio pálidas, depois se azulando e uma côr vermelha se circunscrevendo em tôrno das falanges. O caixão se umedece, espera inclinado na ladeira — e depois que as mãos descansam o caixão continua a subir, penosamente a subir, os tacões das botas a triturar pedregulhos que se entrechocam e rolam até embaixo.

Não conversam, não praguejam, não maldizem da umidade, nem do frio, menos ainda das larvas que se metamorfosearam em mosquitos com a chuva. Também não choram e nenhum lábio deixa vincular o mais leve traço de dor. O que fazem é andar, segurar o caixão, perceber o ruido dos próprios passos se prolongar e ferir o silêncio que tão fùnebremente acompanha esta marcha de quatro horas.

Neste entêrro não há mulheres, exceto a defunta que morreu de parto. São em número de novo os homens calçados de botas, são também nove os capotes que se fecham no pescoço e descem até às pernas a lã cinzenta, molhada. E até os quatro que, agora, carregam o caixão, levam a tiracolo cartucheiras, rifles. E por último, andando encurvado, um homem perfuma as mãos segurando as violetas da coroa. As faces são tôdas máscaras pois em nenhuma se estampa a mais silenciosa e discreta saudade. O frio engelou as árvores, engelou as fôlhas e, como se não estivessem respirando, elas sugerem tecidos clorofilados de um vasto museu. Silêncio, frio, umidade que brota da terra e que desce das nuvens — mais o triturar dos solados no caminho lamacento.

Nada mais, a não ser a defunta que deve estar de lábios anêmicos, de orelhas tombadas, de pés e ventre inchados. Porém nada acêrca da defunta pode-se afirmar: a tampa lacrada fêz do caixão um cofre.

As botas não respeitam os poços de lama, as arestas afiadas dos pedregulhos. Avançam.

Para quem morre em Três Grotas, o cemitério é um mapa tortuoso: sobe-se morros, passa-se por baixo de baraunas, de gameleiras e após três grandes cruvas que precedem uma enorme reta, o caminho ainda se prolonga.

Por isso os homens andam armados. Rifles, cartucheiras a tiracolo, garrafas de cachaça para matar o frio.

Faltaz dez para as cinco.

E as pernas apertam a marcha, estimulando os músculos.

Ainda falta muito a percorrer e nem se avista, mesmo de longe, o cinto branco dos paredões. Com a pressa, a defunta sacoleja as tábuas de pinho e um som surdo, abafado, evola-se da obscuridade onde os ossos se atritam. O couro rangindo no calcanhar das botas enlameadas.

* * *

Por um atalho o entêrro ultrapassa toros de madeira, restos de troncos que se esfacelaram numa noite furiosa, mais ainda tem muito que andar. Nem o pára-raios da Prefeitura, nem as agulhas das tôrres foram vislumbrados.

Será um sino? O! E' um vento, rispido e abrupto que a uivar de muito longe assemelha a sua vibração à de um metal. E a morta, de um lado para o outro sacoleja os ossos no escuro do cofre preto, dourado de ouropel numa cruz irregular e assimétrica.

* * *

Êste entêrro chegava do Norte [illegible] do Sul também um outro trazia defunta de parto.

Se houvessem sabido em Três

(Conclui na 11.ª pág.)

CABELOS CÔR DE CENOURA

NATANIEL DANTAS

Às vêzes ficava a olhar a sala vazia. As poltronas, as galerias, as frisas imersas na treva. Chegavam-lhe aos ouvidos o sussurro de vozes, as casas apinhadas nas noites de estréia, depois os aplausos. O pano caia. O silêncio voltava. Apagavam-se as luzes, e o homem a olhar, sustinha todo o pêso daquela massa de palmas, de refletores acesos, de gambiarras, de ribalta e perfumes.

II

O circo se armara na cidade com grandes cartazes. As focas, as feras, o equilibrista de calções muito justos e a mulher de cabelos côr de cenoura. Arlene. Sim, Arlene! A moça volteava no ar como uma pena solta. Seu olhar seguia os movimentos dela. Tôdas as cabeças num gesto se voltavam da esquerda para a direita, seguindo aqueles corpos no trapésio. As fanfarras tocavam: trá... lá... lá... lá... Surgiam os cães, os engolidores de chamas, os cavalos nédios e êle bebia, do fim da arquibancada, cada gesto cheio de sensação.

A moça estava nos muros com as melenas vermelhas. Andava sôbre os carros que seguiam as fanfarras percorrendo a cidade: tará... ti... bum..., tará... ti... bum...; às costas dos homens anunciando o "grande espetáculo". Arlene colava-se aos tapumes no lado do anúncio de Lu-go-li-na, no seu calção branco de malha.

E dormia pensando no anúncio. Teve insônias totais. Sonhou. Morreu por ela muitas vêzes. Rodopiava no ar. Caia às mãos do parceiro. Sustinha-se a seus pés após uma evolução, e sôlta no espaço, de novo, alçava as mãos poderosas do comparsa. Sonhou muito com ela.

III

O último espetáculo. O trapésio, o pano do circo foram recolhidos e as feras enjauladas. (O amor era todo platônico. De Pierrot). O capim voltou a crescer no terreno. As mulheres estenderam roupas na grama; os burros, as vacas e as cabras, vieram ali pastar, aonde êle, duma arquibancada, espiava devorando pipocas as evoluções da trapesista; o Grande Satã, o mágico; os cães, as focas. Trá... lá... lá... ti... chim... — fazia a charanga com seus músicos fardados de vermelho.

Vieram as chuvas de março. Os cartazes se puseram a desbotar. Foram longos os dias. Os cabelos de Arlene gritavam vermelhos, enquanto o resto de sua face, as letras de seu nome, esmaeciam, confundiam-se entre si, diluidos pela chuva e pelo sol que lhes batia. Os cartazes penderam. Ficaram por um fio. Cairam por fim. Embora o de pasta dentifricia fôsse renovado com o de Lu-go-li-na, com suas mulheres a soletrar de lábios entreabertos.

IV

Vieram as noites. (Êle desconhecia o valor das noites! Dormia e acordava com o sol.) A noite era o sonho, o obscuro.

Vieram as noites e conheceu as tábuas do teto brancas e iguais, o insólido profundo do céu de junho fendido por constelações. Colheu nos ouvidos o confabular dos grilos, dos galos pressagiando o dia; da chuva, fora, no cimento; do trem num silvo, a sacodir o obscuro. Conheceu visões. Conheceu... conheceu tanta coisa.

U'a mancha. Um pálido rosto. Um róseo aqui, um castanho acima: depois a sombra azul dos olhos e o rubro cenoura dos cabelos desatados. GRANDE ESPETACULO LU-GO-LI-NA. Quatro mulheres de lábios abertos e Arlene, sòzinha, empalidecendo ao sol e à chuva. Renovavam os anúncios. Aquêle, o dela, desbotava-se à luz, ao sol, às chuvas.

V

No ar êle a via. Trapésios. Os pulsos atados com uma tarja branca. De encontro à lona verde a rápida em evoluções. Às vêzes, a multidão supertensa, lançava gritos, quando, por um êrro, se projetava à rêde sem rumor.

O palhaço, a mulher barbada, o mágico vinham ao picadeiro espiar. Suas cabeças oscilavam da esquerda para a direita em sincronismo com a platéia. Êle despertava molhado de suor. Sonhava. Caiam ao espaço. Emergiam numa voragem sem fim. Arlene, a de madeixas rubras.

Passava o trem. O apito aterrava. Contava os carros pelo rumor dos dormentes — "um, dois, três"... — e lhe dava uma vontade de se esconder num trem de ferro e sair pelo mundo, a seguir o roteiro dos circos pelas estradas, de Arlene de cabelos cenoura.

VI

Viu o cemitério. A igreja com suas torres finas. A prefeitura. O matadouro. O curtume. A cerâmica com as chaminés de tijolos sempre imundos de fuligem e tempo. E o trem se perdeu na curva. Desceu a serra. Cortou a planície. Furou a noite. Emergiu em curvas... Estação da Luz. Dezenove horas num vagão leiteiro.

Nada de Arlene pelas paredes. "Use isto, contra caspa"... "Isto para o seu carro"... "Ford"... "Lincoln"... "Chevrolet"... "Chevrolet"... Verde, vermelho... vermelho, e nada de Arlene.

Central do Brasil. O mar. Trazia uma recomendação no bolso. Esperou pelo senador mais de hora.

— Queria trabalhar no teatro.

E o senador coçando o queixo, espiou-o desconfiado.

— Bem, hoje é quinta... Venha...

Levou de novo os dedos ao queixo.

— Olha, homem, aparece por aqui sexta que vem!

Desceu o Senado. Cartazes na Cinelândia. Filmes da Paramount, Ufa... e Arlene não estava nos cartazes!

IX

Lenços vermelhos. Soldados nas ruas. Junta Governativa. Govêrno Provisório. O PAIS incendiado. Getúlio, Juarez Tavora, João Pessoa, Júlio Prestes... Quinta-feira, sexta... O senador não estava no Senado. Ninguém sabia dêle. Disseram-lhe depois que fôra para o Uruguai. Êle quis ir ao Uruguai. "Era longe" — disseram. E foi espiar no mapa. Não servia; ficava depois do Paraná, além do Rio Grande, da Lagôa dos Patos... "Não, não iria até lá por causa da recomendação. Andava também sem roupa de frio".

Foi porteiro no cinema Ideal, lanterna no Iris. Nenhum cartaz com retrato de Arlene, ninguém lhe conhecia, nem sequer de nome. Em matéria de cabelos, os colegas preferiam os platinos de Jean Harlow ou os à "la garçonne", da Margarida Max.

Foi se deixando estar. Sua magreza, os profundos olhos românticos, o cabelo liso à Valentino. Fizeram-no "boy". Não dizia uma palavra. Executava gestos, reverências graciosas à 'girl". Descia escadas com tôda companhia nas apoteoses, enquanto a música recrudescia, para terminar naquele aplauso da platéia, que chamava os artistas, a vedeta, geralmente nua sob plumas.

Andou pelas temporadas do Recreio, Araci Cortês, Olga Navarro, Lódia Silva, Jardel Jercolis regendo a orquestra. Arlene jamais entre as "girls", jamais pelos cartazes que prosseguiam os mesmos: LU-GO-LI-NA, USE PNEUS X, PASTA ISTO, ÁGUA DE COLÔNIA AQUILO.

Pegou uma gripe no Carnaval de trinta e dois. Campos de Jordão com seus pinheirais verdes. Os dias acomodado, as sestas solitárias. Arlene porém com seus cabelos de cenoura se perdera, não a via nos jornais, nas revistas... Talvez seguisse mundo no seu trapézio alado, a adejar nivea como um pedaço de algodão, en-

(Conclui na 11.ª pág.)

Inauguração em Moulis do primeiro laboratório subterrâneo do mundo

ANDRÉE FABRE

Um curioso centro de estudos e de experiências acaba de ser inaugurado solenemente na caverna de Moulis, situada em um maciço central dos Pirineus. E' o laboratório subterrâneo de Moulis, que faz parte dos serviços do Central Nacional de Pesquisas Científicas. Ao contrário do laboratório de alta altitude de L'Aiguille du Midi, em Chamonix, onde se estudam os raios cósmicos, o Centro Subterrâneo é reservado às investigações sôbre os animais e as plantas que vivem na gruta, ao abrigo de qualquer raio de luz. Depois do laboratório subterrâneo instalado por Armand Viré, em 1897 em uma galeria das Catacumbas, sob o Jardim des Plantes, que foi destruido em 1910, pelas inundações do Sena, o Centro Subterrâneo de Moulis é atualmente o único laboratório científico do mundo instalado em uma gruta nacional.

Foi em 1945, por ocasião do Congresso da Associação Francesa para o progresso das Ciências, que o professor Jeannel propôs criar êsse laboratório subterrâneo, ràpidamente realizado graças ao Central Nacional de Pesquisas Científicas. Escolheu-se para essa instalação a região de Ariège, por sua riqueza em cavernas. E' nela que se encontra a famosa gruta de Henne-Morte, uma das mais profundas da França. A gruta de Moulis atende muito bem às condições requeridas para um laboratório subterrâneo: é de acesso fácil e, como a percorre um regato, os insetos nela pululam. Suficientemente vasta para abrigar as instalações necessárias, encontra-se perto da estação ferroviária de Saint-Girons e a 300 metros da aldeia de Moulis.

A criação de um laboratório em uma caverna é necessária pela impossibilidade de criar artificialmente, na superfície, os pequenos seres, tão singulares quanto delicados, que habitam as grutas. Êsses entes, verdadeiros "fósseis vivos", têm necessidade de uma atmosfera saturada de água; na falta de um meio com 95% da umidade, desidratam-se e morrem.

O laboratório subterrâneo de Moulis permitirá aos biologistas o estudo minucioso dêsses insetos, de sua nutrição, respiração, reprodução, o que será feito pela primeira vez em condições naturais.

Êsses trabalhos têm muito interêsse porque, segundo os cientistas, solucionarão muitos dos problemas que ainda subsistem na história da evolução das espécies. Uma das questões que resta ainda a elucidar é a causa da cegueira da maioria dos insetos cavernícolas. A explicação de que são os mesmos cegos porque nunca vêem a luz do dia não satisfaz integralmente, pois muitos dêles têm um aparelho visual perfeitamente constituido, embora nada vejam.

Eis a disposição do laboratório de Moulis: ao lado de uma entrada natural muito estreita que foi conservada a fim de permitir aos insetos virem se metamorfosear, um tunel artificial de 50 metros põe em comunicação a galeria principal da gruta com o exterior. A gruta pròpriamente dita compreende um sistema de galerias superpostas: uma longa galeria superior, relativamente sêca, uma galeria média e uma galeria inferior, por onde corre um regato subterrâneo.

Além das pesquisas biológicas, realizar-se-ão no laboratório de Moulis investigações sôbre a ionização do ar das cavernas, a umidade e a temperatura, a cristalização das rochas e a formação das estalactites e estalagmites. Os biologistas dispõem igualmente de uma série de caixas dentro das quais se pode fazer variar tanto a umidade quanto a temperatura. Essas variações experimentais são muito instrutivas: um estranho batraquio primitivo, por exemplo, torna-se ovíparo acima de 15%, mas é vivíparo em temperatura inferior.

A adaptação do interior da gruta é obra do sr. Foures, que é arquiteto, espeleólogo e biologista a um só tempo. Foi também êle quem traçou os planos do edifício externo, destinado a completar as instalações subterrâneas. Êsse edifício, que se eleva a 300 metros da gruta, abriga vários laboratórios complementares, um serviço fotográfico, uma biblioteca, um pôsto meteorológico, garagens, oficinas, etc.

O laboratório de Moulis constitui, assim, um notável instrumento de trabalho para aumentar os conhecimentos sôbre o mundo subterrâneo. (S. I. I.)

A CASA DO POETA!

Por PLINIO MENDES

De tôda embebida
"mais do que prometia a fôrça humana"
(Lusiadas — Camões)

D. Ida Blumenchain, ou melhor a poetisa **Colombina**, que S. Paulo lê e esgota-lhe os livros, está tentando levantar, em obra humana, gloriosa, cíclica, titânica, estupenda e até milagrosa: a **"Casa do Poeta"**, a exemplo da Casa dos Artistas, aqui, em Jacarèpaguá.

Ela porém espera o "milagre" de algum poeta rico... algum Matarazzo de ritmos e de sons metálicos...

E' sabido que essa poetisa, figura de alma moça de cabelos grisalhos, quando fala da **Casa do Poeta** se ilumina e espera realizar sua obra à luz serena da alma boa dos paulistas que amavam Alvares de Azevedo...

Sim, é evidente que se trata da obra de um peregrino. Ao clarão cambiante do seu grande sonho, **Colombina**, a autora de **"Angústia"**, **"Verses em lá menor"**, **"Distância"**, **"Sandalo"**, poderá, na sua velhice, cem vêzes gloriosa, sentir, ver subir as linhas singelas da arquiteturas da casa do poeta velho, já sem ritmos mas que andou a cantar como a cigarra a vida tôda!

Abençoada seja essa obra! Prescindindo, porém, dêsse nimbo fantástico em que a piedade e a poesia envolvem a personalidade de D. Ida **(Colombina)**, constelando-a em maravilhoso tecido de poesia, nos seus versos verossimeis, mulher alguma sonhou sonho mais belo no Brasil!

A Casa do Poeta, irmã da **Casa da Poesia** que Alvaro Moreira quis construir no Rio de Janeiro, em S. Paulo estará bem! Dali vieram para a nossa Academia de Letras poetas como Alvares de Azevedo, Vicente de Carvalho e Paulo Setubal.

Ali estão Colombina, Suzana de Campos, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia e outros nomes ilustres como Sudas Isgoro Jota etc.

Que o lindo sonho de D. Ida seja a realidade amanhã e que todos sintam o amor, a doçura, a beleza, a tranquilidade e o esplendor dêsse sonho de Colombina: **A Casa do Poeta!**

Ofertas
DESTA SEMANA
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto...
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA
COMBINAÇÃO DE BEMBERG com enfeites de renda e fitas. Nas côres azul, branca ou rosa. 42 - 50.
PREÇO NORMAL, cr$ 87,
Oferta desta semana, 67,

PARA ÊLE
TIPO NYLON
MEIAS EM TECIDO ESPECIAL, muito duráveis, nas côres azul, branca, verde e amarela. Todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL, CR$ 23
Oferta desta semana, 17,50

PARA O LAR
SERVIÇO AMERICANO DE MESA PLASTILAN — Uma novidade para sua mesa... para servir seus convidados...
Em plástico maleavel, com aparência de tecidos finos, com perfeitíssimas imitações de bordados, em relêvo. Tambem com padrões de madeira, folhagens, xadrez e quadriculados.
PREÇO NORMAL, CR$ 37,
Oferta desta semana, 29,

PARA ÊLES
JARDINEIRAS
Para menino ou menina.
Em ótimo linho Anaruga
Modelos modernos, sendo para meninos, com 3 botões em baixo, nas calças.
Peitilhos e vivos de tecido diferente, em outros côres.
Azul, verde, bêige, amarelo marinho De 2 à 8 anos.
PREÇO NORMAL, cr$ 120,
Oferta desta semana, 89,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — compre pelos melhores preços...
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

e Artes

A morte de Paul Claudel

JACQUES MADAULE

(Copyright do Serviço Francês de Informação e Imprensa da Embaixada de França)



Ele excedeu em idade todos os seus pares. Dir-se-ia que Deus o havia esquecido no meio de nós, ou antes deixado, em sinal de testemunho. Ainda ontem Paris o aclamava no *Théâtre Français*, por ocasião do *Annonce faite à Marie*, o drama que o acompanhava desde 1892. Estavamos habituados a vê-lo por aqui, sempre esperto, sempre pronto a responder a uma carta ou a uma pergunta e acabou por nos parecer natural que Esquilo, Shakespeare ou Racine vivesse conosco.

Bruscamente, na noite de Têrça-Feira Gorda para Quarta-Feira de Cinzas, eis que tudo acaba, ou melhor, que tudo começa. Mas que esquecimento o nosso... Então não foi êle o poeta do exílio, o poeta que escreveu em *La Messe là-bas*: "L'exil seul lui enseigne la patrie"? Este exílio, do qual êle nunca cessou de falar durante mais de sessenta anos, que exílio era? Precisamente aquilo a que chama algures "esta amarga vida mortal", de que "o exílio de todo o coração aceitado", alusão à sua existência errante de continente em continente, era a imagem imperfeita. O que cessou outro dia, foi precisamente esta separação da fonte que lhe parecia insuportável. Claudel foi juntar-se ao seu Deus, e disse que não tinha medo, empregando quase as mesmas palavras de Mesa em *Partage de Midi*. Não esperavamos dêle uma morte de uma ordem que não fôsse a sua. Evitemos chorar. Ele entrara vivo na história e a lenda quase se apoderou da sua pessoa. Claudel já não era bem da nossa época, não porque tivesse sido superado ou fôsse a testemunha de não sabemos que tempos passados, mas porque pertencia aos seus pares, a Homero, Virgílio e Dante. Precisamente os três a quem êle dizia um adeus solene na primeira das *Cinq Grandes Odes, les Muses*. Não foram escolhidos ao acaso. Cada um deles ocupou no seu tempo o lugar que ocupou Paul Claudel, no fim do século XIX, e na primeira metade do século XX. Não é nesta hora, nem aqui, que convém dizer tudo o que êle deu de novo e inaudito à literatura francesa e à literatura universal. Seriam precisos volumes; que já se escreveram e se continuarão a escrever. Mas pode-se ao menos tentar situá-lo no momento em que os seus restos mortais recebem a homenagem do povo de Paris. Paul Claudel estava como que destinado, desde a infância, ao universo? Não era bastante para êle essa França onde Deus o fizera nascer. As nuvens trazidas pelo vento de Oeste, que passavam acima da sua cabeça no vergel de Villeneuve-sur-Fère-en-Tardenois, falavam-lhe de outros céus, das imensidades oceânicas e dos espaços continentais. Quando êle sondava com o pé a terra, era como se tocasse ao mesmo tempo no solo "foncier, compact" que o camponês conhece bem, e na pele viva e sensível do planeta, lançado através dos espaços. Pressentia o "vento planetar" que atormenta os mares do Sul. Por isso a cidade lhe não convinha. Não respirava bem no meio das suas fachadas. Tinha que se ir, como a sua Anne Vercors na primeira *Jeune Fille Violaine*, "Vers la mar, vers le lieu grand". Precisava reencontrar o sulco das caravelas de Cristóvão Colombo, de Vasco da Gama e de Magalhães. Precisava reviver a grande aventura dos navegadores, dos exploradores e dos conquistadores ocidentais. Precisava tornar a achar o traço de Deus em tôdas as terras, em todos os mares, em todos os céus. Precisava exprimir essa prodigiosa colheita, e a unidade, enfim redescoberta pelo homem, de tantos membros desunidos.

A poesia também é uma conquista e uma explicação. De que serviriam tantas riquezas se não houvesse um nomenclador para as enumerar? Mas era preciso também não se perder no meio delas. Por isto, a ferida que sangrava no coração de Claudel nunca fechou. Outros contarão esta história de amor. Não é ela que nos importa aqui. Ferido, êste coração sempre o foi, porque nada no mundo o podia satisfazer senão a alegria perfeita e, desta, só temos uma imagem inconsistente "Se ela não falasse tão bem de outra coisa, estaríamos em paz com a rosa". Esta terra, como dizia de início, era para Paul Claudel um lugar de exílio e êle não a teria amado tanto, não a teria saudado com tal exultação, se ela lhe tivesse parecido suficiente. E' por isso também que o seu ofício de poeta, que êle exercia apesar de tudo com grande consciência profissional, não lhe parecia corresponder à mais alta vocação. Os muito grandes dominam sempre a matéria em que se exerce o seu gênio e a própria arte que utilizam. De nenhuma outra forma o universo obedeceria à conjuração do poeta. Os verdadeiros conquistadores são os que não se deixam vencer pela conquista, aqueles que sem cessar lançam o olhar mais para além, para aquilo a que Claudel chamava "la rive ultérieure". O que Colombo buscava ao fazer-se à vela não eram as Indias no poente, nem mesmo essa prodigiosa América de cuja existência não suspeitava, mas essa outra riba, precisamente. A margem a que Paul Claudel abordou na noite de 22 para 23 de fevereiro de 1955. Desde que o poeta começara a escrever, o mundo passara por profundas transformações. Ele conheceu a America dos pioneiros, o velho império chinês nos primeiros anos da sua decadência, a Europa de antes de 1914, o triunfo efêmero da era vitoriana, e viu tudo isso lascar-se, aos velhos impérios em ruínas sucederem novos, a unidade material do mundo a traduzir-se por horríveis convulsões. Sob certos aspectos, como os seus grandes predecessores, como Homero, como Virgílio e como Dante, êle foi o chanter dos triunfos passados. *Le Soulier de Satin* é uma Ilíada que celebra a grandeza da Espanha e da Europa no seu apogeu, quando já a roda do destino girou. Mas estas enormes vicissitudes não podiam desconcertar um homem como Paul Claudel. Ele previra-as já na época em que escrevia *Tête d'Or*. Ele sabia que "o esfôrço humano, alcançado um limite vão, se desfaz por si mesmo como uma prega". Mas não ignorava também que a história inteira não é mais do que um maravilhoso avanço para outra coisa e para uma transmutação bemaventurada. Ele reconhecia por tôda a parte as pedras ainda mal esquadradas da futura Jerusalem e, por cima das "cidades em chamas", sôbre um chão mal seguro e sob um céu sulcado de relâmpagos, entoava o hino exultante porque sabia que as obras do homem passam e a palavra de Deus é inabalável. Por isso mesmo, depois de percorrer o universo das coisas visíveis, êle consagra os últimos trinta anos da sua vida à interpretação das Escrituras, lendo assim o Livro no reto e nervoso e achando-lhe o mesmo sentido. Se semelhante emprêsa não tivesse a escorá-la constantemente um dos mais extraordinários gênios poéticos que jamais habitaram a alma humana, teria sido ridícula. Hoje, não podemos senão saudar o deslumbramento do seu êxito. Jamais a glória coroou cabeça mais digna. Ainda o vejo no seu leito fúnebre, o velho poeta derrubado. Pobre despojo, restituído amanhã a essa cinza que Igreja lembrava precisamente no dia da sua morte. Pela última vez admiramos a possante arcada dêsse crânio feito para o louro, onde o universo coube num formigamento de palavras e de personagens inventados. O pantheon da história acolhe-o entre os seus pares. O homem voltou-nos definitivamente as costas. "Je suis parti bien des fois déjà, mais cette fois-ci est la bonne". Paul Claudel deixa aos séculos futuros uma inesgotável seara.

DEPOIS DA TORMENTA

No céu emudece a grita infernal.
Os raios domados não mais transformam
O espaço até então unido, integral,
Em estilhaçado, fendido cristal.

O vento, arrastando a crina de folhas,
No longe embrenha-se como um animal.
Árvores quietas escutam atentas
Crescer o silêncio após a tormenta

Esgarça-se o cinza alado das nuvens,
Do novelo do sol feixes de luz
Desnastram-se e tecem a trama do claro,

Que no alto sustenta o vôo dos pássaros
E o azul que divaga na água parada,
Traz para a terra a poesia do céu.

NILZA PICANÇO

O verdadeiro Paris tem seu "charme"

FRANCIS DE MIOMANDRE

A publicação quase simultânea de três livros sôbre Paris faz refletir quem, como eu, já escreveu sôbre esta cidade única matéria para alguns volumes.

E, entretanto, o livro de Charles Kunstler nos revelou (e a milhões de parisienses) aspectos desconhecidos dêsse Paris que me é tão familiar. Das catacumbas e dos esgotos, sei apenas que existem e que têm, os últimos, uma importância capital na vida da formidável cidade. Tenho pelo "Marché aux Puces" uma predileção tôda particular, por causa da atmosfera de um romantismo tão miserável quanto desenfreado que paira sôbre êsse lugar bizarro. Mas há, no "Marché aux Puces" uma série de coisas que me escapam, principalmente certos desvãos um pouco amedrontadores de sua... geografia.

Quanto aos pergaminhos descobertos por Albert Fournier, trazem apenas novos detalhes ou novas retificações sôbre os lugares marcados, no curso da História, por homens e mulheres, que foram jovens e belos, dominados por tôdas as paixões e vítimas de tôdas as misérias: de Beaumarchais a Ninon de Lenclos, de Bonaparte a Musset, de Baudelaire a François Coppée.

E' nisso, devo confessá-lo, que reside para mim o encanto incomparável de Paris. E tenho a impressão que é a êsse encanto que foram e continuam sensíveis gerações de estrangeiros que vêm aqui passar alguns dias. E, sabemo-lo bem, alguns dêles, em lugar dos dias do programa primitivo, prolongam sua visita pela vida inteira.

Tenho dito sempre que nada é mais falso ou mais injusto do que considerar Paris como a cidade da diversão e da festa. Certamente êsse aspecto existe e deve-se reconhecer que em nenhum outro lugar do mundo o prazer assume formas tão elegantes, graças à benévola cumplicidade de tôdas as espécies. Mas êsse Paris do luxo e da distração, êsse Paris frívolo, não é o verdadeiro. O verdadeiro Paris é o do estudo e do trabalho, o das mansardas e dos "ateliers", da fábrica e do laboratório, dos jornais e dos livros, dos inventores e dos sonhadores. Esse Paris não se conhece em apenas algumas semanas de estudo; é preciso descobrí-lo aos poucos, pacientemente, deixando tudo ao acaso. Vale a pena esperar, porque o que se descobre é muito precioso.

Certamente não se pode desdenhar o conhecimento proporcionado pelos livros que citei acima. Mas nada se compara a essa lenta "impregnação"... Porque o presente mais atual é filho do passado e se lhe parece: a jovem que trabalha nas casas de alta costura é a mesma "midinette" de nossos pais; os jovens mal nutridos que devoram livros nos quartos sem confôrto serão os sábios ilustres de amanhã. E, sem descanso, ao longo dos anos, move-se essa roda de trabalho...

Quando se descobre essa verda-

(Conclui na 2.ª página)

ROTEIRO LITERÁRIO

Uma bibliografia crítica

RENATO JOBIM

"Trata-se apenas de uma obra de consulta" — disse-nos Otto Maria Carpeaux ao nos entregar a 2ª. edição, revista e aumentada, de sua **Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira**" (Serviço de Documentação do M. E. C., 298 págs.). O estudo "pretende servir de guia no terreno da crítica literária nacional". Não é "mais uma história da literatura brasileira e sim apenas o registro bibliográfico dos julgamentos já pronunciados". Ao lado dos poetas e ficcionistas, Carpeaux cuidou de alguns historiadores, sociólogos e filósofos que exerceram influência nas nossas letras.

Embora essa nova edição tenha sido acrescida de 340 referências, um leitor rigoroso julgará, logo de saída, deficiente a lista da "Bibliografia Geral" (subdividida em bibliografias, dicionários bibliográficos, biografias coletivas, histórias da literatura brasileira, histórias dos gêneros literários, histórias literárias regionais etc.). E isto porque há de supor que existam muito mais estudos publicados no Brasil, sôbre êsses assuntos. Também tivemos a mesma impressão, mas reconhecemos que um trabalho dessa natureza não pode ser completo, pois, mesmo se se aproximasse da perfeição, tornar-se-ia excessivo e fastidioso. Pelo título, aliás, vê-se que o autor, reconhecendo as dificuldades eventuais, pretendeu apenas organizar uma **Pequena Bibliografia**.

O fato de ser pequena não lhe exclui a qualidade de recuperar autores esquecidos mas representativos de sua escola ou época. Figuram ao lado dos "festejados" os poetas Elói Otônio, Sousa Caldas, Francisco de Melo Franco, Pedro Luís ("precursor imediato de Castro Alves"), Francisca Júlia, Luís Murat, Emiliano Perneta, Auta de Sousa, Pereira da Silva ("o último sobrevivente dos simbolistas"), José Albano, Goulart de Andrade, Moacir de Almeida, Rodrigues de Abreu, Juó Bananère, Felipe D'Oliveira e Narcisa Amália; os romancistas Adolfo Caminha, Domingos Olímpio ("precursor do moderno romance nordestino"), Gonzaga Duque e Plínio Salgado; os críticos Nestor Vitor ("o crítico do movimento simbolista"), Medeiros e Albuquerque; os cronistas Paulo Barreto e Adelino Magalhães ("cujo estilo antecipa imediatamente o modernismo").

Outro aspecto meritório do trabalho é o critério de classificação dos movimentos literários, o qual não obedeceu à classificação convencional mas acentuou certas tendências específicas. Assim é que, como "neoclassicismo", define-se "a combinação de estilo antiquado e patriotismo liberal", representada na literatura política por José Bonifácio e Natividade Saldanha, e nas "belles lettres" por Sousa Caldas, Elói Otôni Monte Alverne, Odorico Mendes, João Francisco Lisboa etc. Ao "romantismo trivial" pertencem os "diletantes do romantismo, poetas de ocasião", como Maciel Monteiro e Francisco Otaviano; o comediógrafo Martins Pena e os fundadores do romance sentimental, Teixeira e Sousa e Joaquim Manuel de Macedo. "Românticos individualistas", sem compromissos com grupos, de poesia nitidamente pessoal, são Álvares de Azevedo, Junqueira Freire e outros. Luís Gama, Pedro Lessa e Castro Alves formam a plêiade do "romantismo liberal", de inspiração política.

Há ainda os "inclassificados" ou "impressionistas" (Araripe Júnior, Euclides da Cunha, Luís Murat e Raul Pompéia, êste último considerado pelo autor não como naturalista mas como romancista de interpretação psicológica). Ao simbolismo que, confirma Carpeaux, fracassou entre nós como movimento literário, sucedeu o "neoparnasianismo", cujos maiores representantes foram Martins Fontes, Hermes Fontes e Moacir de Almeida.

No capítulo dos modernistas, o autor se desculpa por não incluir referências a certos escritores "com respeito aos quais não foi possível reunir bibliografia suficiente". Não deixa, porém, de constituir uma falha a exclusão de nomes como Viana Moog, autor do importante romance sociológico "Um Rio Imita o Reno" e do penetrante estudo sôbre Eça de Queiroz e Guimarães Rosa que, nos contos de "Sagarana", transpôs para um estilo másculo, rico, movimentado, cenas típicas do interior brasileiro.

Quanto ao que se poderia chamar de "pós-modernismo", evitou Carpeaux o risco de tentar precisá-lo. Dêsse modo, comenta apenas alguns nomes em ordem alfabética.

Se nos sobram duas linhas para considerações gerais, mencionemos a clareza e concisão das notas explicativas, bem como a rigorosa atualidade da ortografia. Faltava às nossas letras um estudo perpetuador como êsse. Coube a um espírito universal, educado na escola da erudição e da pesquisa, realizá-lo.

* * *

Jornalismo e Literatura — de Antônio Olinto (Serviço de Documentação do M. E. C.). Segundo o autor, "o maior preconceito que separa o jornalismo da literatura é êste: "A obra de arte parece gratuita e o jornalismo é, para muita gente, um trabalho necessàriamente de tese" Defende a individualidade do jornalista, portanto o seu estilo próprio em contraposição ao "estilo de jornal... um aglomerado de determinados lugares-comuns que... facilitam o trabalho do profissional comum". Admite que o fenômeno literário se processa sob uma "pressão interna", nitidamente criadora, enquanto que o jornalístico sofre a "pressão externa" dos acontecimentos, das limitações de horário, de espaço no papel e de outros fatores alheios ao jornalista e inerentes à profissão. Há todo um capítulo sôbre a influência do jornalismo na literatura, com ênfase em certos romancistas americanos relativamente modernos e outro que trata mais especificamente dos pontos de contato entre o jornalismo e a ficção.

* * *

Literatura Dissipada — Atilio Milano (Editora José Olympio, 124 págs.). Crônicas ou esboços de ensaios, escritos em tom de impressões pessoais, sôbre os mais variados temas e personagens literários. Prefácios de Carlos Drummond de Andrade.

* * *

Arbor (Revista General de Investigación y Cultura), n. de dezembro, editada pelo "Consejo Superior de Investigaciones Científicas", Madrid. Entre os ensaios, merecem especial atenção aqueles sôbre a lírica alemã contemporânea, por Wilhelm Muster e a filosofia agostiniana, por Ramiro Flórez. A seção de resenhas bibliográficas é variada e muito informativa.

* * *

Os Primeiros e os Últimos Servidores de D. Pedro II — Guilherme Auler (Separata das "Vozes de Petrópolis", 16 págs.). O autor se baseou no arquivo da Mordomia da Casa Imperial para divulgar, pela primeira vez, o sistema de distribuição das categorias de

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

MEIOS PARA DESTRUIR AS BOAS LEMBRANÇAS

ADALGISA NERY

Para mim, hoje, a coragem tem uma fôrça muito diferente e uma violência muito diversa da interpretação que há dias possuia. O impulso de atacar para destruir, com deliberação consciente, uma saudade, um estado delicioso da limbrança, era uma fôrça nunca posta a serviço da minha tranquilidade. Guardeva certas recordações como compensações e se tivessem que desaparecer, que fôsse com o atrito do tempo e não pela minha fôrça de vontade.

Um perfume, um lugar e uma música são motivos que abrem sempre uma chaga viva na nossa lembrança de um instante feliz e agradável, quando um êsses três elementos aparece inesperadamente. Eu, como todo ser humano, também era vulnerável a êsse estado de dor.

O perfume me transmite a forma e a palavra. O lugar me traz a presença, os gestos e os assuntos. A música é o mais ativo e permanente veneno às minhas recordações pousadas. Como defesa instintiva evitava defrontar-me com qualquer uma dessas coisas. Êsses fatores me faziam sofrer mas por razões que não explicamos, não procurava destruir. Ficava numa espécie de nebulose entre o querer e não querer.

Estava lendo VIAGEM de Graciliano Ramos e ouvindo, como é hábito antigo, uma estação de rádio, com programas musicais. Cerrei os olhos. Senti a minha chaga alargar-se e tomar conta da minha tranquilidade e da atenção. Parei a leitura e deixei-me cair na saudade de alguém que a música trazia aos meus sentidos. Trêmula, emocionada e quase enfêrma, retrocedi às coisas vivas que me deliciavam e fazian também sofrer a minha alma. Fui até o fim da maceração. A irradiação do programa terminou. Levantei-me, liguei a eletrola e coloquei o disco TENDERLEY. Uma, outra, mais outra, dezenas de vêzes essa música revolveu a minha lembrança. Depois, com a repetição, fui notando que não produzia já o mesmo efeito das primeiras vêzes. Fiz um período de cura. A música então perdeu a fôrça de me fazer sofrer recordações. Era igual a tantas outras para a minha sensibilidade. Procurei um vidro de água de colônia que possuía o encanto de levar-me pelo olfato a cenas passadas e a formas amadas. Lavei com ela as mãos, espargi sôbre os meus ombros e os meus cabelos o líquido amigo. Horas depois, o seu perfume confundia-se ou anulava-se com o da água. Faltava-lhe a experiência do lugar para completar o ciclo da minha libertação. Sòzinha fui ao bar, na mesma hora em que ali entrara várias vêzes acompanhada pelo ente amado, sentei-me à mesma mesa. Pedi ao pianista que tocasse tantas vêzes quanto fôsse possível TENDERLEY, aspirei o perfume guardado nas palmas das minhas mãos. Não fugi a nenhum detalhe e a nenhuma sensação dos meus sentidos, nem à presença da lembrança. Nos primeiros instantes achei que estava sendo impiedosa comigo mesma. Permaneci horas dentro de uma luta surda a favor da minha tranquilidade e, por fim, não sentindo mais aquela dor aguda no meu peito, saí e andei a pé, ao longo da praia. A noite era amiga e terna.

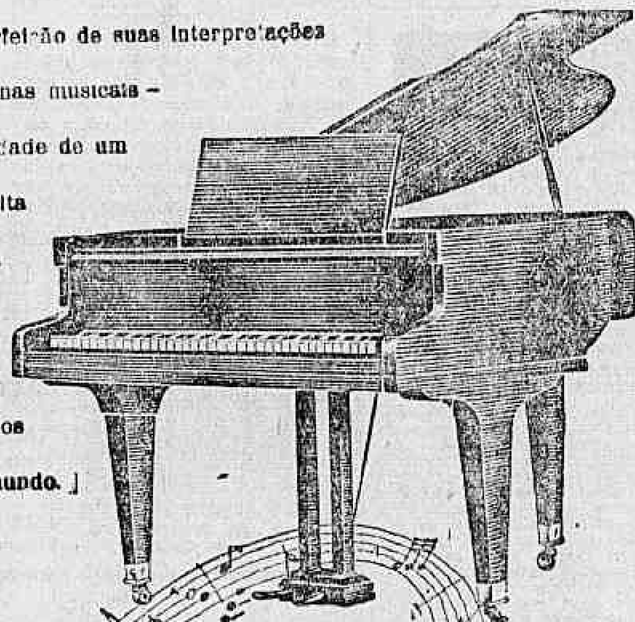
Completara o ciclo de combate aos três inimigos ferozes da minha serenidade e daí por diante consegui ouvir TENDERLY, aspirar o perfume da água de colônia e transitar livremente pelo mesmo lugar, como se fôsse a primeira vez que tomasse contato com essas coisas.

Por que guardar uma dor inútil na memória se ela não aumentava a minha fôrça interior? Se o acontecimento não teve realmente grande importância e já estava distante no tempo, por que não superar as emoções medíocres do meu espírito?

Há uma forma antiga de cauterizar as chagas que se aprofundam e vão consumindo as carnes: o ferro em braza. Foi a que usei com resultados satisfatórios.

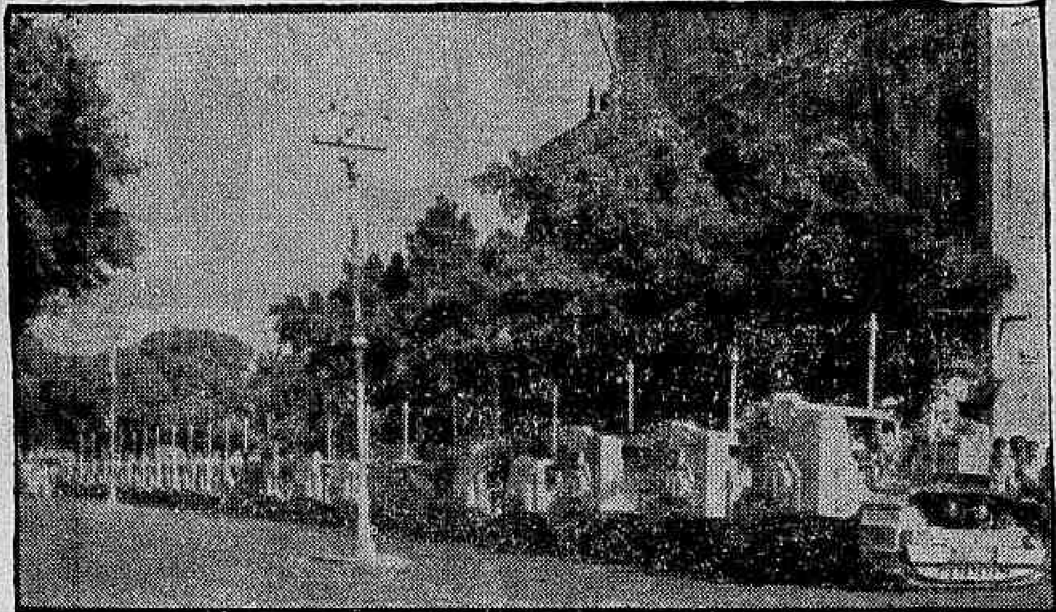
VISITEM A FEIRA POPULAR DO LIVRO
Na Praça Floriano -- Cinelândia
Contribuição da Prefeitura do Distrito Federal à comemoração do DIA DO LIVRO — (18 de Abril) — sob os auspícios do Governador da Cidade. DR. ALIM PEDRO.
Visitem a barraca da LIVRARIA SÃO JOSÉ, onde todos os livros são vendidos com 20% de abatimento.

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!
Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes paginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuimos também um grande stock de pianos tipo armario, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!
Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

TRATORES PARA CURSOS RÁPIDOS



Os tratores que aparecem na foto, estiveram em exposição na cidade de Teresina, antes de serem entregues ao Curso Rápido de Tratorista, inaugurado no ano passado e cujas aulas vem sendo ministradas pelos técnicos do Serviço de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura. — (Foto SIA)

Matas, Campos e Fazendas

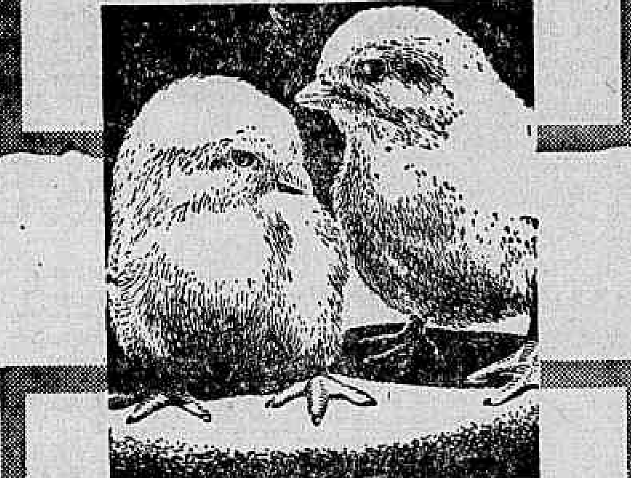
O primeiro ginásio rural do nordeste

Durante visita recente que fez ao Ministério da Agricultura, o sr. Aderbal Jurema, Secretário de Educação de Pernambuco e antigo diretor do Serviço de Informação Agrícola, na gestão Neto Campelo, declarou que uma das preocupações a que dedica todo interêsse prende-se ao ensino do tipo rural no seu Estado. A Secretaria de Educação já está reabrindo as escolas daquele tipo, havendo inaugurado, êste ano, a Escola de Especialização Murilo Braga, para treinamento das professoras do interior e formação das dirigentes de clubes agrícolas escolares.

No momento, elabora-se, por determinação do governador, um plano quadrienal de trabalho para todos os setores daquela Secretaria, no qual o ensino rural ocupa lugar destacado, visando a fixar as populações no seu "habitat".

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA

É de seu interêsse! Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão



Isentos de Puruloso, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.

Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA

Estrada Santo Maria, 517 Campo Grande — D F

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia Avicola S. Paulo R. 25 de Janeiro 233 Tel.: 34-1764

PULGAS — BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

:TISAN TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Graves as consequências da devastação florestal pelos vendedores ambulantes

Os prejuízos causados à vegetação do Distrito Federal pelos devastadores de nossas matas são de consequências imprevisíveis, segundo concluiram as autoridades florestais, em face dos resultados obtidos na campanha que vêm empreendendo contra os infratores, nas feiras-livres e outros pontos da cidade. O ritmo acelerado em que se vem procedendo à destruição, por parte de indivíduos ignorantes e sem a menor noção de responsabilidade, assombra a todos quantos se dedicam aos estudos de biologia em geral.

No momento observam os técnicos a destruição sistematizada do coqueiro da praia guriri (Diplotemum maritimum Mart"), outrora comum em todo o litoral que circunda os bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e outros. Hoje, a espécie sòmente é encontrada na distante Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes. Mesmo aí, também já está ameaçada de desaparecer por completo, devido aos loteamentos levados a efeito naquela parte, secundados pelos vendedores ambulantes que colhem as inflorescências e espigas (cachos) em estado frutífero já bem desenvolvidos. A destruição que ora se verifica não se limita apenas a uma espécie vegetal, mas provoca de modo irremediável a desaparição de animais (cachinguelês, cotias, pacas, etc.) que se alimentam dos frutos da palmeira.

A mesma sorte está reservada à cebola da praia ("Clusia fluminensis") e ao imbé da praia ("Philodendron glaziovii"). Igualmente estão ameaçadas de extinção as espécies de sub-bosque e rupestres denominadas "Philodendron imbê", "hastatum" "lacinistum", "bipeninfolivum", "bipematifido" e "speciosum".

Pecuária

Hormônio masculino na engorda dos animais

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro Agrônomo

O emprêgo do hormônio feminino para engorda de frangos já é assunto bastante divulgado. Pouco divulgado, porém, é o emprêgo do hormônio masculino para engorda de animais. Os trabalhos são recentes (1952 em diante) embora alguma coisa tenha sido já analisada, sem finalidade prtica, em 1941.

A primeira idéia de aplicar êsse hormônio nasceu da observação usual de que bezerros crescem mais depressa e consomem menos alimento do que as fêmeas da mesma idade. Seria provável, então, que tal diferença fisiológica estivesse ligada à diferença básica que há entre os sexos, ou seja, ao nível de hormônios sexuais. Como é o macho que melhor se desenvolve e como nele é mais alta a taxa de hormônio masculino, convinha fazer experimentações a êste respeito

Trabalhos foram realizados em suínos e carneiros, tendo-se evidenciado ganho maior e, algumas vêzes diferenças importantes, relativas ao consumo alimentar característicos da carcaça etc.

Recente trabalho de Burris, Bogart e Oliver (1953, em bovinos) merece comentários. Trabalharam êles com três grupos experimentais. Um, constituído de 3 novilhas e 3 novilhos, que receberam um miligrama de testosterona por semana e por quilo de pêso vivo (depois de atingirem 200 quilos) em injeções do de 3 novilhos e 3 novilhas que intramusculares. O segundo, formareceberam injeções de metil-androstenediol. O terceiro grupo constituído de 6 novilhas e 6 novilhos, funcionou como testemunho. Os resultados foram interessantes. O ganho médio foi maior tanto nas novilhas como nos novilhos que receberam testosterona. Houve um ganho de 250 gramas a mais por dia para as novilhas (quando comparados às novilhas-contrôle), durante o período de teste (de 200 até 400 quilos de pêso vivo). Os novilhos ganharam 160 gramas a mais por dia quando comparados com os testemunhos. Também o consumo de alimento por "quanto" de pêso ganho foi menor. Igualmente aqui os valores das novilhas foram superiores aos dos novilhos, o que mostra a maior eficiência dos hormônios nas fêmeas.

Os resultados com o metil-androstenediol não foram significantemente importantes, o que ve mmostrar, mais uma vez, que os hormônios da testosterona produzem efeitos diversos em intensidade dos produzidos pelo grupo da androsterona. Também houve efeitos sôbre a carcaça dos animais tratados com testosterona. As massas musculares de varias regiões como pá, chã-de-dentro etc. foram maiores nos animais tratados.

Considerando os resultados acima, que se refletem num maior desenvolvimento de carne, menor consumo de alimento e maior valor da carcaça é de se esperar que tais resultados experimentais possam ser introduzidos na prática zootécnica.

Agricultura

Clima e solos para a cultura da oliveira

PIMENTEL GOMES
Eng. Agrônomo

CLIMA — A oliveira, árvore muito rústica, se adapta fàcilmente a vários climas. As temperaturas anuais médias mais convenientes à oliveira oscilam entre 17 e 22 graus centígrados. Há, porém, olivais onde a temperatura média anual é superior a 22 graus centígrados (norte da Argentina e da África) e onde é inferior a 17 graus (trechos de Portugal, Espanha e França). Resiste a temperaturas mínimas absolutas de 7 a 8 graus abaixo de zero, e a máximas absolutas de 50 graus.

Há excelentes olivais em regiões que recebem entre 1.500 e 600 milímetros de chuvas anuais. Na Argentina, na Espanha e no norte da África, há olivais grandes e bastantes produtivos que recebem, anualmente, em média, 600 a 400 milímetros de chuvas um tanto irregularmente distribuidas. Existem olivais no sul da Tunísia, onde a pluviosidade média anual varia entre 400 a 1.250 milímetros.

A oliveira é, como vimos, uma planta xerófila isto é, resiste a sêcas; até, muito maiores que as dos trechos mais secos do nordeste e do leste setentrional brasileiros.

SOLOS — Dada a sua grande rusticidade, a oliveira não é exigente quanto a solos. Vive bem em quase todos os tipos de solo, desde que não sejam muito úmidos. Prefere os solos sílico-argilo-humíferos profundos, frouxos, frescos, suficientemente ricos de cálcio. Nos solos calcáreos, as oliveiras produzem azeite de excelente qualidade. Deve-se evitar a acidez excessiva do solo. Em alguns casos convém corrigir a acidez do solo por meio de calagens.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR

TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.

CIA. FÁBIO BASTOS

R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

Atividades agrícolas nos Estados do nordeste

De acôrdo com informações do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as condições das lavouras nos Estados da região Nordeste, no período de 16 a 22 de abril:

CEARÁ — Em Fortim, onde era boa a germinação da lavoura, colhia-se feijão. Tôdas as culturas apresentavam bom estado em Viçosa do Ceará. Em Guaramiranga eram boas as colheitas de feijão e milho, enquanto a de café se apresentava sofrível. Tinha sido iniciada a colheita de milho e feijão verde em Joazeiro, onde as culturas de arroz, mandioca e algodão eram boas. Em Quixeramobim iniciavam-se as culturas de milho e feijão, e em Sobral começava-se a plantar milho, feijão, algodão e arroz.

RIO GRANDE DO NORTE — Não se registraram alterações de vulto nas condições do tempo no Estado. Em Macaíba tôdas as culturas apresentavam o mesmo aspecto anterior.

PARAIBA — Em Campina Grande, as lavouras eram, em geral, boas.

PERNAMBUCO — As culturas e plantios mantinham-se em pleno desenvolvimento em Nazaré da Mata. Em Garanhuns eram boas as plantações de mandioca, regulares as de café e boas as colheitas de mandioca. A falta de chuvas vinha prejudicando as culturas de milho e feijão em Pesqueira.

ALAGOAS — Em Piranhas, onde as culturas de mandioca e algodão eram regulares, tinham sido iniciados os plantios de milho. Mandioca, feijão e milho continuavam a ser plantados em Anadia, onde se colhia cana de açúcar e mandioca. As culturas de milho, feijão e inhame em Palmeira dos Indios eram pequenas, enquanto em Mata Grande as culturas de milho e feijão eram sofríveis, e más as plantações de mandioca e cana.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adôrno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Notícias do Exterior

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CRIADORES "HEREFORD"

A diretoria da Sociedade de Registro de Gado Hereford, da Inglaterra, resolveu recomendar a celebração de uma conferência mundial de criadores de rezes Hereford, a qual seria realizada em Palermo, Argentina, durante o Verão do ano vindouro. Na projetada conferência, serão debatidos problemas internacionais que afetam a criação de gado de pura raça. A primeira conferência dêsse tipo foi realizada em Hereford em 1951.

BATATAS NÃO APODRECEM

Diversas batatas, da safra de 1953, submetidas a processos de radiação atômica, na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, comprovam excelentes resultados em tôdas as experiências, pois as bactérias foram eliminadas e outros germes, impedindo que as mesmas fossem apodrecidas. Ficam portanto coroadas de êxito as provas com o uso da radiação atômica, para proteção de qualquer alimento em boas condições de serem consumidos, sem a necessidade de refrigeração.

BAGAÇO DE AGAVE OFERECE PRODUTO QUIMICO

Uma firma dedicada à fabricação de produtos químicos revelou que a valiosa substância química, acetato de hecogenina, pode ser fabricada agora em quantidades comerciais, extraindo-se do bagaço de ágave. Diversos medicamentos utilizarão a nova substância, entre êles o cortisona, empregado no tratamento da artrite reumática e outras enfermidades. Em Tanganyika, já foi instalada fábrica para a extração de hecogenina em bruto.

NOVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR

Nos Estados Unidos, foi descoberto um novo processo de fabricação de açúcar, que torna desnecessária a refinação do produto, tendo como característica essencial a utilização de resinas com capacidade de troca iônica para a remoção de sais minerais e alguns compostos orgânicos do caldo. Tal processo, ainda em fase experimental, já demonstrou que a produção aumentou de 12 a 15 libras de açúcar mais do que os processos usualmente conhecidos por tonelada de cana. Continuam os estudos no Laboratório Regional de Nova Orleans (Lousiana).

Pergunte o que quiser

Sr. L. F. (Salvador, Bahia) — Na criação de PORCOS a escolha de uma raça é quase sempre uma questão de preferência pessoal. Para cada grupo de porcos no fim a que se destinam, não existe pròpriamente uma raça melhor de porcos. Porcos nacionais são os derivados dos porcos importados, desde o tempo da colonização, e que pelo cruzamento entre as raças existentes, modos de tratamento, etc. aqui se aclimataram, formando tipos diferentes, que mais ou menos se mantêm, entre os quais temos: a canastra e o canastrão. São estas as explicações que podemos forneier ao amigo.

Sr. M. M. (Cotegipe, Bahia) — Sôbre o CACAU, podemos informar ao amigo que não é comum cercarem-se as fazendas desta espécie. As delimitações das fazendas devem ser feitas com "marcos", árvores de grande porte, elevações, linhas dágua, e, em alguns casos, por aceiros e até mesmo por cacauciros mais velhos. A exigência da cêrca só se faz sentir dentro da própria fazenda. Eis o que podemos sugerir ao amigo e continuamos ao seu dispôr.

Sr. L. S. (Colinas, Maranhão) — A respeito de EXPOSIÇÕES, não podemos informar ao amigo quais os projetos dos agricultores e industriais do Rio ou mesmo São Paulo, quando à apresentação de suas produções em grande exposições anuais, cujo início seria em maio de 1956. Caso tenhamos qualquer comunicado, transmitiremos ao amigo.

Sr. S. M. T. (Muqui, E. Santo) — A cultura da JUTA, na verdade, é indicada em solos de regiões apropriadas, tais como Amazonas e Vale do Rio Doce. Portanto, as condições climáticas devem ser as que se aproximem de um clima tropical. A existência de calor, umidade e chuva em intensidade e em momentos tais como a planta deseja, assegurará o crescimento; assim, as chuvas devem ser frequentes e entremeadas de sol, ao lado de bastante umidade, desde a germinação até a floração. Sempre às suas ordens.

Sr. I. R. M. (Niterói, Rio de Janeiro) — A criação da NEW HAMPSHIRE, não deixa de ser muito interessante. Se o amigo desejar, poderá obter uma monografia desta raça de galinhas, escrevendo para a revista "Chácaras e Quintais", em São Paulo, literatura que muito tem auxiliado outros criadores.

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE (MULTIPLICA AS COLHEITAS)

CHAMPION GRANULADO

A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE

PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Nos territórios fluminense e carioca no mês de maio colhem-se: agrião, aipim, batata doce, cana, cará, inhame e taioba. Procede-se neste mês, e às vêzes em junho, a segunda colheita de arroz (soca). Nas terras paulistas prossegue o combate à "lagarta rosada". Seria preferível, ao levantar-se certas culturas, que se iniciassem os lavores da terra. Isso permitiria que o solo repousasse no inverno e recebesse nas proximidades das sementeiras, novos amanhos. Adubam-se os cafeeiros e iniciam-se as roçadas para novas plantações.

NAS CRIAÇÕES — No Rio e em São Paulo, é o mês de grande atividade nos aviários. As frangas novas das raças Leghorne e New-Hampshire, que são as mais criadas principalmente no Distrito Federal, nascidas logo no começo do ano, principiam a pôr os primeiros ovos. As boas poedeiras, que tardiamente fizeram a muda, já estão prontas para iniciar nova atividade. Os pintos nascidos estão desenvolvidos e geralmente sadios. Os ovos colhidos neste mês convém destiná-los à incubação.

NAS HORTAS — Prossegue o plantio da batata doce, chuchu e taioba, principalmente no Distrito Federal. A cultura da hortelã exigente em regas, muito beneficiada será com amontoas, que melhoram a quantidade do produto. Na cultura do rabanete deve-se dosar bem a quantidade do adubo, visto que o excesso provocará grande desenvolvimento das folhas em detrimento do bulho.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em São Paulo é época de fabricar especialmente vinho de laranja e massa de tomate ou geléia do mesmo fruto. Ainda neste mês continua a fartura dos produtos da lávoura, iniciada no mês de abril último. Do milho fazem-se fubás, canjicas, canjiquinha e farinha de milho.

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!



25 anos a serviço da avicultura no Brasil

Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.

Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral

Pintos de 1 dia Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente.

Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano Tels. 23-3490 e 43-7813

As 6as. feiras, aberto até às 22 horas.

Produção de sementes de batata no país

Vai ser organizada uma rede de serviços estaduais destinada a promover a produção de "batatas-certificadas" para plantio, no país. Os serviços serão criados, inicialmente, em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde as condições ecológicas são mais favoráveis àquela cultura.

Com tal objetivo foi assinado contrato entre o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura, órgão de ação conjunta dos governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Prevê o acôrdo a assistência técnica e financeira aos trabalhos de pesquisas sôbre batata inglesa, bem como às lavouras fiscalizadas de tubérculos-sementes, nos referidos Estados. Além desta e de outras obrigações figuram as de prever anualmente a quantidade de batata-semente necessária às principais regiões do país, fiscalizar e controlar o emprêgo de tubérculos importados para plantio e cooperar com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil na obtenção de financiamento de entresafras para os cooperadores da produção em apreço

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

Notícias do Brasil

VIII SEMANA DO FAZENDEIRO

O ministro da Agricultura designou a comissão executiva da VIII Semana do Fazendeiro, a realizar-se de 10 a 16 de julho próximo, na Universidade Rural. A comissão é composta dos srs. Heitor Alves Barreira (presidente), Leoncio Barreto Filho, Rômulo Cavina, Americo Groszmann, Dalmo Catauli Giacometti, Salomão Aronovich, Altir Alves, Bernardino Bruno, Olavo Barros de Araujo e Silva, Geraldo Goulart da Silveira, João Morais Cardoso Neto e João Estácio de Queiroz e Silva.

PROFESSORAS EM INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS

Em solenidade realizada, quinta-feira, no Salão de Conferências do Serviço de Informação Agrícola, foram entregues certificados às onze professoras que concluiram o Curso de Indústrias Rurais Caseiras da Comissão Brasileira de Assistência Rural. Na mesma ocasião, inaugurou-se a exposição de produtos alimentares de pequena indústria doméstica, preparados nas aulas, da qual constam sucos de frutas, geléias, compotas, farinhas, picles, vinhos, vinagres, etc.. O Curso compreendeu 27 aulas teóricas e 48 práticas, ministradas no Setor de Indústrias Rurais do S.I.A., com a finalidade de formar pessoal especializado para a difusão dos ensinamentos no interior do país.

70 CURSOS PARA LAVRADORES E CRIADORES

O ministro da Agricultura, baixou instruções para a realização da VIII Semana do Fazendeiro, que, a exemplo dos anos anteriores, será efetuada na sede da Universidade Rural (Km 47 da estrada Rio-São Paulo), no período de 10 a 16 de julho próximo. Mais de 70 cursos diferentes com aulas e demonstrações práticas, serão ministrados aos agricultores participantes da semana. Os lavradores e criadores inscritos no certame terão alojamento gratuito, refeições a preços reduzidos e abatimentos nas passagens de estradas de ferro. Durante a Semana serão realizadas, também, a II Exposição do Milho e uma exposição de máquinas e produtos para a lavoura. Os interessados poderão obter informações mais detalhadas no Serviço Escolar da Universidade Rural ou no Serviço de Informação Agrícola, onde são feitas as inscrições.

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Vida dos cães

A escolha de um cão de caça

O verdadeiro cinófilo deve eleger o bom entre o belo. Um animal "bem assentado" em sua base para uma boa marcha e fácil galope, um peito amplo simbolizando vigor e resistência, um crânio de grande capacidade, são indicações preciosas para esta escolha. Geralmente nos tratados sôbre cães encontram-se estudos sôbre êste assunto mas, muito pouco se tem escrito a propósito de aprumos e quase nada em relação à andadura dos cães.

Os aprumos dos cães devem ser normais não sòmente por motivos estéticos, mas igualmente porque os maus aprumos obrigam os animais a esforços inúteis e são por outro lado, maior parte das vêzes consequências do raquitismo. Para os cães de caça e para os cães de corrida os aprumos têm notável importância.

Com relação à andadura dos cães temos a dizer que elas se assemelham à do cavalo: passo, trote e galope.

ENSINAR UM CÃO A GUARDAR UM RODEIO

Ensinar um cão a guardar um rodeio é coisa fácil. Basta levá-lo ao campo e atiçá-lo sôbre os animais que se afastem do rodeio. No fim de alguns meses, êle cuida perfeitamente um rodeio, avançando sem comando sôbre boi ou vaca que se afaste, reconduzindo-o ao lote do qual se tenham apartado. — Z.O.

13.ª Exposição Canina



Na 13.ª Exposição de Cães de Raça, realizada em Pôrto Alegre nos dias 23 e 24 do corrente pelo Kennel Clube do Rio Grande do Sul, muito sucesso alcançou nas esferas caninas, pois excelentes animais foram dignos de classificações honrosas. Nos números festivos, registraram-se expressivos acontecimentos sociais, destacando-se as homenagens do KCRGS à criadora srta. Ivana Kislinger, "Miss Argentina", que compareceu com um lindo policial, conforme foto acima.

Canil Von Bethsaba

REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.

Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

AGORA TAMBÉM

100% AUTOMÁTICOS

Relógios de Corda 8 Dias

FILERGA

Modernos, de fabricação controlada, à prova de desgaste, possuem máquina robusta e impecável sistema de registros. Asseguram precisão e economia ao empregador.

EM CAIXAS DE AÇO

Simples ou com dispositivo de sinalização automática para anunciar as horas de entradas e saídas.

FILERGA

5 ANOS DE GARANTIA

RELÓGIOS DE PONTO

HAMILTON MELO

FUNDADA EM 1938
MÁQUINAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
LOJA: R. GENERAL CALDWELL, 217 — OFICINAS: R. MONCORVO FILHO, 67 — 3.ª LOJA
Endereço Telegráfico "LOMEHAMIL"
TELEFONES: Reclamações 32-3156 - Gerência 52-5843 e Escritório 52-8612
RIO DE JANEIRO

turismo

Tourism, support of many advanced countries!
Tourismo, base économique de beaucoup de pays avancés
Turismo, sostegno di molti paesi progrediti!
Turismo, sustentáculo de muchos países adelantados!
Turismo, sustentáculo do muitos países adiantados!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja vem-vindo, sr. Turista!

Aqui em pleno centro da cidade, à Avenida Calógeras, 6, está o Museu de Geografia, criado em 1943, mas que não é muito conhecido pelos visitantes do Rio. Têm finalidade didática e apresenta paisagens típicas, físicas e humanas de tôdas as ragiões do Brasil. Vamos entrar; realmente é um belo conjunto de miniaturas, mapas, desenhos e fotografias. Não é muito grande, mas a sua instalação merece aplausos.

Quem são estas crianças? Podemos informar ao presado Turista. São alunos de um colégio que, como outros coleguinhas seus, vêm constantemente com seus mestres estudar as preciosidades aqui expostas. Bem; admiremos, em seguida, alguns dos pontos mais curiosos. Neste armário, o aproveitamento do algodão demonstrado em minúsculas peças. Reparemos o Jamaxi, o original cêsto para transporte da borracha; adiante, dentre as lindíssimas turmalinas, está a rara turmalina bi-colôr; agora o peciolo do Buriti, madeira de várias aplicações e que substitui a cortiça nas tampas de vazilhames; naquele outro armário, os tipos humanos com suas vestes regionais; e, do outro lado, mais esta curiosidade — 260 amostras de madeiras exclusivamente do Estado do Paraná!

E' possível que o distinto Visitante se interesse também pelo petróleo, e, assim, paremos neste "stand". Veio de Lobato o mostruário que temos diante de nós. Repare as amostras de tôdas as fases das extrações e seus destilados. E' bem proveitoso êste setor da nossa riqueza. Finalmente, sr. Turista, conheça, por estas artísticas miniaturas, os meios de transportes no Brasil, desde o mais antigo até o dos tempos modernos: jangada, ubá, galola, balsa, saveiro, carro de boi, etc.

Portanto sr. Visitante, qualquer informe que venha carecer acêrca da geografia brasileira, tenha sempre em mente êste Museu que tantos serviços vêm prestando a milhares e milhares de pessoas constantemente curiosas sôbre as imensas riquezas dêste grande Brasil!

NA NORUEGA

UM CONVITE AO ALPINISMO!



A Noruega é um país que em tôdas as estações do ano, os turistas encontram deliciosos atrativos para recreio ou descanço. Esportes marítimos em barcos a motores ou a vela, a pesca em lagos ou em alto mar, são pontos que anualmente atraem visitantes do mundo inteiro. Quanto às belas excursões pelas montanhas, são também muito famosos os torneios internacinais realizados com grande afluência em diversos trechos do seu belo território. Na foto, uma curiosa ponta de morro, de onde o alpinista contempla impressionante panorama.

Bota de 7 Léguas...

★ *Londres, Inglaterra — O jornal britânico "Daily Sketch", publicou um interessante artigo de Violetta Elvin, a bailarina do Sadlers' Wells, ora no Rio de Janeiro, sôbre o novo "ballet" de Frederick Ashton "Madame Chrysanthême", que se acredita seja um dos melhores que êle criou há muitos anos, baseado num romance de Pierre Loti.*

★ *Barcelona, Espanha — De 1 a 20 de junho próximo, será apresentada nesta cidade a importante Feira Internacional de diversos produtos, com a participação de grande número de nações européias e americanas.*

★ *Milão, Itália — Continuam os programas extraordinários em conseqüência da grande Feira Internacional ultimamente realizada nesta cidade. Hotéis acolhem ainda turistas de todos os pontos do mundo e apreciável movimento tem havido nas casas de diversões e no comércio em geral.*

★ *Paris, França — Vai ser iniciada a construção de um transatlântico de luxo da Cia. Générale Transatlantique, de 50.000 toneladas e capaz de transportar 2.000 passageiros de primeira classe e de classe turista. Sua velocidade será de cêrca de 30 nós e os estaleiros prometeram entregar o navio em 1960.*

★ *Enghien, França — A faceira cidade termal francesa, será palco das manifestações do Congresso Internacional Gastronômico e Vinícula dos Jornalistas e Escritores, cujo presidente de honra é o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Turismo da França. A abertura do congresso está fixada para 11 de junho vindouro.*

★ *Rouen, França — O Museu Joana d'Arc, que já existia desde 1953, acaba de ser muito aumentado e instalado de forma mais agradável, na histórica praça do Velho Mercado. A parte do museu, relativamente a documentário, foi bem preparada num salão do século XVI do mesmo edifício.*

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA

Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

NOVA LOJA DA ALITÁLIA

Continuam os preparativos para a instalação da moderna loja da emprêsa de aviação Alitália, na Avenida Rio Branco, 50, cuja inauguração está prevista para a segunda quinzena do mês em curso. O grande acontecimento que é esperado com grande interêsse, terá, além do mais, expressivo valor para o intercâmbio turístico com o nosso país.

Comércio e Transportes Mucuripe S. A.

AV. RIO BRANCO, 25 — 9.º ANDAR — S/913

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — MUCURIPE

RIO DE JANEIRO

Navegação Marítima (Longo Curso e Cabotagem) — Serviço de Estiva — Agenciamento — Administração — Arrendamento — Reparos Navais — Máquinas — Motores — Instrumentos Náuticos — Serviço de Picagem de Ferrugem e Pintura por meios mecânicos Ship-Chandler — Assistência Técnica Profissional ao navio — Representações — Importação e Exportação.

Prosseguem, com êxito, as retretas do DC!

Os concertos populares que, há alguns meses, esta seção de turismo do DIARIO CARIOCA, vem promovendo nas praças e jardins da nossa metrópole, conquistam, dia a dia, maiores simpatias por parte dos moradores de todos os bairros e subúrbios cariocas. Constatnemente, chegam pedidos para que as nossas reuniões musicais sejam apresentadas ali e acolá. Isto é bem significativo, não só para os que têm à frente esta missão, com o louvável apoio de todos os músicos componentes de nossas bandas militares como também para as autoridades federais e municipais da nossa capital.

Tais demonstrações de unânime aprovação oferecidas pelo nosso povo, que vai se habituando a deliciar excelentes páginas musicais, em praça pública, dão um atestado de quanto devemos fazer em benefício do desenvolvimento da arte musical, principalmente entre a infância. Esperamos que os departamentos que têm a seu cargo o dever de proporcionar a cultura artística da nossa população, planejem e executem programas amplos nas escolas, nas sociedades esportivas, nos estabelecimentos industriais, nas entidades ligadas ao comércio, e, também, nos inúmeros logradouros públicos. Prestarão valiosos serviços ao país, pois a boa música, apresentada diretamente pelos conjuntos musicais, é e será sempre bem apreciada pelos habitantes de qualquer parte.

HOJE NÃO HAVERÁ RETRETA DO D.C.

Em virtude dos festejos comemorativos de 1.º de Maio, quando tôdas as bandas têm compromissos oficiais nas suas respectivas corporações, o DC não pode realizar hoje sua retreta da série organizada por êste jornal. Aguardemos, portanto, o próximo domingo, cujo programa e localização será, como de costume, anunciado previamente no decorrer da semana entrante.

III CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE ESTATÍSTICA

Estatísticos de todo o mundo virão ao Brasil no próximo mês de junho — entre 9 e 22 — para a III Conferência Interamericana de Estatística, que terá lugar em Quitandinha. Também, de 23 de junho a 2 de julho, será realizada a 29.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística, ou ISI (International Statistical Institute), entidade fundada há 70 anos, com o objetivo de estudar e aperfeiçoar os métodos estatísticos e sua aplicação em tôdas as partes do mundo.

Importantes temas serão discutidos durante os importantes conclaves e teremos assim oportunidade de receber muitos visitantes-congressistas, na sua maioria acompanhados de respectivas famílias que, aproveitando a oportunidade, apreciarão as belezas da nossa capital.

Utilidade do agente de viagem

Quem pretende viajar para o estrangeiro, carece de uma série de documentos que compõem a "licença de viagem". São êles fornecidos, de forma trabalhosa, por diversos departamentos oficiais e por isso, surge a necessidade de um despachante ou um conhecedor do assunto. Muito bem. No entretanto, para muitos, surge geralmente a dúvida de não ser competente a pessoa escolhida, quase sempre um conhecido, porém leigo no preparo da documentação. Daí, tem acontecido originar riscos graves e prejuízos materiais para os pretendentes à viagens.

No entanto, o que muita gente ainda ignora é que o aproveitamento dos serviços gratuitos do agente de viagem, elimina equívocos ou preocupações, proporcionando o caminho acertado para os viajantes. Deve-se esclarecer que o agente de viagens, embora não tenha ou goze de privilégios nas repartições oficiais, são, incontestàvelmente, perfeitos senhores dos "escaninhos burocráticos", sempre a par das inovações legislativas e sabem perfeitamente a direção mais simples para se obter a papelada do passaporte.

Finalmente, devemos apoiar uma campanha para o público conhecer a cortezia, a capacidade e a presteza com que os agentes de viagem realizam, gratuitamente, o preparo dos papeis necessários aos viajantes. Vivem êles apenas das comissões das passagens pagas pelas emprêsas de transportes, adquiridas por intermédio de suas agências, sem qualquer acréscimo de preço sôbre as tarifas fixadas. E', sem dúvida alguma, um serviço de real utilidade e de grande benefício em prol do turismo internacional.

CIDADES EM FOCO (XLV):

BENTO GONÇALVES



O município de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, é uma das mais novas comunas da zona colonial agrícola da região, contando atualmente com uma população de 24.933 habitantes. Sua atividade na agricultura, pecuária e silvicultura, representa grande papel na produção sulina, sendo a sua principal cultura agrícola a uva. Segue-se o milho, o trigo, a batata-doce, a laranja e outros.

Bento Gonçalves possue 98 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário e 1 de ensino comercial; 2 periódicos em circulação, 2 tipografias, 2 livrarias na sede municipal e 1 biblioteca com número de volumes superior a 10.000. No seu aspecto urbano, esta cidade oferece 7 hotéis e pensões bem aparelhados, 3 cinemas e cine-teatros, 4 agências bancárias, 120 firmas comerciais varejistas e em todo o município 165 estabelecimentos industriais, salientando-se os de fabricação de bebidas.

Bento Gonçalves é servido pela Viação Férrea Rio Grande do Sul, estrada de rodagem e linhas aéreas em ligação com as cidades vizinhas.

Grátis para

SUA VIAGEM AÉREA
Linda Bolsa de Nylon ou Lona — Nas Tarifas Acima de Cr$ 3.000,00
Receba esta oferta da
AGÊNCIA GERAL
RUA SENADOR DANTAS, 25
Tel. 42-9918 — RIO

HOTÉIS DO BRASIL

Recebemos diretamente das mãos do sr. Manoel José da Silva e Martins, diretor da revista "Hotéis do Brasil", que se edita em São Paulo, o número 63 dêste bem orientado magazine especializado em assuntos hoteleiros e turismo em geral. Agradecemos a visita do sr. Martins à nossa redação e o exemplar com que nos presenteou.

COMPANHIA
CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

VIII CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Conforme ficou deliberado, será realizado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o importante conclave da classe em todo o país, nos dias 8 a 12 de novembro do corrente ano.



BRAZILIAN POST CARDS
Independence Monument, great work of art in the State of São Paulo.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Monument de l'indépendence, grand oeuvre d'art dans l'état de São Paulo.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Monumento dell'indipendenza, grande opera d'arte nello Stato di San Paulo.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Monumento da Independencia, gran obra de arte en el Estado de San Pablo.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Monumento da Independência, grande obra de arte no Estado de São Paulo.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75



GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

A PISCINA DO PARQUE DA SERRA DOS ÓRGÃOS

O lago-piscina do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, situado no Alto de Teresópolis, que se encontrava em fase de restauração das suas galerias de deságua e, portanto, completamente vazio, está merecendo das autoridades encarregadas desta obra do Ministério da Agricultura, tôdas as atenções. Serviços em franco desenvolvimento prometem finalmente um próximo têrmo, que permitirá a sua re-inauguração ainda na segunda quinzena de maio corrente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

BELAS-ARTES NOS MODERNOS TRANSPORTADORES!



Para a confortável saleta de jantar das crianças, na primeira classe do transatlântico "Giulio Cesare", Elena Fronda pintou o "bar dos animais", que vemos na foto. Um motivo bem idealizado para o sorriso e o bem-estar dos pequeninos viajantes, o que reflete, também, para intensificar o turismo... infantil!

INAUGURANDO SEU HORÁRIO NOBRE DE ROMANCES SERIADOS
a Rádio MUNDIAL apresenta
É PRECISO VIVER
NOVELA DE Amaral Gurgel
SEGUNDAS QUARTAS E SEXTAS ÀS 21.00 HORAS
OFERTA DE TODDY
O ALIMENTO PERFEITO
COM TODO O GRANDE CAST DA RÁDIO MUNDIAL DESTACANDO-SE NÉLIO PINHEIRO E AMÉLIA SIMONE E ASSINALANDO A VOLTA DE YARA SALLES NUM PAPEL DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA
Novidade!
TODOS OS CAPÍTULOS SERÃO REPRISADOS ÀS 3as, 5as E SÁBADOS AO MEIO-DIA
RADIO MUNDIAL PRA3 — 860 KCS
50 KWS

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel.: 23-2930
Sino

Melhoramentos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

As autoridades do Ministério da Agricultura estão decididas a realizar, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, diversos melhoramentos e reformas. Para êsse fim, designaram administrador daquele Parque o engenheiro-agrônomo Dael Pires Lima, retirando-o da direção do Horto Florestal de Pelotas, organizado, durante cinco anos, pelo referido técnico e, hoje, considerado modelar no gênero.

O sr. Dael Pires Lima está procedendo à reestruturação administrativa do P.N.S.O., de modo a reajustar seus serviços como convém a um centro de recreação e de cultura. Providências já estão sendo tomadas para instalar uma usina têrmo-elétrica (óleo diesel), de 60 cva., que substituirá a de 18 cva., ora existente e capaz de atender as necessidades locais.

TRABALHOS PROGRAMADOS

Ao mesmo tempo, programou a atual administração a reforma da rêde elétrica hidráulica, incluindo a distribuição de água para os abrigos do interior, bem assim a remodelação dos referidos abrigos, exigida pela sua utilização por vários anos. Ainda dos projetos constam o desenvolvimento dos trabalhos da sub-sede do Parque, na zona da Barreira, município de Magé; a conclusão e melhoria do acampamento n.º 1, para excursionistas e escoteiros; a locação do Abrigo São João, já iniciada em colaboração com os centros excursionistas, que se prontificaram a ajudar na sua instalação; a organização do museu do P.N.S.O., abrangendo a flora e a fauna locais; e a construção de um centro de manutenção e conservação, para reunir oficinas de mecânica, hidráulica, carpintaria, marcenaria, casa de fôrça, lavagem e lubrificação de veículos, pintura etc.

REFLORESTAMENTO

Também os trabalhos de silvicultura terão maior desenvolvimento, visando à produção de sementes e mudas para a cobertura florestal de áreas não só do próprio Parque, mas também de particulares interessados.

Se forem obtidos maiores recursos, êsses e outros trabalhos poderão ser realizados ainda no corrente ano. O Parque necessita, ainda, de construir um "Portão de Entrada", condizente com a sua natureza e dotado de um pôsto de informações para os visitantes. Além disso, precisa pavimentar a estrada de ingresso e o local do estacionamento de veículos. No último Carnaval, por exemplo, num só dia, mais de 700 automóveis estacionaram no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que se transforma, assim, num grande centro de atração turística.

MUSEU DO ÍNDIO

Nova exposição foi inaugurada no Museu do Índio, na R. Mata Machado, por ocasião das comemorações do Dia do Índio e em homenagem à obra de Cândido Rondon que, no corrente ano, completará 90 anos de idade. O Museu está localizado em frente do portão 15 do Estádio Municipal.

EXCURSÃO À FOZ DO IGUAÇU

Em continuação ao programa de "Conheça o Brasil", o Automóvel Club do Brasil, por seu Departamento de Divulgação e Turismo, efetuará excursões à Foz do Iguaçu, cujas condições e mais detalhes estão à disposição dos interessados na sede da referida associação.

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

BANCO HIPOTECÁRIO LÁR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS NAS CIDADES DE RECIFE, SALVADOR, NITERÓI, SÃO PAULO, SANTOS, BAURU, CAMPINAS, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, BELO HORIZONTE E GOIÂNIA; E METROPOLITANAS: "BONSUCESSO", "CASCADURA", "CATETE", "COPACABANA". "IPANEMA". "MADUREIRA", "MÉIER" E TIJUCA", NO RIO DE JANEIRO — "BRÁS", "JARDIM AMÉRICA". "LAPA", LUZ". "MOÓCA", "NOVE DE JULHO", "PERDIZES", "PINHEIROS" E "VILA MARIANA", EM SÃO PAULO — "JOSÉ MENINO", EM SANTOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA, CORRESPONDENTE AO 29.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1955

Srs. Acionistas:

Ao findar-se o ano de 1954, cumpre-nos expor o que nos foi dado realizar nesse exercício, assinalado por acontecimentos políticos e administrativos, econômicos e financeiros, que tanto influíram na vida do povo brasileiro. Apesar, porém, de todos êsses fatos, podemos informar aos que nos honram com sua renovada confiança, manifestada através dos mandatos que nos têm sido outorgados, que o movimento do Banco, quer em sua Matriz, como em suas Agências, foi deveras animador, reflexo natural da certeza que tem o público do bom emprêgo do capital feito em depósitos no Banco ou utilizado em negócios imobiliários em nossa organização.

Desejosos de corresponder a essa lisonjeira preferência dos nossos clientes, a Administração do Banco, e também a totalidade dos seus funcionários, têm se desdobrado num esfôrço para servi-los cada vez melhor, o que, infelizmente, nem sempre se faz possível, em face das nossas atuais instalações, já assás exíguas diante do volume dos seus negócios.

Essa deficiência, entretanto, é transitória, uma vez que está sendo atacada a construção da nova sede da Matriz, planejada e orientada no sentido de oferecer aos clientes do "Lar Brasileiro" e aos seus funcionários o indispensável confôrto e a necessária comodidade. Breve, serão igualmente iniciadas as construções das novas sedes de São Paulo, Campinas, Santos, Bauru, Curitiba e Recife, locais onde o Banco já adquiriu os terrenos em que se erguerão tais edifícios.

Visando dar maior eficiência aos nossos serviços, poupando aos nossos clientes tempo precioso e oferecendo-lhes mais facilidades contábeis, fizemos instalar na Matriz serviços "Hollerith", graças aos quais logramos notável simplificação em todos os trabalhos aqui realizado. Idênticas providências estão sendo tomadas para dotar a Agência de São Paulo desse mesmo melhoramento, tendo-se em vista o desenvolvimento extraordinário que se vem operando nessa Agência.

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, conforme temos salientado em outras oportunidades, é um estabelecimento "sui generis" no Brasil, podendo ser apresentado como único entre todos que aqui operam. Daí, por sem dúvida, a projeção invejável que esta organização alcançou em seus trinta anos de atividade, tornando-se, mercê de sua obra de caráter social, uma instituição de legítimo interêsse público, embora entidade privada.

Não revelamos um fato desconhecido quando afirmamos que o Poder Público, quer na esfera federal, como nos âmbitos estaduais e municipais, tem lutado, pràticamente em vão, para debelar a crescente crise de moradia, transformada em algumas regiões, onde o crescimento das respectivas populações excede a tôda expectativa, em angustioso problema.

O "Lar Brasileiro", todavia, como instituição privada, tem enfrentado decididamente êsse mesmo problema, logrando remarcados êxitos, traduzidos no número considerável de pequenos proprietários em que se transformaram elementos das classes médias, os quais jamais teriam adquirido casa própria, não fôra a facilidade que lhes oferecemos por intermédio dos vitoriosos planos aqui adotados e executados com geral aceitação.

Outro fato de que podemos orgulhar-nos é o que se traduz na contribuição que oferecemos ao progresso das cidades onde nos instalamos e operamos. Não só proporcionamos casas próprias à grande parte da população, imóveis êsses construídos com a preocupação de oferecer aos adquirentes confôrto e segurança, como ainda damos nossa parcela ponderável para o desenvolvimento das indústrias de materiais para construção, enriquecimento e desenvolvimento das cidades em virtude dêsses empreendimentos, maior arrecadação das Prefeituras, por intermédio de emolumentos, impostos, taxas, etc., criação e aperfeiçoamento de artífices, estabilidade da família por meio do lar-próprio, melhoria da situação econômico-financeira do comprador, em face da valorização sempre maior dos imóveis.

E não se diga que é reduzido o número dos que se beneficiam com as atividades do "Lar Brasileiro". Podemos assegurar que se elevam a mais de 100.000 os que residem em "casa própria" e se tornaram proprietários através desta instituição.

Temos no momento 10.616 compromissários e mutuários, cujas unidades, **avaliadas inicialmente** em Cr$ .... **3.900.000.000,00 (três bilhões e novecentos milhões** de cruzeiros), se **reavaliados**, seu valor deverá ultrapassar a cifra dos 25 bilhões de cruzeiros.

Não são sòmente os compradores de apartamentos e casas que se beneficiam diretamente através o "Lar Brasileiro".

O Erário Público, sòmente em 1954, recebeu do "Lar Brasileiro" e através seus investimentos a elevada cifra de Cr$ 97.802.329,60 assim distribuídos:

	Cr$
Leis Sociais (I.A.P.B., L.B.A., PREV)	6.971.855,60
Sêlos Diversos	15.029.399,20
Impostos Federais, Estaduais e Municipais ...	75.801.074,80
Total:	97.802.329,60

Embora o Brasil tenha sido vítima nos últimos anos de uma grande crise econômico-financeira, o "Lar Brasileiro" tem a satisfação de informar aos seus ilustres acionistas que sua expansão se tornou notável, principalmente depois de 1948, o que fàcilmente se comprova com o aumento de suas Agências, inclusive as Metropolitanas, tôdas hoje em invejável crescimento.

Eis aí, Senhores Acionistas, um resumo de como sua Organização contribui direta e indiretamente no grande desenvolvimento da Nação Brasileira.

DEPOSITOS

Continua cada vez maior a confiança do público em nosso Estabelecimento Bancário.

Assim, em 1954 tivemos um aumento, nesse setor, de Cr$ 641.664.423,30, elevando-se o total dos depósitos a Cr$ .. 2.811.108.439,40.

O Banco conta, atualmente, com .. 131.766 depositantes, tendo sido abertas, em 1954, 43.311 contas novas.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E PROMESSAS DE VENDA (Operações Imobiliárias)

Neste setor houve, também, grande desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 1954 estavam em vigor 10.616 contratos representados pelo saldo de Cr$ 2.342.726.692,60.

Êsses débitos são garantidos por imóveis no valor de Cr$ 3.883.616.220,10 (avaliações iniciais).

Se considerarmos a grande valorização desses bens, podemos, sem margem de êrro, asseverar que hoje valem acima de 25 bilhões de cruzeiros.

Durante o exercício findo, o "Lar Brasileiro" entregou aos seus clientes 1.039 unidades no valor de Cr$ .... 451.154.500,00 em virtude do término das respectivas construções.

Em 1954 foram contratadas novas construções no valor de Cr$ ..... 583.557.800,00 representadas por 1.118 unidades.

Acham-se ainda em construção 3.119 unidades representadas por Cr$ ...... 1.741.846.971,00.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS (Debêntures)

Em 1954 foram resgatados 37.179 títulos da Série "A" e 33.333 da Série "B", correspondendo, respectivamente, Cr$ 7.435.800,00 e Cr$ 6.666.600,00.

Em circulação temos:

	Cr$
74.143 Obrigações, Série "A", de Cr$ .... 200,00 cada uma .	14.828.600,00
125 Obrigações, Série "A", sorteadas, ainda não awresentadas- para resgate	25.000,00
433.334 Obrigações, Série "B", de Cr$ .... 200,00 cada uma .	86.666.800,00
97.963 Obrigações, Série "C", de Cr$.... 1.000,00 cada uma	97.963.000,00

Essas cifras representam bem a confiança pública nesse setor.

CAIXA E BANCOS

As nossas disponibilidades em numerário em 31 de dezembro de 1954, importavam em Cr$ 403.822.854,50, incluindo-se nesse total os depósitos no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

O Balanço ressalta o atendimento das dotações e reservas legais e estatutárias. Ao "Fundo de Reserva" levou-se a soma de Cr$ 20.656.919,00; Cr$ .... 3.065.693,30 ao "Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias"; Cr$ 3.065.693,30, ao "Fundo de Beneficência" destinado a prestar auxílio aos funcionários; e Cr$ 6.131.400,00 para pagamento da cota que cabe aos portadores de "Partes Beneficiária".

DIVIDENDOS

A exemplo dos anos anteriores, propomos o dividendo de 10% para o 29.º exercício financeiro.

FUNCIONALISMO

Aos Funcionários de tôdas as categorias, tanto da Matriz como das Agências, o Banco distribuiu a participação de Cr$ 12.262.773,00 dos lucros líquidos, antecipando-se à disciplina da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Novos emprêstimos totais, a juros de 7% no ano foram concedidos a 27 funcionários para aquisição de casa própria. Até 31 de dezembro de 1954 haviam sido contemplados 431 funcionários com emprêstimos no valor total superior a 85 milhões de cruzeiros.

Durante 1954 o Banco despendeu as seguintes verbas com o seu funcionalismo:

	Cr$
Ordenados, gratificações e participação nos lucros	80.130.741,80
Assistência médica, exames clínicos, medicamentos, etc.	1.168.902,60
Assistência dentária e serviços de prótese	447.225,00
Abono Familiar	182.340,60
Prêmio aos diplomados em contabilidade	35.000,00
Auxílio aos licenciados e aposentados por doença	1.158.121,90
Prêmio de Seguro Hospitalar Operatório	283.623,70
Subvenção para desporte	53.200,00
Dotação ao "Fundo de Beneficência dos Funcionários"	3.065.693,30

AÇÕES

Transferências e conversões realizadas no ano de 1954:

Transferências

Por Venda — Termos ns. 90 a 102 — 12.789 ações integradas.

Conversões

102.731 ações integradas, nominativas, foram convertidas em ações ao portador.

DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL

Terminando em 24 de abril de 1955 o mandato do Conselho Consultivo e da atual Diretoria, eleitos na Assembléia Geral realizada em 24 de abril de 1952, cabe aos Srs. Acionistas eleger os Membros do Conselho Consultivo e da Diretoria para o próximo período estabelecido nos Estatutos, e, assim os Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1955.

Lamentamos ter de consignar um voto de sincero pesar pelo passamento do ilustre companheiro e Membro do Conselho Fiscal, dr. Luis Novaes, ocorrido em 25 de dezembro do ano próximo passado.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Continuam em andamento as obras do Hospital Sul-América, tendo sido realizada a festa da cumeeira, no dia 15 de dezembro último, quando foi colocada a laje de cobertura dos dez andares do edifício, cuja construção deverá ficar terminada em princípio do ano de 1956.

Da série de livros de sua iniciativa, a Instituição publicará, ainda êste ano, **"As Ciências no Brasil"**, em dois volumes, e **"A Literatura no Brasil"**, em três volumes.

FUNCIONARIOS

Não nos seria perdoável se encerrássemos êste relatório sem uma referência especial à dedicação e à operosidade de quantos contribuem para o desenvolvimento vitorioso do Banco, ou seja para o corpo de funcionários do "Lar Brasileiro", um todo homogêneo a lutar por bem servir ao País, já que trabalhando pelo engrandecimento do Banco, estamos todos contribuindo para o engrandecimento do Brasil

Os anexos representativos do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1954, respectiva demonstração de "Lucros e Perdas", o Parecer do Conselho Fiscal e o certificado de exatidão das contas e do Balanço, fornecido pela Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, integram o presente Relatório.

Permanece a Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1955. — (a.a.) **Ruy Carneiro**, Diretor-Superintendente. — **Jayme Vieira de Mesquita**, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., reunidos, examinaram cuidadosamente o Relatório da Diretoria, que corresponde ao Exercício de 1954, e os respectivos anexos — Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, demonstração de "Lucros e Perdas", etc. que, com bastante minúcia e clareza, evidenciam os resultados brilhantes obtidos no 29.º Exercício Social.

Tendo sido encontrados na mais perfeita ordem, todos os livros, registros e documentos, referentes às operações realizadas, cumpre a êste Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco, e opinar pela aprovação do Relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955. — (a.a.) **Luis Annibal Falcão. — Adhemar de Faria. — Antônio da Silva Carvalho.**

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

Os abaixo-assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., correspondentes ao exercício de 1954.

CERTIFICAM QUE:

1.º — O Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1954, compreende as operações da Matriz Rio de Janeiro, e das Agências nas Cidades de Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e das metropolitanas Bonsucesso, Cascadura, Catete, Copacabana, Ipanema, Madureira, Meier e Tijuca, no Rio de Janeiro; Brás, Jardim América, Lapa, Luz, Moóca, Nove de Julho, Perdizes, Pinheiros e Vila Mariana, em São Paulo; e José Menino, em Santos;

2.º — A demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1954 reune os resultados das operações da Matriz e de tôdas as Agências, realizadas no exercício terminado naquela data;

3.º — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, publicados no "Diário Oficial", Seção I, de 19 de Janeiro de 1955, a páginas 916 e 917, são autênticos e resultantes da escrituração em livros revestidos das formalidades legais;

4.º — Na opinião dos peritos, o Balanço em causa está corretamente elaborado, por forma a demonstrar adequadamente a situação financeira do Banco, e a permitir sua comparação com Balanços anteriores.

E, para constar, assinam o presente Certificado, que vai visado pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1955. — (a.a.) **Mário Lorenzo Fernandes**, Contador C.R.C. — D. F. 4.023. — **Ferdinand Marius Esberard**, Contador C.R.C. — D. F. 8 — "Visto": (a.) **Waldemar Gonçalves Ramos**, Contador C.R.C. — D. F. 3.889.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 1.420 DE 18-11-1936

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Baurú, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa :			
Em moeda corrente		166.916.565,20	
Em depósito no Banco do Brasil		181.787.228,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		54.762.987,90	
Em outras espécias		356.073,00	403.822.854,50
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente		10.138.353,10	
Empréstimos Hipotecários		646.532.176,70	
Títulos Descontados		14.937.055,80	
Letras a Receber de C/Própria		2.840.600,00	
Agências no País		546.046.368,30	
Outros Créditos		68.001.985,60	
Imóveis :			
Imóveis e Incorporações	1.101.474.983,40		
Contratos de Promessa de Venda	1.696.194.515,90	2.797.669.499,30	
Títulos e Valores Mobiliários :			
apólices e Obrigações Federais, Inclusive as depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito: Dec.-Lei n. 9.140 — no valor nominal de Cr$ 51.408.500,00 e Dec.-Lei n. 9.159 — no valor nominal de Cr$ 447.900,00	57.188.002,40		
Ações e Debêntures	5.583.400,00		
Outros Valores	322.136,50	63.093.538,90	4.147.259.577,70
IMOBILIZADO			
Edifício de Uso do Banco		41.207.647,40	
Móveis e Utensílios		14.330.337,60	
Material de Expediente		3.346.807,50	
Instalações		679.793,20	59.564.585,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.215.485.766,10	
Valores em Custódia		167.809.851,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		17.627.647,80	
Outras Contas :			
Imóveis Prometidos à Venda	2.684.339.585,40		
Responsabilidades Diversas	163.644.601,00	2.847.984.186,40	4.248.907.451,90
			8.859.554.469,80

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital :			
da Carteira Hipotecária	80.000.000,00		
da Carteira Comercial	20.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	24.187.910,90		
Outras Reservas	109.742.015,60	133.929.926,50	233.929.926,50
EXIGIVEL			
Depósitos :			
A vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	30.858.260,90		
De Autarquias	1.121.075,90		
De Diversos :			
Em C/C sem Limite	742.276.801,20		
Em C/C Limitadas	19.604.970,70		
Em C/C Populares	1.318.582.069,80		
Em C/C sem Juros	6.257.977,40		
Em C/C de Aviso	28.107.818,50		
Outros Depósitos	28.597,90	2.146.837.672,30	
A prazo :			
De Poderes Públicos	15.554.439,70		
De Autarquias	7.788.970,10		
De Diversos :			
a Prazo Fixo	438.918.224,70		
de Aviso Prévio	202.009.132,60	664.270.767,10	
		2.811.108.439,40	
Outras Responsabilidades :			
Agências no País		529.274.513,40	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos :			
Emissões de Debêntures Obrigações ao Portador) Autorizadas	300.000.000,00		
Menos: — Resgatadas e não emitidas	100.516.600,00		
Em Circulação	199.483.400,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	2.885.175,10		
Credores Diversos	25.320.029,20		
Contratos de Construções e de Incorporações	739.746.194,30		
Participação dos Funcionários nos Lucros	12.262.773,00		
Fundo de Beneficência dos Funcionários	6.480.326,70		
Percentagem da Diretoria	6.131.386,50		
Diversas Contas	400.353,70		
Ordens de Pagamento	27.345.069,80	1.020.063.708,30	
Dividendos a Pagar :			
de Ações	10.000.000,00		
de "Partes Beneficiárias"	6.131.400,00	16.131.400,00	...76.578.061,19
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados :			
Juros e Descontos (Pertencentes ao Exercício seguinte)			139.030,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia :			
por Valores Caucionados	16.209.131,40		
por Garantias Hipotecárias	1.199.276.634,70		
por Valores em Custódia	167.809.851,60	1.383.295.617,70	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		17.627.647,60	
Outras Contas :			
Compromissos de Venda de Imóveis	2.684.339.585,40		
Responsabilidades Diversas	163.644.601,00	2.847.984.186,40	4.248.907.451,90
			8.859.554.469,80

ANTÔNIO S. DE LARRAGOITI JUNIOR
Diretor-Presidente

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral — C.R.C.—D.F. n. 2.206

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

29. EXERCICIO SOCIAL, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

Despesas Gerais		30.430.349,10
Gastos de Material		2.303.582,10
Impostos		20.092.409,20
Despesas de Juros		165.365.479,40
Outras Contas :		
Ordenados dos Funcionário	58.632.105,90	
Honorários da Administração	2.066.500,00	
Diversas	709.276,00	61.407.881,90
Amortização do Ativo		2.123.707,60
Perdas Diversas		25.694.983,70
Sub-Total		307.418.373,00
Fundo de Reserva Legal		3.065.693,30
Outras Reservas :		
Fundo de Reserva — Lucros Remanescentes Incorporados	17.591.225,70	
Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias"	3.065.693,30	20.656.919,00
Dividendos :		
Aos Acionistas — 10% sôbre o Capital	10.000.000,00	
Aos Portadores de "Partes Beneficiários" — Percentagem Estatutária	6.131.400,00	16.131.400,00
Percentagem a Pagar aos Diretores		6.131.386,50
Participação dos Funcionários nos Lucros		
Pagas e a Pagar		12.262.773,00
Fundo de Beneficência dos Funcionários		3.065.693,30
Total		368.732.238,10

CRÉDITO

Receita de Juros	200.169.507,80	
Menos os do Exercício Seguinte	—.—	200.169.507,80
Descontos	1.518.845,70	
Menos os do Exercício Seguinte	139.030,30	1.379.815,40
Comissões Recebidas ou Debitadas		20.886.533,40
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		6.599.982,00
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		2.824.596,40
Outras Rendas		132.662.023,90
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		4.209.869,00
Total		368.732.238,10

ANTÔNIO S. DE LARRAGOITI JUNIOR
Diretor-Presidente

RUY CARNEIRO
Diretor-Superintendente

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador Geral — C.R.C.—D.F. n. 2.206

Contra desvio do Paraíba industriais do Estado do Rio

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro enviou ao governador do Estado, sr. Miguel Couto Filho, o seguinte ofício, a respeito da campanha em defesa do rio Paraíba e dos interêsses fluminenses:

"A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, como órgão de classe, representativo da indústria fluminense, e com o objetivo de oferecer, na medida do possível, a sua modesta colaboração ao seu Govêrno, vem respeitosamente solicitar a valiosa atenção de Vossa Excelência para o desvio das águas do rio Paraíba que se pretende fazer, para a criação de uma usina hidrelétrica, no litoral paulista.

O desvio das águas do rio Paraíba poderá trazer, é certo, algumas muito limitadas vantagens para o Estado de São Paulo, aumentando de forma restrita o seu potencial hidráulico, mas, por outro lado, êsse desvio de parte das águas do rio Paraíba trará imensos prejuízos de ordem econômica, a uma vasta região do nosso Estado do Rio de Janeiro, prejudicando a mais de 30 municípios fluminenses, inclusive, Campos, Barra do Piraí, Marquês de Valença, Vassouras, Paraíba do Sul, Barra Mansa e Rezende, para citar apenas os mais populosos.

A autorização para o desvio de parte do rio Paraíba, foi dada ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, para a construção da usina de Caraguatatuba, por decreto de 18 de janeiro de 1954, do Senhor Presidente da República.

O Estado de São Paulo tem, em seu território, grandes reservas de potencial hidráulico e não seria justo que viesse a ser prejudicada economicamente, uma das mais prósperas regiões do Estado do Rio de Janeiro, para que aquêle potencial de São Paulo fôsse um pouco aumentado.

Se encararmos o problema, sem qualquer regionalismo, verificaremos que o projetado desvio do rio Paraíba seria inteiramente anti-econômico e contrário aos interêsses gerais da Nação.

Cumpre notar que a referida concessão estatui que o desvio das águas só seja feito, desde que fique assegurada determinada descarga mínima, todavia, de qualquer modo, êsse desvio seria altamente prejudicial ao regime do rio Paraíba.

Êste problema foi brilhantemente estudado pelo ilustre economista fluminense Dr. Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, em trabalho recentemente publicado, que temos a honra de enviar a Vossa Excelência.

Estamos certos de que Vossa Excelência não medirá esforços no sentido de que seja revogada a concessão outorgada ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, a êsse será, sem dúvida, um dos relevantes serviços que o seu Govêrno prestará ao nosso Estado".

Normas para os serviços da Central

Em reunião, ontem, com os superintendentes e chefes dos Departamentos da Central do Brasil, o diretor daquela ferrovia, sr. Jair de Oliveira, recomendou aos seus funcionários o mais absoluto respeito à hierarquia, o alheiamento às injunções político-partidárias, a maior exação no cumprimento dos deveres, além da maior poupança na aplicação dos recursos disponíveis.

O diretor ordenou, também, o combate ao excesso de pessoal, exigindo o máximo aproveitamento da capacidade de cada servidor e, entre outras mediadas, recomendou o maior asseio, no sentido de criar um ambiente agradável para o público. Acrescentou que, a despeito dos aumentos de salário do pessoal, a Central conseguiu verdadeiros recordes de receita, conseguindo diminuir o seu "deficit" orçamentário.

COLABORAÇÃO GERAL

O diretor Jair de Oliveira agradeceu a cooperação ao programa traçado pelo Ministro Marcondes Ferraz para a Central do Brasil, e salientou que, nos dois últimos anos, a ferrovia aumentou seu volume de transportes, bem como a sua capacidade de reparação de carros e locomotivas.

Acrescentou que, nesse prazo, diminuiram também os índices de acidentes da Estrada.



ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 4.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 962 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1955

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	1 9 9 6 9	G S X
SEGUNDO	1 4 2 0 0	A G X
TERCEIRO	1 2 9 3 8	G H M
QUARTO	1 5 6 3 3	Q F Y
QUINTO	0 5 6 3 2	O X L
SEXTO	. . . . .	K Q Z

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

"O maior cantor do Brasil"

Silvio Caldas na Rádio Mayrink Veiga

TODOS OS DOMINGOS ÀS 20 HORAS no

BIG BROADCAST ESPECIAL DA EXPOSIÇÃO

DIV. PRAG

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 8... DIA DAS MÃES!



PRESENTES Panex PARA O DIA DAS MÃES

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Em homenagem ao "Dia das Mães", A Exposição Ouvidor lança a "Linha Panex 1955" — a mais completa coleção de modernos utensílios para simplificar os serviços culinários! Faça do "Dia das Mães" uma data inesquecível, oferecendo-lhe presentes úteis d'A Exposição Ouvidor!



CONJUNTO "PANEX-MATIC"

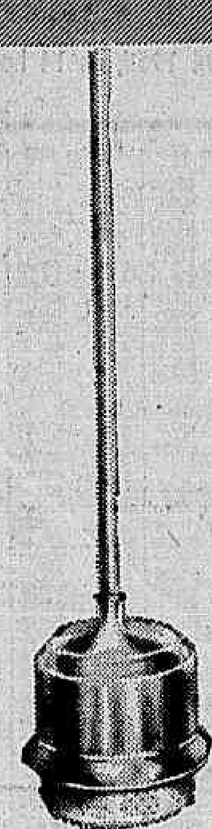
DUAS Panelas de Pressão para preparar pratos deliciosos em poucos minutos, com 80% de economia no combustivel.

1 Panela de Pressão de 4½ ls.
1 Panela de Pressão de 7 ltrs.

CONJUNTO PANEX **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Sensacional novidade!

LAVA-ROUPA "PANEX"



Lava a roupa tão bem como qualquer máquina automática. Não exige energia elétrica nem água corrente. E é tão fácil de manejar que até uma criança trabalha com o Lava-Roupa "Panex".



Um aparelho manual para lavar roupa, por sòmente

580,

FERVEDOR DE LEITE "PANEX"

Não deixa derramar o leite ao ferver e evita que o mesmo se queime.

1 litro **140,**

2 litros 160,





FRIGIDEIRA POLICELULAR

3 DIVISÕES

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados. 3 divisões que permitem fritar ou aquecer alimentos diversos ao mesmo tempo.

215,



TOSTADOR "PANEX" DUPLO

Faz com perfeição 2 sanduiches de cada vez. Ideal para sanduiches à americana.

110,



FRIGIDEIRA POLICELULAR

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados.

Diâmetro 20 cm **155,**

Diâmetro 24 cm 185,
Diâmetro 28 cm 215,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Os melhores presentes... são os presentes úteis! Compre mais presentes para o "Dia das Mães" com todas as facilidades, pelo Crediário d'A Exposição!

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA)

O verdadeiro . . .

de, nunca mais é ela esquecida. O garção que nos serve o vinho no grande restaurante, o motorista do taxi que a êle nos levou, os empregados do nosso hotel, todos êsses homens e mulheres, em alguma casa nos subúrbios, têm famílias, cujos membros trabalham também e trabalham sempre com um sorriso nos lábios, sem queixas.

Porque tôdas essas pessoas, êsses milhões de seres que trabalham para que sua cidade seja a mais bela do mundo, estão orgulhosos, amam-na, não concebem mesmo que se possa deixá-la, mesmo para encontrar em outra cidade o confôrto e a vida fácil que lhes faltam aqui. Para êles, essa mudança seria simplesmente o exílio. Porque sabem que apenas aqui podem respirar o mesmo ar que respiraram Chopin e Verlaine, os irmãos Gobelin e Mérimée, de Vigny e Zola... é dêsse orgulho que tiram sua coragem, como é de sua coragem que, em definitivo, Paris faz sua atração e sua beleza. (EII)



Uma bibliografia..

empregados, suas funções, nomes de batismo, ordenados, gratificações etc. Afirma que êsse aspecto da vida privada do nosso segundo imperador é importante porque as damas, açafatas, os oficiais, varredores, cozinheiros, cavalariços, arqueiros etc. transmitiam-lhe, "por assim dizer, o eco do pensamento e das aspirações nacionais".

Recebemos:

Luís Gama e suas Poesias Satíricas — ensaio de J. Romão da Silva (Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil).

REMESSA DE LIVROS — Av. Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

A CASA Pedro VAI SE ESTENDER ATÉ A ESQUINA DA RUA SETE DE SETEMBRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA OBRAS

COMEÇOU 4000 pares de calçados de inverno por qualquer preço COMEÇOU

CASA PEDRO Calçados de Senhoras — CASA PEDRO CALÇADOS — CASA PEDRO Calçados de Senhoras

133

ENTRADA PELA RUA SETE, 133

25 ANOS DEPOIS

A primeira travessia aérea comercial do Atlântico Sul, num vôo sem escalas de Dakar a Natal, foi realizado em 12 de maio de 1930, por Jean Mermoz, pilôto da Cie. Generale Aéropostale, que deveria transformar-se mais tarde na moderna Air France. O vôo memorável de Jean Mermoz e seus companheiros DaBry e Gimié, abriu para o Brasil a porta larga da aviação comercial, pois a liquida muralha do Atlântico Sul era o último obstáculo para seu fabuloso desenvolvimento. — (Foto Jean Mermoz)

Aviação

Toma corpo o plano de expansão da VARIG

"Super-Constellations" na Linha Internacional e "Convairs" para o Norte

De acôrdo com um plano de expansão cuidadosamente elaborado e a ser cumprido etapa por etapa, a Varig (Viação Aérea Rio Grande do Sul), está paulatinamente ampliando as suas rotas, substituindo os seus aviões por outros de tipo mais aperfeiçoado e velozes e paralelamente a isto vai instalando as suas novas agências.

Já êste ano está em plena fase de execução a ampliação de suas linhas para o Norte e os trabalhos preparatórios para a inauguração da linha internacional Rio de Janeiro-Nova York.

O 1º SUPER CONSTELLATION

A Lockheed Aircraft Corporation, fabricante de famosos aviões comerciais e militares, fará, ainda esta semana, a entrega oficial à Varig do primeiro Super-Constellation da frota encomendada por esta emprêsa aérea brasileira à grande fábrica norte-americana. Êste Super-Constellation já encontrará, por ocasião do ato solene de entrega em Burbank, subúrbio de Los Angeles, tripulação e técnicos convenientemente adestrados no seu manejo. Para isto a Varig tomou a precaução de, com grande antecedência, enviar aos Estados Unidos, para estágio e adestramento, cêrca de 50 tripulantes, entre comandantes, pilotos, navegadores, mecânicos de vôo e outros especialistas em aeronáutica. Êste primeiro avião voará para o Brasil em fins de maio, já sob a bandeira brasileira e com insígnias e tripulação da VARIG.

Pouco depois desta primeira entrega, logo na segunda quinzena de junho, outras aéronaves dêsse tipo serão incorporadas à frota, tornando-se assim, a VARIG, a primeira emprêsa de transporte aéreo brasileira a utilizar aviões Super-Constellations nas suas linhas.

E, finalmente, já no segundo semestre dêste ano será inaugurada a extensão das linhas internacionais da VARIG até Nova York. Êstes Super-Constellations irão até a Argentina e ao Uruguai.

CAFEZINHO EM NOVA YORK

Segundo nos informaram a Varig já escolheu o local para a instalação de sua agência de passagens em Nova York. Será na Quinta Avenida, em pleno coração de Nova York, parte térrea do Rockfeller Center, bem em frente à Catedral de São Patrício. Aliás já está sendo instalada.

O local será finalmente decorado com motivos brasileiros, pretendendo a VARIG, num gesto de cortezia e de boas relações para com os seus futuros clientes internacionais, servir o nosso cafezinho, por intermédio de baianinhas trajando vestes típicas. Acreditamos que esta inovação contribuirá para reforçar ainda mais os laços de amizade entre o nosso país e a América do Norte.

«CONVAIRS» NO NORTE

Por sua vez o setor nacional não foi esquecido. Ainda há pouco a VARIG, introduziu na rota São Paulo-Rio-Salvador - Recife-Natal, aviões «Convair», do mesmo tipo que a emprêsa vem utilizando na linha Rio de Janeiro-Buenos Aires e escalas. Êstes «Convairs» cobrirão a rota do Norte com a frequência de três viagens semanais de ida e volta. São aparêlhos do tipo mais aperfeiçoado e veloz, pois são os únicos bimotores comerciais que desenvolvem 483 quilômetros horários, em vôo de cruzeiro, graças aos seus motores Pratt & Whitney CB 17 (iguais aos do quadrimotor DC-6B), cuja potência total é de 5.000 HP.

JATO PROPULSÃO AUXILIAR

Além dessa melhoria muito sensível nos transportes aéreos, a VARIG passa também a executar serviços para o Nordeste, em dias alternados com os vôos de «Convair», utilizando suas aeronaves C-46 equipadas com jato propulsão auxiliar, partindo porém da capital da República para Salvador e Recife, com volta no dia imediato pelas mesmas escalas, enquanto os Douglas DC-3, prosseguem estabelecendo conexões entre Vitória, Aracajú, Penedo, Maceió, João Pessôa e as cidades servidas pelos aviões de maior porte.

As maiores oficinas de manutenção de aviões são as da base da Pan American World Airways, em Miami. Esta foto, mostra uma parte das instalações, as quais ocupam sete acres. Nessas oficinas os motores dos Clippers DC-3, DC-4, DC-6B, Convair e Constellations são revisados

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM ABRIL DE 1955

1.ª — D C B	5.ª — N V T
2.ª — U L Q	6.ª — N C Q
3.ª — C B B	7.ª — H T H
4.ª — X F A	8.ª — T P Z

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS

Cr$ 167.355.987,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja Tel. 42-7080

CIC

PROXIMO SORTEIO: 31 de maio de 1955 às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

454.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de Sábado, 30 DE ABRIL DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
29 ... 600,00
38 10.000,00 CRUZEIROS
38 ... 600,00
60 ... 600,00
74 ... 600,00
129 ... 600,00
138 ... 600,00
143 ... 1.000,00
160 ... 600,00
174 ... 600,00
188 ... 1.000,00
229 ... 600,00
238 ... 600,00
260 ... 600,00
265 ... 2.000,00
274 ... 600,00
329 ... 600,00
338 ... 600,00
360 ... 600,00
374 ... 600,00
429 ... 600,00
438 ... 600,00
460 ... 600,00
471 ... 600,00
529 ... 600,00
538 ... 600,00
560 ... 600,00
574 ... 600,00
629 ... 600,00
638 ... 600,00
660 ... 600,00
674 ... 600,00
707 ... 1.000,00
729 ... 600,00
738 ... 600,00
760 ... 600,00
774 ... 600,00
829 ... 600,00
838 ... 600,00
860 ... 600,00
874 ... 600,00
891 ... 1.000,00
929 ... 600,00
938 ... 600,00
960 ... 600,00
974 ... 600,00

1
1029 ... 600,00
1038 ... 600,00
1060 ... 600,00
1074 ... 600,00
1129 ... 600,00
1138 ... 600,00
1160 ... 600,00
1174 ... 600,00
1229 ... 600,00
1238 ... 600,00
1260 ... 600,00
1271 ... 600,00
1329 ... 600,00
1338 ... 600,00
1360 ... 600,00
1374 ... 600,00
1399 ... 1.000,00
1429 ... 600,00
1438 ... 600,00
1460 ... 600,00
1474 ... 600,00
1477 ... 1.000,00
1529 ... 600,00
1538 ... 600,00
1560 ... 600,00
1574 ... 600,00
1587 ... 1.000,00
1629 ... 600,00
1638 ... 600,00
1660 ... 600,00
1674 ... 600,00
1701 ... 1.000,00
1729 ... 600,00
1738 ... 600,00
1760 ... 600,00
1771 ... 600,00
1829 ... 600,00
1838 ... 600,00
1860 ... 600,00
1874 ... 600,00
1909 10.000,00 CRUZEIROS
1929 ... 600,00
1938 ... 600,00
1960 ... 600,00
1971 ... 600,00
1984 ... 1.000,00

2
2029 ... 600,00
2036 ... 2.000,00
2038 ... 600,00
2060 ... 600,00
2074 ... 600,00
2101 ... 1.000,00
2129 ... 600,00
2131 10.000,00 CRUZEIROS
2138 ... 600,00
2160 ... 600,00
2171 ... 600,00
2229 ... 600,00
2238 ... 600,00
2260 ... 600,00
2274 ... 600,00
2325 ... 1.000,00
2329 ... 600,00
2338 ... 600,00
2360 ... 600,00
2374 ... 600,00
2429 ... 600,00
2438 ... 600,00
2460 ... 600,00
2474 ... 600,00
2529 ... 600,00
2538 ... 600,00
2560 ... 600,00
2574 ... 600,00
2621 ... 5.000,00
2629 ... 600,00
2638 ... 600,00
2660 ... 600,00
2671 ... 600,00
2729 ... 600,00
2738 ... 600,00
2760 ... 600,00
2774 ... 600,00
2829 ... 600,00
2838 ... 600,00
2860 ... 600,00
2874 ... 600,00
2929 ... 600,00
2938 ... 600,00
2960 ... 600,00
2974 ... 600,00

3
3029 ... 600,00
3038 ... 600,00
3051 10.000,00 CRUZEIROS
3060 ... 600,00
3074 ... 600,00
3129 ... 600,00
3138 ... 600,00
3160 ... 600,00
3174 ... 600,00
3229 ... 600,00
3238 ... 600,00
3256 ... 1.000,00
3260 ... 600,00
3274 ... 600,00
3301 ... 1.000,00
3329 ... 600,00
3334 ... 1.000,00
3338 ... 600,00
3360 ... 600,00
3374 ... 600,00
3429 ... 600,00
3438 ... 600,00
3460 ... 600,00
3474 ... 600,00
3529 ... 600,00
3538 ... 600,00
3560 ... 600,00
3574 ... 600,00
3616 ... 1.000,00
3620 ... 1.000,00
3629 ... 600,00
3638 ... 600,00
3660 ... 600,00
3674 ... 600,00
3699 10.000,00 CRUZEIROS
3709 ... 1.000,00
3729 ... 600,00
3738 ... 600,00
3740 20.000,00 CRUZEIROS
3745 ... 1.000,00
3760 ... 600,00
3774 ... 600,00
3829 ... 600,00
3838 ... 600,00
3860 ... 600,00
3874 ... 600,00
3929 ... 600,00
3938 ... 600,00
3960 ... 600,00
3974 ... 600,00

4
4029 ... 600,00
4038 ... 600,00
4060 ... 600,00
4071 ... 600,00
4088 ... 5.000,00
4116 ... 1.000,00
4129 ... 600,00
4138 ... 600,00
4147 ... 1.000,00
4160 ... 600,00
4174 ... 600,00
4207 ... 1.000,00
4229 ... 600,00
4238 ... 600,00
4260 ... 600,00
4271 ... 1.000,00
4274 ... 600,00
4329 ... 600,00
4338 ... 600,00
4360 ... 600,00
4374 ... 600,00
4384 ... 5.000,00
4397 ... 2.000,00
4429 ... 600,00
4438 ... 600,00
4460 ... 600,00
4471 ... 600,00
4520 ... 1.000,00
4529 ... 600,00
4538 ... 600,00
4560 ... 600,00
4574 ... 600,00
4629 ... 600,00
4630 ... 1.000,00
4638 ... 600,00
4660 ... 600,00
4674 ... 600,00
4729 ... 600,00
4738 ... 600,00
4740 ... 5.000,00
4760 ... 600,00
4774 ... 600,00
4829 100.000,00 CRUZEIROS RIO
4829 ... 600,00
4831 ... 1.000,00
4838 ... 600,00
4860 ... 600,00
4874 ... 600,00
4896 ... 1.000,00
4929 ... 600,00
4938 ... 600,00
4960 ... 600,00
4974 ... 600,00

5
5029 ... 600,00
5038 ... 600,00
5060 ... 600,00
5066 ... 5.000,00
5074 ... 600,00
5129 ... 600,00
5138 ... 600,00
5160 ... 600,00
5174 ... 600,00
5210 ... 1.000,00
5229 ... 600,00
5238 ... 600,00
5260 ... 600,00
5274 ... 600,00
5329 ... 600,00
5338 ... 600,00
5360 ... 600,00
5373 ... 1.000,00
5374 ... 600,00
5429 ... 600,00
5438 ... 600,00
5460 ... 600,00
5474 ... 600,00
5529 ... 600,00
5538 ... 600,00
5560 ... 600,00
5574 ... 600,00
5629 ... 600,00
5638 ... 600,00
5660 ... 600,00
5674 ... 600,00
5708 ... 5.000,00
5729 ... 600,00
5738 ... 600,00
5760 ... 600,00
5774 ... 600,00
5829 ... 600,00
5838 ... 600,00
5860 ... 600,00
5874 ... 600,00
5929 ... 600,00
5938 ... 600,00
5955 ... 5.000,00
5960 ... 600,00
5974 ... 600,00

6
6029 ... 600,00
6038 ... 600,00
6060 ... 600,00
6074 ... 600,00
6129 ... 600,00
6138 ... 600,00
6160 ... 600,00
6174 ... 600,00
6199 ... 1.000,00
6203 ... 5.000,00
6229 ... 600,00
6238 ... 600,00
6260 ... 600,00
6271 ... 600,00
6294 ... 1.000,00
6329 ... 600,00
6337 ... 1.000,00
6338 ... 600,00
6360 ... 600,00
6374 ... 600,00
6429 ... 600,00
6438 ... 600,00
6460 ... 600,00
6474 ... 600,00
6520 ... 1.000,00
6529 ... 600,00
6534 10.000,00 CRUZEIROS
6538 ... 600,00
6560 ... 600,00
6574 ... 600,00
6601 ... 1.000,00
6620 ... 1.000,00
6629 ... 600,00
6638 ... 600,00
6660 ... 600,00
6674 ... 600,00
6729 ... 600,00
6739 ... 2.000,00
6738 ... 600,00
6760 ... 600,00
6774 ... 600,00
6826 ... 1.000,00
6829 ... 600,00
6838 ... 600,00
6860 ... 600,00
6874 ... 600,00
6929 ... 600,00
6938 ... 600,00
6960 ... 600,00
6974 ... 600,00

7
7029 ... 600,00
7038 ... 600,00
7060 ... 600,00
7074 ... 600,00
7076 ... 1.000,00
7129 ... 600,00
7138 ... 600,00
7160 ... 600,00
7174 ... 600,00
7219 20.000,00 CRUZEIROS
7229 ... 600,00
7238 ... 600,00
7260 ... 600,00
7274 ... 600,00
7292 ... 1.000,00
7329 ... 600,00
7338 ... 600,00
7360 ... 600,00
7374 ... 600,00
7420 ... 1.000,00
7429 ... 600,00
7438 ... 600,00
7460 ... 600,00
7464 ... 1.000,00
7474 ... 600,00
7529 ... 600,00
7538 ... 600,00
7548 ... 1.000,00
7560 ... 600,00
7574 ... 600,00
7629 ... 600,00
7638 ... 600,00
7660 ... 600,00
7671 ... 600,00
7677 ... 5.000,00
7729 ... 600,00
7738 ... 600,00
7760 ... 600,00
7774 ... 600,00
7827 ... 1.000,00
7829 ... 600,00
7838 ... 600,00
7860 ... 600,00
7874 ... 600,00
7913 ... 1.000,00
7929 ... 600,00
7938 ... 600,00
7960 ... 600,00
7974 ... 600,00

8
8029 ... 600,00
8038 ... 600,00
8047 ... 5.000,00
8060 ... 600,00
8074 ... 600,00
8129 ... 600,00
8138 ... 600,00
8160 ... 600,00
8164 ... 1.000,00
8171 ... 600,00
8229 ... 600,00
8238 ... 600,00
8260 ... 600,00
8274 ... 600,00
8296 ... 5.000,00
8329 ... 600,00
8338 ... 600,00
8355 ... 1.000,00
8360 ... 600,00
8372 ... 2.000,00
8374 ... 600,00
8396 ... 1.000,00
8429 ... 600,00
8438 ... 600,00
8460 ... 600,00
8471 ... 1.000,00
8474 ... 600,00
8529 ... 600,00
8538 ... 600,00
8560 ... 600,00
8574 ... 600,00
8629 ... 600,00
8631 ... 1.000,00
8632 ... 2.000,00
8638 ... 600,00
8660 ... 600,00
8669 ... 1.000,00
8674 ... 600,00
8680 ... 1.000,00
8729 ... 600,00
8738 ... 600,00
8760 ... 600,00
8774 ... 600,00
8829 ... 600,00
8838 ... 600,00
8860 ... 600,00
8874 ... 600,00
8894 ... 5.000,00
8929 ... 600,00
8938 ... 600,00
8960 ... 600,00
8974 ... 600,00

9
9029 ... 600,00
9038 ... 600,00
9060 ... 600,00
9074 ... 600,00
9079 ... 5.000,00
9129 ... 600,00
9138 ... 600,00
9160 ... 600,00
9174 ... 600,00
9213 ... 1.000,00
9229 ... 600,00
9238 ... 600,00
9260 ... 600,00
9274 ... 600,00
9329 ... 600,00
9338 ... 600,00
9359 ... 5.000,00
9360 ... 600,00
9362 ... 1.000,00
9374 ... 600,00
9429 ... 600,00
9438 ... 600,00
9460 ... 600,00
9474 ... 600,00
9529 ... 600,00
9538 ... 600,00
9542 ... 1.000,00
9560 ... 600,00
9574 ... 600,00
9600 ... 1.000,00
9629 ... 600,00
9638 ... 600,00
9660 ... 600,00
9674 ... 600,00
9679 ... 1.000,00
9729 ... 600,00
9730 ... 1.000,00
9738 ... 600,00
9760 ... 600,00
9774 1.000.000,00 de Cruzeiros SAO PAULO
9774 ... 600,00
9829 ... 600,00
9838 ... 600,00
9860 ... 600,00
9874 ... 600,00
9887 ... 1.000,00
9902 ... 1.000,00
9929 ... 600,00
9938 ... 600,00
9945 ... 1.000,00
9948 ... 1.000,00
9960 ... 600,00
9974 ... 600,00

10
10003 ... 5.000,00
10020 ... 1.000,00
10029 ... 600,00
10034 ... 1.000,00
10038 ... 600,00
10055 ... 1.000,00
10060 ... 600,00
10074 ... 600,00
10129 ... 600,00
10138 ... 600,00
10159 ... 1.000,00
10160 ... 600,00
10174 ... 600,00
10203 ... 5.000,00
10229 ... 600,00
10238 ... 600,00
10260 ... 600,00
10271 ... 600,00
10320 ... 1.000,00
10329 ... 600,00
10338 ... 600,00
10360 ... 600,00
10374 ... 600,00
10429 ... 600,00
10438 ... 600,00
10450 ... 1.000,00
10460 ... 600,00
10474 ... 600,00
10529 ... 600,00
10538 ... 600,00
10560 ... 600,00
10571 ... 600,00
10578 ... 1.000,00
10606 ... 5.000,00
10629 ... 600,00
10638 ... 600,00
10660 ... 600,00
10674 ... 600,00
10729 ... 600,00
10738 ... 600,00
10760 ... 600,00
10774 ... 600,00
10829 ... 600,00
10838 ... 600,00
10847 ... 5.000,00
10860 ... 600,00
10874 ... 600,00
10887 ... 1.000,00
10905 ... 1.000,00
10918 ... 1.000,00
10929 ... 600,00
10938 ... 2.000,00
10938 ... 600,00
10960 ... 600,00
10974 ... 600,00
10987 ... 1.000,00
10991 ... 2.000,00

11
11012 ... 1.000,00
11029 ... 600,00
11038 ... 600,00
11060 ... 600,00
11067 ... 1.000,00
11071 ... 600,00
11129 ... 600,00
11138 ... 600,00
11160 ... 600,00
11173 ... 1.000,00
11174 ... 600,00
11194 ... 1.000,00
11229 ... 600,00
11238 ... 600,00
11260 ... 600,00
11268 ... 1.000,00
11273 ... 1.000,00
11274 ... 600,00
11329 ... 600,00
11338 ... 600,00
11360 ... 600,00
11374 ... 600,00
11429 ... 600,00
11438 ... 600,00
11460 ... 600,00
11474 ... 600,00
11520 20.000,00 CRUZEIROS
11529 ... 600,00
11538 ... 600,00
11560 ... 600,00
11574 ... 600,00
11623 ... 2.000,00
11629 ... 600,00
11638 ... 600,00
11660 ... 600,00
11674 ... 1.000,00
11674 ... 600,00
11729 ... 600,00
11738 ... 600,00
11760 ... 600,00
11774 ... 600,00
11829 ... 600,00
11838 ... 600,00
11860 ... 600,00
11874 ... 600,00
11929 ... 600,00
11938 ... 600,00
11960 ... 600,00
11974 ... 600,00
11982 ... 1.000,00

12
12029 ... 600,00
12038 ... 600,00
12042 ... 1.000,00
12060 ... 600,00
12065 ... 1.000,00
12071 ... 600,00
12129 ... 1.000,00
12129 ... 600,00
12138 ... 600,00
12160 ... 600,00
12174 ... 600,00
12181 ... 1.000,00
12229 ... 600,00
12238 ... 600,00
12260 ... 600,00
12274 ... 600,00
12329 ... 600,00
12338 ... 600,00
12360 ... 600,00
12374 ... 600,00
12397 ... 1.000,00
12429 ... 600,00
12438 ... 600,00
12460 ... 600,00
12474 ... 600,00
12529 ... 600,00
12538 ... 600,00
12560 ... 600,00
12574 ... 600,00
12588 10.000,00 CRUZEIROS
12629 ... 600,00
12638 ... 600,00
12660 ... 600,00
12674 ... 600,00
12729 ... 600,00
12738 ... 600,00
12758 ... 1.000,00
12760 ... 600,00
12771 ... 600,00
12820 ... 600,00
12838 ... 600,00
12860 ... 600,00
12871 ... 600,00
12929 ... 600,00
12938 ... 600,00
12960 ... 600,00
12974 ... 600,00

13
13022 ... 2.000,00
13029 ... 600,00
13038 ... 600,00
13060 ... 600,00
13071 ... 600,00
13129 ... 600,00
13138 ... 600,00
13160 ... 600,00
13171 ... 600,00
13229 ... 600,00
13238 ... 600,00
13253 ... 2.000,00
13260 ... 600,00
13274 ... 600,00
13329 ... 600,00
13338 ... 600,00
13360 ... 600,00
13363 ... 2.000,00
13374 ... 600,00
13412 ... 2.000,00
13429 ... 600,00
13438 ... 600,00
13460 ... 600,00
13474 ... 600,00
13529 ... 600,00
13538 ... 600,00
13560 ... 600,00
13574 ... 600,00
13587 ... 1.000,00
13629 ... 600,00
13638 ... 600,00
13660 ... 600,00
13674 ... 600,00
13703 ... 1.000,00
13729 ... 600,00
13738 ... 600,00
13760 ... 600,00
13774 ... 600,00
13829 ... 600,00
13838 ... 600,00
13860 ... 600,00
13874 ... 600,00
13929 ... 600,00
13938 ... 600,00
13960 ... 600,00
13971 ... 600,00

14
14029 ... 600,00
14038 ... 600,00
14060 ... 600,00
14074 ... 600,00
14115 ... 1.000,00
14129 ... 600,00
14138 ... 600,00
14160 ... 600,00
14174 ... 600,00
14224 ... 1.000,00
14229 ... 600,00
14238 ... 600,00
14260 ... 600,00
14274 ... 600,00
14329 ... 600,00
14338 ... 600,00
14360 ... 600,00
14374 ... 600,00
14405 ... 5.000,00
14429 ... 600,00
14438 ... 600,00
14460 ... 600,00
14471 ... 600,00
14529 ... 600,00
14538 500.000,00 CRUZEIROS RIO
14538 ... 600,00
14548 ... 1.000,00
14560 ... 600,00
14574 ... 600,00
14619 ... 1.000,00
14629 ... 600,00
14638 ... 600,00
14660 ... 600,00
14674 ... 600,00
14729 ... 600,00
14738 ... 600,00
14760 ... 600,00
14784 ... 5.000,00
14774 ... 600,00
14792 ... 1.000,00
14806 ... 1.000,00
14829 ... 600,00
14830 ... 1.000,00
14838 ... 600,00
14860 ... 600,00
14871 ... 600,00
14929 ... 600,00
14938 ... 600,00
14960 ... 600,00
14971 ... 600,00

15
15029 ... 600,00
15038 ... 600,00
15060 ... 600,00
15071 ... 600,00
15117 ... 2.000,00
15129 ... 600,00
15137 ... 1.000,00
15138 ... 600,00
15160 ... 600,00
15171 ... 600,00
15191 ... 1.000,00
15229 ... 600,00
15238 ... 600,00
15260 ... 600,00
15274 ... 600,00
15275 10.000,00 CRUZEIROS
15326 ... 2.000,00
15329 ... 600,00
15338 ... 600,00
15360 ... 600,00
15374 ... 600,00
15429 ... 600,00
15433 ... 600,00
15460 ... 600,00
15474 ... 600,00
15529 ... 600,00
15538 ... 600,00
15560 ... 600,00
15571 ... 600,00
15629 ... 600,00
15638 ... 600,00
15660 ... 600,00
15674 ... 600,00
15681 ... 1.000,00
15729 ... 600,00
15738 ... 600,00
15760 ... 1.000,00
15760 ... 600,00
15774 ... 600,00
15818 ... 5.000,00
15829 ... 600,00
15838 ... 600,00
15860 ... 600,00
15874 ... 600,00
15929 ... 600,00
15938 ... 600,00
15960 ... 600,00
15974 ... 600,00

16
16029 ... 600,00
16038 ... 600,00
16060 ... 600,00
16074 ... 600,00
16080 ... 5.000,00
16101 ... 1.000,00
16116 ... 1.000,00
16129 ... 600,00
16138 ... 600,00
16160 ... 600,00
16174 ... 600,00
16227 ... 1.000,00
16229 ... 600,00
16232 ... 5.000,00
16238 ... 600,00
16260 ... 600,00
16272 ... 1.000,00
16274 ... 600,00
16289 ... 5.000,00
16329 ... 600,00
16338 ... 600,00
16360 ... 600,00
16373 ... 1.000,00
16374 ... 600,00
16429 ... 600,00
16438 ... 600,00
16460 ... 600,00
16474 ... 600,00
16529 ... 600,00
16538 ... 600,00
16560 ... 600,00
16574 ... 600,00
16629 ... 600,00
16638 ... 600,00
16662 ... 1.000,00
16660 ... 600,00
16674 ... 600,00
16692 ... 1.000,00
16693 ... 1.000,00
16729 ... 600,00
16738 ... 600,00
16760 ... 600,00
16771 ... 600,00
16829 ... 600,00
16838 ... 600,00
16860 ... 600,00
16873 ... 2.000,00
16874 ... 600,00
16904 ... 1.000,00
16929 ... 600,00
16938 ... 600,00
16942 ... 1.000,00
16959 ... 2.000,00
16960 ... 600,00
16974 ... 600,00

17
17029 ... 600,00
17038 ... 600,00
17060 ... 600,00
17074 ... 600,00
17129 ... 600,00
17138 ... 600,00
17150 ... 1.000,00
17160 ... 600,00
17174 ... 600,00
17180 ... 1.000,00
17229 ... 600,00
17238 ... 600,00
17245 ... 1.000,00
17260 ... 600,00
17274 ... 600,00
17329 ... 600,00
17338 ... 600,00
17360 ... 600,00
17374 ... 600,00
17403 ... 1.000,00
17429 ... 600,00
17436 ... 1.000,00
17438 ... 600,00
17460 ... 600,00
17474 ... 600,00
17529 ... 600,00
17538 ... 600,00
17560 ... 600,00
17574 ... 600,00
17618 ... 5.000,00
17629 ... 600,00
17638 ... 600,00
17660 ... 600,00
17674 ... 600,00
17675 ... 1.000,00
17729 ... 600,00
17738 ... 600,00
17760 ... 600,00
17774 ... 600,00
17829 ... 600,00
17838 ... 600,00
17860 ... 600,00
17874 ... 600,00
17929 ... 600,00
17938 ... 600,00
17960 ... 600,00
17974 ... 600,00

18
18029 ... 600,00
18038 ... 600,00
18060 ... 600,00
18070 ... 1.000,00
18074 ... 600,00
18129 ... 600,00
18138 ... 600,00
18160 ... 600,00
18174 ... 600,00
18229 ... 600,00
18238 ... 600,00
18260 ... 600,00
18262 ... 2.000,00
18274 ... 600,00
18278 ... 1.000,00
18329 ... 600,00
18338 ... 600,00
18360 ... 600,00
18374 ... 600,00
18391 ... 2.000,00
18429 ... 600,00
18438 ... 600,00
18448 ... 1.000,00
18460 ... 600,00
18474 ... 600,00
18529 ... 600,00
18538 ... 600,00
18560 ... 600,00
18562 ... 2.000,00
18574 ... 600,00
18629 ... 1.000,00
18629 ... 600,00
18632 ... 5.000,00
18638 ... 600,00
18654 ... 2.000,00
18660 ... 600,00
18674 ... 600,00
18697 10.000,00 CRUZEIROS
18711 ... 2.000,00
18721 ... 1.000,00
18729 ... 600,00
18738 ... 600,00
18760 ... 600,00
18774 ... 600,00
18778 ... 1.000,00
18829 ... 600,00
18838 ... 600,00
18860 ... 600,00
18874 ... 600,00
18929 ... 600,00
18938 ... 600,00
18960 ... 600,00
18974 ... 600,00

19
19029 ... 600,00
19038 ... 600,00
19060 ... 600,00
19074 ... 600,00
19077 ... 5.000,00
19129 ... 600,00
19138 ... 600,00
19160 ... 600,00
19174 ... 600,00
19229 ... 600,00
19238 ... 600,00
19239 ... 1.000,00
19260 ... 600,00
19274 ... 600,00
19329 ... 600,00
19338 ... 600,00
19360 ... 600,00
19374 ... 600,00
19429 ... 600,00
19438 ... 600,00
19460 ... 600,00
19474 ... 600,00
19502 ... 2.000,00
19529 ... 600,00
19538 ... 600,00
19560 ... 600,00
19574 ... 600,00
19629 ... 600,00
19638 ... 600,00
19660 ... 600,00
19674 ... 600,00
19703 ... 2.000,00
19729 ... 600,00
19738 ... 600,00
19760 ... 600,00
19774 ... 600,00
19829 ... 600,00
19838 ... 600,00
19860 ... 600,00
19874 ... 600,00
19929 ... 600,00
19938 ... 600,00
19960 ... 600,00
19974 ... 600,00
19990 ... 1.000,00

20
20029 ... 600,00
20038 ... 600,00
20060 ... 600,00
20074 ... 600,00
20129 ... 600,00
20138 ... 600,00
20160 ... 600,00
20174 ... 600,00
20229 ... 600,00
20238 ... 600,00
20260 ... 600,00
20274 ... 600,00
20329 ... 600,00
20338 ... 600,00
20360 ... 600,00
20374 ... 600,00
20429 ... 600,00
20438 ... 600,00
20460 ... 600,00
20474 ... 600,00
20529 ... 600,00
20538 ... 600,00
20560 ... 600,00
20574 ... 600,00
20607 ... 2.000,00
20629 ... 600,00
20638 ... 600,00
20660 ... 600,00
20674 ... 600,00
20729 ... 600,00
20738 ... 600,00
20760 ... 600,00
20774 ... 600,00
20829 ... 600,00
20838 ... 600,00
20860 ... 600,00
20862 ... 1.000,00
20871 ... 600,00
20929 ... 600,00
20938 ... 600,00
20960 ... 600,00
20974 ... 600,00
20980 10.000,00 CRUZEIROS

21
21029 ... 600,00
21038 ... 600,00
21060 ... 600,00
21074 ... 600,00
21129 ... 600,00
21138 ... 600,00
21160 ... 600,00
21174 ... 600,00
21229 ... 600,00
21238 ... 600,00
21257 ... 1.000,00
21260 ... 600,00
21274 ... 600,00
21329 ... 600,00
21338 ... 600,00
21360 ... 600,00
21374 ... 600,00
21429 ... 600,00
21438 ... 600,00
21460 ... 600,00
21474 ... 600,00
21529 ... 600,00
21538 ... 600,00
21560 ... 600,00
21574 ... 600,00
21617 ... 1.000,00
21629 ... 600,00
21638 ... 600,00
21660 ... 600,00
21674 ... 600,00
21729 ... 600,00
21738 ... 600,00
21760 ... 600,00
21774 ... 600,00
21783 ... 5.000,00
21829 ... 600,00
21838 ... 600,00
21846 ... 2.000,00
21860 ... 600,00
21874 ... 600,00
21883 ... 1.000,00
21886 ... 1.000,00
21929 ... 600,00
21938 ... 600,00
21960 ... 600,00
21974 ... 600,00

22
22029 ... 600,00
22038 ... 600,00
22046 ... 1.000,00
22060 ... 600,00
22074 ... 600,00
22129 ... 600,00
22138 ... 600,00
22160 ... 600,00
22174 ... 600,00
22204 ... 1.000,00
22220 ... 1.000,00
22229 ... 600,00
22238 ... 600,00
22260 ... 600,00
22271 ... 600,00
22329 ... 600,00
22338 ... 600,00
22360 ... 600,00
22374 ... 600,00
22429 ... 600,00
22438 ... 600,00
22460 ... 600,00
22471 ... 600,00
22497 ... 1.000,00
22529 ... 600,00
22530 ... 2.000,00
22535 10.000,00 CRUZEIROS
22538 ... 600,00
22560 ... 600,00
22571 ... 600,00
22629 ... 600,00
22638 ... 600,00
22656 ... 1.000,00
22660 ... 600,00
22674 ... 600,00
22729 ... 600,00
22738 ... 600,00
22760 ... 600,00
22774 ... 600,00
22829 ... 600,00
22838 ... 600,00
22860 ... 600,00
22874 ... 600,00
22929 ... 600,00
22938 ... 600,00
22960 ... 600,00
22974 ... 600,00

23
23029 ... 600,00
23038 ... 600,00
23060 ... 600,00
23074 ... 600,00
23129 ... 600,00
23138 ... 600,00
23160 ... 600,00
23174 ... 600,00
23229 ... 600,00
23238 ... 600,00
23260 ... 600,00
23264 ... 1.000,00
23274 ... 600,00
23329 ... 600,00
23338 ... 600,00
23360 ... 600,00
23374 ... 600,00
23429 ... 600,00
23438 ... 600,00
23460 ... 600,00
23474 ... 600,00
23488 ... 1.000,00
23529 ... 600,00
23538 ... 600,00
23548 10.000,00 CRUZEIROS
23560 ... 600,00
23574 ... 600,00
23598 10.000,00 CRUZEIROS
23612 ... 5.000,00
23629 ... 600,00
23638 ... 600,00
23660 ... 600,00
23674 ... 600,00
23723 ... 1.000,00
23729 ... 600,00
23738 ... 600,00
23760 ... 600,00
23774 ... 600,00
23788 ... 1.000,00
23829 ... 600,00
23838 ... 600,00
23860 ... 600,00
23874 ... 600,00
23880 ... 2.000,00
23895 ... 1.000,00
23917 ... 1.000,00
23929 ... 600,00
23938 ... 600,00
23960 ... 600,00
23974 ... 600,00

24
24029 ... 600,00
24038 ... 600,00
24060 ... 600,00
24070 ... 1.000,00
24074 ... 600,00
24076 ... 5.000,00
24129 ... 600,00
24138 ... 600,00
24160 ... 600,00
24174 ... 600,00
24229 ... 600,00
24238 ... 600,00
24260 ... 600,00
24274 ... 600,00
24329 ... 600,00
24338 ... 600,00
24360 ... 600,00
24374 ... 600,00
24429 ... 600,00
24438 ... 600,00
24460 ... 600,00
24474 ... 600,00
24529 ... 600,00
24538 ... 600,00
24560 ... 600,00
24574 ... 600,00
24629 ... 600,00
24638 ... 600,00
24660 ... 600,00
24674 ... 600,00
24729 ... 600,00
24738 ... 600,00
24760 ... 600,00
24774 ... 600,00
24829 ... 600,00
24838 ... 600,00
24849 ... 5.000,00
24860 ... 600,00
24874 ... 600,00
24929 ... 600,00
24938 ... 600,00
24960 ... 600,00
24974 ... 600,00
24980 ... 1.000,00
24993 ... 1.000,00

25
25029 ... 600,00
25038 ... 600,00
25060 ... 600,00
25074 ... 1.000,00
25074 ... 600,00
25129 ... 600,00
25138 ... 600,00
25160 ... 600,00
25174 ... 600,00
25220 ... 1.000,00
25229 ... 600,00
25238 ... 600,00
25260 ... 600,00
25274 ... 600,00
25308 ... 1.000,00
25329 ... 600,00
25338 ... 600,00
25345 ... 1.000,00
25360 ... 600,00
25364 ... 2.000,00
25374 ... 600,00
25429 ... 600,00
25438 ... 600,00
25460 ... 600,00
25474 ... 600,00
25529 ... 600,00
25538 ... 600,00
25560 ... 600,00
25574 ... 600,00
25579 ... 2.000,00
25629 ... 600,00
25638 ... 600,00
25660 ... 600,00
25674 ... 600,00
25729 ... 600,00
25738 ... 600,00
25760 ... 600,00
25774 ... 600,00
25829 ... 600,00
25838 ... 600,00
25860 ... 600,00
25874 ... 600,00
25929 ... 600,00
25938 ... 600,00
25960 ... 600,00
25974 ... 600,00
25982 ... 1.000,00

26
26029 ... 600,00
26038 ... 600,00
26060 ... 600,00
26074 ... 600,00
26129 ... 600,00
26138 ... 600,00
26160 ... 600,00
26174 ... 600,00
26226 ... 1.000,00
26229 ... 600,00
26238 ... 600,00
26260 ... 600,00
26274 ... 600,00
26329 ... 600,00
26338 ... 600,00
26360 ... 600,00
26374 ... 600,00
26429 ... 600,00
26438 ... 600,00
26460 ... 600,00
26474 ... 600,00
26529 ... 600,00
26538 ... 600,00
26560 ... 600,00
26574 ... 600,00
26607 ... 1.000,00
26629 ... 600,00
26638 ... 600,00
26660 ... 600,00
26674 ... 600,00
26712 ... 1.000,00
26726 ... 1.000,00
26729 ... 600,00
26738 ... 600,00
26760 ... 600,00
26774 ... 600,00
26782 ... 1.000,00
26797 ... 5.000,00
26829 ... 600,00
26838 ... 600,00
26860 ... 600,00
26874 ... 600,00
26929 ... 600,00
26938 ... 600,00
26960 ... 600,00
26974 ... 600,00

27
27029 ... 600,00
27038 ... 600,00
27060 ... 600,00
27074 ... 600,00
27129 ... 600,00
27138 ... 600,00
27160 ... 600,00
27174 ... 600,00
27182 ... 1.000,00
27229 ... 600,00
27238 ... 600,00
27251 20.000,00 CRUZEIROS
27260 ... 600,00
27274 ... 600,00
27279 ... 1.000,00
27304 ... 1.000,00
27329 ... 600,00
27338 ... 600,00
27360 ... 600,00
27374 ... 600,00
27429 ... 600,00
27438 ... 600,00
27460 ... 600,00
27474 ... 600,00
27529 ... 600,00
27538 ... 600,00
27560 ... 600,00
27574 ... 600,00
27593 20.000,00 CRUZEIROS
27629 ... 600,00
27638 ... 600,00
27660 ... 600,00
27674 ... 600,00
27729 ... 600,00
27738 ... 600,00
27760 ... 600,00
27774 ... 600,00
27829 ... 600,00
27838 ... 600,00
27860 ... 600,00
27874 ... 600,00
27886 ... 2.000,00
27929 ... 600,00
27938 ... 600,00
27960 ... 600,00
27966 ... 1.000,00
27974 ... 600,00

28
28029 ... 600,00
28038 ... 600,00
28060 ... 600,00
28074 ... 600,00
28129 ... 600,00
28138 ... 600,00
28160 ... 600,00
28174 ... 600,00
28217 ... 1.000,00
28229 ... 600,00
28238 ... 600,00
28260 ... 600,00
28271 ... 600,00
28326 ... 1.000,00
28329 ... 600,00
28338 ... 600,00
28360 ... 600,00
28361 ... 1.000,00
28374 ... 600,00
28398 ... 1.000,00
28399 ... 1.000,00
28419 ... 1.000,00
28429 ... 600,00
28438 ... 600,00
28460 ... 600,00
28474 ... 600,00
28529 ... 600,00
28538 ... 600,00
28560 ... 600,00
28574 ... 600,00
28629 ... 600,00
28638 ... 600,00
28660 ... 600,00
28674 ... 600,00
28729 ... 600,00
28738 ... 600,00
28748 ... 1.000,00
28760 ... 600,00
28774 ... 600,00
28823 ... 1.000,00
28829 ... 600,00
28838 ... 600,00
28860 ... 600,00
28874 ... 600,00
28929 ... 600,00
28938 ... 600,00
28960 ... 600,00
28974 ... 600,00

29
29011 ... 1.000,00
29029 ... 600,00
29038 ... 600,00
29052 ... 1.000,00
29060 ... 600,00
29074 ... 600,00
29119 ... 5.000,00
29129 ... 600,00
29134 ... 2.000,00
29138 ... 600,00
29160 ... 600,00
29174 ... 600,00
29229 ... 600,00
29238 ... 600,00
29260 ... 600,00
29274 ... 600,00
29303 ... 1.000,00
29314 ... 1.000,00
29329 ... 600,00
29338 ... 600,00
29360 ... 600,00
29374 ... 600,00
29429 ... 600,00
29438 ... 600,00
29460 ... 600,00
29474 ... 600,00
29529 ... 600,00
29534 ... 5.000,00
29538 ... 600,00
29560 ... 600,00
29574 ... 600,00
29593 ... 1.000,00
29629 ... 600,00
29638 ... 600,00
29652 ... 1.000,00
29657 ... 1.000,00
29660 ... 600,00
29674 ... 600,00
29702 ... 1.000,00
29729 ... 600,00
29738 ... 600,00
29760 ... 600,00
29774 ... 600,00
29815 ... 1.000,00
29829 ... 600,00
29838 ... 600,00
29860 ... 600,00
29874 ... 600,00
29929 ... 600,00
29938 ... 600,00
29960 ... 600,00
29974 ... 600,00

30
30006 20.000,00 CRUZEIROS
30011 ... 1.000,00
30029 ... 600,00
30038 ... 600,00
30060 ... 600,00
30074 ... 600,00
30129 ... 600,00
30138 ... 600,00
30160 ... 600,00
30174 ... 600,00
30229 ... 600,00
30238 ... 600,00
30260 ... 600,00
30274 ... 600,00
30305 ... 1.000,00
30329 ... 600,00
30338 ... 600,00
30360 ... 600,00
30374 ... 600,00
30429 ... 600,00
30438 ... 600,00
30460 ... 600,00
30474 ... 600,00
30523 ... 5.000,00
30529 ... 600,00
30538 ... 600,00
30556 ... 5.000,00
30560 ... 600,00
30574 ... 600,00
30612 ... 1.000,00
30620 ... 1.000,00
30629 ... 600,00
30638 ... 600,00
30660 ... 600,00
30674 ... 600,00
30729 ... 600,00
30738 ... 600,00
30760 ... 600,00
30774 ... 600,00
30782 10.000,00 CRUZEIROS
30798 ... 1.000,00
30829 ... 600,00
30838 ... 600,00
30860 ... 600,00
30874 ... 600,00
30929 ... 600,00
30938 ... 600,00
30960 ... 600,00
30974 ... 600,00

31
31029 ... 600,00
31038 ... 600,00
31060 ... 600,00
31074 ... 600,00
31129 ... 600,00
31138 ... 600,00
31155 ... 1.000,00
31160 ... 600,00
31174 ... 600,00
31197 ... 1.000,00
31229 ... 600,00
31238 ... 600,00
31251 ... 1.000,00
31260 ... 600,00
31274 ... 600,00
31295 ... 1.000,00
31329 ... 600,00
31338 ... 600,00
31360 ... 600,00
31374 ... 600,00
31414 ... 5.000,00
31429 ... 600,00
31438 ... 600,00
31460 ... 600,00
31474 ... 600,00
31478 ... 1.000,00
31529 ... 600,00
31538 ... 600,00
31560 ... 600,00
31574 ... 600,00
31629 ... 600,00
31638 ... 600,00
31660 ... 600,00
31674 ... 600,00
31729 ... 600,00
31738 ... 600,00
31760 ... 600,00
31774 ... 600,00
31829 ... 600,00
31838 ... 600,00
31860 ... 600,00
31874 ... 600,00
31929 ... 600,00
31938 ... 600,00
31960 ... 600,00
31974 ... 600,00

32
32029 ... 600,00
32030 ... 1.000,00
32038 ... 600,00
32060 ... 600,00
32074 ... 600,00
32105 ... 5.000,00
32129 ... 600,00
32138 ... 600,00
32160 ... 600,00
32174 ... 600,00
32199 10.000,00 CRUZEIROS
32229 ... 600,00
32238 ... 600,00
32250 ... 1.000,00
32260 ... 600,00
32274 ... 600,00
32329 ... 600,00
32338 ... 600,00
32360 ... 600,00
32374 ... 600,00
32429 ... 600,00
32434 ... 1.000,00
32438 ... 600,00
32460 ... 600,00
32474 ... 600,00
32529 ... 600,00
32538 ... 600,00
32560 ... 600,00
32574 ... 600,00
32629 ... 600,00
32638 ... 600,00
32644 ... 5.000,00
32660 ... 600,00
32674 ... 600,00
32729 ... 600,00
32735 ... 1.000,00
32738 ... 600,00
32760 ... 600,00
32772 ... 2.000,00
32774 ... 600,00
32818 ... 1.000,00
32829 ... 600,00
32838 ... 600,00
32860 ... 600,00
32874 ... 600,00
32929 ... 600,00
32938 ... 600,00
32960 ... 600,00
32974 ... 600,00

33
33029 ... 600,00
33038 ... 600,00
33056 ... 1.000,00
33060 ... 600,00
33063 10.000,00 CRUZEIROS
33074 ... 600,00
33078 ... 5.000,00
33129 ... 600,00
33138 ... 600,00
33160 ... 600,00
33168 ... 1.000,00
33174 ... 600,00
33224 ... 1.000,00
33229 ... 600,00
33238 ... 600,00
33260 ... 600,00
33274 ... 600,00
33282 ... 5.000,00
33329 ... 600,00
33333 ... 1.000,00
33338 ... 600,00
33360 ... 600,00
33374 ... 600,00
33429 ... 600,00
33438 ... 600,00
33460 ... 600,00
33474 ... 600,00
33529 ... 600,00
33538 ... 600,00
33560 ... 600,00
33574 ... 600,00
33629 ... 600,00
33638 ... 600,00
33660 ... 600,00
33674 ... 600,00
33729 ... 600,00
33735 20.000,00 CRUZEIROS
33738 ... 600,00
33760 ... 600,00
33774 ... 600,00
33829 ... 600,00
33838 ... 600,00
33860 ... 600,00
33874 ... 600,00
33876 ... 1.000,00
33929 ... 600,00
33938 ... 600,00
33960 ... 600,00
33974 ... 600,00

34
34029 ... 600,00
34037 ... 1.000,00
34038 ... 600,00
34060 ... 600,00
34074 ... 600,00
34129 ... 600,00
34138 ... 600,00
34160 300.000,00 CRUZEIROS SAO PAULO
34160 ... 600,00
34174 ... 600,00
34229 ... 600,00
34237 ... 1.000,00
34238 ... 600,00
34260 ... 600,00
34274 ... 600,00
34306 ... 1.000,00
34329 ... 600,00
34338 ... 600,00
34360 ... 600,00
34374 ... 600,00
34429 ... 600,00
34438 ... 600,00
34460 ... 600,00
34474 ... 600,00
34529 ... 600,00
34538 ... 600,00
34560 ... 600,00
34574 ... 600,00
34621 ... 1.000,00
34629 ... 600,00
34638 ... 600,00
34660 ... 600,00
34674 ... 600,00
34729 ... 600,00
34738 ... 600,00
34751 ... 5.000,00
34762 ... 2.000,00
34760 ... 600,00
34767 10.000,00 CRUZEIROS
34774 ... 600,00
34778 ... 1.000,00
34829 ... 600,00
34838 ... 600,00
34860 ... 600,00
34874 ... 600,00
34926 ... 1.000,00
34929 ... 600,00
34938 ... 600,00
34960 ... 600,00
34966 ... 1.000,00
34974 ... 600,00
34980 ... 5.000,00

35
35029 ... 600,00
35038 ... 600,00
35060 ... 600,00
35074 ... 600,00
35112 ... 5.000,00
35129 ... 600,00
35138 ... 600,00
35160 ... 600,00
35168 ... 1.000,00
35174 ... 600,00
35229 ... 600,00
35238 ... 600,00
35249 ... 2.000,00
35260 ... 600,00
35274 ... 600,00
35288 Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
35289 3.000.000,00 de Cruzeiros ILHEUS BAHIA
35290 Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
35329 ... 600,00
35338 ... 600,00
35360 ... 600,00
35362 ... 1.000,00
35374 ... 600,00
35394 ... 1.000,00
35429 ... 600,00
35438 ... 600,00
35455 ... 1.000,00
35460 ... 600,00
35474 ... 600,00
35529 ... 600,00
35538 ... 600,00
35560 ... 600,00
35574 ... 600,00
35606 ... 1.000,00
35620 ... 1.000,00
35629 ... 600,00
35638 ... 600,00
35660 ... 600,00
35674 ... 600,00
35729 ... 600,00
35738 ... 600,00
35760 ... 600,00
35774 ... 600,00
35829 ... 600,00
35836 ... 2.000,00
35838 ... 600,00
35860 ... 600,00
35874 ... 600,00
35908 ... 5.000,00
35929 ... 600,00
35935 10.000,00 CRUZEIROS
35938 ... 600,00
35960 ... 600,00
35974 ... 600,00
35986 ... 5.000,00
35995 ... 1.000,00

36
36016 ... 1.000,00
36020 ... 1.000,00
36029 ... 600,00
36038 ... 600,00
36060 ... 600,00
36074 ... 1.000,00
36074 ... 600,00
36107 ... 1.000,00
36121 10.000,00 CRUZEIROS
36129 ... 600,00
36138 ... 600,00
36160 ... 600,00
36171 ... 600,00
36229 ... 600,00
36238 ... 600,00
36260 ... 600,00
36272 ... 1.000,00
36274 ... 600,00
36309 ... 1.000,00
36329 ... 600,00
36338 ... 600,00
36360 ... 600,00
36374 ... 600,00
36391 ... 1.000,00
36429 ... 600,00
36438 ... 600,00
36460 ... 600,00
36474 ... 600,00
36486 ... 1.000,00
36518 ... 1.000,00
36529 ... 600,00
36538 ... 600,00
36560 ... 600,00
36574 ... 600,00
36578 ... 2.000,00
36629 ... 600,00
36638 ... 600,00
36660 ... 600,00
36674 ... 600,00
36684 ... 5.000,00
36705 ... 1.000,00
36729 ... 600,00
36738 ... 600,00
36760 ... 600,00
36774 ... 600,00
36798 ... 1.000,00
36806 ... 1.000,00
36814 ... 2.000,00
36816 10.000,00 CRUZEIROS
36829 ... 600,00
36838 ... 600,00
36860 ... 600,00
36870 ... 1.000,00
36874 ... 600,00
36916 ... 1.000,00
36929 ... 600,00
36938 ... 600,00
36960 ... 1.000,00
36960 ... 600,00
36964 ... 1.000,00
36974 ... 600,00
36993 ... 1.000,00

37
37029 ... 600,00
37038 ... 600,00
37060 ... 600,00
37074 ... 600,00
37129 ... 600,00
37138 ... 600,00
37160 ... 600,00
37174 ... 600,00
37225 ... 1.000,00
37229 ... 600,00
37238 ... 600,00
37260 ... 600,00
37274 ... 600,00
37329 ... 600,00
37331 ... 1.000,00
37338 ... 600,00
37344 ... 1.000,00
37355 ... 1.000,00
37360 ... 600,00
37366 ... 1.000,00
37374 ... 600,00
37429 ... 600,00
37438 ... 600,00
37448 ... 1.000,00
37460 ... 600,00
37474 ... 600,00
37529 ... 600,00
37538 ... 600,00
37560 ... 600,00
37574 ... 600,00
37615 ... 1.000,00
37629 ... 600,00
37634 ... 1.000,00
37638 ... 600,00
37660 ... 600,00
37674 ... 600,00
37720 ... 5.000,00
37729 ... 600,00
37738 ... 600,00
37760 ... 600,00
37774 ... 600,00
37829 ... 600,00
37838 ... 600,00
37860 ... 600,00
37874 ... 600,00
37879 ... 1.000,00
37929 ... 600,00
37938 ... 600,00
37960 ... 600,00
37974 ... 600,00

38
38003 ... 1.000,00
38006 ... 1.000,00
38029 ... 600,00
38038 ... 600,00
38060 ... 600,00
38074 ... 600,00
38127 ... 1.000,00
38129 ... 600,00
38138 ... 600,00
38160 ... 600,00
38174 ... 600,00
38229 ... 600,00
38238 ... 600,00
38260 ... 600,00
38274 ... 600,00
38329 ... 600,00
38338 ... 600,00
38360 ... 600,00
38374 ... 600,00
38419 ... 1.000,00
38429 ... 600,00
38438 ... 600,00
38460 ... 600,00
38469 ... 1.000,00
38474 ... 600,00
38524 ... 1.000,00
38529 ... 600,00
38538 ... 600,00
38560 ... 600,00
38574 ... 600,00
38593 ... 1.000,00
38629 ... 600,00
38634 ... 1.000,00
38638 ... 600,00
38660 ... 600,00
38671 ... 600,00
38729 ... 600,00
38738 ... 600,00
38760 ... 600,00
38774 ... 600,00
38829 ... 600,00
38838 ... 600,00
38841 ... 1.000,00
38860 ... 600,00
38861 ... 1.000,00
38874 ... 600,00
38929 ... 600,00
38938 ... 600,00
38957 ... 5.000,00
38960 ... 600,00
38974 ... 600,00
38978 ... 1.000,00

39
39029 ... 600,00
39038 ... 600,00
39060 ... 600,00
39074 ... 600,00
39129 ... 600,00
39130 ... 1.000,00
39138 ... 600,00
39149 ... 1.000,00
39160 ... 600,00
39174 ... 600,00
39229 ... 600,00
39238 ... 600,00
39257 10.000,00 CRUZEIROS
39260 ... 600,00
39274 ... 600,00
39279 20.000,00 CRUZEIROS
39288 ... 1.000,00
39302 ... 1.000,00
39329 ... 600,00
39338 ... 600,00
39360 ... 600,00
39374 ... 600,00
39429 ... 600,00
39430 ... 1.000,00
39438 ... 600,00
39460 ... 600,00
39474 ... 600,00
39529 ... 600,00
39538 ... 600,00
39547 ... 2.000,00
39560 ... 600,00
39569 ... 2.000,00
39574 ... 600,00
39629 ... 600,00
39638 ... 600,00
39660 ... 600,00
39674 ... 600,00
39724 ... 1.000,00
39729 ... 600,00
39731 ... 2.000,00
39738 ... 5.000,00
39738 ... 600,00
39760 ... 600,00
39774 ... 600,00
39817 ... 1.000,00
39829 ... 600,00
39838 ... 600,00
39860 ... 600,00
39874 ... 600,00
39929 ... 600,00
39938 ... 600,00
39960 ... 600,00
39974 ... 600,00

Prêmios maiores

35289 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — ILHEUS BAHIA
9774 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
14538 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO
34160 — 300.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO
4829 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 454.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 454.ª EXTRAÇÃO —

ERSEL — Representações e Serviços Gerais S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o balanço geral, demonstração de contas, demais documentos e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Para quaisquer outros esclarecimentos, a diretoria se coloca à inteira disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, à Rua Acre, nº 55 — 2º pavimento, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

a) — Bartholomeu Pinto dos Santos, Diretor-Presidente; Hélio Pinto dos Santos, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO:			
Imobilizado:			
Despezas de instalações		10.000,00	
Móveis e utensílios		100.620,20	
Veículos		118.854,10	229.474,30
Disponível:			
Caixa		60.553,00	
Bancos — C/C		45.076,20	105.629,20
Realizável:			
Contas Correntes		1.777.604,60	
Contas a Receber		5.071,70	
Duplicatas a Receber		1.157.908,70	
Mostruários		37.782,80	
Mercadorias		607.999,10	
Títulos e Ações		13.390,00	3.599.756,90
Compensação:			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Bancos — C/Caução		853.569,80	
C/C. — C/Cobrança:			
Bancos — c/cobrç.	11.118,80		
Diversos — c/cobrç.	7.030,40	18.149,20	891.719,00
		Cr$	4.826.579,40
PASSIVO:			
Não exigível:			
Capital		550.000,00	
Fundo de Reserva		21.284,70	
Fundo de Depreciação		72.125,40	643.410,10
Exigível:			
Contas Correntes:			
Bancos — c/garantidas	537.885,00		
Diversos	360.755,40	898.640,40	
Contas a Pagar		217.901,80	
Obrigações a Pagar		904.467,40	
Títulos Descontados		1.074.126,60	
Impôsto de Renda		33.422,10	3.128.558,30
Pendente:			
Lucros e Perdas			162.892,00
Compensação:			
Caução da Diretoria		20.000,00	
Títulos Caucionados		853.569,80	
Títulos em Cobrança		18.149,20	891.719,00
		Cr$	4.826.579,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.
Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente; Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente; Jadyr Antunes Vieira — Contador Reg. C. R. C. nº 3.571.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1954

DÉBITO:			
Aluguéres	47.487,50		
Comissões	106.108,30		
Despesas Gerais	493.184,20		
Juros e Descontos	142.335,50		
Mercadorias	1.968.245,50	2.757.361,00	
Fundo de Reserva	7.938,40		
Fundo de Depreciação	40.775,50		
Impôsto de Renda	21.577,00	70.290,90	2.827.651,90
Saldo para o exercício seguinte			162.892,00
		Cr$	2.990.543,90
CRÉDITO:			
Saldo anterior			74.414,90
Vendas a Prazo		2.701.001,70	
Vendas a Vista		215.127,30	2.916.129,00
		Cr$	2.990.543,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.
Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente; Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente; Jadyr Antunes Vieira — Contador Reg. C. R. C. nº 3.571.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de Ersel-Representações e Serviços Gerais S. A., tendo examinado os livros, escrituração e documentos da Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, e encontrando tudo na devida ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação da assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1955.

a) — Antonio Salim Réche; Manoel José da Silva Almeida; Adhemar Rivermar de Almeida.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

BOM JESUS (DC) — Causa revolta a atitude do Fisco Estadual, mandando executar humildes lavradores por dívidas insignificantes. Protestos foram lançados na Câmara Municipal e um projeto a respeito foi apresentado na Assembléia pelo deputado Emanuel Neves.

PETRÓPOLIS (DC) — A fim de facilitar sua ação, o prefeito Flavio Castrioto mandou pôr à disposição de seu Gabinete vários funcionários que ocupava postos-chaves na administração e que por sua condição não podiam ser dispensados.

CAMPOS (DC) — Faleceu no "Ponto da Cruz", em Goitacazes, segundo distrito do Município, com a idade de 68 anos, a sra. Rita Gomes Monteiro, veneranda figura de nossa sociedade, há muito residindo naquela localidade. A extinta deixa viúvo o sr. Antonio Gomes Monteiro e 13 filhos, todos maiores, entre os quais o sr. Enéias Monteiro, farmacêutico em Conselheiro Josino.

NATIVIDADE (DC) — Audacioso assalto foi levado a efeito à Joalheria da firma Gentil da Silva Campos, de onde desapareceram joias no valor de 200 mil cruzeiros. A Polícia, porém prendendo um dos responsáveis recuperou parte do vultoso roubo.

FRIBURGO (DC) — Estão animados os preparativos para os festejos de maio, incluindo-se a coroação da Rainha da Serra dos Orgãos. O Serviço Social da Indústria (SESI) cooperará para o brilho das comemorações, realizando várias inaugurações a primeiro de maio.

CABO FRIO (DC) — Os moradores do Arraial do Cabo estão pleiteando do DER a concessão de uma linha direta de ônibus para Niterói.

ITAVERA (DC) — Atingem ao auge os protestos populares contra a exploração da Emprêsa Fôrça e Luz, cuja péssima atuação vem entravando o progresso municipal. O prefeito Cesar Vale está ao lado do povo e pleiteia-se a intervenção do Estado na questão.

CAMPOS (DC) — Chegou há dias, a Campos uma caravana policial, sob o comando do delegado capitão Lucio Marçal, que deu uma batida nas casas que exploram o "jôgo do bicho", nesta cidade.

A diligência principal foi feita na "Casa Martins", onde foi apreendido algum material. Os policiais entretanto, não conseguiram registrar nenhum flagrante.

NITERÓI (DC) — O sr. Nilo Câmara, presidente da COFAP do Estado do Rio, assinou solução designando para as funções de membros do plenário da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços (COMAP) de Petrópolis, os srs. Pedro Lopes Neves (presidente), Antonio de Sousa Loureiro (representante do Comércio e Indústria), José Vieira (representante das Cooperativas de Produção), Antonio Guerra Peixe (representante da Exatoria local) e Floreal Garcia (representante dos Economistas).

Minas Gerais

POUSO ALEGRE (DC) — Foi inaugurada nesta cidade, no último dia 16, a agência do Banco do Brasil, que tem como gerente o sr. Heli Alves.

BELO HORIZONTE (DC) — Nomeado pelo governador Clovis Salgado, empossou-se ontem, no cargo de diretor da Imprensa Oficial, o sr. Luis Domingos da Silva, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Raul Soares e elemento de destaque dos quadros do Partido Social Democrático.

JUIZ DE FORA (DC) — A convite da Secretaria de Cultura do Diretório Central dos Estudantes, virá à cidade o Ballet da Juventude, consagrado conjunto artístico formado por estudantes de curso superior da Capital Federal, cuja fama ultrapassa as fronteiras do País.

O Ballet da Juventude apresentar-se-á a platéia de Juiz de Fora, pela primeira vez, num espetáculo dedicado especialmente aos estudantes universitários, hoje, às 10 horas, no Cine-Teatro Central.

São Paulo

BRODOWSKI (DC) — Brodowski é o maior centro produtor de abacaxis do Brasil. Anualmente, por ocasião da safra, a cidade é visitada por centenas de compradores, vindos de tôda parte, até da Argentina, estabelecendo, assim, intercâmbio turístico em tôda a região. Calcula-se em 6 milhões o número de pés de abacaxis plantados no município êste ano. Em 1952, o deputado A. Furlan apresentou o projeto lei n. 709, instituindo a "Festa do Abacaxi em Brodowski". Mas, a Prefeitura não se interessou pelo assunto e o projeto ficou no esquecimento.

RIBEIRÃO PRÊTO (DC) — Em cerimônia simples, a Prefeitura tomou conta do acervo da Emprêsa de Agua e Esgotos de Ribeirão Prêto S. A., rescindindo o contrato mantido entre ambas desde 5 de dezembro de 1903. O custo total da desapropriação importou em Cr$ 32.465.470,10.

JUIZ DE FORA (DC) — O prefeito Ademar Andrade readmitiu recentemente o sr. Luis da Rocha Viana no cargo de inspetor de ensino municipal, cuja posse não se verificou imediatamente, uma vez que S. Sa. preferiu ouvir, antes, a palavra do deputado Dilermando Cruz Filho, presidente do Diretório Municipal do Partido Republicano.

Chegando ontem à cidade, o líder perrista concordou com a participação daquele seu correligionário na atual administração do Município, e, desta forma, a posse do sr. Rocha Viana naquele cargo verificou-se no dia 29 passado.

GOIÁS

GOIÂNIA (DC) — Está sendo prevista aqui uma safra de arroz como jamais vista em todo o Estado, em virtude da francar ecuperação que proporcionaram aos arrozais as últimas chuvas caídas, principalmente na região de Itumbiara.

Lavouras consideradas perdidas foram recuperadas, admitindo-se que proporcionarão cêca de um milhão de sacas do cereal.

ESPÍRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — (DC) — Prosseguem ativos os trabalhos na construção da ponte da "Vila" de Itapemirim. Foi já batida a última estaca, vão sendo construídos os pilares e, dentro de dois a três meses no máximo, deverão estar prontas as obras que ligarão as duas margens do Rio Itapemirim naquela cidade, propolcionando rápido acesso a Koteca, acima de Rio Novo.

SANTA CATARINA

JARAGUA' DO SUL (DC) — Teve grande repercução no seio da população local a inauguração do novo e importante edifício do Banco Nacional do Comércio, levado a efeito no último sábado.

Além de grande massa popular estiveram presentes as autoridades locais, os gerentes das filiais do Banco do Estado e por parte da diretoria, veio de Pôrto Alegre o diretor Hermano Franco Machado e de Curitiba o dr. Manuel Machado, Consultor Jurídico dêsse acreditado estabelecimento.

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 60 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

OBTENHA 60% MAIS EM DURABILIDADE com as novas baterias*

Prest-O-Lite

(separadores microporosos)

*as novas baterias são identificadas pela estrêla e tampas brancas.

SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

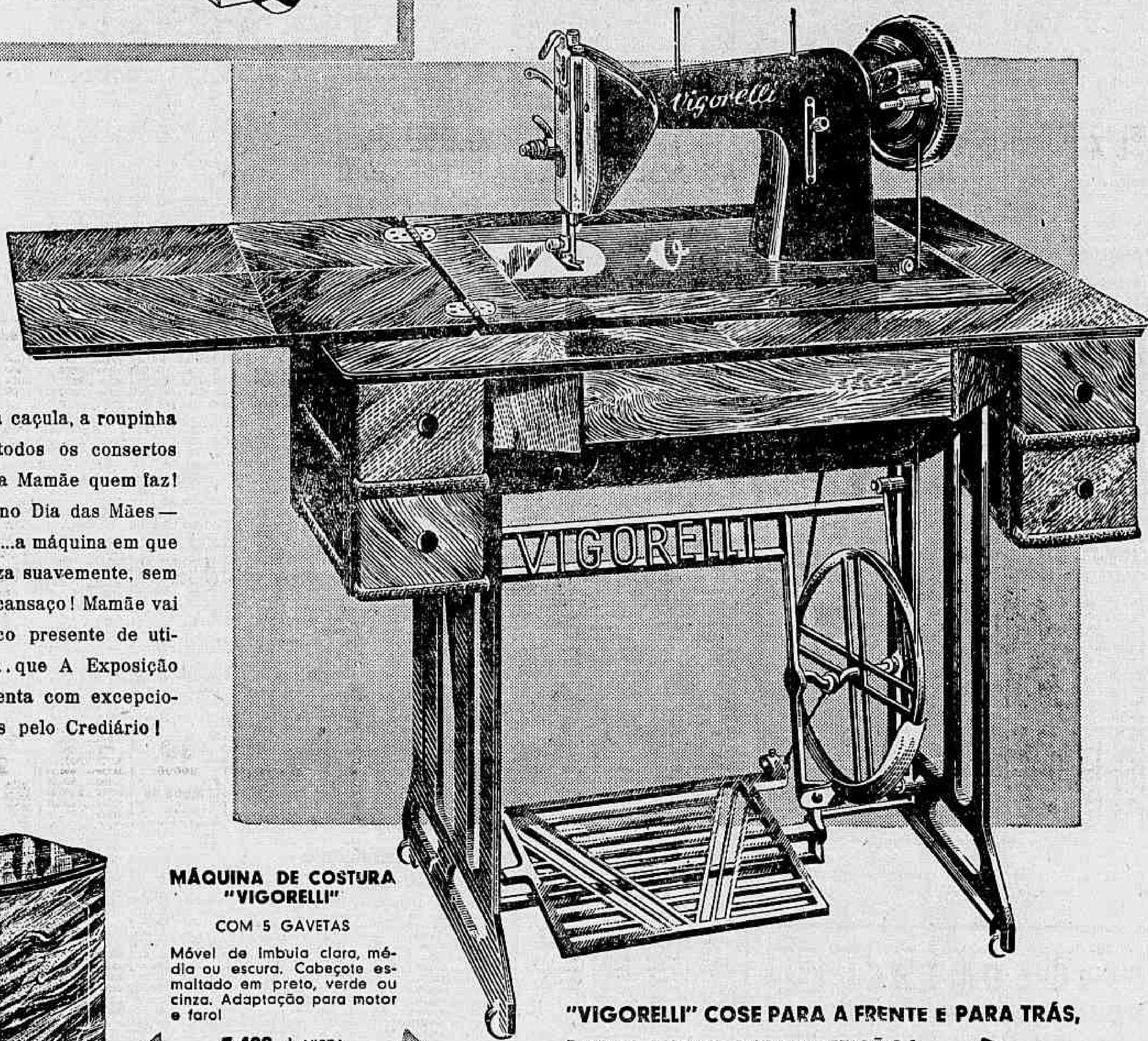
Centro: Rua das Marrecas, 22/26
Zona norte: R. Maris e Barros, 25 (Pça. da Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23



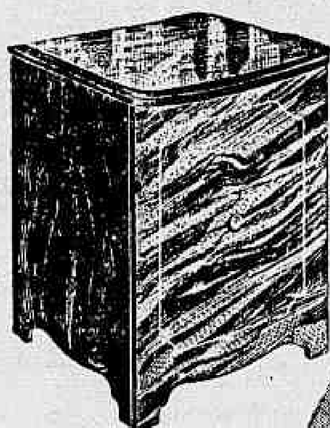
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli

O melhor presente para Mamãe... que cuida da roupa para tôda a família!



O vestidinho da caçula, a roupinha do menino e todos os consertos de roupa... é a Mamãe quem faz! Ofereça-lhe — no Dia das Mães — uma "Vigorelli"...a máquina em que a costura desliza suavemente, sem esfôrço e sem cansaço! Mamãe vai adorar êste rico presente de utilidade diária ...que A Exposição Ouvidor apresenta com excepcionais facilidades pelo Crediário!



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
GABINETE DE LUXO

Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim, com variados desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.

8.400, À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
COM 5 GAVETAS

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol

7.400, À VISTA

APENAS 490, DE ENTRADA

"VIGORELLI" COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

"Vigorelli" é a máquina de costura que atravessa gerações prestando bons serviços. Compre-a pelo Crediário d'A Exposição... em suaves mensalidades!



GARANTIDA POR 15 ANOS
...Vigorelli dura uma eternidade, prestando bons serviços!



Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR nesta Festa do "Dia das Mães"!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O DRAMA DAS SEMENTES

(Conclusão da pág. 12)

sáveis pela produção, multiplicação e distribuição dêsse elemento básico da nossa agricultura.

Uma análise rápida da situação agrícola do país, neste particular, ressalta, de logo, a simplicidade da questão, que poderá ser equacionada mediante o conhecimento das necessidades de sementes, por espécie cultivada, em cada unidade da Federação e pelo aparelhamento técnico do Ministério da Agricultura para produção e sua distribuição.

Com relação a primeira parte, dispomos dos algarismos consignados no quadro abaixo que representam as necessidades, em toneladas, das diversas regiões do país, na base das áreas cultivadas durante um período médio de cinco anos:

Região	Arroz	Aveia	Algodão	Batata	Centeio	Cevada	Feijão	Milho	Trigo
Norte	11.500	—	200	—	—	—	300	200	—
N. Ocidental	15.000	—	7.500	—	—	—	9.000	30.000	—
N. Oriental	13.000	—	106.000	2.000	—	—	11.500	17.000	—
L. Setentrional	3.000	—	1.500	1.000	—	—	3.000	4.000	12
L. Meridional	26.000	—	2.000	12.500	—	—	14.000	35.500	30
Sul	47.000	500	34.000	123.000	40.000	300	17.000	49.000	47.000
C. Oeste	9.000	—	500	4.000	—	—	2.000	3.500	19

Vê-se, pois, no que tange às culturas, principalmente de subsistência, que apenas quatro produtos são dignos de consideração no Norte e Nordeste Ocidental; cinco no Nordeste Oriental; seis no Leste; nove no Sul e seios no Centro-Oeste. Não só o reduzido número de espécies cultivadas, mas, sobretudo, o volume estimado, notadamente, para o Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não são de natureza a criarem problemas insolúveis para o Ministério, que bem poderia atender êsse setor da nossa agricultura, com reais vantagens para a economia do país.

Agora, examinando o outro lado do problema, ou seja o aparelhamento do Ministério da Agricultura para levar o bom têrmo a sua tarefa de fornecedor de sementes selecionadas às nossas classes rurais, ressalta aos olhos mais displicentes, o seu grande poderio material e financeiro.

O quadro que se segue, apresenta as diversas dependências dêsse Ministério que deveriam ser responsáveis pela solução do problema de criação de novas variedades e de seleção (Servico Nacional de Pesquisas Agronômicas), multiplicacão e distribuição (Departamento Nacional de Producão Vegetal) de sementes selecionadas em todo o território nacional, independentemente de qualquer outro auxílio que lhe poderá ser prestado pelos Estados.

Assim temos:

Na Região	Do SNPA Est. Exps.	Do D. N. P. V. Postos Agropecuários	Campos Sementes	Seg. de Fomento
Norte	4	17	15	3
N. Ocidental	—	32	14	2
N. Oriental	7	68	23	5
L. Setentrional	6	36	8	2
L. Meridional	8	39	12	4
Sul	8	45	14	4
Centro Oeste	1	25	1	2
Total	34	262	87	22

Diante dos dados acima apresentados, por onde se verifica o amplo aparelhamento do Ministério da Agricultura, não podemos compreender ainda, o seu alheiamento ao problema.

Note-se que são 34 estabelecimentos de pesquisas agronômicas a se procuparem com a questão da criação de novas variedades e com os trabalhos de seleção das sementes que deveriam ser, naturalmente, multiplicadas nos 262 postos agropecuários e nos 87 campos de sementes espalhados por todos os Estados, cujos serviços são coordenados e supervisionados por 22 seções de fomento agrícola mantidas mediante acordos entre a União e os Estados. Isto sem falar nos campos de cooperação com os lavradores que poderiam ser magníficas fontes de produção de boa semente.

Como se vê, dispõe o Ministério da Agricultura de um "oneroso trem de luxo" — para usar expressão de um dos seus dirigentes — cuja participação no "drama das sementes" é por demais conhecida e sentida no seio de tôda a classe rural brasileira.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Fatores influentes na audiência de rádio e TV

Idéias simples "vendem" mais que originalidade e aparato

O número de abril do "Digesto Almap" traz um estudo muito interessante sôbre os vários fatores que podem influir poderosamente no sucesso de um programa de rádio ou de uma organização de rádio ou de televisão, os quais dado o seu possível interêsse para muitos anunciantes, vamos transcrever, condensando, os principais tópicos.

O articulista começa por classificar êstes fatores em:

a. Fatores técnicos — tais como volume e clareza do som e da imagem, iluminação, etc.

b. Fatores relativos ao próprio programa — tais como idéia, redação, direção, desempenho valor artístico ou intelectual, grau de popularidade do gênero ou do tratamento.

c. Fatores relativos à programação, em seu conjunto.

d. Fatores estranhos à emissora.

Extendendo os seus comentários sôbre êsses fatores básicos na organização de qualquer programa, salienta o Almap que a primeira grande e absorvente preocupação de uma emissora de rádio ou de TV deveria ser, necessàriamente, a de proporcionar aos receptores a melhor emissão possível, em volume, pureza, nitidez e beleza de imagem e de som. A onda, o som, constituem o veículo do programa, cujo sucesso, primordialmente, dêles depende.

Assegurada uma boa recepção por parte dos ouvintes, o que seria uma espécie de cartão de apresentação da emissora, então é que se deveria cogitar de lhes transmitir por uma boa onda, um bom programa. O produtor não deveria, antes de mais nada, preocupar-se em apresentar programas muito originais, aparatosos, que requeressem montagens complicadas e caras. Pois a experiência indica que os programas bem sucedidos, são em sua maioria, organizados à base de idéias simples, verdadeiros "ovos de Colombo", tratados com inteligência, apuro, critério e dedicação. E cita como exemplo, o programa "Divertimentos Kedley", produzido por Alcântara Machado Neto, que no mês de março apresentou o maior índice de audiência de TV registrado pelo IBOPE (59%).

O terceiro fator seria o da escolha de "um bom lugar" no tempo da emissora, isto é, que o programa em estudo já receba de "presente", do programa anterior, uma audiência substancial. Cabendo ao programa tão sòmente manter êsse índice de audiência, se fôr um programa apenas acima de mediocre, ou aumentar êsse índice, se fôr de boa qualidade. E, de tôda a conveniência, diz o ALMAP, e nos dizemos que é imprescindível, evitar as transições bruscas no tipo de audiência, como, por exemplo, colocar um programa de interêsse exclusivamente feminino imediatamente após um outro de interêsse especificamente masculino.

Quanto aos fatores estranhos à emissora, os quais são inumeros, aponta, como exemplo, os hábitos de vida da população brasileira, que se refletem na audiência: férias escolares, carnaval, dia de feira, dia de fazer compras, dia de ir ao cinema, fim de semana, etc.

Essas observações do "Almap" são realmente interessantes e naturalmente que a grande maioria das agências e diretores de rádio e de televisão não as ignoram. Contudo, pelo menos aqui, no Rio de Janeiro, pois pouco sabemos do que se passa em São Paulo, verificamos que tanto o segundo como o terceiro fator — o programa em si e a programação em conjunto — apontados como básicos para o êxito de uma programação boa e compensadora para o anunciante, na grande maioria das vêzes não são levados em consideração, mesmo por emissoras de grande classe. O que em parte se explica pela urgência que tem a emissora de vender o seu tempo, mesmo com sacrifício da harmonia do conjunto. Mas isto já é assunto para outra crônica. Voltaremos domingo próximo ao assunto.

"Digesto Almap"

O "Digesto Almap" é uma nova iniciativa simpática e feliz da Alcântara Machado Publicidade, de S. Paulo. Consiste, simplesmente num pequeno boletim, impresso em excelente papel muito bem planejado e elaborado, contendo assuntos de propaganda, pesquisa de mercado, e correlatos, abordados num estilo leve e interessante. E' mensal sendo que o primeiro número saiu em março. Inicialmente planejado para circulação num grupo restrito constituído por Diretores, Gerentes, Administradores de grandes organizações comerciais e clientes, já no seu segundo número anuncia que a receptividade foi tão grande e boa que a Alcântara Machado resolveu ampliar o seu circulo de destinatários enviando o Boletim a quem o solicitar.

O número de abril está realmente excelente, além de um magnífico estudo sôbre audiência de rádio e televisão que estamos transcrevendo nesta Seção pela sua importância, e o interêsse que poderá despertar entre muitos dos nossos incautos anunciantes traz uma série de informações sôbre propaganda de casemiras, tratores, tintas de warede, etc, na praça de São Paulo.

Também ficamos sabendo que a "Alcântara Machado" está em plena fase de crescimento e renovação, tendo começado por incluir nos seus quadros três grandes valores da publicidade: José Kfuri, ex-redator-chefe da J. Walter Thompson, Professor da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo; Auricélio Penteado, fundador e Diretor do I.B.O.P.E., de 1942 a 1954, e Murilo C. Ferreira, o "media-man" e ex-Diretor da Rádio Nacional de São Paulo.

Nossas congratulações à Alcântara Machado e votos de prosperidade crescente.

Coluna do Mestre

A Universidade e as Instituições do Estado

Prof. FARIA GÓIS SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal.

Bem entendida, a Universidade constitui, inquestionavelmente, uma base essencial para o êxito do sistema institucional de um país. Direta ou indiretamente, dela resultam — pelos estudos que realize ela própria, ou os que tenham lugar, fora já de sua alçada, mas a cargo dos especialistas egressos de seus múltiplos cursos — dela resultam, em última análise, as aquisições dos conhecimentos, de que decorrem possibilidades de solução cabal para os numerosos problemas do Estado.

Na Universidade, pelos órgãos próprios — seus estabelecimentos especializados — êsses problemas são propostos e equacionados com fidelidade e justeza. Assim os problemas de administração, tanto pública quanto particular; problemas de fomento econômico; problemas relacionados com o bem-estar das populações, seu progresso material, intelectual e moral, o desenvolvimento de sua cultura no plano ético e no plano estético. Evita-se, por tal modo, através de formação superior e adequada, a improvisação, o autodidatismo em serviço, o tateiamento e o misoneísmo dos que se proponham a militar na função pública.

E' ilusória a consideração de que outras instituições culturais, integrantes do ambiente social, poderão, só por si, desenvolver cabalmente a reclamada preparação especializada dos participantes de seus quadros. Institutos científicos ou tecnológicos, agremiações acadêmicas e artísticas, corporações profissionais, e quaisquer outros órgãos prepostos à elaboração da cultura, frondejam e frutificam na medida em que a Universidade os abasteça de genuínos valores humanos. Cabe à Universidade incutir o gôsto da pesquisa e do estudo que habilite os profissionais e especialistas a promover o aperfeiçoamento dos respectivos campos de trabalho e o avanço das ciências e das artes. Valem, essas outras instituições de cultura pelo que a Universidade lhes valeu em contingente humano bem formado. Ou se não, pouco valem.

A valorização crescente do homem está na dependência da valorização da cultura. Para erigí-la — a cultura brasileira — têm que estar a seu serviço, e a serviço de sua transferência às novas gerações, expressões verdadeiramente exponenciais do meio social. Formados por êsse professorado de escól, poderão as elites futuras levar por diante e acrescer o patrimônio cultural e espiritual da Nação e alargar suas possibilidades no campo das afirmações materiais, de poderio econômico e de atualização dos seus decantados potenciais de riqueza.

Desta sorte, o custoso financiamento da Universidade reverte à Nação em fartos juros compensadores. Constitui-lhe o celeiro fértil de bons profissionais para todos os ramos da atividade organizada do país; de técnicos para tôdas as especialidades; de cientistas exercitados nos vários campos do conhecimento; de médicos e de sanitaristas, educadores, artífices qualificados, geógrafos, engenheiros e economistas, legisladores e jurisconsultos.

De par com o facultar ao Estado farta messe de tais especialistas, no lado de pensadores, filósofos e historiadores que os orientem na ação e os advirtam no plano superior das idéias — das grandes linhas diretoras do pensamento contemporâneo — a Universidade proporciona a formação de sociólogos objetivos, amparados dos recursos com que estabelecer, pela constante análise quantitativa dos componentes do meio, ilações fiéis e precisas da composição, das tendências e flutuações, verificadas nos grupos humanos que constituem a comunidade nacional.

E dêsse modo, a Universidade propicia o advento de homens públicos forrados de mais lúcido ideal patriótico; de estadistas capazes de melhor condicionar a pujança e a felicidade de seu povo, bem como de orientar a Nação no vértice das competições desenfreadas, fazendo-a prevalecer nas contumazes dissonâncias do concêrto internacional em nossa época.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

CATETE — VENDEM-SE ótimos e últimos apartamentos em incorporação na Rua André le Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, e sinal a partir de Cr$ 30.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS. — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Telefone 32-7845.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Tomam posição os acadêmicos de Filosofia

O corpo discente da F. N. F. lidera o movimento nacional de repulsa ao projeto Seixas Doria — Alunos e professôres convidam o parlamentar para um debate — Declarações do Presidente do Diretório Acadêmico da F. N.F., sr. Luís César Coelho Leal

Report. do prof. V. ZAPPI

Alertados pelo DIÁRIO CARIOCA, movimentam-se os acadêmicos de Filosofia de todo o país em defesa de seus interêsses, mais uma vez feridos por um membro do nosso Legislativo.

Desde alguns anos, sistemàticamente, tentam vários legisladores, alguns deles pouco entendendo dos complexos problemas da Educação, apresentar projetos nitidamente prejudiciais ao ensino, servindo às vezes involuntàriamente a grupos regionais interessados em leis de efeitos desastrosos na cultura e no futuro da educação no Brasil. Pensam estes grupos apenas em seus mesquinhos interêsses, esquecendo-se do direito de milhares de jovens que, deixando de abraçar outras carreiras mais rendosas, entregam-se ao apostolado do magistério, procurando assim aumentar o número de brasileiros esclarecidos.

40 FACULDADES DE FILOSOFIA PREJUDICADAS

Justamente estes milhares de jovens que cursam atualmente cêrca de 40 Faculdades de Filosofia em todo o Brasil estão sendo sistemàticamente perseguidos, é o têrmo justo para o caso, por pessoas interessadas em ingressar no magistério de pára-quedas, sem esfôrço, cômodamente, através de leis apressadas e mal elaboradas.

O ideal seria e isto já foi dito por vários educadores de renome, entre os quais o prof. Haroldo Valadão, em entrevista concedida ao D. C., que a Câmara deixasse de imiscuir-se em assuntos de educação, deixando-os a critério das autoridades competentes.

O prejuízo que para os alunos das Faculdades de Filosofia decorre da apresentação continuada de projetos infelizes é enorme. Milhares de futuros professôres têm constantemente a atenção desviada dos estudos, para ocuparem-se da defesa dos seus legítimos interêsses feridos. As assembléias, as passeatas e as greves dequeles jovens são acontecimentos comuns de há alguns anos para cá, justamente por essa razão; e o prejuízo se agrava, pois a revolta acaba estendendo-se às demais Faculdades, que se solidarizam com a causa dos prejudicados.

QUANTIDADE SEM QUALIDADE NÃO RESOLVE

O problema do preenchimento de claros do magistério é um assunto de qualidade.

De nada vale quantidade, quando falta qualidade. Professôres em número suficiente, porém mal preparados não são de forma alguma, solução para os nossos problemas.

Já vai longe o tempo da improvisação do professor no Brasil.

Cada dia que passa mais avançamos no domínio da pedagogia e somente um professorado de boa formação profissional é que poderá encontrar as fórmulas de educação capazes de colocar o Brasil no nível das nações culturalmente mais adiantadas.

Tivemos oportunidade, destas colunas, de avisar a classe universitária dos perigos decorrentes da aprovação do projeto Seixas Dória, que possibilita aos professôres dos cursos industrial e comercial lecionarem também no secundário, nos ciclos ginasial e colegial.

NA LIDERANÇA A FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

A notícia, publicada no DIÁRIO CARIOCA em princípios de abril pp., correu célere entre os estudantes, e o Diretório Acadêmico da Faculdade de Nacional de Filosofia, colocando-se na vanguarda do movimento, compareceu em nossa redação, a fim de trazer o seu apoio à campanha que desfechamos.

O Presidente do Diretório Acadêmico, sr. Luís Cesar Coelho Leal, declarou-nos o seguinte:

— O corpo discente da FNF, tomando conhecimento, através do noticiário do DIÁRIO CARIOCA, da apresentação do projeto Seixas Dória, é de opinião radicalmente contrária à aprovação do mesmo.

— Já é tempo de acabar de uma vez para sempre com tais projetos de lei que nos obrigam a largar os livros para pegar na pena em defesa da nossa futura profissão.

Disse-nos ainda o acadêmico Luís Cesar:

— Já alertamos o Conselho de Representantes da nossa Faculdade e bem assim remetemos circulares concernentes ao projeto a tôdas as Faculdades de Filosofia do Brasil e autoridades em Educação. Tôdas as entidades estudantis já foram também advertidas e aguardamos agora o pronunciamento de cada uma delas.

Pretendemos, dentro de alguns dias, reunir os representantes dos diretórios acadêmicos desta capital, e [illegible]rados, fazer uma visita à Câmara dos Deputados, solicitando o auxílio dos professôres parlamentares em número de 26, a fim de que os mesmos nos ajudem a por um paradeiro definitivo a esta periódica invasão dos nossos direitos.

APELO AO DEPUTADO

Aproveitamos também a oportunidade que se nos depara, a fim de fazer-mos, pelo seu prestigioso jornal, um apelo ao deputado Seixas Dória; faça-nos o deputado uma visita, venha debater o seu projeto com alunos e professôres da Faculdade Nacional de Filosofia, e, na ocasião, mostraremos ao referido parlamentar os graves inconvenientes do mesmo.

O ideal seria, concluiu o presidente do D. A., que o sr. deputado Seixas Dória, atendendo às nossas legítimas razões, retirasse o seu projeto, o que seria um bela atitude, digna do reconhecimento da classe universitária.

D. A. Escola Politécnica — P.U.C.

Aviso ao 1.º ano A: — Na 2a.-feira dia 2 de maio, haverá prova de Desenho à Mão Livre, na sala da Congressão. Às 17,30 horas.

1.º Ano B: — O horário das provas do mês de maio é o seguinte: dia 4: às 14,30 horas — Cálculo; dia 5: às 14,30 horas — Química; dia 9: às 17,30 horas — Física. As provas de Desenho ainda não tem dias marcados.

2.º Ano B: — 1) o 2.º trabalho de Mecânica Racional será realizado no dia 11 de maio, às 14,30 horas.

2) Na 2a.-feira, dia 2, será entregue a apostila de Metalurgia, contendo o restante da matéria já ministrada.

3) Os colegas que possuem automóvel devem dar os seus nomes aos representantes de turma, a fim de facilitar a condução para a excursão ao Guandú, no próximo dia 7 de maio.

4.º Ano: — As aulas práticas de Instalações Técnica serão realizadas nos seguintes dias: 3a.-feira às 13,30 horas, para as turmas de Estruturas e dependentes e na 4a.-feira para os demais alunos, no mesmo horário. O local dessas aulas é na Praia do Flamengo, 10 à 14.

Departamento Social: — Excursão à Argentina e Uruguai — Partida à 5 de Julho e chegada à 20. Viagem pelo transatlântico francês Charles Tellier. Preço total: Cr$ 7.300,00. Maiores informações no D.A. com Sérgio Ferreira.

Departamento Cultural: — No próximo dia 7 de maio, será realizada a 1a. excursão oficial da Escola, às obras da Adutora do Guandú. Inscrições com os representantes de turma.

Departamento de Apostilas: — 1) Pedimos aos colegas do 3.º ano que comprem as apostilas de Estática das Construções, que foi impressa devido à insistentes pedidos.

2) Este Departamento comunica que já se acham à venda as seguintes apostilas re-impressas: Estática das Construções, Materiais de Construções, Teoria dos Erros, Estruturas Metálicas, Construção Civil, Turbinas, Portos, Rios e Canais, Instalações Hidráulicas. A apostila de Estradas de Ferro já está esgotada.

D. A. Fluminense de Medicina

Patrono do Baile do Estetoscópio — Os alunos do 5.º ano médico reunidos no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro, elegeram o patrono do Baile do Estetoscópio, em que os alunos deste ano homenageiam seus colegas doutorandos que terminarão o curso médico da Faculdade. A escolha recaiu na pessoa do ilustre professor Rubens de Siqueira, catedrático de Farmacologia, depois de uma renhida votação onde tomaram parte nomes de diversos professôres. Não poderia ser melhor a escolha pois o prof. Rubens de Siqueira bem merece, não só pelas suas qualidades morais e intelectuais, como também um grande amigo dos estudantes, sempre presente às realizações e conferências estudantis. Ainda na mesma reunião foi aprovado para que seja feita uma rifa em favor do Baile do Estetoscópio de vários objetos de real valor como: geladeira, rádio, aparelho de jantar, etc.

A diretoria do Baile do Estetoscópio e as comissões estão compostas dos seguintes membros. Presidente: Edson Coelho dos Santos; Vice-Presidente: Waldenir de Bragança; Secretário-Geral: Maurício Aliman; 1.º Secretário: Aloisio Amancio; Tesoureiro Geral: Paulo Pilotto; 1.º Tesoureiro: Flávio Pies. As comissões estão compostas dos seguintes membros: Zelma Alexandre Maluff, Sara Goldstein, Miriam Lucia Pereira, Otão Azambuja, Edgard Venancio, Astor Pereira de Melo e Breno de Oliveira.

Comissão Trote de 1955 — A Comissão de trote dêste ano dirigida pelo colega Fernando de Souza Guerra, avisa aos colegas e aos interessados que fará realizar no próximo dia 5 de maio o tradicional Trote dos Calouros, com passeata pelas ruas centrais da cidade e apresentação de cartazes contendo críticas. A passeata terá início às 15 horas. A Comissão avisa também que o baile dos Calouros será no dia 7 de maio nos salões do Clube de Regatas Icaraí, abrilhantado por Peruzzi e sua orquestra. Convites e reservas de mesas pelo tel.: 20-914 no Diretório Acadêmico.

Maurício Aliman — Diretor do Depto. Intercâmbio e Publicidade.

D.A. Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

Eleições: — Realizaram-se 6a.-feira última, num clima de intensa expectativa, porém de perfeita ordem, as eleições da nova Diretoria deste D.A.

Ao disputado pleito concorreram duas chapas: MOCA — Movimento Conservador Acadêmico, e FADO — Frente Acadêmica Democrática Organizadora.

Após a votação, apurados os votos, o resultado foi plenamente favorável à chapa "Movimento Conservador Acadêmico", assim constituida:

Presidente — José Papais; Vice-Presidente — Edson Boa Morte; Secretário-Geral — Carmen de Oliveira Teixeira; 1.º Secretário — Otávio Pimentel da Silveira; 2.º Secretário — Antonio Queroy Filho; Tesoureiro — Francisco Renault de Castro; Sub-Tesoureiro — David Nuriel Mizrahi; Bibliotecário — Célia Brandão e Dir. Ed e Publ. — Dario Francisco Moniz.

Compuseram a mesa dos trabalhos, além dos fiscais e delegados das respectivas chapas, o prof. Alberto Almada Rodrigues, como Presidente, e o colega Chain Leib Katz, como Secretário.

Pela maneira eficiente com que dirigiu os trabalhos, o D. A. deixa patente os seus sinceros agradecimentos ao prof. Almada Rodrigues.

Excursão Cultural — Está programada para 6a.-feira vindoura, dia 6, uma excursão cultural à cidade de Belo Horizonte.

O retorno da comitiva está previsto para segunda-feira, dia 9, em avião especial.

E de nossa intenção visitar, entre outras coisas, as indústrias mineiras e a tradicional cidade de Sabará.

Os colegas interessados em participar da referida excursão, queiram se dirigir ao D. A. o quanto antes.

Provisionamento de economistas: — Este D.A. irá responder dentro de alguns dias a circular enviada pela União Nacional dos Estudantes, relativamente à reabertura do prazo de provisionamento de economistas.

De antemão, podemos adiantar à Entidade máxima dos estudantes brasileiros que o Decreto-Lei que determinou a reabertura do prazo em tela está perfeitamente amparado, tratando-se pois da uma medida legal.

Regulamentação da profissão de Atuário: — Das 15 profissões liberais objeto da Consolidação das Leis do Trabalho apenas a do atuário não está ainda convenientemente regulamentada.

Tratando-se de uma necessidade inadiável, que atende às mais justas aspirações dessa classe laboriosa e imprescindível à coletividade, êste D.A apela para os senhores senadores, no sentido de que o projeto que trata dessa regulamentação, atualmente em discussão no Senado, e já aprovada na Câmara dos Deputados, seja apreciado à luz da razão, a bem não só da classe do Atuário, senão e principalmente, da previdência social no Brasil.

Francisco Gonçalves, Presidente.

D.C.E. — Escolas Superiores Isoladas

Reunião de Diretoria — Ficam convidados os colegas diretores do DCEESI para uma reunião 4a.-feira próxima, dia 4 de maio, às 20 horas, no C. A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro situada na Praça 15 de Novembro.

José Pedro Esposel, Presidente.

U.D.F. — Direito

Curso de Oratória — A Secretaria de Cultura do CALC comunica, por nosso intermédio, que já estão abertas as inscrições para o Curso de Oratória, que acaba de ser instituido para todos os alunos da Faculdade de Direito da UDF. As referidas inscrições ficarão abertas até o dia 6 de maio p.f., devendo as respectivas propostas serem encaminhadas ao colega João Mendes, Secretário de Cultura.

"O Século": — Deverá circular durante o próximo mês de maio o jornal "O Século" órgão oficial do C. A. A fim de não retardar a sua circulação, comunicamos aos colegas que as colaborações serão recebidas até o dia 5 de maio p.f..

Comissão de Trote: — O Presidente da Comissão de Trote comunica que, de acôrdo com os resultados ontem publicados, é a seguinte a colocação atual das candidatas à Rainha dos Calouros: 1) Maria Juliana C. Luzardo — 8.344; 2 — Ruth Silveira Martins, 4.836; 3 — Livia Cavalcanti, 2.850; 4 — Neuza L. Alcântara, 2.507; 5 — Ruth Furman, 1.875; 6 — Léa Lobo, 1.154; 7 — Maria A. Junqueira, 1.145; 8 — Maria Eliza Papais, 8.9

Viajou o Presidente Paulo Nimer: — A fim de tratar de vários interêsses da classe estudantil, seguiu, ontem, para S. Paulo, o nosso colega Paulo Nimer, que na Presidência do CALC vem revelando excepcionais qualidades de líder universitário esclarecido e dinâmico. Durante a ausência do Presidente Paulo Nimer assumirá a direção do CALVC, o atual vice-presidente Nelson Trad.

José Rosa Filho, Secretário de Imprensa e Publicidade.

Instituto de Estudos políticos e Sociais

Segunda-feira, 2 de maio, terão início às aulas dos cursos do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os cursos que terão início neste semestre são as seguintes:

Introdução a Sociologia — Prof. Pe. Fernando Basto de Avila, S.J.; Fundamentos de Filosofia — Prof. Frei Pedro Secondi, O.P.; Introdução a Economia Política — Prof. Pierre Van Der Meiren; Problemas Atuais da Política Interna e Externa do Brasil — Prof. Celestino Sá Freire Basilio; Pr... [illegible] as passeatas e as greves daquele... Fernando Tude de Souza.

As aulas serão à noite iniciando-se às 20 horas nas segundas, quartas e sextas, na Rua São Clemente, 240, obedecendo ao seguinte horário:

2a.-feira — 20 horas: Introdução à Economia Política; 20,50 horas: Problemas Atuais da Política Interna e Externa do Brasil; 4a.-feira — 20 horas: Introdução à Sociologia; 20,50 horas: Introdução à Economia Política; 21,45 horas: Fundamentos de Filosofia; 6a.-feira — 20 horas: Introdução à Sociologia; 20,50 horas: Problemas Brasileiros de Educação.

Curso de Literatura Portuguêsa — Sob o patrocínio do Real Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, o prof. Alvaro Julio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizará um "Curso de Literatura Portuguêsa", em 6 lições, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As aulas serão proferidas na Rua São Clemente 240, nos dias 2 — às 10 hs.; 5 — às 10 horas; 7 — às 9 horas; 9 — às 10 horas; 12 — às 10 horas; e 14 — às 9 horas, do corrente mês. As inscrições se fazem no Real Gabinete Português de Leitura — Rua Luís de Camões, 30, e aos assistentes serão conferidos "Diplomas de Frequência".

Aos domingos às 11 horas

Audições Colonial

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio de

Sabonete COLONIAL

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, e casas religiosas.

Gêsso calcinado para Dentistas — saco com 50 quilos	240,00
Gêsso calcinado para Dentistas — quilo	5,00
Pedra Pomes em Pó	8,00
Papel Cipec — caixa de 100 rolos	340,00
Papel sanitário — caixa de 100 rolos	420,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (Em frente à Rua Ramalho Ortigão) — TELS.: 22-3929 e 22-2432

Curso Riachuelo

Admissão ao Colégio Naval e às EE.PP. de Cadetes do Ar e do Exército.

RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITERÓI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Estão marcadas para 15 e 29 de maio corrente as provas para escriturário auxiliar do Banco do Brasil. O PAPINI está fazendo provas semanais de verificação e treino em tôdas as matérias para seus 400 alunos, inclusive para alunos de outros cursos, que pagam apenas o preço do material.

PREFEITURA DO DIST. FEDERAL — Ainda não estão marcadas as novas provas para Auxiliar Administrativo, as quais possìvelmente se realizarão êste ano. O Papini ainda está vendendo as súmulas de Direito Geral para êsse concurso, inclusive os últimos pontos, ns. 17 e 18. Há a venda também Português, redação e gramática.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura vai abrir inscrições para êsse e outros importantes concursos públicos, muito brevemente. O Papini vai formar turmas em maio p. vindouro.

IAPC — IAPETC — DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA

Foi transferida a data da realização do concurso no IAPC. Espera-se para breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

Já foram encerradas as inscrições para os concursos de Auxiliar de Escritório e Auxiliar Administrativo. Não foram ainda marcadas as datas das provas.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO — Fecharam-se as inscrições para os três concursos dêste Banco: Aux. Adm., Assist. Administ. e Assistente Técnico. Ainda não estão marcadas as provas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO — Continuam abertas as inscrições para Conferente e Escriturário da APRJ — Grandes concursos.

TURMAS DO PAPINI

Mantemos turmas para o Banco do Brasil, Banco Nacional do Des. Econ., Vestibulares de Direito e Filosofia etc.

LIVROS E SÚMULAS — Temos os do Prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil, súmulas de Direito e de Português para a Prefeitura e para o Banco Nacional etc.

BANCO DO BRASIL — Próximo concurso, novembro de 55. O prof. Luiz Alves do Banco do Brasil iniciará 3 turmas novas a 6-6-55, em todos os horários.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA!

Muita gente construindo e morando no local. Htel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

ACABA DE SAIR

A NOVA EDIÇÃO

DO LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

O mais completo Anuário Informativo do Distrito Federal, em 2 volumes
10 Seções para serví-lo

1.º VOLUME	Agenda Govêrno Federal Govêrno Municipal Caixas Postais Comércio, Indústria Profissões e Produtos	2.º VOLUME	Corpo Diplomático Endereços telegráficos Edifícios Números Ruas

PEDIDOS À

S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

Praça Mahatma Gandhi, 2 — 13.º Telefones: 42-1363 — 22-6995
Rua do Livramento, 109 Telefone: 43-6401

RIO DE JANEIRO

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

(MISSA DE ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ A Confederação Nacional da Indústria e entidades filiadas convidam as autoridades, as classes produtoras, os amigos e admiradores do inolvidável industrial e estadista, Ministro MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, para a missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, por ocasião do 5.º aniversário de seu falecimento, no dia 3 de maio próximo, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. Antecipadamente, agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÕES DA 2.ª PÁGINA)

Os sinos de . . .

piam. Alguém mais estaria de luto, observei. Frederico desfez minha hipótese, então, confiando-me o significado dos dobres fúnebres que há vi.. dias vinham se repetindo a mando de Padre Avelino.

Desde as proximidades do Carnaval a população se mostrou preocupada em divertir-se, e quando os primeiros murmúrios de festa chegaram ao confessionário da igreja de Santana Padre Avelino procurou as autoridades para impedir que a orgia sacrílega se realizasse. Ameaçou de excomunhão os carnavalescos e os consideraria desrespeitadores de sua paróquia, indignos de voltarem a ouvir suas doutrinações. Não faltou quem ponderasse que as festas seriam comedidas, êle próprio poderia presenciá-las e ver que nenhuma ofensa haveria nelas à religião. As famílias se conheciam, pais e filhos pulariam juntos nos salões. Mas Padre Avelino foi intransigente e se de nada valeram seus reclamos às autoridades, êle mesmo tomou a si o encargo de persuadir a população. E as prédicas se sucederam com maior frequência, do púlpito invocava princípios religiosos e repetia ameaças, tentando amedrontar a cidade. As Filhas de Maria e os Congregados faziam-lhe eco, fiéis aos compromissos assumidos. Mas a quase totalidade dos habitantes de Carandaí não se deixava impressionar, limitando-se a assistir a missa e a fazer ouvidos moucos àqueles sermões tensos de indignação.

Aos poucos as listas de doações cresciam e bolas de cores e máscaras eram preparadas para ornamentar os bailes. Blocos se organizavam e se traçavam planos que não ultrapassassem a soma arrecadada. Mais duas semanas e o Carnaval seria comemorado também em Carandaí, a despeito de Padre Avelino, de suas represálias. Sua última desforra foi esta, de tocar o sino funebremente, como se a cada dia anunciasse nova morte. Não lhe importou que em Carandaí algumas famílias enlutadas tivessem ouvido aqueles mesmos sinos, naqueles mesmos dobres, diante de seus mortos chorados havia pouco. Padre Avelino achou não serem suficientes suas prédicas matinais e fê-las também noturnas, como toques de finados, tornando inimigos seus ainda aqueles que por causas sentimentais não poderiam brincar.

Se alguém morresse nesses momentos em que os sinos eram o protesto de Padre Avelino, a cidade os teria ouvido com os gracejos revoltados a que se habituara desde que soubera da falsidade dos seus repiques da primeira noite. Os toques de finados já não significavam morte em Carandaí, porque Padre Avelino lhes dera um outro sentido — transformando-os em simples requintes de sua autoridade irritada. Agora era Carnaval, associavam-se a êle como em todos aqueles anos, mesmo assim tristes, muito tristes, talvez tão comovidos quando realmente falavam de morte.

* * *

Outra vez batiam agora, igualmente monótonos e parecendo estarem mentindo ainda, da maneira como haviam mentido tanto. Carandaí esperava o entêrro de Padre Avelino sem preocupar-se com êle, pensando no seu substituto. Era como se não soubesse de que no centro da igreja, próximo ao nicho de Nossa Senhora, o corpo de Padre Avelino se expusesse à visitação. Nem mesmo o canto que as Filhas de Maria entoavam, suas rezas, comoviam aquela gente agrupada nas esquinas, tão indiferente ao morto como êle também o fôra, com aqueles mesmos sinos, naqueles mesmos dobres.

Dois enterros . . .

Grotas que alguém havia morrido em Dois Riachos — a defunta não teria viajado naquela tarde. Ficaria sendo velada mais uma noite, entoariam mais ladainhas, desfiariam mais terços. Não sòmente por [illegible] a noite a defunta de Três Grotas esperaria. Esperaria duas, três, tôdas as noites, apodreceria de tanto esperar; seria enterrada no quintal como fazem com os cães. Não aconteceria o que êles tanto procuravam evitar. Mas ninguém de Três Grotas soubera que em Dois Riachos uma defunta, naquela mesma tarde, se[illegible] um corpo a caminho da paz.

E na clareira que precede as catacumbas, já depois do portão, encurraladas por um ódio que se fortalecia em cada geração — duas famílias, duas inimizades se [illegible]entaram.

De um lado um caixão à beira de uma cova, do outro também um outro caixão que se confundia no tamanho, na côr fúnebre, do primeiro.

Até num momento como aquêle a dor não desfalecera uma velha rixa. O coração de todos era [illegible]. As consciências embotavam o presente, a elas o importante era o passado, o ódio latente apesar de anos, de muitos anos.

E à beira das covas os caixões figuravam dois fardos esquecidos. O instinto de defesa viu nos tijolos dos mausoléus sólidas trincheiras, e, agachados na camuflagem das touceiras de cróton, das moitas amarelas de cravos, homens suavam, apesar da umidade, ruborizavam-se-lhe as faces apesar do frio que nas lápides chegava a queimar de tamanha gelidez. Os rifles fumegavam nas pontarias certeiras e num coração mais exposto as balas se alojavam, abriam feridas borbulhantes de sangue grosso, descendo em fitas pelo abdómen, pela testa, pelas costas.

As duas famílias desobrigavam-se de um sortilégio. E avançavam para assassinar à queima-roupa; em seguida, caírem assassinadas no mesmo lugar e ficarem abraçados, depois, numa morte em comum. Facões lascavam cabeças e já vermelhas as lâminas mais se avermelhavam rompendo cartilagens, aprofundando-se nos tecidos, paralisando o mecanismo funcional das células. Até as defuntas foram baleadas, mais vêzes ficaram mortas, indefesamente mortas.

Depois — uma solidão caiu sôbre tudo aquilo. No entanto, algo foi denunciado pela lua. Já madrugada, quando as nuvens se lavavam a pálida lua desabrochou, aos poucos a sua claridade foi-se derramando sôbre o cemitério e homens, como se estivessem a dormir, emaranhavam-se numa confusão semelhante a um rôlo de cobras. E em vez da côr verde dos crótons, havia um vermelho escuro salpicando as folhas, tingindo de rubro as cabeças amarelas dos cravos, empastando as lápides de nódoas de sangue coalhado.

E a lua prateou por muito tempo o lastro de dois caixões escancarados, vazios, completamente vazios.

Os primeiros ratos começavam a sair das tocas, de olhos acesos, peludamente nojentos, farejando com apetite a atmosfera.

Cabelos côr . . .

quanto as multidões, debaixo, os palhaços, os domadores, as mulheres barbadas olhavam-na excitadas, movendo as cabeças de um lado para outro, de um lado para outro! Ficava às vêzes sombrio. Uma ruga sulcava-lhe o cenho. Os olhos se marejavam. "Quem sabe?" — e pensava num lance fatal... Reagia. De novo o calção lhe surgia na memória. A face brotava nos cartazes. "Hoje à noite no pavilhão"... LU-GO-LI-NA... Cartazes desbotados. Pendendo. Por um fio. Rasgados... Os lábios descorados. As pálpebras azuis... Tará... lá... lá... lá... — fazia a charanga com seus músicos de vermelhos e dourados.

X

Engordou. Rarearam-lhe os cabelos. Era, afinal, um senhor de ventre rotundo. Para trás, na poeira, estava êle descendo as escadas nas grandes finais ou cantando em solo, enquanto as vedetas rodopiavam sob as palmas, nuas e douradas. Margarida Max atirava beijos na ponta dos dedos. Semeava-os. Proliferava-os... Tudo ausente. Poeira dourada numa vida obscura. Arlene, Arlene se perdera...

O homem sentado no meio da cena, imerso nestas recordações, concentrava ainda o olhar na sala sem viva alma. Mudava agora cenários, batia pregos, vociferava, controlava o pessoal da caixa...

A esta altura apareceu o carpinteiro arrastando os pés moídos de reumatismo. Disse "até amanhã". Passou. E o homem sentado no meio do cenário, como se acordando de um sonho, levantou e se encaminhando para o fundo da caixa, foi mastigando com seus botões a suspirar: — "Afinal, era um homem de teatro! Era um homem de teatro".

Caraguatatuba...

(Conclusão da página 12.ª)

suspeito e indigno ante os demais irmãos?

Já é mais que tempo de começarmos a dar aos problemas de nossa terra soluções reais, construídas com a cabeça, em lugar de agirmos emocionalmente, ao sabor das paixões ou de entusiasmos de momento.

O caso de Caraguatatuba se inclui nesta categoria. E os paulistas, que sonham com o aVle do Paraíba como o Ruhr brasileiro, para grandeza da pátria maior, bem merecem que seus esforços no sentido da concretização dêsse ideal sejam encarados com a serenidade e profundeza que merecem. Nunca ao calor das polêmicas estéreis, à luz de reservas mentais ou de interêsses subalternos.

Propaganda do...

(Conclusão da página 12.ª)

qualquer meio de divulgação, se refere à inflação ou se mostra contrário a novos investimentos em qualquer setor da vida econômica nacional, logo se produz incentivada pelo noticiário dos jornais — uma atitude receosa, que nessas declarações vê instabilidade, insegurança e a possibilidade de crises. E tudo porque, ao contrário do que deveria acontecer, os serviços brasileiros no exterior não dispõem de esclarecimentos sôbre as medidas de repercussão internacional tomadas pelo Govêrno brasileiro.

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York, por exemplo, está impossibilitado de suprir, de informações fidedignas, os nossos clientes nos Estados Unidos. Esse Escritório, servia, no passado, de veículo da nossa propaganda não sòmente nos Estados Unidos, mas também em vários outros países, através do seu Boletim de Informações. Entretanto, as verbas destinadas ao Escritório Comercial vêm minguando a tal ponto que foi necessário suprimir a divulgação do Boletim. Esta publicação fêz tanta falta aos interessados na vida econômica brasileira que êstes chegaram a prontificar-se a cobrir as despesas a fim de não se interromper a sua publicação. A proposta era, naturalmente, inaceitável. Sem o Boletim, o Escritório Comercial deixou de agir por iniciativa própria, reduzindo-se a uma simples agência de informações. Os representantes da indústria salientam, em contraste, a atitude assumida pelos escritórios comerciais da Espanha e do Japão.

O corpo de funcionários do Escritório Comercial do Brasil está sendo desfalcado dos seus melhores elementos, tanto pelo desestímulo do trabalho nestas condições como pelas campanhas que se fazem, aqui mesmo, no país, contra esse agência do nosso Govêrno em Nova York, — campanhas desfechadas, quase sempre, por pessoas que, nos Estados Unidos, muito se beneficiaram da assistência do Escritório Comercial.

"Se desejamos, realmente, o nosso desenvolvimento econômico, pela atração do mercado de capitais americano", — escrevem os drs. Milton Cabral e Francisco Vera, — "precisamos de organização e de serviços que devem ser criados e estimulados, muito ao contrário da orientação vigente de reduzí-los ou suprimí-los".

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em media de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE A venda nas boas farmacias do pais e na VDP, C. Postal 3735, Rio de Janeiro. D. F.

PERDEU-SE

ontem na, na Práia do Flamengo, curva da Amendoeira, lado do mar, um relógio de senhora, em ouro, com a inscrição Van Cleef (patenteado), com pulseira também de ouro cravejada de rubis. Trata-se de um objeto de grande estimação. Gratifica-se muito bem a quem o restituir. Informações para o Sr. Jacy, tel. 42-8150.

2.º domingo de maio, dia 8...

DIA DAS MÃES

'Lembra-te dela que nunca te esquece!



Mamãe prefere presentes úteis!

Ofereça-lhe...

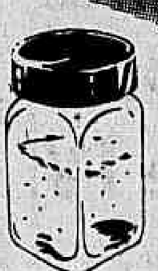
Walita

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

"Walita" é o presente prático e eficiente que presta bons serviços diàriamente e que mamãe — como boa dona de casa — deseja possuir! Todos os aparelhos elétricos "Walita" são econômicos, fáceis de manejar... e fáceis de adquirir pelo Crediário!



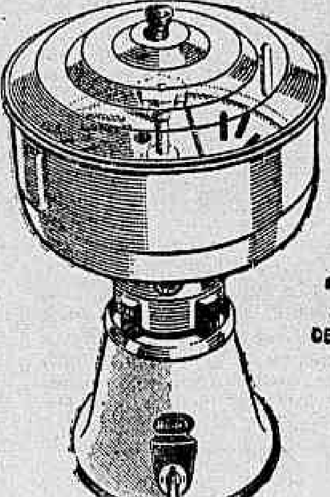
COPO DE ALUMÍNIO "ANODISADO"
Feito para o Liquidificador WALITA
De 100, por **25,**
a quem adquirir 1 aparelho WALITA



"JOÃOZINHO"
Um bujão que se adapta ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los fechados com tampa de rôsca.
35.



INFRA-GRILL "TURMIX"
A moderna grelha elétrica suiça, fabricada pela Walita Prepara: churrasco, frango grelhado, grelhado de peixe. Não provoca fumaça. Produz raios infra vermelhos que deixam a carne macia.
100, DE ENTRADA



DESCASCADOR DE BATATAS
Descasca 1 quilo de batatas em 1 minuto. Muito econômico. Retira sòmente a pelicula. *Funciona adaptado à base do Liquidificador "Walita".*
100, DE ENTRADA

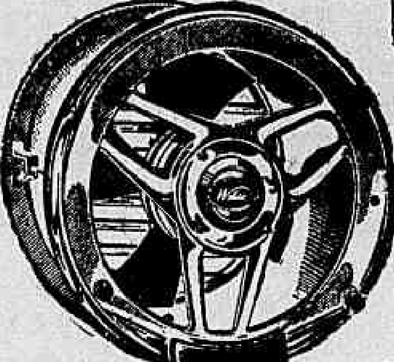


SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"
Consagrado em todo o Brasil pela sua eficiência e múltipla utilidade.
100, DE ENTRADA



MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
Prepara em poucos minutos, massas para bôlos, sorvetes, tortas etc. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do Liquidificador Walita.*
100, DE ENTRADA

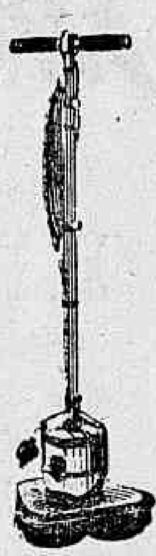
2.º domingo de maio dia 8 "DIA DAS MÃES"
Mande o seu contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR nesta festa do dia das mães



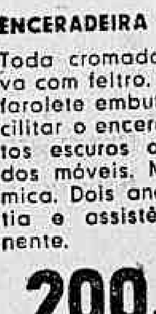
EXAUSTOR "WALITA"
Expulsa a fumaça ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais.
100, DE ENTRADA



BATEDEIRA "WALITA" - 10 VELOCIDADES
Dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo. Faz puré de batatas e espreme frutas.
200, DE ENTRADA



ENCERADEIRA "WALITA" W-
Dois jogos de três escovas e um de feltro, em fôrma triangular, alcançando maior campo de enceramento em menos tempo. Muito econômica. Dois anos de garantia e assistência permanente.
200, DE ENTRADA

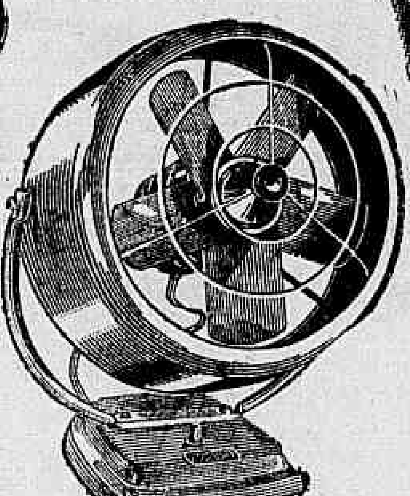


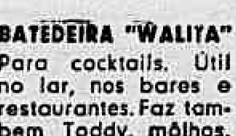


ENCERADEIRA "WALITA" W
Toda cromada. Uma escova com feltro. A única com farolete embutido para facilitar o encerado em cantos escuros ou em baixo dos móveis. Muito econômica. Dois anos de garantia e assistência permanente.
200, DE ENTRADA



CENTRÍFUGA JÚNIOR
Extrai o suco dos alimentos até à última gota. Sem bagaços. Sem impurezas.
100, DE ENTRADA





VENTILADÔR "WALITA"
10 polegadas. 5 pás com proteção circular. Renova o ar e refrigera o ambiente.
100, DE ENTRADA

BATEDEIRA "WALITA"
Para cocktails. Útil no lar, nos bares e restaurantes. Faz também Toddy, môlhos, crêmes etc.
100, DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR.

USE AS FACILIDADES QUE O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO LHE OFERECE... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

ECONOMIA & FINANÇAS

O drama das sementes

R. GONÇALVES MARTINS

Certa vez um técnico do Ministério da Agricultura disse em relatório: "Sr. Diretor, esta história de sementes é uma sinfonia inacabada...".

Realmente, o problema de produção e distribuição de sementes por parte do Govêrno transformou-se em uma verdadeira sinfonia inacabada. Mais do que isto, o problema é um drama representado todos os anos com as mesmas emoções e a mesma caracterização de sempre. De um lado, lavradores de todo país de mãos estendidas para o Ministério da Agricultura que, impotente para atendê-los, agita-se desordenadamente, às tontas, para descobrir, a qualquer preço e em tôda parte, as sementes solicitadas. De outro lado, os prejuízos resultantes da falta do atendimento à lavoura, ou então, pela distribuição fora de época, de sementes imprestáveis e adquiridas pelos olhos da cara, em fontes duvidosas e mesmo condenáveis.

Problema simples êste de produção de boas sementes e de sua distribuição oportuna aos lavradores nacionais. Que o diga a Secretaria da Agricultura de São Paulo cujo exemplo magnífico de organização, neste particular, ainda não despertou a curiosidade dos dirigentes do Ministério da Agricultura, que bem poderia imitá-la.

O Ministério da Agricultura vive todos os anos o "drama das sementes", de efeito tão desastroso ao bom nome do poder público e que lhe tem arrastado a situações insustentáveis.

E não se diga que há falta de recursos, muito menos de gente capaz e meios materiais para produção de tôda a semente necessária à lavoura nacional. O que não há é planejamento, é intro-samento entre os órgãos respon-

(Conclui na 9ª página)

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Propaganda do Brasil

O efeito desastroso da falta de notícias fidedignas do Brasil no estrangeiro, e particularmente nos Estados Unidos, chocou profundamente dois representantes da Confederação Nacional da Indústria, srs. Milton Cabral e Francisco Vera, que participaram da recente Conferência de Investimentos em Nova Orleans. Os altos preços do café dariam ao americano comum a impressão de que o Brasil é um país muito rico, que pode igualar-se aos Estados Unidos. Não há o mais leve sinal de conhecimento dos nossos problemas, "do homem da rua ao mais categorizado no mundo financeiro". E, daí, a incompreensão da nossa indecisão cambial, da morosidade com que saldamos os nossos compromissos, das restrições à importação e do tratamento que dispensamos ao capital estrangeiro.

Ora, esta impressão de abastança do Brasil choca-se, frequentemente, com as notícias extremamente lacônicas que a imprensa diária publica. Os representantes da indústria citam dois exemplos significativos. Se os generais se reunem, embora para o exame de questões de rotina, o noticiário da imprensa sugere a possibilidade de golpe militar contra as instituições democráticas. Se o Ministro da Fazenda, por

(Conclue na página 11)

CORRIDA EM BUSCA DE MATERIAIS CRÍTICOS

NEY BASSUINO DUTRA

Novamente em crise o mercado de matérias-primas básicas. Até agora o produto mais visado foi o cobre, que há pouco vinha sendo vendido em média por US$ 750,00 a tonelada CIF e saltou, repentinamente, para US$ 1.300,00 CIF por ton. e cêrca de US$ 1.500,00 para os países fora da área do dólar, em face do deságio das moedas de convênios.

A alta espetacular que ora se está registrando no preço dêsse produto é explicada, por alguns observadores, como sendo resultante do contrôle recém-adotado nos Estados Unidos. E' que, sem motivo aparente, o Office of Export Control passou a reter metade da quota normal de exportação. Como êsse país é o maior fornecedor do mundo, verdadeira luta comercial vai sendo travada pela aquisição dessa matéria-prima. A CACEX, em vista da situação internacional, baixou o comunicado n.º 37, de 26-3-55, em que torna público a resolução da SUMOC autorizando licenciamento de importações de cobre pagáveis em moeda de outro país que não seja o de origem e procedência do material (operação triangular legítima).

Se bem que até o momento a corrida que se está verificando só esteja sendo feita com maior intensidade com relação ao cobre, o pensamento geral é o de que também serão afetados os suprimentos normais das matérias-primas básicas.

Para se ter uma idéia da importância da questão, vamos dar, a seguir, os dados relativos às importações dêsses produtos no ano de 1954:

Alumínio	—	179.626
Celulose	—	554.457
Chumbo	—	177.992
Cobre	—	584.213
Enxofre	—	63.893
Estanho	—	13.701
Ferro e aço	—	455.302
Zinco	—	119.884

UM POUCO DE HISTÓRIA

A situação atual é algo parecida com a que tivemos que enfrentar em 1951. Naquela época o Itamarati recebeu de Washington um relatório "secreto" informando que a guerra da Coréia ia generalizar-se, e, consequentemente, as matérias-primas básicas iriam ser totalmente absorvidas no programa de rearmamento do Exército norte-americano. Ora, como se tratasse de um expediente "secreto", os importadores nacionais do ramo foram convidados, pelas nossas autoridades, a adquirir, como pudessem, os "suprimentos de emergência", e, assim, o Brasil, bem como a maioria dos países da América Latina, lançou-se na gigantesca especulação tramada na Bôlsa de Nova York. Basta dizer que os preços das matérias-primas, em face da fortíssima procura provocada, duplicavam, triplicavam, quadruplicavam de dia para dia. E os países que compraram desordenadamente o que puderam durante a alta provocada artificialmente, ficaram em péssimas condições quando, um ou dois meses depois, os preços retornavam às cotações normais, mas já então se achavam esgotadas as reservas de divisas com a brincadeira que para alguns tinha custado muitos milhões de dólares.

ESCASSEZ OU ESPECULAÇÃO?

A questão agora é saber se se trata de escassez ou mera especulação. Pelo que estamos informados não houve diminuição da capacidade de produção nas fontes conhecidas. Ora, se não está havendo queda de produção e se o consumo mundial não teve um incremento capaz de superar a produção normal, a conclusão lógica é a de que não se trata de escassez, mas sim de retenção com alguma finalidade. A guerra, talvez. Ou a especulação, quem sabe? Como o mercado mundial de cobre está em boa parte na mão de um truste internacional — a Anaconda, não é fora de propósito pensar que se esteja diante de outra grande exploração comercial. Sendo assim, impõe-se uma resistência à manobra. Quando o nosso café, em virtude de condições climáticas adversas escasseia e registra alta no preço de alguns centavos, logo se origina a grita geral no exterior com a retração organizada do mercado. Infelizmente, a nossa posição é ingrata, pois no caso se trata de materiais vitais ao funcionamento do nosso parque industrial e, portanto, de **consumo forçado**, o que não ocorre com o café que é de consumo elástico e suprimível momentâneamente. De qualquer forma, devemos manter-nos prudente diante da alta de preços que já é superior a 70%, a fim de que não nos deixemos envolver numa artimalha cujas repercussões podem ser profundamente desfavoráveis à nossa economia A nosso vêr deveríamos comprar o estritamente necessário para, com os estoques atuais, mantermos o ritmo da nossa produção. Todavia, é assunto que cabe às autoridades examinarem em perfeita coordenação com os nossos importadores, pois isso consiste numa hábil política comercial.

CARAGUATATUBA

BRASÍLIO MACHADO NETO
(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Não têm andado positivamente em maré de sorte, desde algum tempo, os interêsses de São Paulo na parte em que dependem de solução no âmbito nacional.

Até bem pouco colocados em injustificável segundo plano por motivos que não seria oportuno recordar aqui, alguns dêles mereceram mesmo mais que o olvido ou o arquivamento — sofreram o impacto das oposições veementes, baseadas muitas em considerações indefensáveis.

Está neste caso a construção da usina hidrelétrica de Caraguatatuba, objeto de pedido de concessão por parte do Govêrno de São Paulo ao Departamento de Águas e Energia. A instalação, projetada no litoral bandeirante, prevê a produção de perto de 5 milhões e meio de quilowatts-cia, ou seja 80 por cento da energia elétrica atualmente produzida pela Light no Estado. Trata-se de emprêsa de fundamental importância para o maior parque manufatureiro do país, de há muito a braços com as deficiências de energia em face de sua expansão ininterrupta. A produção da nova usina será obtida mediante desvio de fração das águas do rio Paraíba, em direção ao mar, depois de importantes obras de regularização de seu curso, a serem empreendidas pelo Govêrno paulista.

Tal concessão, baseada em minuciosos dados técnicos, apreciados e aprovados pelas autoridades competentes, vêm sofrendo apaixonados ataques por parte de alguns ilustres homens públicos, que julgam de seu dever acudir em defesa dos interêsses do Estado do Rio, segundo êles ameaçado de graves danos se fôr concretizado o desvio das águas do Paraíba.

Parece que a oposição têm causas puramente sentimentais, a julgar pelos argumentos até agora apresentados a público. Nenhuma razão técnica em que pese a autoridade de alguns dos contraditores, foi oferecida em condições de gerar dúvidas ou abalar um só dos fundamentos em que se apoiam os sérios estudos da administração paulista.

A não abrirmos o crédito de honesta intenção aos que com tamanho empenho estão criando clima de desconfiança e de dificuldades à grande obra, teríamos de catalogá-los como ignorantes ou de má fé, coisa aparentemente incompatível com as altas credenciais de alguns dêles.

Em todo caso, não deixa de causar espanto que, repercutindo o assunto, por sua relevância, na Câmara dos Deputados, se haja constituído comissão especial de inquérito, composta de elementos de várias Unidades da Federação, inclusive do Estado do Rio, mas da qual não faz parte nenhum representante paulista.

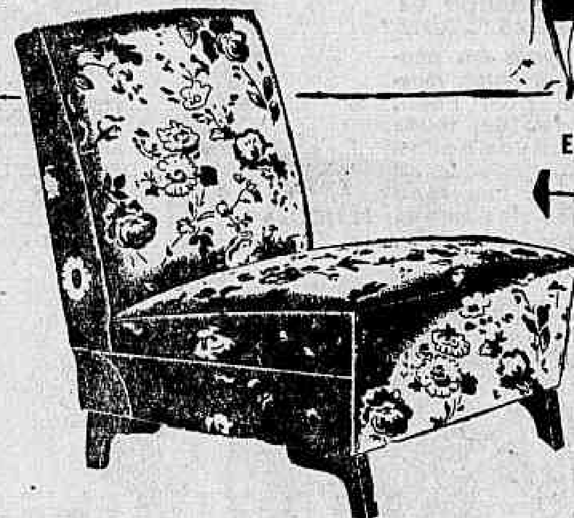
A omissão é injustificável, e merece tôdas as reservas. Afinal o plano é organizado por um Estado, mediante estudos sérios, talvez os mais perfeitos até hoje realizados no país, tendo em vista a utilização máxima e mais racional possível dos recursos da bacia hidrográfica. Êsse Estado não visou atender com exclusivismo a interêsses de tal ou qual região, desta ou daquela emprêsa, mas à economia do país, de que constitui o coração industrial, ameaçado de colapso. E na hora do inquérito parlamentar êsse Estado é posto de parte, como se sua iniciativa o tornasse reu de crime contra o país, e, portanto,

(Conclui na 11.ª pág.)

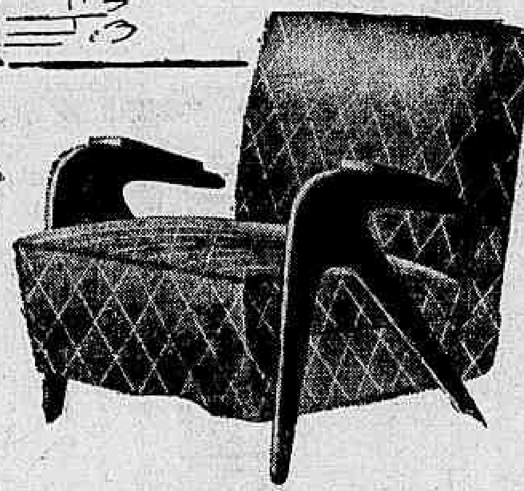
Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional



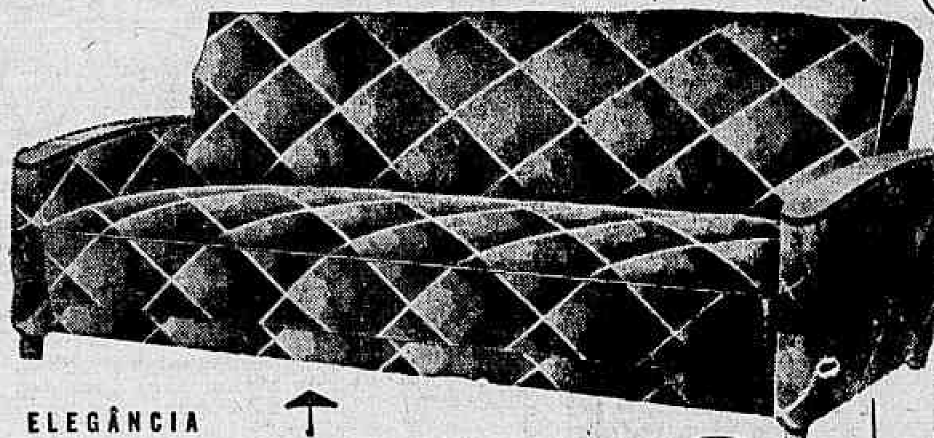
ELASTIC-TAC
Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tic-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou mesmo leito.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



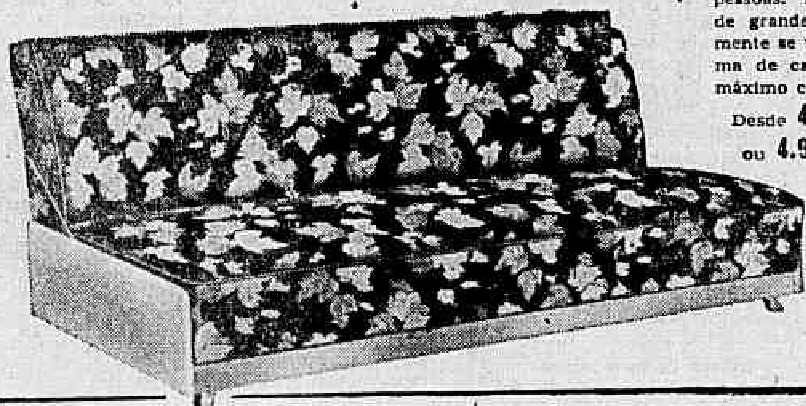
NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



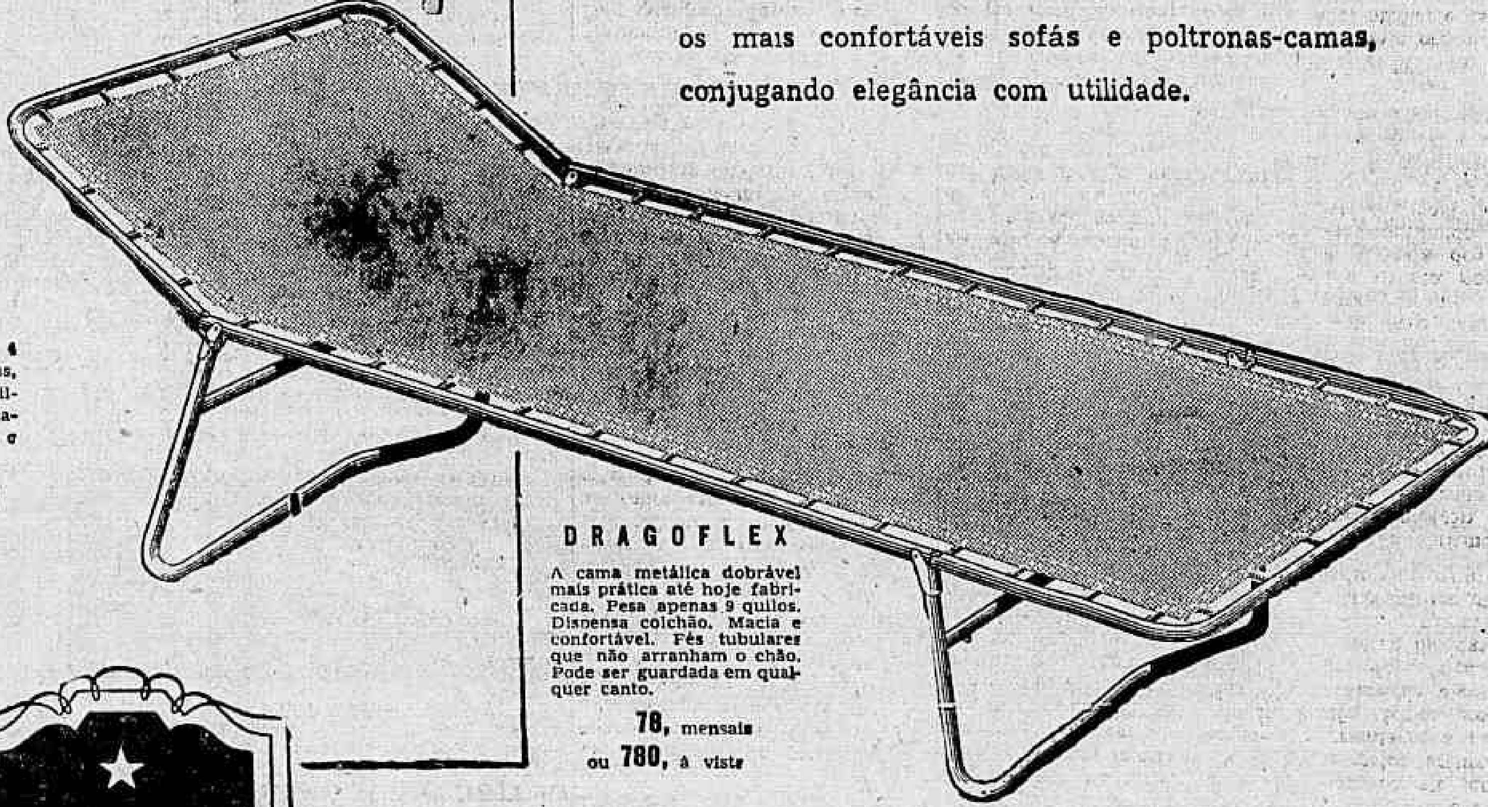
CARINHOSA
Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.
Desde 578, mensais ou 5.780, à vista



ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo confôrto.
Desde 499,50 mensais ou 4.995,00 à vista



DRAGOFLEX
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.
78, mensais ou 780, à vista

Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

IA-447

Revista do
Domingo, 1.º de Maio de 1955
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Variações em tôrno de uma Cartola



O chapéu alto parecendo chaminé — Importância ou não do objeto — O Paredro, o Sambista e também o Criminoso — O "Gros Bonnet" e a sua assimilação pelo gentio — Um pouquinho, apenas, de erudição à base da enciclopédia

Por JOTA EFEGÊ

(Fotos do Arquivo do DIÁRIO CARIOCA)

A cartola não é, apenas, como a muita gente parece, um chapéu grã-fino. Usada nas ocasiões solenes, nos acontecimentos (como dizem os colunistas da "society") de alta importância, ela tem, assim, uma equivalência ao primeiro uniforme das milícias, às fardas de gala. O traje a rigor das cerimônias, assunto em que hoje anda metido o confrade José Jobim como chefe (ou diretor) do cerimunial do Catete, tem a cartola como acessório muito importante na indumentária.

Houve tempo, nos idos da monarquia, nos primórdios da República (a primeira da série), em que nos programas das recepções vinha, também, a recomendação do traje: "botinas de duraque, calça de corte, fraque e cartola". Hoje, entretanto, raramente, vemos uma cartola empinada solenemente na cabeça de um sujeito importante. Ela ficou restrita às entregas de credenciais, às solenidades de posse dos Presidentes da República (vide nesta página a foto de Café Filho) e, nem mesmo no hipódromo, cultivando a tradição, aparecem as luzidias cartolas cinzentas (vide também foto do Hipódromo de Cantilly).

A cartola, como ficou dito, passou de simples objeto, chapéu requintado, a símbolo. Tomou amplitude e generalizou-se até como apelido. Temos os "cartolas" das instituições (os do futebol são os mais conhecidos), assim tachados pela gíria nacional numa derivante do "gros bonnet" mundialmente conhecido. Tivemos o "Cartola" do Morro da Mangueira, sambista que foi um dos primeiros a ter suas produções popularizadas no asfalto. Há, ainda, o "Cartola", abundante de gíria, também fazendo seus sambinhas, e engraxando sapatos ali na Rua Pedro I.

Por fim, no noticiário policial dos jornais, onde os colegas de "A Luta Democrática" e "O Dia", respectivamente Santacruz e Wilson defendem as suas "manchettes" (na grafia de origem para dar mais importância), aparece de quando em vez um "Cartola" descuidista afanando o "bôbo" (relógio de bôlso) de um desprevenido ou fazendo uma "avenida" no rosto do parceiro.

Temos, consequentemente, estabelecida a variação em tôrno ou sôbre o substantivo comum, feminino, singular: cartola. Coisa simples, quiçá divertida pois poderá ocorrer num exame primário várias interpretações. O aluno ao ser perguntado pela professôra: "o que é uma cartola?", será capaz de responder: "é um chapéu que parece uma chaminé", ou, então: "é um sujeito igual ao seu Abelard França, que é presidente da Federação de Futebol".

E', pois, para as crianças (ou ingênuos que são também crianças fisicamente bem desenvolvidas) esta variação sôbre a quase saudosa cartola, tipo do objeto bisexto. Os maiores, os não ingênuos, os "muito vivos", se a estiverem lendo não esperem encontrar erudição ou ensinamentos sôbre o estranho chapéu. Coisa que poderíamos fazer recorrendo às enciclopédias e camuflando os seus textos para os "épater".

O PRÍNCIPE E O PALAFRENEIRO



A Rainha Elizabeth II vai a Ascot, na Inglaterra, abrir a estação turfística. Ao seu lado o Príncipe Philip ostenta a sua cartola de côr clara, no condizente da solenidade. Atrás, medalhado, parecendo um herói de muitas guerras, o palafroneiro ostenta sua cartola (negra). Aí estabelece-se o contraste, deixa a cartola de significar importância social. Os "cartolas", os da gíria, são inspirados no príncipe, no da cartola de côr clara

CARTOLA (o chapéu)

Abrindo-se um dicionário qualquer nas páginas "car" encontraremos que cartola é um substantivo comum, feminino. E, depois, o esclarecimento: Chapéu alto, lustroso, usado nas grandes solenidades. Se o dicionário, entretanto, for o de Laudelino Freire, o consulente encontrará: "Chapéu alto, ridículo".

A Enciclopédia Britânica (ei-la funcionando) informa na sua grande erudição que a "slik hat" (ou a "haut-de-forme" dos franceses) foi criada em Florença, antiga capital da Toscana, lá pelos longínquos anos de 1760, mas o seu uso só se intensificou no século XIX.

No Brasil, ao tempo dos reis, vice-reis e afins, quando a roupa era sempre de grande austeridade, a cartola tinha seu uso muito correntio nas festas do paço, nas solenidades, brilhando muito, impondo a personagem que a carregava. Depois, na República (que não foi a dos sonhos de seus artífices) herdando os mesmos vultos da Corôa, ainda continuou a cartola com grande fastígio aparecendo resplandecente nos acontecimentos solenes como acontece ainda hoje embora com visível raridade.

As casas que vendem chapéus (as mais importantes) têm uma ou duas cartolas no seu estoque e, cremos, que uma vez por ano, é vendida alguma. Acontece com a cartola quase que o mesmo que sucede aos fardões da Academia. Veste-se uma vez ou duas e reserva-se para decorar o defunto que seremos.

Até bem pouco, desprestigiando a importância tradicional da cartola os cocheiros dos carros fúnebres, dos landáus e até dos tílburis as usavam, embora que quase sem brilho, como peça característica da profissão.

Aí temos, portanto, em largas pinceladas, situada a cartola como chapéu em nosso ambiente, numa simples e necessária enunciação do objeto que se tornou símbolo e sôbre o qual estamos variando.

Vale isto como a fixação do motivo em tôrno do qual se vai evoluir tendo-o sempre presente.

"CARTOLAS" EM SESSÃO



Flagrante de uma reunião na Federação Metropolitana de Futebol. São os "cartolas" do esporte da Sebastianópolis. Vasco, Fluminense, Botafogo (e Flamengo que não aparece mas deve estar participando) decidem coisas importantes para o esporte. Veja-se, atrás dos "cartolas", interessados; anotando detalhes, papél em punho, a reportagem (Mariano Júnior, Carlos Arêas). Quando os "cartolas" se reunem a imprensa fica atenta

CAFE', NA POSSE



João Café Filho, eleito pelas massas, numa votação popular, enquadrou-se no protocolo. Ei-lo, no próprio da solenidade, segurando elegantemente a cartola, símbolo daquilo que êle passou a ser ao findar o seu estágio de espera no "vice" em que se encontrava

"CARTOLA" TRICOLOR



No espórte, por ser o representativo da alta sociedade, o Fluminense F. C. ficou apelidado "cartola". Foi um argentino, Lorenzo Molas, que criou êste apelido para o grêmio tricolor. E, consequentemente, o chefe de sua torcida avocou, também, essa alcunha. Vêmo-lo em pleno Maracanã, num dia de Fla-Flu, elegantemente trajado, apresentando a bonitona Teresinha Del Planta numa saudação aos seus adversários. Na faixa que aparece ao fundo, onde se lê "pó de arroz", também apelido chistoso do Fluminense, substitua-se por "cartola"

CARTOLA (o figurão)

A gíria esportiva, tão fertil como a criminal, criou para os figurões o têrmo "cartola". Serrando de cima, mandando, dirigindo, os homens que nos gabinetes das ligas, dos clubes, das federações põem e dispõem sôbre os esportes, têm no chapéu alto, imponente, brilhoso, a sua semelhança. "Cartola" designando o paredro, o diretor, o mandão de determinada coisa, abrasileirou o clássico e universalmente conhecido "gros bonnet" dos franceses. E ficou hoje, comum, usual, o "cartola" incorporado no linguajar comum como neologismo justo e preciso.

O "cartola", via de regra, paira acima do homem comum, tem a sua situação registrada num alto cargo e daí decorre o seu poderio.

Quando as diretorias se reunem diz-se, espontaneamente, usando a terminologia das ruas: "os cartolas estão resolvendo".

O sr. Abellard França, "cartola" da Federação de Futebol, pois que é o Presidente, para melhor caracterizar êsse apelido usa mesmo um chapéu alto, levemente inclinado (à la torre de Pisa, diz o irreverente Super XX). E o sr. Mario Polo, um dos "cartolas" de longo curso no esporte citadino, não usando chapéu algum, o é também.

O "cartola", neologismo já registrado nos dicionários (Nascente e outros) está, portanto, consolidado. Vai-se aos "cartolas" humildemente, respeitoso, tendo-se sempre presente que temos diante de nós uma personagem encadernada num rigoroso traje e encimada por aquele chapéu reluzente que, alto, arredondado lembra uma chaminé. Quando alguém cresce de importância ou é investido de algum poder passa, incontinenti, a ser um "cartola".

NO HIPÓDROMO



Aí estão elas. Não são prêtas. São cinzentas, claras. Não é o nosso Hipódromo da Gávea. E, o Hipódromo de Chantilly, na França, numa tarde de "Grand Prix", com muitos milhares de francos ao vencedor. São os turfistas de elite, os que sabem as "barbadas" infalíveis que as usam dando uma nota "raffinée" às carreiras. No Brasil, os encontramos, também, elegantes, bem trajados, mas as cartolas são raríssimas

CARTOLA (o sambista)

Quando os sambas dos morros ainda não impressionavam aos jornais e os seus repórteres não tinham, consequentemente, transportado para a le[illegible] de fôrma aquelas singelas composições de seus [illegible]icistas, "Cartola", da Est. Primeira, no morro da Mangueira, ainda não tinha, também, a sua popularidade.

Um dêsses repórteres (cremos ter sido o Orestes Barbosa ou o Carlos Pimentel em "O Globo") entretanto descobriu os morros com suas favelas, seus compositores, suas escolas de samba, e trouxe o nome do "Cartola" para a imprensa. Era a marcha para a popularidade.

"Cartola", de pouquíssimas letras, fazia sambinhas primários mas cheios de poesia, conduzidos em bonita melodia. Um deles, que ouvimos na sua própria interpretação quando visitamos a então desconhecida Escola Primeira em companhia de alguns amigos tinha êsses versos: "Fita os meus olhos, vê como êles falam, como êles reparam o teu proceder, Não é preciso dizer, deves compreender no meu olhar o que eu quero dizer".

Tudo muito primário, sem rebuscamento, mas transmitindo, inegavelmente, com muita poesia uma recomendação à mulher amada.

Compositor de bom éstro, tornado conhecido, "Cartola" (Agenor, cremos, era o seu nome) pouco depois deixou de vender as suas produções e começou a aparecer nas etiquetas dos discos e nas partituras das orquestras.

Almirante que, com Lucio Rangel e Paulo de Medeiros, cuida desveladamente de nossa música popular poderá juntar à êste capítulo da presente variação algumas das muitas produções que "Cartola" deixou marcando o seu apelido.

O sambista "Cartola" assim chamado e assim tornado popular não se sabendo, certa e precisamente, a razão de tal alcunha (seria o seu chapéu imitando ou sugerindo a cartola grã-fina?) teria que entrar, por direito e justiça, nesta variação em que a cartola, chapéu, é o motivo.

À GUISA DE EPÍLOGO

Falando de cartola e de "cartolas" não se poderia, é claro, esquecer as cartolas dos mágicos, espécie correntia da famosa caixinha de Pandora das quais homens habilíssimos, virtuosos da tapeação, tiram bandeirinhas, coelhos, guarda-chuvas, galináceos e até dinheiro mesmo. Estas não têm a importância devida pois que qualquer recipiente se prestaria para as sortes de magia. A cartola, aí, não sendo a miraculosa caixinha daquela senhora mitológica, fica aviltada na sua dignidade.

O que ficou escrito, portanto, sob o título de variações não teve pretensão maior do que um recreativo. A cartola, já quase "demodée" mas ainda símbolo de altitude, de importância, foi aqui glosada relativamente.

Cartolas complementando a elegância do trajar nos eventos faustosos, nas solenidades: posse do Presidente da República, entrega de credenciais; "Grande Prêmio Brasil", no Jockey Club; paradas militares com o Chefe do Govêrno passando em revista às tropas; recepções, etc.

"Cartola", o homem importante, dando cartas, o mandão, o paredro, "Cartola", um sambista que se fez notado pelas boas qualidades de suas produções.

"Cartola", o lustrador de calçados, cheio de bóssa, todo gíria.

"Cartola", o marginal que o "manjorengo" (Delegado de Polícia) enquadra nos artigos do Código Penal e tem o "escracho" publicado na imprensa.

Tudo cartola...

Houve uma casaca, solene, imponente, que inspirou uma história e mais tarde um filme ("Sete Destinos"). A cartola, também solene, também importante, pôde, igualmente, inspirar uma variação pela sua fôrça simbólica.

"Gros bonnet", a alta patente cheia de bordados, "Gros bonnet", o boné, prenúncio de corôa, que faz a dignificação da indumentária militar pondo em destaque a alta patente, caracterizando a elevação dentro da milícia.

A cartola, chapéu imponente, altaneiro, conceituando a figura, tornando-se na irreverência popular o qualificativo, a designação de importância.

Eis tudo o que objetivava essas variações sôbre o substantivo comum, feminino: cartola.

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA



Há duas possibilidades de êxito quando um homem faz a côrte a uma mulher: ela dizer que sim ou que não.

★

Cartaz político é isso que começa nas paredes e acaba na cabeça

Piadas de Matar

- *Pediu um enterro de luxo. Foi um buraco.*
- *Pediu que ninguém acompanhasse seu enterro. Tinha mania de perseguição.*
- *Foi assaltado por um ladrão e perdeu a bolsa e a vida. Era gago.*
- *Túmulo é o último buraco em que um sujeito se mete.*

Depois Casaram

- Êle vinha no carro e ela pediu carona. O carro enguiçou.
- Êle foi a uma festa e teve de dançar com a filha da dona da casa.
- Ela foi a uma luta de box e quis cumprimentar o vencedor no camarim.
- Êle contratou a secretária e ela sabia escrever a máquina.
- Há oito anos que noivavam naquela mesma sala. Um dia a Light cortou a luz.

Sai dessa

Com a primeira folha de parreira surgiu o primeiro problema da moda feminina:

— Onde colocá-la?

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo.

Contratei uma secretária nova. Conto logo: dezoito anos.

Vou iniciar o concurso para a escolha das 20 pernas (femininas) mais bonitas do Rio. Qualquer pessoa pode se inscrever, bastando remeter as pernas para a redação dêste jornal, ou trazê-las pessoalmente — o que é bem mais cômodo.

Na Rádio Mauá: sumiu o sr. Helio Fernandes, assumiu o sr. Heitor Moniz. Primeiro contrato assinado: Marly Sorel.

Feijoada no apartamento triplex do sr. Bené Nunes, das 2 da tarde às 2 da manhã. Piano, piano se va lontano.

Um cronista social para outro: "Você anda sumido, hein? Não vejo você há mais de 35 jantares..."

Agradeço: permanentes da Hípica e do Clube do Cinema. Continuo aguardando o do Lagoinha e o do Circuito Severiano Ribeiro.

Bate-papo à base de uísquie com Vera Cruz na residência do casal Carlos e Marcia Thiré.

Inaugurado o CinecaScope do cinema Roxy com "Demétrius, o Gladiador", da Fox. Trocadilho sem compromisso: seria melhor que fôsse da Metro o Gladiador.

Foi prêso um Cosme que se encontrava sòzinho na esquina da Rua Prudente de Morais. O Damião que o prendeu será promovido.

Acabou o "Festival da Metro". Sete, noves fora: "Sete Noivas para Sete Irmãos".

Foi terminantemente proibido o fumo nos salões de projeção dos cinemas: os varredores serão despedidos.

Excelente bacalhau na residência da mais excelente ainda Maria Luiza.

Foi prêso o sr. José Francisco, proprietário do meu prédio, por desviar a água. Agora êle foi sôlto e água também. Darei um "Banho Amigo", com chuverota e tudo.

E por hoje é só. Um té logo bem grande prá vocês.

Leon Eliachar

VIELAS DA NOITE

Carlos de Sinhá

Suely e as Carmelitas



Estava certo que a moça Suely Lima de Abreu seria coadjuvante na peça "Diálogo das Carmelitas" que os Artistas Unidos" encenam no "Copacabana". Ela, que já falou no rádio como locutora, desistiu da idéia, já que o diretor da peça não tivera tempo de ensaiar os figurantes até à véspera da "première"

LOBO NA COZINHA DE NELLIE

A moça Nellie Alencar — olhos castanhos e pretos cabelos soltos, deixou que o homem notívago (Norberto Lôbo) entrasse na sua cozinha e ofe-recesse aos amigos comuns o prato — «Bovil A Besse» — que se perdeu no dia e despediu-se de noite.

BLOCHS — FEIJOADA NOVA

Ésses Blochs são uns diabos. Os quatro (Boris, Adolfo, Oscar e Arnaldo), e o jovem Leonardo, convidou-nos para um almôço — pela passagem do 3.º aniversário da revista «Manchete» — dirigida por Otto Lara Rezende. A feijoada foi nova e a bancada d. Sergipe estêve presente (Seixas Dorea, Luís Garcia, Napoleão Dorea, João Bezerra e o Pinna). O governador não estêve presente mas se fêz representar no congresso dos Blochs...

CAYMMI MUDOU-SE PARA SÃO PAULO

São Paulo está ficando sério. O nosso Caymmi retirou-se definitivamente para a Paulicéia. Ontem êle completou anos de casado e de idade. Feijoada no «Bar Michel», do qual êle é sócio do Jimmy. Foi festa na noite e dia da família do baiano cheio de bossa e autnêtico valor.

SYLVIO — A NOITE É SUA...

A «Casa Grande» perdeu o seu consultor culinário. Sylvio Caldas torturou-se da roda viva e desembestou-se para o infinito da noite. Agora com seu violão e sua simpatia, o Sylvio-amigo pode ir e levar seus amigos para qualquer canto que a saudade apertar.

«CASABLANCA EM «SHOW»

Zilco Ribeiro cortou muito texto de «Nós... Os Gatos». Agora a revistinha está mais leve e agradando. A casa está melhorando e o público já sente os «puros sangues» que correm no palco. O moço Waldir Foster está em negociações para cantar.

TOURYNG EM CENA

Foi apresentado no «Quitandinha» uma peça com gente daqui. Vimos Fernando Tude de Sousa e Oscar Bloch representando. Oscar estava de calças curtas e uniforme de escola pública. O teatro estava cheio.

ANSELMO CRESCENDO

Na quarta-feira (21) Anselmo Duarte fêz anos. Estávamos na residência de Carlos Thiré e o aniversariante era cumprimentado por todos. Só quem não cumprimentou foi Renato Consorte.

BRUNO, KAYSE E COSTINHA

Bruno é o maitre do «Beguin». Agora êle está caçando na sua fazenda em São Paulo, enquanto vai chegando o término das suas férias.

Kayse deixou o «Maxims» e está no «Chez Colbert». Seus amigos lhe visitam de vez em quando, enquanto Costinha (Hotel Califórnia), ainda não convenceu os diretores do Hotel em botar um piano no seu bar, para que seu Cuba-Libre cruze fígados.

Esse pessoal da noite fica triste quando morre a noite.

PARABENS...

A sra. Joaquim Menezes fêz aniversário. Sòmente agora os «correios» me trouve o convite para o jantar. Como já passou a data — amanhã irei jantar na casa do amigo certo.

«RONDÓ DA PERDIÇAO»

Um homem da noite deixa transbordar sua poesia num volume que alegra a gente e mostra também as coisas da vida, da noite, do amor, do breu, da fantasia e da alma dos homens que as escolheram para seu recurso. Augusto de Almeida Filho é o poeta dos estribilhos constantes, que diz:

Partiu-se a noite
E era quarto minguante

Um sopro de inferno
Ascendeu na crista das ondas

Ovelha mal dormida
Em remoro pastorcio
Apascentava estrêlas
Transitando dálias vermelhas
E amortalhados luares

Becos da noite
Sangue pesado e orvalho
Desfalecendo

Flor aberta em desespero
Onde minha alma se perdeu
Em busca da ilha.

O poeta A. de A. Filho — diz outras coisas da noite mas agora contarei as minhas...



Djalma Ferreira, autêntico solovoxista nacional, voltará a comandar as noites com a sua "boite". Drink. Agora anuncia o artista que a refrigeração está perfeita e um estendido tapete prêto nos levará à uma pista de mármore branco para um ritmado compasso de órgão elétrico

NELSON QUADROS NO TURISMO

O nosso amigo Nelson Quadros vai dirigir uma revista de turismo. A referida publicação é da emprêsa de aviação «Varig». Nelson — que também circula por estas vielas foi diretor da revista «Manchete» por longo tempo. O primeiro número da publicação circulará em junho próximo.

«DO TAMANHO DE UM DEFUNTO»

O título é de Vão Gogo (Millor Fernandes). Armando Couto encenou no «Teatro de Bôlso» e hoje sai do cartaz. Amanhã impregnarão mais ainda as conversas cinematográficas para que a peça seja documentada (e adaptada) em celulóide. Armando vai dirigir. Ludy Veloso, Renato Consorte e outros, serão os protagonistas da história em ritmo de ação.

PRESENTE DE D'AVILA

D'Avila o bom D'Avila — pintor e escultor de coisas de valor — pintou o título que ilusdeço ao artista amigo o caidado tra está seção. Aceitei e agrade a prenda que me enviou.

P.S. — D'Avila — quando eu fôr a Sergipe vou trazer uma prenda (cerâmica) para você.

DO TEMPO DOS TANGOS

O destino é pequeno como a vida é longa. Encontrei na «Boite» do Lido dois praças antigas: Luís Americano (sergipano de Itabaiana) e José Aventino. Americano sempre foi um virtuoso do clarinete. Sua gravata torta e seu jeito de homem sadio de gordura, lhe dá um jeito autêntico de conhecedor do assunto. Aventino — é um tipo de caboclo ousado e confiante vocalista. Homem que já cantou em «cabaret» e conhece as noites como a palma da mão. Êles estão junto numa «boite» fazendo muita gente dançar até a época dos tangos.

«DOS SEIS PERSONAGENS» AOS BISTURI

Aquele rapaz notável — Luís Linhares, do elenco do TBC — noivo da menina Vera B. Leite — linda moça de cabelos de ouro, regressou a São Paulo, e se submeteu a uma operação cirúrgica, da qual saiu todo bom. Luís Linhares é o mais autêntico intérprete masculino que já vimos nos palcos (de coisas sérias) do Brasil.

HELENA, IRACEMA, DORA, VERONICA E DOLORES

Entra no beco Sinhá — vá ver no «Baccarat», Helena (de Lima) cantar. Veja Dolores. Dora — no Colli-bar. Verônica no 86 e Iracema na porta do «Clube de Paris». Moça que sabe cantar e ter olhos grandes como as meninas de Sinhá e fazer a noite cirandar.

PRIMEIRO ANDAR DO VOGUE

Um pessoal de primeira sugeriu ou vai sugerir ao Barão Max Stuchart, fechar o «Clube de Cinema» para que aquele primeiro andar seja ocupado pelo «Clube da Chave».

SÊLO DRINK

Um homem notívago vai entrar para a indústria do dia. E' êle Djalma Ferreira que está montando uma fábrica de discos. A inauguração se dará na segunda quinzena dês'e maio, pelas adjacências da Esplanada.



O pintor Carlos Thiré recepcionou em sua residência o novo Superintendente da Cinematografia Vera Cruz. Os homens da noite e amigos do casal Thiré ligados ao meio cinematográfico nacional, compareceram e ouviram do escritor Abilio Pereira de Almeida os novos planos da percursora cinematográfica brasileira. O flagrante mostra o escritor teatral Guilherme Figueredo ao lado da senhora Marcia Thiré, a jovem atriz Ana Beatriz e o escritor de rádio, Haroldo Barbosa (Foto Aymoré Marella)

PÔSTO SEIS E MEIO

Já está circulando o «Ranchinho do Pôsto Seis». Um «show» com Luís Vieira e Gina L'Feur já estêve em cena. Agora — o mestre Rômulo prepara uma coisa com muitas girls.

COMEÇOU A IGNORANCIA

Silvio Tullio foi convidado para participar de uma nova Associação de Cronistas de Cinema, formada por um grupo de ex-críticos. Quem o convidou mostrou planos de «cocktails», jantares viagens e muita fôrça (de vontade) de derrubar o dinâmico Joaquim Menezes. Depois de tudo — Silvio disse — começou a ignorância — dos meninos...

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTISARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserve a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos.
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

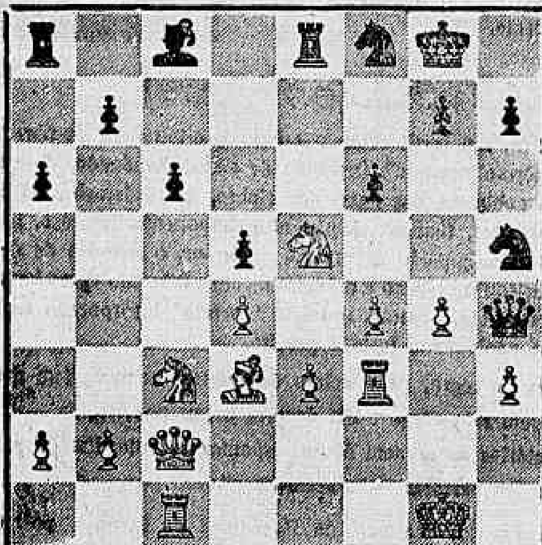


Antisardina

XADREZ

DIAGRAMA N. 27-A

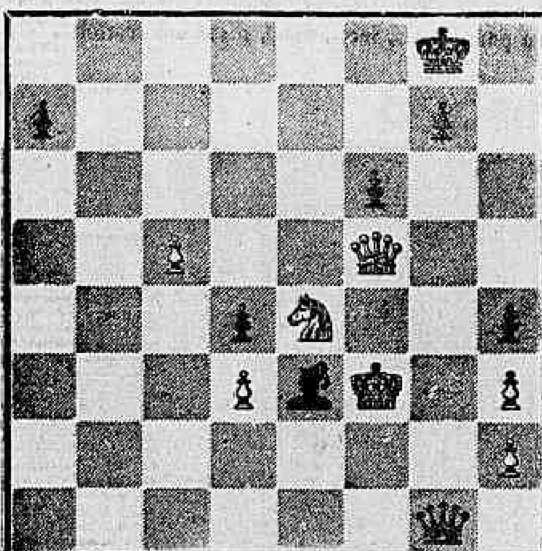
14 x 14. Jogam as Brancas e ganham. F. REINFELD



As Prêtas com um desenvolvimento muito inferior, tentam um ataque de N. e C.. O resultado não pode ser bom ,e as Brancas, com o lance, vão capturar a D. do adversário imprudente e precipitado, ganhando a partida.
Como?

DIAGRAMA N. 27-B

4 x 3. Mate em 3 lances.

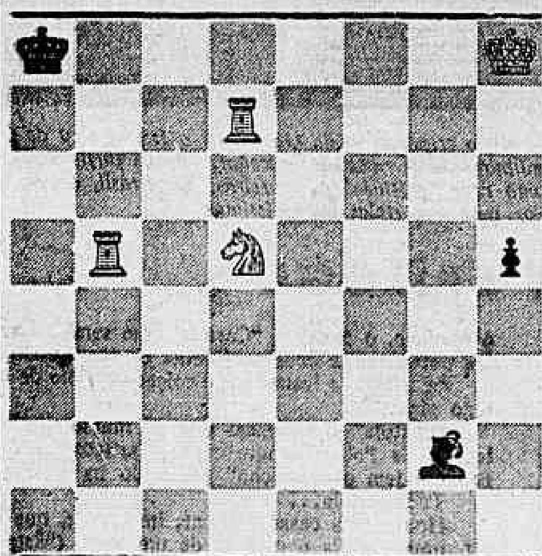


Rei e Dama brancos estão em posições bastante comprometedoras.

As Prêtas, conduzidas pelo Mestre inglês Yates podem iniciar de imediato um ataque que lhes dá o ganho da D. e da partida.
Como?

DIAGRAMA N. 27-C

DIAGRAMA N.º 26 C G. Thorén



SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA N.º 26 A
1. T x C + !!, R. 1 B; 2. T. 7 B + !, R. I C., 3. T. 7 C +, R. 1 T; 4. T x P +; abandonam.

DIAGRAMA N.º 26 B
1. P. 7 C, P. 7 B. 2. B. 7 R!, P. 8 B f. D.; 3. B. 6 B, D x B; 4. P x T. f. D +, D x D; 5. P. 4 D!! e ganham.
1. D. 3 B, P. 7 R; 2. D 1 B!, Si:
1 .... P. 7 C; 2. D. 5 R!
1 .... R x P; 2. D. 1 R!.
7 x 8. Jogam as Prêtas e ganham.

DIA DAS MÃES
PRESENTES EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74-SALA 201-TEL. 22-8872

CANTINA SORRENTO
Passe horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — .... desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo.

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c /mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%
Confecção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicílio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

SURDEZ?
audição defeituosa?
Dia das Mães
Nesta memorável data, apresenta-se a oportunidade de oferecer à sua querida mamãe, a solução ideal para êstes problemas:
- um aparelho auditivo do
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507

Resposta das "Cruzadas" do "Decifra-me" de hoje

(A MAIOR) — HOR.: mirim — camal — émulo — álibi — sobe — clinas — arisco — aula — arrosta — AC — ou — lacraia — roseta — tipo — aziago — surú — caldo — pirar — areal — amora. VERT.: mesa — imortalizar — rubi — ilesa — mó — cal — aliás — minuto — abalaustrar — lisa — cor — crer — ódio — capilé — coada — assim — taca — euro — aura — gôl — pá.

(A MENOR) — HOR.: escória — avir — esta — progenitora — ar — até — Omar — jusagá — opa — emas — açu — Ur — macarrônica — ráio — dita — ralhara. VERT.: evo — siga — Creta — rei — isto — átomo — arrumar — arapuca — pajem — negar — arara — sacar — açoda — sáia — unir — sol — ita.

Resposta à pergunta: ave africana

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

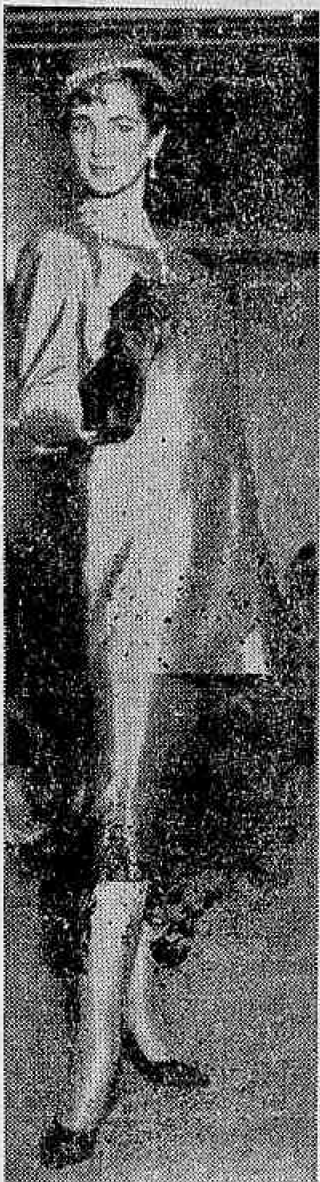
GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ [illegible]

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Sylvia Maria

As leitoras perguntam "A" e "I"



Pâmela da Canadá, desfila com um modêlo de Balanciaga, característico da linha "I"

Tenho recebido inúmeras cartas de leitoras de "Enciclopédia do Lar" que se mostram interessadas sobre as linhas "A" e "I" recentemente lançadas no Rio, através de um maravilhoso desfile da Casa Canadá de Luxo. Perguntam-me as leitoras "se realmente as duas linhas são bonitas?". "Se seus mo- ensinado nesta coluna(". "Como distinguir uma delas?". "Qual a mais elegante?", etc.. Respondendo às inteligentes perguntas de vocês, explico que:

Ao assistir a "avant-première" da Casa Canadá de Luxo notei que a categoria da nossa maior casa de "haut-cousture" e o sensível bom gosto de seus diretores, fêz desfilar para quantos que ali estiveram presentes, dezenas de bonitos modelos dos grandes mestres da costura francêsa, exibindo em particular os da linha "A" de Cristian Dior e "I" de Balanciaga. Pelo que pôde observar a elegância das duas linhas é inconteste, não fôssem elas idealizadas por dois grandes criadores. Agora, se são bonitas, isto não é facil responder. Depende muito da mulher que as vestir, do que lhes vai bem. São a "A" e "I" duas linhas para mulheres altas e esbeltas. Seria bem curioso um costureiro tentar fazer um modêlo, da linha "I" para uma das gordíssimas Peter's Sisters. A linha "I" certamente seria interpretada como uma linha "O". Sôbre a possibilidade de fazermos nós mesmas êsses modêlos, copiando-se do "L'Oficiel", desde que se saiba corte e se tenha muita bôa vontade, é possível, mas completamente desaconselhável, porque afinal de contas nós somos amadoras, não podemos fazer um trabalho nem de longe igual aos profissionais da "haut-cousture".

Bem leitoras, acho que fui sincera, mas minhas respostas, ademais já estou me acostumando a estas cartas que aparecem sempre depois dos sensacionais desfiles da Canadá.

N. B. — Na próxima seção publicarei mais alguns modelos das tão discutidas linhas.



Christine exibe uma das criações de Dior, com um modêlo da linha "A"

NOSSO Clube

As leitoras escrevem:

Guilhermina de Almeida, gostaria que me enviasse um bonito risco em ponto de sombra para colcha.

Nilsa Martins, da Tijuca, DF.

Sócias do Nosso Clube, possuo riscos lindos e enviarei às leitoras que desejarem.

Maria do Rosário, de Bambuci, Minas

Leitoras, estou noiva e gostaria de receber alguns riscos para bordar minhas camisolas.

Celina Marinho, de Tomaz Coelho.

Silvia Maria responde:

Nilza Martins, fiquei satisfeita em saber que você atendeu o pedido dos presidiários. Continue colaborando.

Gostaria que as leitoras que enviassem moldes para os presidiários me escrevessem avisando.

Algumas leitoras têm-me escrito dizendo que não sabem para onde devem remeter as cartas do Nosso Clube. E' muito simples, as cartas das nossas leitoras que estiverem atendendo aos pedidos de nossas sócias devem vir dirigidas a:

Silvia Maria

Nosso Clube — DIARIO CARIOCA

Av. Rio Branco, 25 sobreloja, Rio.

Nos riscos, nas receitas, deve vir então o nome da leitora a quem são dirigidos.

Sr. Jair Ferreira, gostaria que acusasse o recebimento dos moldes que lhe enviaram.

Leitoras, sempre que possível acusem o recebimento das cartas que lhes envio, bem como riscos, receitas, etc.

Silvia Maria.

TRABALHOS DE AGULHA

(Contribuição de INIZETE BARBOSA)

Dois interessantes riscos para roupinhas de criança. Os pontos empregados poderão ser à vontade das leitoras.

GULODICES PARA VOCÊS

1 — BOLO IMPERIAL

Ingredientes:
1 chícara de manteiga
2 chícaras de açúcar
4 ovos
3 chícaras de farinha de trigo
1 chícara de caldo de laranja
1 colher de leite condensado
1 colher de chá de fermento.

Misturar e bater a manteiga, as gemas e o açúcar, juntar o caldo de laranja misturado ao leite, a farinha, o fermento e por último as claras em neve.

2 — BOLO DAS 3 FARINHAS

Ingredientes:
1 colher de manteiga



1 chícara de açúcar
1 chícara de farinha Láctea Nestlé
1/2 chícara de farinha de trigo
1/4 de chícara de farinha de arroz.
2 ovos
1/2 chícara de água
2 colheres das de sôpa de leite condensado.

Mistura-se a manteiga com o açucar e bate-se até formar um creme; depois juntam-se as gemas, o leite (que já deve estar dissolvido na água) as farinhas misturadas com o fermento, e por último as claras batidas em neve. Fôrma untada com manteiga e leva-se ao forno brando.

GRAVAÇÕES EM DESFILE

(Conclusão da 7.ª pág.)

Nunes intitulado "Ela vai voltar". No primeiro, a cantor tem regular desempenho. Canta à vontade e as frases curtas cooperam para que sua atuação não desmereça. A parte orquestral, feita com carinho e bom gosto pelo maestro Oliveira, foi a melhor até agora apresentada em gravações dêste número. O segundo, bonito samba-canção, de uma nova dupla de compositores que prima pela realização de coisas boa em matéria de música popular, foi prejudicado pela interpretação do cantor que se nota perfeitamente estar nervoso, simitonando em certas frases e às vêzes até modificando a melodia como no caso do trecho: "Falem, Cantem, Riem", que é completamente diferente do original. Quanto ao arranjo poderia ser melhor, mesmo assim não desagrada. Sugerimos aos autores desta composição uma nova gravação da referida música.

Não queremos com a nossa opinião desmerecer o valor do jovem Osvaldo Silva. Nervosismo diante de um microfone na hora da gravação é coisa que acontece até com artistas de renome em determinadas ocasiões, e sabemos avaliar o seu, em se tratando de uma atuação de estréia em discos de etiqueta como a Columbia. Osvaldo precisa, antes de tudo, é escolher os números com antecedência e senti-los bem.

* * *

Robert Farnon e sua Orquestra em LP London intitulado "A Música de Vicent Youmans" é qualquer coisa de admirável. Um dos bons discos de música popular orquestral americana que tivemos oportunidade de ouvir últimamente. "Tea for Two"; "Sometimes I'm Happy"; "Whithout a Song"; "Halleluich" "Great Day"; "Orchids in the Moonlight"; "More Than You Know" e "Time Om My Hands", são as músicas nele contidas, verdadeiras obras cujas melodias seduzem e cuja popularidade continua através dos anos. A Orquestra de Roberto Farnon, o côro de George Mitchell, a sonoridade, em suma, tudo nele apresentado é o que de melhor existe em gravações dêste gênero. Um LP que podemos recomendar aos exigentes apreciadores das boas músicas.

* * *

Poly (Guitarrista), de São Paulo, se apresenta em mais de um disco Todamerica, desta vez executando os foxes: "Jamie", do filme "A Bullet Is Waiting" e "Estranho Paraiso". Execução carinhosa e a boa gravação valorizam esta chapa. Nesta capital o artista paulista é pouco conhecido, o que não acontece em São Paulo, onde seu disco deverá ter boa receptividade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5621

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350,- a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar · Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★



MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

TUDO PARA RÁDIO!
PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retifificadoras
Tubos cinescópios de 17" - 20" - 21"
• Baterias de 1000 horas etc.
COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Libano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro





DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES



NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

V O G U E
APRESENTA
LENI EVERSONG
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, vesp. às 16 horas e a noite às 21,30

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (ao depois das 12 horas)
COMPANHIA LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
DE VÃO GOGO
HOJE — às 21 horas — HOJE

40 DIAS A CAMINHO DE BUENOS AIRES
WALTER PINTO apresenta
Nova Versão da sua Revista!
Sapateca
EU QUERO É ME BADALAR
RECREIO
HOJE — às 16 às 20 e 22 horas — HOJE

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV ATLANTICA 3056 — TEL. 47 1550
Esquina da Bolivar

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
Hoje e tôdas as noites
WALTER MACHADO
e VALERIA MULLER
Otacilio Amaral e seu violão
Ao piano CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

B A C C A R Á
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
• pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

Boite Rose Garden
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7780 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES
WALTER MACHADO
Consumação minima, por pessoa, Cr$ 120,00 — Não há "couvert"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTELO SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2



Reencontro com o PASSADO

santos!
QUE ESTÁ SENTINDO, JANE? NÃO ENTENDO POR QUE MOTIVO VOCÊ ESTÁ TÃO PREOCUPADA COM ESSA EXIBIÇÃO DE CARIDADE, SE VOCÊ JÁ FEZ TANTAS EXIBIÇÕES DA MESMA ESPÉCIE.
ESTOU NERVOSA, FERNANDO!
NUNCA PENSARA EM RETORNAR A SANTOS. POR ISSO ME SENTIA PREOCUPADA. SÃO PAULO ME DERA NOVO NOME, NOVA CÔR DE CABELO E NOVA PERSONALIDADE. MAS RECEAVA QUE ALGUÉM PUDESSE ME RECONHECER ASSIM MESMO. O CHEFE DE MINHA PUBLICIDADE, FERNANDO GONZAGA, ARRANJARA A EXIBIÇÃO SEM ANTES CONSULTAR-ME. ÊLE IA COMIGO NO TREM QUE NOS CONDUZIA A SANTOS...
QUANDO FERNANDO TOMOU CONTA DE MEUS NEGÓCIOS, EU LHE AFIRMARA QUE NÃO HAVIA ESCÂNDALO NO MEU PASSADO. ÊLE NÃO ME TERIA ACEITO COMO CLIENTE SE SOUBESSE DA VERDADE A MEU RESPEITO. AO CHEGARMOS A SANTOS, QUASE DESMAIEI AO VER ROGÉRIO LACERDA NA COMITIVA DE RECEPÇÃO...
APLA
SEJA BEMVINDA A SANTOS, SENHORITA JANE! É GRANDE BONDADE DE SUA PARTE AJUDAR NOSSA CAMPANHA PARA ANGARIAR DONATIVOS PARA O COMBATE AO CÂNCER.
OH... MUITO OBRIGADA!
ROGÉRIO LACERDA LEVOU-NOS A PERCORRER A CIDADE...
AQUÊLE BANCO É NOSSO, SENHORITA JANE!
ROGÉRIO LACERDA SE MOSTRA VAIDOSO E POMPOSO COMO SEMPRE!
QUE GÔSTO DEVE SER POSSUIR UM BANCO!
1



TINHA QUE DIZER ALGUMA COISA. ISSO FOI O QUE PRIMEIRO SAIU DE MINHA CABEÇA...
ESTÁ BEM, JANE. NÃO TINHA INTENÇÃO DE LHE DIZER, MAS ACONTECE QUE ESTOU APAIXONADO POR VOCÊ!
OH! FERNANDO!
FERNANDO! FERNANDO! NUNCA PENSEI QUE VOCÊ ME DISSESSE QUE GOSTAVA DE MIM!
ADORO-A, QUERIDA.





DEIXEI DE ME INTERESSAR POR VOCÊ QUANDO PERMITIU QUE SUA MÃE PUSESSE AQUÊLE ANEL DE BRILHANTES NO MEU QUARTO, PARA SIMULAR QUE EU O ROUBARA! VOCÊ SABIA DOS PLANOS DELA, E NO ENTANTO, VOCÊ DEIXOU EU IR PARA A PRISÃO!
AONDE É QUE VOCÊ QUER CHEGAR, JOANA? VOCÊ FUGIU DA POLÍCIA E NUNCA FOI PRESA!
EU SABIA AONDE ÊLE QUERIA CHEGAR. AQUELA ANTIGA ACUSAÇÃO PROVAVELMENTE AINDA ESTAVA REGISTRADA NOS LIVROS DA POLÍCIA...
NÃO ADIANTA LUTAR, JOANA! VOCÊ É BELA E FAMOSA! ESTOU LOUCO POR VOCÊ! VOCÊ VAI SER MINHA NOIVA!
NÃO!





PROCUREI EVITAR RODRIGO DEPOIS DO ENSAIO, SAINDO COM FERNANDO PELA PORTA DOS FUNDOS...
AQUÊLE RAPAZ PARECE MUITO INTERESSADO EM VOCÊ, JANE! VOCÊ O CONHECE?
SIM... EU... EU O ENCONTREI UMA VEZ NUMA FESTA DE CARIDADE EM S. PAULO!
TINHA QUE DIZER ALGO A FERNANDO PARA QUE ÊLE NÃO CONTINUASSE O INTERROGATÓRIO. NO HOTEL...
VÁ DESCANSAR UM POUCO, JANE. VOCÊ PARECE FATIGADA! VOCÊ DEVE QUERER FAZER UM GRANDE SUCESSO ESTA NOITE!
FAREI SUCESSO, QUERIDO! ADORO-O, FERNANDO QUERIDO!



CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Angombe é: ave africana, embarcação antiga ou constelação?

Decifra-me ou te devoro!

QUE E' ISTO? — Se queres saber, amigo "carioquinha", basta que enegreças todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

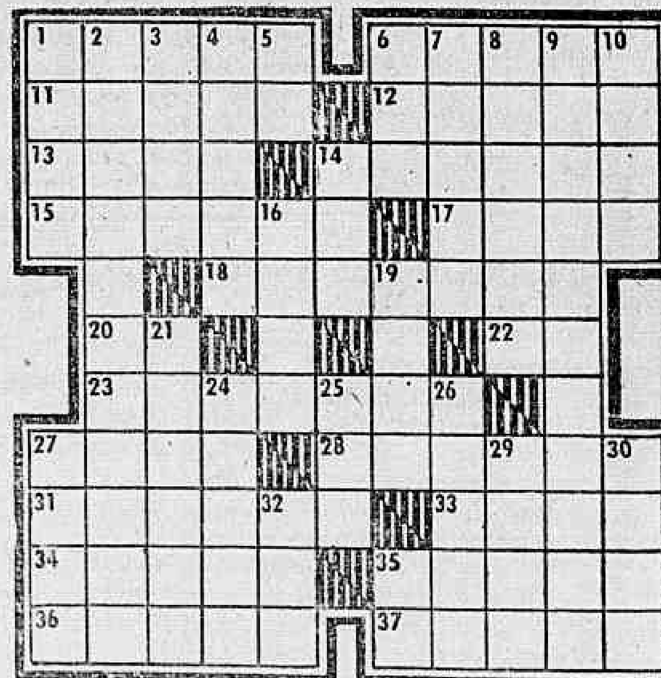
Palavras Cruzadas

Horizontais:

1 — Pequeno.
6 — Antiga peça da armadura, a qual cobria o elmo e descaia sôbre os ombros.
11 — Competidor, rival.
12 — Presença de alguém em lugar diverso daquele em que se pretendia que estivesse.
13 — Vai para cima.
14 — Pelos do pescoço e cauda do cavalo e de outros animais (pl.).
15 — Esquivo.
17 — Preleção.
18 — Olha de frente, encara sem mêdo.
20 — Antes de Cristo.
22 — De outro modo.
23 — Nome comum a todos os miriópodes quilópodes.
27 — Qualquer sujeito
28 — Pequena rosa.
31 — Funesto; de mau agouro.
33 — Diz-se do animal sem cauda ou que só tem um côto de cauda.
34 — Mergulho forçado que os banhistas dão nos nadadores neófitos.
35 — Safar-se (gíria).
36 — Lugar coberto de areia abundante.
37 — Fruto da amoreira.

Verticais:

1 — Móvel.
2 — Eternizar na memória dos homens.
3 — Pedra preciosa, vermelha.
4 — Sã e salva.
5 — Pedra de amolar.
6 — Óxido de cálcio.
7 — De outro modo.
8 — Sexagésima parte da hora.
9 — Guarnecer de balaústres.
10 — Não áspera.
14 — Rubor das faces.
16 — Acreditar.
19 — Rancor; aversão.
21 — Bebida feita de água adoçada com xarope.
24 — Destilada; filtrada.
25 — Argola.
26 — Deste modo.
27 — Joga, atira.
29 — Vento de leste.
30 — Vento brando.
32 — O objetivo numa partida de futebol.
35 — Instrumento agrícola.



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Teatros e BOITES

PLAZA
COPACABANA HOTEL
JANTAR DANÇANTE
Tôdas as noites, das 21 às 2
AR REFRIGERADO
Pr. Isabel, 63 — 57-1870

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimaraes e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
LOLITA RIOS
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-A
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FRED MILLER
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício Abreu. — Com
Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi

NIGHT AND DAY
ÚLTIMOS DIAS DAS FABULOSAS
PETERS SISTERS
que atuam também as 4as. e 6as. feiras do CHÁ-DANÇANTE
Reaparecimento de GRANDE OTELO no "show"
"ESTE RIO MOLEQUE"
a produção premiada de CARLOS MACHADO.

UM POUCO DE NOTÍCIAS

(Conclusão da 7.ª pág.)

reverte em benefício dos associados, que dos mesmos participam, cantando, tocando ou fazendo humorismo.

Desde a organização da caixinha que o sr. MANOEL BRAGA tem solicitado a colaboração de ANGELA MARIA, para alguns dêsses espetáculos, tendo a ex-rainha se recusado, sistemàticamente, alegando que, por ordem de seu «empresário», não pode cantar em circos.

Acontece, entretanto, que na semana passada ANGELA MARIA, contratada pelo empresário ORLANDO GIL, participou de um «show» num circo em Parada de Lucas, «show» êsse que lhe rendeu — segundo informações dos gerentes do «Pavilhão» — menos de dois mil cruzeiros

Sem comentários!

HIANTO DE ALMEIDA, compositor da nova geração — dos bons, aliás — gravou, com CARMEN DÉA, o seu samba-canção «A CARNE». Com êsse disco HIANTO pretende iniciar uma fase realista na música popular brasileira. Vamos aguardar, pois talento não falta ao jovem compositor.

— : —

Está finalmente esclarecida, a razão da homenagem que diretores da Mayrink e da Mundial prestaram a LUIS VASSAO, há semanas, no Clube do Cinema: o programa LUIS VASSALO, que preenchia quase todos os horários dominicais da Rádio Nacional, passou-se para a PRA-9

— : —

A Rádio Nacional está levando ao ar, tôdas as segundas-feiras, em horário matinal, o programa «FAMA E POPULARIDADE», que conta com a participação de OSVALDO ELIAS, o qual, livre do «Dr. Enfezulino», atua com geral agrado.

— : —

Em meados de junho, BIDU REIS, Rainha dos Músicos, levará a efeito no Teatro João Caetano, um espetáculo radiofônico, cuja renda se destinará às obras da sede do Sindicato dos Músicos Profissionais.

— : —

YARA SALLES, correta radioatriz e animadora, estêve enfêrma, guardando o leito, em sua residência.

— : —

O programa «A Cidade se Diverte» está sendo escrito pelo produtor FRANCISCO ANÍSIO, na eventual ausência do seu criador, HAROLDO BARBOSA. Chico está agradando, cem por cento.

— : —

Quarta-feira última, no programa «Musical Antarctica» o produtor ROBERTO SILVEIRA, que está se revelando um positivo valor, apresentou um magnífico espetáculo de música popular brasileira, proporcionando a alguns músicos da orquestra de PERUZZI, a oportunidade de demonstrarem o seu valor. Assim é que tivemos NELSON DOS SANTOS, ao trombone, solando «Sedutor», chorinho de Lira e Carlito, PAULINHO MAGALHAES, baterista, tocando «Baterista Maluco» de Cipó e JULIO BARBOSA, pistonista, apresentando um arranjo seu de «Três moedas na fonte». O público presente aplaudiu, entusiàsticamente, a execução dêsses magníficos músicos, que nada ficam a dever aos melhores estrangeiros no gênero.

Tenho aversão . . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

nante. Iualmente os Editores. Que autorizam. Porém, o mais culpado de todos é o intérprete que adora fazer sucesso com os sucessos dos outros. E' o «bôca de espera». O famoso «banheira» da música. Que no desejo de matar a eterna fome de sucesso, estende a mão conivente e grava essas babozeiras saltitantes que as «Paradas de Sucesso» divulgam com ruflos de tambores e falação posuda.

OS COMPOSITORES SOFREM

Enquanto isso, os compositores sofrem. Não andam. Não conseguem coisa nenhuma. Porque, em primeiro lugar, as versões; em segundo lugar, com muito favor, a música popular brasileira, a música mais linda do mundo...

Acho que os cantores, principalmente os cantores, deviam refletir um pouco e lutar contra essas panquecas coloridas. Sou de opinião que êles deviam reagir. Brigar, se possível, com os diretores das fábricas. Com os editores. Fazer pé firme e não gravar, de jeito nenhum, ritmo de ninguém. Pois só assim, a vergonheira faria meia volta volver e não atrapalharia mais a vida de ninguém. Inclusive a minha.

Mas... os cantores serão capazes disso? De semelhante atitude? Duvido muito. Em todo caso, não custa nada apelar. Pode ser que um dia êles prefira: fazer sucesso à custa própria e se envergonhem de comprar sucessos enlatados...

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Decifra-me ou te devoro!

PARA NOVATOS

HORIZONTAIS:

1 — Coisa desprezível. 7 — Ajustar, combinar. 8 — Feminino de êste. 10 — Avó; ascendente. 13 — Vento; aragem. 14 — Amarre, atrele. 15 — Nome p. masculino. 16 — Justo. 18 — Nome da letra "H". 20 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas. 21 — Aves pernaltas. 23 — Grande. 25 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão. 26 — Burlesca. 29 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo. 30 — Fortuna sorte. 31 — Admoestara (criança, por exemplo).

VERTICAIS:

1 — Direção sem tra (poet.). 2 — Caminho; passagem. 3 — Grande ilha do Mediterrâneo, onde reinou Minos. 4 — Soberano. 5 — Êsse objeto. 6 — Atrair; tração de um elemento capaz de entrar em combinação, suposta outrora indivisível. 7 — Pôr em ordem. 9 — Armadilha para apanhar passarinhos. 10 — Mancebo que na Idade Média acompanhava um príncipe, um senhor, uma dama, para aprender a carreira das armas e as boas maneiras. 11 — Afirmar que não. 12 — Ave trepadora. 17 — Auferir, tirar. 19 — Apressa. 22 — Peça do vestuário da mulher. 24 — Juntar, aproximar. 27 — Relação. 28 — Pedra, em tupi-guarani. (R. 2.ª p.)

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 139"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

LUIS FERNANDO F. PETRONE, Rua Santa Rosa, 92, casa 7, Niterói, Estado do Rio.

JANDIRA R. VIANA, Caixa Postal, 67, Friburgo, Estado do Rio.

IMER TAVARES, residente na Rua "A", 74, apt. 301, Padre Miguel, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jús. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros. As informações devem ser dirigidas para R. Portella, — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

O REGRESSO DO "COW-BOY"

O nosso muito querido personagem Tom Mix, depois de uma vitoriosa missão, deve retornar à fazenda. Você, amigo "carioquinha" que está ávido em ganhar um dos três livros que as "Edições Melhoramentos" lhe oferece, por certo se habilitará indicando o caminho certo que deve seguir o nosso herói. Solução e cupão devidamente preenchido para. "Certame Carioquinha N.º 144" - DIÁRIO CARIOCA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar desta data.

O REGRESSO DO "COW-BOY"

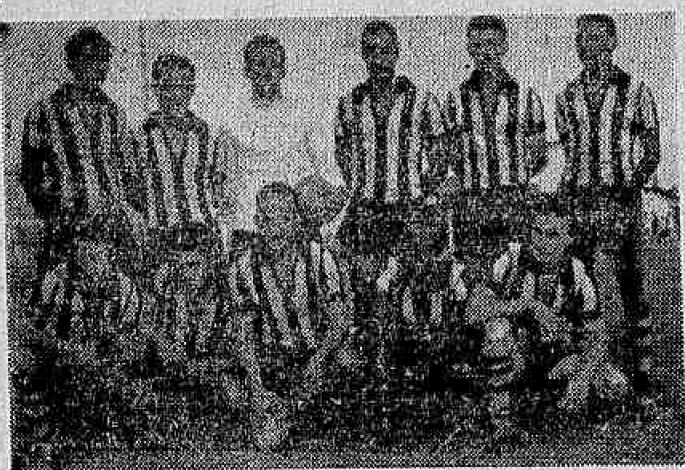
NOME .... IDADE ....

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

PREPARA-SE A SELEÇÃO DO D.A. — Um selecionado do Departamento Autônomo enfrentará o "scratch" de São Gonçalo no próximo dia 11, em preliminar de "match" do Torneio Rio-São Paulo. A seleção do D.A. já se acha em franco treinamento, sob a orientação técnica de Newton Anet. Aliás, segundo nos informou o sr. Romeu Dias Pino, já se está cogitando de organizar uma seleção permanente do Departamento Autônomo para enfrentar às representações das entidades estaduais

Em Campos: campeão invicto o Américo Machado



Dramático e Irmãos Goulart os heróis

Ofereceu alternativas interessantes o Torneio "Initium" do Departamento Autônomo — Estréia auspiciosa do grêmio de Olaria nos certames oficiais, conseguindo o título de vice-campeão — Os "Milionários do Morro do Pinto" levantaram o certame

Dramático e Irmãos Goulart foram os heróis do Torneio "Initium" amadorista, que disputado em duas fases terminou domingo último. O clube do Morro do Pinto foi o campeão, abatendo o Irmãos Goulart na última partida, que, disputada em sessenta minutos acusou o escore de dois tentos a zero.

A campanha cumprida pelo Dramático foi das mais belas, podendo ser considerada justa a conquista do título. Ressalte-se ainda que o Dramático jogou desfalcado de seis de seus titulares, que, por motivos disciplinares foram afastados da equipe. O grêmio alvo deu uma bela demonstração ao defender a disciplina e ainda ficou de posse de um título que muito deve orgulhar seus integrantes.

O VICE-CAMPEÃO



O Irmãos Goulart, que é o mais novo filiado ao Departamento Autônomo, fêz sua estréia em certames oficiais, saindo-se airosamente, já que conquistou o título de vice-campeão, depois de passar pelo Roial, Anchieta, Oriente e Atilia. Também não pôde contar com todos os seus titulares, em razão de alguns dêles se encontrarem cumprindo estágio para a transferência de outras agremiações. Impressionou mesmo assim muito favoravelmente o conjunto dirigido pelo técnico Juvenal.

DETALHES TÉCNICOS

A fase final do Torneio "Initium" do D.A. ofereceu os seguintes detalhes técnicos:

1.º jôgo — Rosita Sofia x Atilia — Vencedor Atilia 1 x 0.

2.º jôgo — Oriente x Irmãos Goulart — Vencedor Irmãos Goulart 1 x 0.

3.º jôgo — Manufatura x Dramático — Vencedor Dramático 2 x 1 (penalties).

4.º jôgo — Atilia x Irmãos Goulart — Vencedor I. Goulart 3 x 2 (penalties).

5.º jôgo — final — Irmãos Goulart x Dramático — Vencedor Dramático por 2 x 0, tentos de Jefinho e Tião. Dirigiu essa partida o sr. Antônio Cajazeira d'Afonseca e os quadros atuaram assim:

DRAMÁTICO: Hélio; Paulo e Jair; Oto, Tijuca e Alcir; Caminha, Jefinho, Tião, Miro e Dinho.

IRMÃOS GOULART: Didi; Funeca e Nelson; Neco, Papá e Vanderlei; Wilson, Metade, Pelican, Fiquinha e Darci.

Boa vitória do São Luiz (CM)

Por 6x0 caiu o Cimbres — No campo da JOC

A Seção de Esporte São Luis (C.M.) de São João de Meriti voltou a obter expressivo triunfo ao derrotar por 6 x 0, no campo do Ica, o Cimbres F. C. de Coelho Neto. Os rapazes de São João de Meriti, que já no primeiro tempo venciam por quatro tentos a zero, ao seu antagonista, fizeram jus a vitória, pelo melhor acêrto de seu onze. Na partida preliminar, realizada entre os aspirantes dos dois clubes, a vitória pertenceu ao São Luis por 2 x 1.

A equipe do São Luis alinhou com a seguinte formação: Aldo; Antoninho e Nelson; Elias, Nei e Valter; Prêto (depois Eduardo II), Izeu, Badu, (depois Prêto), Milton e Lica. Os tentos foram marcados por intermédio de Badu 3, Lica 2 e Prêto 1.

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DE RAMOS

Mesmo derrotado ainda continua líder o Modêlo — O Itaóca salvou-se no final do encontro

A rodada número 6 — Classificação dos disputantes — A rodada de hoje

A sexta rodada do campeonato promovido pela Associação Esportiva de Ramos, apresentou a queda de um invicto, êste o Modêlo, que era líder, (continua sendo), frente ao Acadêmico, que ainda invicto, mas está no segundo pôsto, juntamente com o Itaoca (também) invicto e Serragem, com 3 pontos perdidos.

O Itaoca quase perde um ponto, no encontro com o Redentor, mas o zagueiro contrário, ao findar o jôgo, marcou contra as suas próprias rêdes, o tento que veio permitir ao Itaoca a segunda posição na tabela.

A RODADA COMPLETA

A sexta rodada apresentou o seguinte resultado:

Itaóca 1 x Redentor 0 (amadores) e nos aspirantes, 3 x 2, para o Redentor. Acadêmico 3 x Modêlo 0 (amadores), nos aspirantes, 1 x 0, para o mesmo vencedor. Tamoio de Ramos 3 x 11 Cadetes 1 (amadores) nos aspirantes, 2 x 1, também para o Tamoio, Serragem x Ramos (nesse encontro os pontos foram marcados para o Serragem pois o Ramos não compareceu, tendo, porém, antes, avisado ao seu coirmão, desistindo da disputa).

A COLOCAÇÃO

A colocação, até a sexta rodada, é a seguinte:

1.º lugar — Modêlo, com 2 p. p.

2.º lugar — Acadêmico, Itaóca e Serragem, com 3 p. p.

3.º Tamoio de Ramos, com 6 p. p.

4.º lugar — Onze Cadetes, com 11 p. p.

5.º lugar — Redentor, com 8 p. p.

6.º lugar — Ramos, com 10 pontos perdidos.

N.B.: O encontro disputado entre o Tamoio e Itaóca, que foi suspenso ao faltarem 20 minutos, devido ao mau tempo, e vence o Itaóca por 2 x 1, não está computado na classificação acima.

A RODADA DE HOJE

A rodada de hoje — sétima — apresenta os seguintes jogos:

Acadêmico x 11 Cadetes — Campo do Itaóca; Juiz: Demétrio Dibes.

Redentor x Tamoio de Ramos — Campo do Redentor; Juiz: Denecir Monteiro.

VENCEU O CONCURSO



O tradicional Clube da Praça Saenz Pena "Prazer é Nosso", promoveu, no dia 24 do mês corrente, um sensacional concurso de beleza, entre as suas associadas. O julgamento, feito por um grupo de jornalistas, elegeu a srta. Teresa Nogueira, tendo o "vereditum" sido vivamente aplaudido pelos presentes. Não se contentando com o cetro alcançado, a srta. Teresa Nogueira vem de candidatar-se, também, ao título de Rainha da Primavera de 1955, cujas inscrições já atingem a mais de 15 beldades. Acima publicamos a fotografia da srta. Teresa Nogueira

MODIFICADA A 'ESCRITA' VITORIOSO O NACIONAL

Derrotado o Brasil Industrial por 4x2 — Quinta partida entre as duas agremiações — Empate na preliminar — Muita gente presenciou o encontro — Os marcadores — Quadros e arbitragem

EM CAMPOS

O Américo Machado, da cidade fluminense de Campos, sagrou-se campeão invicto, da sua série, no campeonato amadorista da cidade campista. Recebemos uma carta do clube, contando todos os fatos da boa campanha, mas, em face do atraso que esta chegou em nossas mãos, só no próximo domingo, faremos a reportagem sôbre a agremiação que é presidida pelo desportista José Martins dos Santos.

Quebrando uma escrita antiga, o Nacional de Ricardo, conseguiu, domingo último, em seu campo, um merecido triunfo sôbre o Brasil Industrial, por 4x2. Essa foi a quinta partida disputada pelas duas equipes e a segunda vitória do Nacional, contra 3, do Brasil Industrial. No encontro preliminar registrou-se um empate de 2 tentos.

Grande público esteve presente ao encontro, já que o Brasil Industrial era considerado um quadro temido pelos locais. Estes vinham de um excelente resultado frente ao quadro misto do Flamengo, quando empataram por 1 tento com o quadro da Gávea.

NÃO DECEPCIONOU

O encontro não decepcionou ao grande público que foi presenciálo. A disputa foi movimentada, embora o marcador, tenha apresentado uma boa margem de tentos em favor do Nacional, mas foi justo. O predomínio dos locais foi patente, embora a defesa contrária tenha lutado leoninamente para evitar um escore mais dilatado. Na primeira etapa do encontro o marcador acusou 2 x 1 para o Nacional. Tentos êstes consignados por intermédio de Jorge aos 25' e Filhinho aos 44'. Coube a Valtinho, do Brasil Industrial, aos 32 minutos, marcar o tento de sua equipe, nessa etapa. No derradeiro tempo, Jorge aos 15' e Jaci aos 30' marcaram os tentos do Nacional e novamente Valtinho movimentou para o seu bando, aos 22 minutos.

QUADROS E ARBITRAGEM

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

NACIONAL — Dinga; Nico e Amauri; Roberto, Joel I (Joel II) e Emídio; Paulo, Jaci, Jorge, Filhinho e Vanir.

BRASIL INDUSTRIAL — Carvoeiro; Zé Maria e Gigica; Ari, Daniel e Federal; Selei, Célio, Manuel, Valtinho e Jorginho.

Na direção do encontro estêve o sr. Amarílio com muito boa atuação.

Domingo próximo o início do Campeonato Amadorista

Já vão sendo tomadas as providências definitivas para o Campeonato Amadorista, que será iniciado no próximo domingo. Os preparativos dos clubes para êsse certame fazem antever uma disputa renhida e interessante, podendo-se notar que nas três séries em que foi dividido o certame figuram vários concorrentes de possibilidades concretas à classificação para o "supercampeonato".

AS ATRAÇÕES

Como grandes atrações para o certame que será iniciado hoje, temos o reaparecimento do Rosita Sofia e do Roial, além da estréa do Palestrino, Janeiro e Irmãos Goulart, três clubes que pela primeira vez disputarão o certame do Departamento Autônomo.

A PRIMEIRA RODADA

Apenas os jogos da série "Urbana" comporão a rodada de domingo, porquanto as outras séries "Suburbana" e "Rural", por terem menor número de disputantes serão iniciadas no dia 15 e ainda terminarão um domingo antes.

Eis a rodada inicial: E. C. Janeiro x Rui Barbosa, no campo do Flamengo; Palestrino x Primeiro de Maio, na cancha do Canadá; Dramático x Del Castillo, no campo do Sampaio e Atilia x Canadá, no gramado do Mavilis.

TABELA DA SÉRIE "URBANA"

Publicamos a seguir a tabela do turno da Série "Urbana". Nos próximos domingos daremos a publicação das tabelas das outras séries.

SÉRIE ROMEU DIAS PINO

DIA 8/5

E. C. Janeiro x Rui Barbosa F. C. — A. A. Palestrino x E. C. Primeiro de Maio — E. C. Dramático x Del Castillo F. C. — Atilia F. C. x Canadá E. C.

DIA 15/5

Rui Barbosa F. C. x E. C. Dramático — Sampaio A. C. x Atilia F. C. — Canadá E. C. x E. C. Janeiro — Del Castillo F. C. x A. A. Palestrino.

DIA 22/5

E. C. Primeiro de Maio x Sampaio A. C. — E. C. Dramático x E. C. Janeiro — A. A. Palestrino x Atilia F. C. — Del Castillo F. C. x Canadá E. C.

DIA 29/5

Atilia F. C. x Del Castillo F. C. — A. A. Palestrino x E. C. Dramático — E. C. Janeiro x E. C. Primeiro de Maio — Sampaio A. C. x Rui Barbosa F. C.

DIA 5/6

Canadá E. C. x A. A. Palestrino — Atilia F. C. x E. C. Janeiro — E. C. Dramático x Sampaio A. C. — Rui Barbosa F. C. x E. C. Primeiro de Maio.

DIA 12/6

E. C. Janeiro x Del Castillo F. C. — Sampaio A. C. x Canadá E. C. — Rui Barbosa F. C. x Atilia F. C. — E. C. Primeiro de Maio x E. C. Dramático.

DIA 19/6

Sampaio A. C. x A. A. Palestrino — Del Castillo F. C. x Rui Barbosa F. C. — Canadá E. C. x E. C. Primeiro de Maio — Atilia F. C. x E. C. Dramático.

DIA 26/6

E. C. Primeiro de Maio x Atilia F. C. — Del Castillo F. C. x Sampaio F. C. — A. A. Palestrino x E. C. Janeiro — Canadá E. C. x Rui Barbosa F. C.

DIA 3/7

E. C. Dramático x Canadá E. C. — E. C. Primeiro de Maio x Del Castillo F. C. — Rui Barbosa F. C. x A. A. Palestrino — E. C. Janeiro x Sampaio A. C.

Queimados X Flamengo

A atração desta tarde, na cidade fluminense — Desusado interêsse pelo interestadual — Uma série de providências — Policiamento reforçado Esgotados os ingressos — Convocação — Repetirão o feito do Nacional



O Queimados da cidade fluminense que lhe empresta o nome, dando continuidade na programação de bons encontros, recebe hoje, em seu campo, a visita de um quadro misto do Flamengo. Êsse encontro está sendo aguardado com desusado interêsse, não só pelos aficionados do clube, como também pelos residentes dessa progressista e populosa cidade.

PREPARATIVOS

Uma série de preparativos foram adotados, pelos dirigentes do Queimados, a fim de que não existam problemas de organização na hora. Os ingressos foram vendidos com antecedência (a procura foi grande), e os dirigentes do Queimados esperam evitar o excesso de lotação de sua praça de esporte, tanto assim que pedirão, ao pôsto policial, policiamento reforçado.

CONVOCAÇÃO

Dando sequência às providências tomadas, a direção de esportes do Queimados solicita o pontual comparecimento, no campo, dos seguintes jogadores: Manuel, João, Jair, Didi, Mala, Floripe, Getúlio, Augustinho I, Augustinho II, J. Carlos, Baiano, Tinto, Goiás, Paulo e Gecir.

ESPERAM BOM FEITO

O técnico do Queimados, já sabedor do excelente resultado do Nacional, de Ricardo de Albuquerque, frente ao quadro que hoje se defrontará, preparou, muito bem a sua equipe, para se equivaler, pelo menos, ao seu coirmão, que sem se atemorizar com o renome do grande quadro carioca, conseguiu empatar por 1x1.

Jordala x Três Leões o noturno do dia 5

No campo do Brasil Novo o encontro — Vinte horas o horário — Os quadros

O Jordala, após dois meses de inatividade, reaparecerá dia 5, no campo do Brasil Novo, enfrentando às 20 horas a equipe do A.E.B. Três Leões, em partida amistosa. Êsse encontro promete bom desenrolar, dado o equilíbrio de fôrças das duas equipes.

Já estão escalados os dois quadros, para êsse compromisso, cuja constituição, deverá ser a seguinte:

JORDALA: Valter; Edgar e Iair, Mineirinho, Hamilton e Pinga; Djalma, Carlos, Marujo, Aloísio e Jorge.

TRÊS LEÕES: Vitor; Serra e André; João, Luís e Fernando; Zé Carlos, Manuel, Raul, Mário e Alfredo.

O jôgo do Dínamo

O Dínamo enfrenta esta tarde, no campo do A. A. Portuguêsa, em Vila Isabel, o quadro do Bancários F. C., para uma partida amistosa. Na preliminar estarão em confronto os aspirantes dos dois quadros.

A direção de esportes do Dinamo, convoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores:

ASPIRANTES: Olais, Tadeu, Caxambu, Geremias, Cosme, Princesá, Fernando, Ivo, Papagalo, e Julinho.

AMADORES: Celso, Haroldo, Bebéco, Luís, Picolé, Tuca, Miguel, Toca, Valentim, Geraldo e Paulinho.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Gerdal dos Santos: radioator e estudante de Direito

UM FLASH

1 **Seu nome é Gerdal dos Santos. Herdou o Gerdal de seu padrinho: Gerdal Jercolis. Começou no "Teatro do Guri", na Tupi, pelas mãos do infatigável Olavo de Barros.**

2 Atualmente Gerdal tem 25 anos e muitos de vida radiofônica Passou da G-3 para a Rádio Globo onde foi parar nas mãos de Amaral Gurgel. Da Globo foi para a Rádio Clube e desta para a Nacional onde se encontra sob a batuta mestra de Floriano Faissal.

3 **Gerdal dos Santos é estudante de Direito. Vive de sua vida de radioator. Custeia seus estudos e ajuda sua mãe. Está no primeiro ano do Curso de Ciências Jurídicas e Sociais.**

4 Gerdal é uma das grandes praças do plantel de radioatores da Nacional. Rapaz simples e trabalhador, tem se esforçado para subir. E merece tudo aquilo que se possa dizer dele, publicar de sua vida.

5 **Gerdal toma parte em inúmeros programas de radioteatro da Nacional e vive a figura do treinador Zezé Moreira nos "flashses" do "Cocktail Esportivo Cinzano". E' amigo do treinador e finge exatamente a voz caricaturada.**

6 Gerdal tem seus planos, como muita gente ou como tôda gente. Mas antes pensa em seu curso de Direito. Assim como não pensa em casamento. Namorar, namora como qualquer rapaz solteiro. Mas essa é outra história...

Galeno, o compositor:

"Tenho aversão a versão"

A colaboração dos diretores artísticos das fábricas de gravação — Os cantores deveriam refletir — Está aberta a campanha de Haroldo Eiras

Com Ricardo Galeno não é preciso ter trabalho. Bota-se uma tira de papel na máquina e pede-se: "Se você é contra às versões escreva algo aí". Pois Galeno sentou-se e escreveu. E vai tudindo abaixo como êle escreveu. Leiam e tomem parte na campanha:

Ricardo Galeno: outro compositor contra versões

Eu tenho verdadeira aversão a essa coisa que anda tão em moda e que se chama versão. Sou de opinião que todo e qualquer compositor que comete letras em português de letras em inglês ou francês, ou seja lá que diabo arrevezado e difícil, merece ser criticado acerbamente e, se possível, chamado de mau brasileiro. Porque não se justifica semelhante despropósito.

O sujeito que faz versão, sabe, perfeitamente, fazer uma letra original. Uma letra que pode ser musicada — e bem musicada — por bambas nacionais, como Alcir Pires Vermelho, Roberto Martins, José Maria de Abreu e tantos e tantos outros que sabem, realmente, musicar qualquer letra — com a vantagem, inclusive, de ganhar mais na hora da execução. Na hora da vendagem dos discos.

GANHAR MAIS

Sim. Com a vantagem de ganhar mais. E muito mais. Porque (não sei se os senhores sabem) quem faz versão, recebe apenas um tostãozinho por disco vendido e nada mais do que um tostãozinho por disco vendido. O que, convenhamos, é um absurdo. Mas, mesmo assim, os rapazes das versões continuam, insistem na coisa, visando o que? Apenas popularidade mais rápida (só fazem versão em cima de sucesso positivo) e desprestígio da já tão desprestigiada música popular brasileira.

AS FABRICAS DE GRAVAÇÃO

Os diretores artísticos das fábricas de gravação, colaboram, é verdade, com a safadeza rei-

(Conclui na 5ª pág.)

"EL BARON NA TV!"

Os uruguaios botaram em Jair Alves o apelido de "El Baron del Baion". Pois amanhã, segunda-feira, às 21,05 horas, Jair vai estrear na Televisão Tupi apresentando seu primeiro programa. Como convidada especial "E lBaron" vai mostrar a encantadora Maria Celeste, cantora de Pernambuco (foto). Além dêsse programa, o simpático Jair Alves (El Baron) está sempre das 12 às 13,30 horas, na Tupi, no programa "Almôço entre amigos", com a mesma Maria Celeste. As quartas-feiras, a dupla se apresenta em "Baião de Dois", às 12,45 horas também ao microfone da G-3. Jair e Maria Celeste aparecem na foto acertando as lentes da TV para o programa de amanhã

Protesta Francisco Anysio: "onde está a indecência?"

O jovem produtor se defende de uma crítica amarga -- Um programa de Haroldo Barbosa

"Indecência deve ter na cabeça da pessoa que julgou o programa". Assim foi que berrou Francisco Anisio aqui a meu lado, na redação, numa noite em que entrou intempestivamente de dedo em riste na minha cara.

Passados dez (10, mesmo) minutos foi que descobri: 1.º) — Chico Anisio não falava de mim; 2.º) — Eu não tinha nada com isso; 3.º) — O jovem tava usando o tradicional direito de defesa. Embaixo eu conto o caso:

O CASO DE ANISIO

Mandei vir um cópo dágua para, o meu visitante Chico Anasio. Êle bebeu o copo de um trago. Sentou-se bem perto de mim. Me arredei pra um lado (crédo! em risco dele me acertá um murro enganado...) pois me arredei pra um lado e escutei a estória de meu cumpinxa Francisco Anysio, um jovem de 25 anos e com uma bruta inteligência, produzindo sete programas humorísticos por semana.

Anysio então me conta: "Você não vê, seu Janjão, que desafôro ?". Não, eu não tinha visto. Mas Anysio tinha. Tanto que relatou: "Imagine o senhor que, com as férias de Haroldo Barbosa eu passei a escrever o programa "Cidade se diverte" Procurei e consegui escrevê-lo tal como Haroldo o escreve: sem licenciosidades, seu Janjão. E justamente no programa de estréia (dia 13) não absolutamente nem um só "sketch" que se pudesse interpretar mal, mesmo com "double sens". Então Anysio fica mais apoplético e me grita n. cara: "Pois o senhor não sabe que uma revista especializada escreveu que o programa estava cheio de imoralidades ?"

VIM ME DEFENDER

Francisco Anysio (Chico, para os íntimos) diz que veio apenas se defender. Pouco importa a êle que o programa tenha tirado zero ou vinte. A nota que a revista lhe deu lhe é absolutamente indiferente. Uma opinião como outra qualquer. O que Chico Anysio não concorda é com a tachação de indecente.

Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho é cearense de Maranguape, tem 25 anos e suas convicções. Diz que tem vencido à custa de tenacidade e de esfôrço. Não recebeu bem a crítica porque a dita nem chegou a ser crítica, foi mais uma questão pessoal.

SETE PROGRAMAS

Atualmente Francisco Anysio produz sete programas humorísticos: "Bomba de Humor... gênio" "Sua Majestade cante", "Vai levando...". "Seu Leão Vem Aí", "Uma atrás da outra" e "Um dia atrás do outro". E' ator e diz que passa seus dias produzindo numa sala alí na Avenida Rio. na "Sociprai" de quem é produtor exclusivo. E que nem em seus programas e muito menos no de Haroldo Barbosa poderia escrever licenciosidades

Francisco Anisio rebate acusações

Floriano Faissal, recebendo a medalha de ouro como o "Melhor radioator de 1954" das mãos do deputado Manuel Novais

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

Aqui estamos, novamente, na trincheira de defesa da música popular brasileira, na guerra às versões. Aqui estaremos, em outras oportunidades, até que a salutar campanha encetada pelo nosso companheiro HAROLDO EIRAS, colha os seus resultados.

Como documento verdadeiramente impressionante do estado de coisas provocado pela «invasão» das versões em nossa radiofonia, damos, a seguir, a relação das músicas constantes da última parada de «sucessos» da Rádio Mayrink Veiga, levada ao ar, ontem, no Programa Carlos Henrique:

1.º lugar — «Piano alemão»; 2.º lugar — «Três moedas na fonte» (Bill Farr e Francisco Carlos); 3.º lugar — «Esconderijo do Fernando» (Vagalumes do luar e Osvaldo Silva); 4.º lugar — «Amor brejeiro»; 5.º lugar — «Beijo nos olhos».

Como se vê, há apenas uma música brasileira figurando entre as cinco mais vendidas no decorrer da semana, a serem verdadeiras as fontes de informação do citado programa. Algumas das citadas músicas tiveram mais de uma gravação, por intérpretes nacionais.

Diante desse espetáculo contristador, uma pergunta se nos depara: estará a música popular brasileira em crise ou será que a invasão dos «Zé Caruarus» está afugentando os nossos cantores?

Nada disso realmente ocorre, nós bem o sabemos e voltaremos ao assunto.

— : —

Existe na Rádio Mayrink Veiga, uma «caixinha», cuja finalidade é constituir, durante o decorrer do ano, um pecúlio de Natal para os seus associados. A ABERMAVE — como se chama — é presidida com grande eficiência, pelo magnífico radioator MANOEL BRAGA, eleito unanimemente para o cargo.

Além das contribuições mensais, a ABERMAVE organiza «shows» em circos, cuja renda

(Conclui na 5.ª pág.)

Gravações em desfile

[illegible]

O disco de estréia da cantora Marlene para a "Sinter", conforme tivemos oportunidade de anunciar em primeira mão, traz na face "A" o baião de Betinto intitulado "Dingullim do Baião", música do filme "Adeus Problemas" película argentina estrelada pela própria Marlene e que brevemente será exibido em um dos nossos principais cinemas. Na face "B" "Papai é do Mambo" (Papa Loves Mambo), grande sucesso nos Estados Unidos, gravação "Victor" de Perry Como, em versão de Luiz de França. Ambos os números orquestrados por Lyrio Panicali estão excelentes.

Zezé Gonzaga agrada interpretando o bolero «Sedução», de Carlito-Nazareno de Brito, gravado em disco Columbia. Não gostamos, no entanto, de sua interpretação no samba «Oculos Escuros», de Valzinho-Orestes Barbosa.

— : —

Os rapazes de São Paulo não ficaram satisfeitos com a ausência da Sinter e da Capitol no Festival Brasileiro do Disco. Em virtude desta péssima política, seus artistas terão sòmente suas gravações incluídas entre as selecionadas para concorrer ao título dos melhores de 1954.

— : —

Um poema de Edgard Allan-Poe foi gravado para a etiqueta Decca pelo ator James Mason, com fundo musical do pianista Buddy Cole.

— : —

A Sinter e o Sindicato dos Músicos estão estudando a confecção de um LP com melodias genuinamente brasileiras, com arranjos especiais e executadas por uma grande orquestra. Este disco será o cartão de visita dos músicos brasileiros.

— : —

O sr. Lentine, responsável pelo setor de gravações na Odeon, anda tonto, perdido num amontoado de partes de piano contendo os mais diversos generos musicais, enviadas pelos mais diversos compositores. Todos tiveram conhecimento de que Lucho Gatica estava para gravar aqui no Brasil e não perderam oportunidade. Até agora, no entanto, sòmente duas músicas foram escolhidas. Jair Amorim de parceria com Waldir Azevedo; outra do compositor Eyras.

— : —

Orlando Silva gravou para a Odeon duas lindas páginas musicais, homenagem dos autores e do cantor às festividades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. São elas: «Cristo Redentor», canção celestial e «Soror Maria», valsa-canção, ambas de Silvino Neto, sendo a última, cuja letra publicamos abaixo, de parceria com Murilo Caldas. Orlando canta apoiado por uma grande orquestra de cordas e com um coro de 12 vozes sob a regência do maestro Osvaldo Borba, que idealizou e escreveu o arranjo.

Não sei quantas lágrimas [cairam...
Dos meus olhos que assis- [tiram,
Tôda minha intensa dor...
No dia em que fatigado
Busquei teu carinho amado
E não te encontrei amor!

Andei por tôda parte a tua [procura!
Fazendo da saudade a mi- [nha sepultura!
Sem nunca compreender a [razão,
Porque abandonaste, meu [pobre coração.

Arrastando pelo mundo o [meu desalento,
Fui ter as porta de um [convento
Onde tu estavas!
Chorando de dor e alegria
Beijei tuas mãos, soror Ma- [ria
E vi que também choravas!

— : —

Walter e Roberto, dois bons rapazes, ex-integrantes do famoso conjunto Anjos do Inferno, estão, pacientemente, formando um quarteto vocal para atuar sòmente no Brasil. Muita dor de cabeça êles tiveram fora de sua terra natal, razão que os leva a não admitirem viagens no estrangeiro depois que estiverem colocados em uma emissora...

Osvaldo Silva estréia finalmente em discos Columbia cantando a versão de "Hernando's Hideaway" (Na tôca do José) e o samba-canção de Armando Nunes e Cicero

(Conclui na 3.ª página)

DOLORES DURAN

Dolores Duran estréia em LP interpretando músicas em 7 idiomas diferentes, inclusive esperanto. Há muito que entrou no rol das bôas cantôras e sua popularidade vai, pouco a pouco, se concretizando. Os próximos LP de Dolores para a Copacabana, de onde é exclusiva, deveriam conter sòmente músicas brasileiras

PORTUGAL CANTA AQUI

E' êsse o sugestivo título das audições estreladas pelo cantor português, Luis Escobar, dentro dos programas "Matinês Tupy", animados por Aerton Perlingeiro e transmitidos, todos os domingos, a partir das 12 horas, pela emissora das Associadas. Luis Escobar é artista exclusivo dos discos "Odeon" e era, até há pouco, contratado da "Cia. Walter Pinto".

Os "melhores-54" receberam em cena aberta as medalhas

A grande festa do Teatro João Caetano — Quatro ausentes

Com a ausência do animador Cesar de Alencar, do compositor Herivelto Martins, do produtor Lourival Marques e do cantor Nelson Gonçolves, a Associação Brasileira de Rádio realizou, segunda-feira última, dia 25 do corrente, a "Festa dos Melhores" no Teatro João Caetano.

A "Festa dos Melhores" contou, ainda, com a participação de inúmeros artistas que foram prestar suas homenagens, não apenas aos premiados de 54 como também ao semanário "Revista do Rádio' que todos os anos patrocina a grande festa.

O PARANINFO

O deputado Manuel Novais foi o paraninfo à nova turma dos melhores, uma justa homenagem da Associação Brasileira de Rádio ao parlamentar que se tem mostrado muito amigo dos radialistas. Por isso que coube ao deputado Novais a entrega das medalhas de ouro, ofertadas pela «Revista do Rádio».

AGRADECIMENTOS

Todos os premiados agradecem com ligeiras palavras, não só ao semanário como aos jornalistas que os tinham distinguido. Destacou-se a ligeira oração do sr. Floriano Faissal que com palavras simples acentuou a ternura com que recebia, naquela hora, o prêmio por muita coisa que realizou no decorrer de 1954. Floriano disse que naquela hora se sentia como um garôto que estivesse recebendo sua marmelada. Foi muito aplaudido.

OS PREMIADOS

Foram os seguintes os melhores do rádio em 1954, de acôrdo com a eleição efetuada pelos jornalistas especializados: ator — Floriano Faissal; cantor — Nelson Gonçalves; cantora — Angela Maria; locutor — Heron Domingues; locutora — Lúcia Helena; radioatriz — Olga Nobre; cômico — Antônio Carlos; produtor — Lourival Marques; novelista — Moisés Weltmann animador — César de Alencar; locutor esportivo — Luís Mendes; radio-repérter — Rubens Amaral e compositor — Herivelto Martins.

Floriano Faissal agradecendo a homenagem

Os "melhores de 1954" no palco do Teatro João Caetano, durante a solenidade

AS ESTRÊLAS CORREM

O meu inolvidável amigo Vitor Costa deu uma entrevista à "Radiolândia" roendo de várias maneiras o meu saudoso amigo João Calmon. O que vai dizer ou o que disse Vitor? Pois Vitor. Costa encheu a boca e disse que em 3 meses de Tupi êle, Vitor (claro, eu é que não posso ser...) botaria a emissora num tal plano popular que o dito Calmon não vai conseguir em 6 (seis, eu digo) meses. Claro que o nosso Vitor deve estar chutando alto a esta altura dos acontecimentos. Mas assim mesmo telefonei para o meu ingrato amigo Edmundo de Sousa: "Escute, Edmundo, é verdade que o Vitor em três meses ía botar a Tupi lá no alto?" Edmundo (voz grossa e barriga com 100 quilos) deu uma gargalhada número 114 e respondeu: "Perfeitamente. O Vitor já tinha o plano..." Então fiquei terrivelmente curioso e perguntei: "E o plano envolvia grandes cantores, grandes programas... grandes...?" Edmundo, então, muito senhor da situação me respondeu muito calmo: "Não, sabe, a gente começava botando o transmissor da Tupi bem no Pico da Bandeira... lá por cima das outras..." E eu: "Ahnnnnnn..."

O ATRASO

O nosso colega jornalista Ibrahim Sued tem um programa de recepção na Rádio Globo. Pois outro dia o nosso colega jornalista Ibrahim convidou o nosso colega compositor Haroldo Eiras para ser recepcionado no dito programa. E marcou meia noite pro dito. Então o nosso colega compositor Haroldo Eiras chegou à Rádio Globo no dia marcado justamente faltando 10 prá meia noite. O nosso colega jornalista Ibrahim Sued quando viu Haroldo Eiras (nosso colega compositor) foi dizendo: "Haroldo, darling, você chegou tarde..." Haroldo disse que não. Que tavam faltando 10 (dez) minutos. Mas o nosso colega jornalista Ibrahim acrescentou: "Sei. Faltam dez minutos mas você devia chegar meia hora antes prá gente se preparar..." E antes que o nosso colega compositor Haroldo Eiras falasse, o nosso colega jornalista Ibrahim Sueda acrescentou: "...preparar prá evitar que você me pergunte alguma coisa e eu fique sem saber dizer... nada, uai...".

RESPOSTA

Me apresentaram a Marlene na Rádio Nacional. Marlene me recebeu bem. Me disse, antes de mais nada: "Olhe, seu Janjão, eu graças a Deus tenho espírito esportivo". Depois: "O senhor disse que meu cabelo é horroroso, não é?". Então fiquei meio amarelo. Com medo de um sôco do Delfino e de uma cusparada na cara que a Marlene poderia me dar. Marlene respirou fundo e acrescentou: "Olhe, seu Janjão, meu cabelo é assim porque é na moda..." Depois: "Atualmente, sabe, cabelo penteadinho tá errado, sabe? Assim como eu uso é que tá certo..." Marlene respirou novamente e concluiu com muita classe: "O senhor é que é uma besta". Desde aí eu estou evidentemente convencido.

NOTÍCIA

O meu amigo Ramalho Neto me comprou, quarta-feira passada, com um disco "long-play" da "Copacabana". O disco tem o nome "Prá escutar amando". Um perigo! Assim é que a gente se vende e ninguém sabe!

O QUE SE DIZ...

... QUE aos poucos o sr. Vitor Costa está organizando uma equipe de produtores para a Socipral... ... QUE no rádio há muito menos espírito esportivo do que no futebol... ... QUE a TV-Rio está ameaçada de só funcionar em novembro ou dezembro... ... QUE, enquanto isso, a TV Tupi toma posição no mercado de valores...

OUTRA NOTÍCIA

A cantora de tangos me telefonou: "Por que você decidiu botar meu nome aí no jornal?". Não soube responder. E ela, com uma raiva danada: "Você sabe que Janjão é filho de bôbo com Maluco?". Eu nem sabia!...

JANJÃO CISPLANDIM

Fatos, Coisas, Gente

Mais boleros

TOM SOM

Vida triste é a da ouvinte de rádio que não gosta de boleros. "Pobre de nós. Apenas à noite podemos fugir das lamúrias sentimentais dos senhores Gregórios. Não sei por que, todo bolerista foi abandonado pela espôsa, noiva, namorada ou qualquer outra coisa que cumpra funções semelhantes. Não sei por que, todo bolerista é manhoso e faz questão que saibamos de suas desditas amorosas. Não sei por que, os Garret e os Mário Luís se sentem tão bem no meio dessas histórias.

Pela manhã e pela tarde, nossos autofalantes estão inteiramente entregues àqueles programas que sempre me dão a idéia de matérias pagas por Embaixadas da América Central. Numa rápida corrida pelo "dial", encontraremos: "Boleros em desfile", "Ritmos Mexicanos", "Boleros e mais Boleros", "Boleros no ar", "Tangos e boleros", "Sucessos Mexicanos", e outras mil desgraças auditivas.

E, como se não fôsse bastante, os melosos Jonas Garret e Mário Luís dedicam seus programas de várias horas (Chá disso e Chá daquilo) quase que exclusivamente aos bolerinhos.

* * *

Para fugir aos boleros, dispomos às segundas, quartas e sextas-feiras, do bom "Suplemento Musical da Tarde", da Rádio Jornal do Brasil. Um programa feito com critério, honestidade, gôsto.

* * *

Por um erro realmente lamentável, quando, em nosso escrito passado, falamos do samba ("Implorar só a Deus") citamos como seu autor o desconhecido Sedá e como seus assinantes Cristóvão de Alencar e Kid Pepe. Acontece que esta dupla não é formada pelo Cristóvão, mas, pelo Germano Augusto. A autoria de Sedá, repetimos ser a verdadeira.

1o. de Maio com Flamengo x Portuguêsa no Maracanã

Diario Carioca ESPORTIVO

Ceninho um mineiro que espera brilhar no futebol carioca

Ceninho pretende encontrar no América o caminho de sua recuperação

Martim Francisco foi quem o lançou

DE MARIANO JUNIOR



Ceninho, agora no América, espera vencer no futebol carioca. No Fluminense não conseguiu atingir ao seu objetivo mercê do enrolado sistema de Zezé Moreira (marcação por zona)

O futebol do mineiro, Avatênio Antônio da Costa, o CENINHO, começou a engatinhar nas peladas de bolas de meias, e tomou corpo no Siderúrgica, clube onde começou a jogar e se tornou profissional. Ceninho conta atualmente com 21 anos de idade, e vive do futebol há cêrca de dois anos e meio, apenas. Integrando um selecionado montanhês, dirigido pelo técnico Martim Francisco, que no dia 18 de dezembro de 1952, se exibiu no campo do Vasco em homenagem ao Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro, Ceninho conseguiu despertar a cobiça de clubes cariocas entre êles, o tricolor das Laranjeiras, e no dia 12 de agôsto de 53, desembarcou no aeroporto Santos Dumont, com pouca bagagem, mas trazendo muita esperança em superar tôdas as dificuldades para vencer no futebol da Metrópole. A época era excepcional, pois o Fluminense estava buscando tôda a sorte de reforços para resolver o problema do comando do ataque. Aguardando nos primeiros passos, pouco depois Ceninho era lançado, estreando num espetáculo noturno, contra o Internacional de Pôrto Alegre. Apesar do mau tempo, Ceninho brilhou intensamente, assinalando o tento da vitória. Noite consagradora, e da qual Ceninho conserva como uma das grandes emoções na sua trajetória esportiva, que poderia brilhar cada vez mais, não fôsse a confusa sistematização de Zezé Moreira (marcação por zona), que acabou por afastá-lo do quadro titular. Sim porque a misteriosa tática empregada por Zezé, pode ofuscar repentinamente com um craque consumado, quanto mais com um iniciante. Ainda assim, Ceninho teve, vez por outra, oportunidade de figurar no time de cima, mas o seu forte mesmo foi no aspirante, aonde alcançou o bicampeonato. Mercê de grandes atuações na II Copa Montevidéu, realizada no Uruguai, tudo transparecia que Ceninho tinha finalmente conseguido converter a direção técnica, mas adviu uma séria distenção muscular, e cinco meses de inatividade vieram frustrar os anseios de todos. Ceninho é estudioso. No ano passado diplomou-se em perito-contador, e já está novamente com os livros embaixo dos braços para se formar em odontologia. Ceninho não é de soltar o verbo com facilidade, mas agora em vésperas de se transferir para o América, é capaz de falar horas a fio, sôbre os amigos que deixará nas Laranjeiras, clube que êle considera como modêlo do futebol brasileiro. Ceninho é muito esclarecido, e por isso reconhece que somente mudando de ambiente poderá recuperar a oportunidade perdida. Em Campos Sales, novamente sob o comando de Martim Francisco acredita que o fenômeno não será muito difícil.

Portões abertos no jôgo de hoje — O rubronegro retorna depois de longa ausência, ao Maracanã — Está bem a Portuguêsa —

Hoje junto com as comemorações de Primeiro de Maio, teremos no Maracanã o jôgo de futebol entre as equipes do Flamengo, campeão da cidade e a Portuguêsa de São Paulo. O prélio em disputa do Torneio Rio-São Paulo será realizado de portões abertos, oferecendo assim possibilidades para todos quantos queiram assistir o retôrno dos jogadores rubronegros ao Maracanã, depois de uma autêntica maratona por outras canchas.

Embora os dirigentes rubronegros tenham noticiado os seus propósitos de colocar em campo o time de aspirantes, alegando cansaço dos seus titulares, a verdade é que, não se justificando uma atitude dessas para com o público carioca, deverão mesmo colocar em campo time completo contando com todos os grandes astros, múltos dos quais autênticos ídolos da sua grande torcida.

O Flamengo até o momento sòmente jogou contra o Santos tendo-o vencido pelo elevado placard de 5 x 1, e contra o Fluminense perdendo por 3 x 1. Com dois pontos perdidos portanto o Flamengo é o atual lider e fará tudo logo mais para permanecer nesta posição.

A Portuguêsa é uma das equipes que melhor se apresentaram neste torneio. Vem de uma goleada sôbre o Palmeiras por 5 x 2 e está firme na vice-liderança com três pontos perdidos em quatro jogos disputados.

O encontro de hoje que certamente contará com uma grande assistência é de grande importância para a tábua de colocações. Vencendo o Flamengo êste permanecerá isolado na liderança. Vencendo a Portuguesa, o Fluminense e o Botafogo junto ao time paulista retornarão à liderança. Um favoritismo de um sôbre outro dos contendores não pode ser observado pois ambos estão com suas equipes em forma.



Indio – O valoroso centro-avante rubronegro estará hoje, comandando o ataque do Flamengo, no gramado do Maracanã, frente à Portuguesa

Adhemar Ferreira da Silva realiza demonstrações nos Estados Unidos

Fará conferências em Universidades e Sociedades Atléticas

O consagrado atleta nacional recordista mundial de salto-tríplice encontra-se nos Estados Unidos, a convite do govêrno americano para percorrer o país e realizar conferências sôbre a sua maravilhosa técnica. Ademar vem fazendo um enorme sucesso. Os americanos estão impressionados com o atleta brasileiro, que além de ser absoluto no mundo em sua especialidade, na qual os americanos são bem fracos, tem demonstrado na sua permanência alí, outros atributos que o distinguem do atleta comum. Sem dúvida a qualidade de poliglota, de estudante de direito e a noção exata da função do esporte no melhoramento da raça e no entrelaçamento das nações, aliados à sua facilidade de expressão e simpatia pessoal são os responsáveis por tanto êxito.

Ademar, por tudo, é um atleta que orgulha nosso país e os leitores poderão ter uma amostra do que **vêm sendo suas atividades** na América do Norte através dêste telegrama da IPS que abaixo transcrevemos:

— Ademar Ferreira da Silva, astro atlético do Brasil que tem o recorde mundial de salto tríplice, começou hoje uma excursão de demonstração por universidades e sociedades atléticas norte-americanas.

Durante sua estada nos Estados Unidos, custeada pela Secretaria de Estado, o campeão brasileiro fará conferências e demonstrações da técnica do salto tríplice, especialidade de pista na qual os norte-americanos não se destacam muito. Sua primeira demonstração foi feita na Universidade de Pennsylvania, em Philadelphia, hoje.

Ademar Ferreira da Silva disse hoje numa entrevista que os atletas norte-americanos estão demonstrando um crescente interêsse por êsse esporte. Notou que durante os Jogos Olímpicos de Helsinki, em 1948, e também nos Jogos Pan-americanos, da Cidade do México, os corredores americanos e seus treinadores o procuravam como assessor.

"Não procuravam apenas melhorar os seus recordes na competição — disse o jovem atleta brasileiro — êles queriam seriamente voltar aos Estados Unidos com princípios básicos e orientações para desenvolver êsse esporte. Essa é a razão por que estou hoje aqui, para ajudar êsse desenvolvimento".

Ademar Ferreira da Silva opina que êsse intercâmbio de informações em econtros desportivos internacionais contribui muito para a boa vontade e o desenvolvimento entre os povos de diferentes nações.

Ademar e Harrison Dillard, astro norte-americano da pista, tornaram-se grandes amigos nos Jogos Olímpicos de Helsinki. Nessa ocasião, Dillard ganhou quatro primeiros prêmios, e ainda arranjou tempo para ensinar a alguns amigos brasileiros e outros competidores algumas de suas técnicas.

"Quando uma equipe de campeonato como essa dos Estados Unidos está disposta a cooperar com outras nações e ao mesmo tempo receber conselhos destas, é porque alcançamos o verdadeiro propósito dos jogos internacionais" — disse o campeão brasileiro que superou o recorde mundial de salto tríplice em 1950, com um salto de 16 metros, o qual êle próprio aumentou para 16,22 metros em 1952.

No ano seguinte, o astro de pista Scherbakow apenas aumentou êsse recorde em um centímetro — com 16,23 metros. Mas logo a seguir, nos Jogos Pan-americanos, Ademar confirmou sua superioridade indisputável com um salto de 16,56 metros.

O atleta brasileiro também é jornalista e radialista, pois atua como correspondente do jornal "Ultima Hora", do Rio de Janeiro, e num programa desportivo da "Rádio Pan-americana".

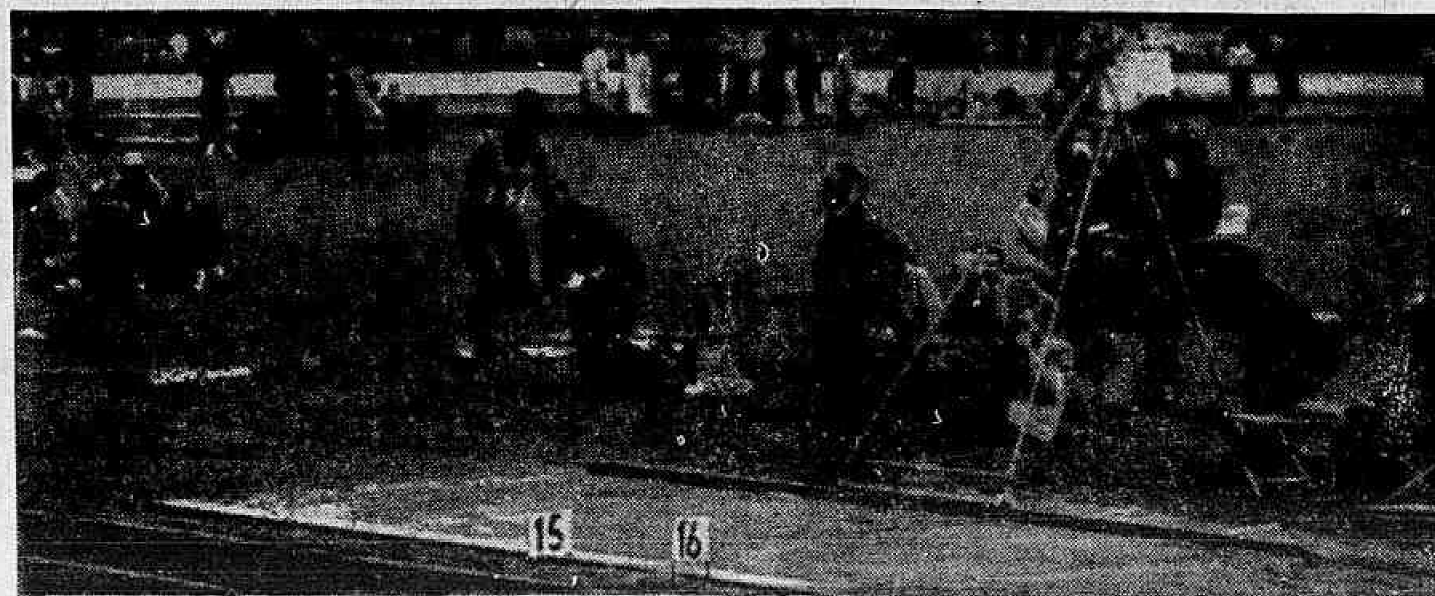
Está sendo recebido com grande carinho nos círculos desportivos e universitários dos Estados Unidos.



Ademar Ferreira quando carregado em triunfo no México após o seu feito memorável ao bater outra vez o recorde mundial em poder do russo Chtcherbakov, estabelecido em 19 de julho de 1953, um ano após Helsinki, por um centímetro apenas. A marca do novo salto foi de 16m56 e a data, 16 de março de 1955



Participando da Olimpiada Universitária em Dortmund, Ademar Ferreira foi tratado carinhosamente pela sua população. — Na foto vemos o consagrado atleta nacional cercado de "fãs" alemãs aprendendo algumas canções



O atleta nacional, quando executava o salto de 16m22, que o tornou famoso e recordista mundial de sua especialidade – salto-tríplice.